DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83.

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83.

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, SABADO, 5 DE JULHO DE 1947

N. 16.155
ANO XLVII

PEDIDA A OPINIÃO DOS GOVÊRNOS AMERICANOS

AS QUESTÕES A SEREM DEBATIDAS NA CONFERÊNCIA DO RIO

Washington, 4 (U. P.) — E' o seguinte o texto da resolução da União Pan-Americana, abordando questões referentes á Conferência do Rio de Janeiro, a respeito da qual solicitou opinião de governos do continente: "Na reunião do Conselho Deliberativo da União Pan-Americana, realizada a 27 de junho de 1947, foi aprovada uma resolução vasada nos seguintes termos: O Conselho Deliberativo da União Pan-Americana, com o objetivo de facilitar as decisões da Conferência do Rio de Janeiro, mediante prévio acôrdo entre os governos resolve: 1) — Realizar uma consulta aos governos sobre os pontos principais do tratado que deverá ser assinado no Rio de Janeiro, para dar forma permanente aos principios incorporados na Ata de Chapultepec, para cujo efeito a Comissão Especial do Conselho Deliberativo, que preparou o informe sôbre os vários projetos submetidos pelos governos, submeterá ao Conselho Deliberativo uma seleção dos pontos fundamentais que devem ser matéria da referida consulta; 2) — O Conselho se reunirá a 9 de julho próximo com o objeto de considerar as instruções que os governos tenham transmitido aos seus delegados. Tendo em vista a presente resolução, os signatarios da mesma se reuniram em várias sessões e concordaram nos seguintes pontos fundamentais de consulta, que pretendem submeter á consideração e aprovação do Conselho. Os ditos pontos foram formulados á base de oito projetos submetidos por diferentes governos e de analises que aparecem no volume preparado para a Conferência do Rio de Janeiro: Ponto 1 — O ataque armado contra um Estado americano colocado o Estado agredido em condição de legitima defesa, de acôrdo com os termos do artigo 51 da Carta das Nações Unidas. O Pacto de Solidariedade das 21 republicas americanas coloca a todas as partes contratantes um estado de legitima defesa coletiva dentro dos termos do mesmo artigo 51. Os Estados americanos têm, por conseguinte, direito de repelir agressão, individual ou coletivamente, até que o Conselho de Segurança tenha tomado as medidas necessarias para manter ou restabelecer a paz. O projeto dos Estados Unidos estabelece, em face de um ataque armado, duas categorias de obrigações: a) Cada uma das partes se compromete a ajudar a fazer frente ao ataque; b) Compromete-se a realizar consultas sobre as medidas coletivas que deverão ser adotadas: 1) Ante um ataque armado contra um Estado americano estão as altas partes contratantes obrigadas, pelas normas da solidariedade interamericana, a prestar ajuda ao Estado diretamente agredido e pelo direito de legitima defesa reconhecido no artigo 51 da Carta das Nações Unidas? 2) Fica subentendido que cada uma das partes determinará a natureza, alcance e oportunidade das medidas imediatas que deverá tomar? Ponto 2 — Comentarios. Todos os projetos propõem consultas para determinar as medidas coletivas que poderiam ser tomadas para evitar ou repelir a agressão. Somente três projetos (Equador, Estados Unidos e Panamá) propõem o sistema de votação nas reuniões de consulta para determinação de medidas. A Ata de Chapultepec não contempla o sistema de votação, nem estabelece o que ocorrerá quanto á obrigatoriedade de medidas com as quais não concordem, durante a consulta, as partes contratantes. 1 — As medidas coletivas serão acordadas: a) Por unanimidade? b) Por maioria de duas terças partes? (Projetos do Equador, Estados Unidos e Panamá); c) Por maioria simples ou absoluta? 2 — As medidas coletivas acordadas na consulta são obrigatorias: a) Para todas as altas partes contratantes? b) Somente para as partes que, na consulta, tenham estado de acôrdo com elas? (Projetos do Panamá e Estados Unidos). Ponto 3 — Comentarios: Varios projetos (Bolivia, Chile, México, Uruguai) contemplam a criação de um organismo militar permanente. A resolução aprovada pelo Conselho Deliberativo da União Pan-Americana, a 15 de setembro de 1945, limita a Conferência do Rio de Janeiro "á preparação do tratado inter-americano de assistência reciproca para dar forma permanente aos principios incorporados na Ata de Chapultepec". Uma resolução da Conferência do México e o projeto de programa da 9ª Conferência Internacional Americana prevêm a criação de um organismo militar permanente deve ser considerada na Conferência de Bogotá. Estão os governos dispostos a manter os acôrdos adotados para que a criação de um organismo militar permanente seja tratada na 9ª Conferência Internacional Americana? 1 de Julho de 1947. (As.), Julian R. Caceres, embaixador de Honduras, Ricardo Martinez Vargas, embaixador da Bolivia; J. J. Vallarino, embaixador do Panamá; L. Neftali Ponce, embaixador do Equador; Felix Nieto del Rio, embaixador do Chile; Vicente Sanchez Gavito, representante interino do México; Sergio Corrêa da Costa, representante interino do Brasil; William Sanders, representante dos Estados Unidos. Os senhores embaixadores da Colombia, Costa Rica, e Uruguai tambem assistiram ás reuniões da Comissão".

ATACADA A IMPRENSA BRASILEIRA

em orgãos peronistas de Buenos Aires

Buenos Aires, 4 (F.P.) — O jornal "Tribuna" comenta criticas de jornais brasileiros á Argentina. "O assunto é grave, mas não há remédio senão denunciar a existência dessa campanha num pais irmão; campanha que se produz justamente quando recentes atos de confraternização demonstraram que as relações entre a Argentina e o Brasil são inalteráveis."

Pode-se perceber que a campanha da imprensa brasileira contra a Argentina foi preparada com antecipação. Há semanas, despachos norte-americanos anunciavam que ante o expansionismo argentino o Brasil desempenharia o papel de guardião da independência dos pequenos paises que se sentiam ameaçados, e coisas semelhantes. Procuram meter um véu na opinião dos brasileiros, dizendo que a Argentina é pais perigoso e agressivo, nação rival e não amiga.

Essa campanha se produz em véspera da conferência do Rio, que tratará o complexo assunto da defesa continental e uniformização dos armamentos.

Procura-se agitar um clima de desconfiança internacional antes desses debates, por se querer afastar qualquer oposição ao Plano norte-americano sobre equipamentos militares.

Se os paises sulamericanos apresentarem frente comum, nenhuma iniciativa que não corresponda a seus interesses pode prosperar na Conferência.

São os paises que mais pesam no hemisfério depois dos Estados Unidos e desse grupo se destacam a Argentina e o Brasil, que podem romper a frente sulamericana ficando seus componentes entregues á facil influência do país mais forte.

Esse isolamento será conseguido tirando a Argentina de seus amigos ou semeando desconfiança contra ela.

E' isso o que se procura fazer, e os ataques contra a Argentina não cessam."

Dez biliões de dolares para a Europa

seria o cálculo norte-americano - Repercussão mundial da Nova Conferência de Paris

Washington, 4 (F.P.) — Os meios oficiais mantêm silêncio sobre a entrevista de ontem entre Truman e Marshall, que examinaram a situação decorrente da recusa da Russia.

Teriam estudado a documentação apresentada por George Keenan, e o relatório da subcomissão de Estrangeiros; êste diz que 10 biliões de dólares seriam suficientes para preencher o deficit europeu de 1947, 1948 e 1949, agora que a Russia se exclui voluntariamente.

Truman e Marshall, temendo que a França e a Grã-Bretanha não se sintam suficientemente fortes em seu propósito, teriam estudado a possibilidade de reafirmar as intenções americanas em caso de nova promessa de apoio dos Estados Unidos.

O Kremlin tem dois alvos

Paris, 4 (F.P.) — No "Populaire", orgão socialista, pergunta Blum:

"A quem cabe a culpa? Porque Molotov recusou as propostas franco-britanicas sem formular ele próprio sugestão positiva? Não se pode acusar a Inglaterra e a França de dividir a Europa em dois blocos. Ao contrário, a proposta franco-britanica obrigava a Europa a unir-se em um todo solidário, agindo harmonicamente. A decisão de Molotov foi contrária á possibilidade dessa união, e á solidariedade continental".

DERROTA DIPLOMATICA

Washington, 4 (J. Hightower, da A.P.) — Peritos diplomáticos opinam que Molotov sofreu severa derrota com o fracasso da conferência de Paris, fazendo a Russia perder terreno na Europa.

O Kremlin teb dois alvos:

Evitar um bloco ocidental, e conservar o continente desorganizado, a bem das atividades bolchevistas.

Ora, Molotov criou a condição que mais temia: base para formação do bloco.

CONVITE INGLÊS

Londres, 4 (E. Roberts, da U.P.) — A Grã-Bretanha convidou 22 nações para a conferencia de Paris, a 12 do corrente, e advertiu a Russia que toda tentativa de intimidação desses paises será considerada como violação da soberania dos mesmos.

O mesmo porta-voz diz que os convites foram entregues hoje aos Estados respectivos. Seu texto será publicado amanhã. Não se esperam respostas antes de sábado.

Não se permitirá que as nações convidadas enviem observadores em lugar de delegados oficiais, para evitar ou adiar uma decisão.

Bevin teve hoje com Attlee uma conversa de uma hora.

EM LONDRES

Londres, 4 (F.P.) — Cópia do convite a 22 Estados europeus para a Conferência foi entregue hoje ao embaixador russo, com uma carta pessoal de Bevin, semelhante á de Bidault.

Todos aqui indicam o firme desejo da Grã-Bretanha de evitar cisão da Europa em dois blocos.

PROPOSTA FRANCESA

Nova York, 4 (U.P.) — A embaixada francesa publica a proposta da França que acompanhou o convite para a conferência, e que diz:

"A Conferência dos Ministros do Exterior destaca a urgencia de acelerar a reconstrução e desenvolvimento economico dos paises que sofrem consequencias da guerra.

A tarefa seria facilitada com auxilio dos Estados Unidos, segundo as propostas de Marshall.

A Conferência sustenta que a Europa deve ajudar-se primeiro a si mesma, no desenvolvimento de suas industrias básicas. A assistência dos Estados Unidos seria fator decisivo para tal esforço.

Para reunir tão cedo quanto possivel, todas as informações necessárias a uma pauta de meios e necessidades,, será creada organização especial, com representantes dos Estados europeus que desejarem participar. A organização não se imiscuirá em assuntos intestinos, não tomará medida que possam considerar infração de soberania ou que dificulte o desenvolvimento favoravel do comércio europeu.

Sob estas condições, a Conferência julga aconselhavel:

— Crear um "Comitê de Cooperação", para apresentar antes de setembro um relatório sobre os meios e necessidades européias nos próximos 4 anos.

O relatório deve determinar o limite da produção que se deve esperar de cada Estado e dos intercambios europeus e os produtos a obter por auxilio extra-europeu.

Equipamentos para desenvolver a produção, artigos essenciais, (produtos agricolas, carvão, etc.).

O Comitê terá delegados da Grã-Bretanha, França e certos outros paises, consultará todos os paises europeus, exceto Espanha.

As informações sobre a Alemanha serão fornecidas pelos comandantes aliados.

O Comitê buscará a ajuda amistosa dos Estados Unidos na redação do informe, como o sugeriu o secretário de Estado.

Sub-comitês facilitarão as funções do Comitê, estudando o abastecimento de alimentos, a cultura, energia, transportes, matérias primas, equipamentos, ferro e aço.

Os sub-comitês terão representantes da França, Reino Unido e dos três paises mais diretamente interessados em cada ramo considerado.

Este plano é submetido á Comissão Econômica para a Europa, a fim que o comente na próxima reunião a 5 do corrente.

ATAQUES BOLCHEVISTAS

Paris, 4 (J. Grigg, da U.P.) — Os bolchevistas iniciaram a ofensiva contra a conferência que a Grã-Bretanha e a França convocaram para 12 do corrente.

Um porta-voz bolchevista fez a declaração de que "a intransigência de Bevin e Bidault ocasionou o fracasso da reunião de Paris, e desejam colocar seus paises em caminho perigoso, que se afasta da O.N.U.

Thorez, esta noite, discursa no velodromo de Paris, num comicio contra a "conspiração" recentemente descoberta: crê-se que atacará a decisão franco-britanica de prosseguir no plano Marshall sem a Russia.

"Ce Soir" tambem atacou o discurso de Truman na celebração do "Independense Day", chamando-o "agressivo" e dizendo que sua "violência" mostra o espirito das discussões com a Russia em Paris.

RUMO A MOSCOU

Praga, 4 (J. Long, da A.P.) — O premier Gottwald e o chanceler Jan Massaryk decidiram deixar Praga esta noite, indo a Moscou.

Conferenciarão com Molotov, talvez com Stalin, sobre a dificil situação econômica criada aqui com a rejeição do Plano Marshall. Vão de trem, via Varsóvia; de ali, serão acompanhados pelo premier polonês Cyranulewicz e ministros poloneses, que hoje assinaram o ultimo da rede de pactos "culturais e comerciais" entre nações eslavas, possivel base da economia independente da Europa Oriental.

Concedido outro voto de confiança

A Assembléia francesa apoia o programa do gabinete

Paris, 4 (F. P.) — Por 331 votos contra 247, no total de 578 votantes, a Assembléia Nacional aprovou, hoje, uma moção de confiança no gabinete presidido pelo sr. Paul Ramadier.

A questão da confiança fôra levantada pelo Chefe do Govêrno, há dias, e sua votação se verificou na conclusão do debate sôbre as interpelações relativas á política econômica do gabinete. O primeiro orador, no referido debate, foi o radical-socialista Queille, para explicação de voto favoravel. Seguiram-se Ravarony, simpatizante do P. R. L., e Robert Bruynell, desse Partido, os quais votaram contra, porque não concordavam com a carta-branca que o gabinete exigia em questões econômicas.

Falou, depois o sr. Paul Ramadier. Começou dando uma resposta. "Absolutamente não se trata de rejeitar a proposta americana." A casa inteira, com exceção dos comunistas, aplaude. Não estavam, porém, encerradas as manifestações de voto. Assoma á tribuna o lider comunista Jacques Duclos, que protesta contra a política governamental de salários e preços, sobretudo condenando o "excesso de despesas publicas".

Terminou Duclos declarando que os comunistas votariam contra a confiança no gabinete. Robert Lecourt, pelo M. R. P., declara que seu partido aprovará a confiança e define em poucas palavras quais devem ser, na sua opinião, as preocupações do govêrno: determinar uma política definitiva sôbre os salários e nela se manter; desenvolver a produção; reorganizar a administração; informar exatamente o país. Fala, ainda, Charles Lusy, socialista, declarando o apoio de seu partido á política do govêrno. René Pleven, da União Democrática e Social da Resistência, a favor da moção.

Ramadier toma a palavra para a defesa de seu govêrno: "Nossa política é, abstraindo de toda escolha doutrinária, a de procurar meio para determinar a estabilidade dos preços. Temos o dever de dizer que todo aumento nominal de salários é anulado pela alta correspondente dos preços, isto é, da vida. Estamos certos de que prestamos serviços á classe operária usando esta linguagem, e não estamos deslizando para a Direita quando dizemos a verdade ao país." (Nesta altura, voltando-se para a bancada comunista) — "Não é deslizar para a Direita adotar atitude, que conheceis, em face das propostas americanas". E prossegue: "A França aceita, desde logo, e com entusiasmo, fazer uma experiência da união da Europa para que a Europa se ajude a si mesma, pois vê para a Europa, nessa solidariedade, a garantia de sua independência. Aceita, depois, colaborar com a América visando a paz, que deve ser a de todo o mundo." E conclui: — "Continuaremos no nosso caminho e defenderemos a Republica contra os riscos econômicos e contra a loucura de certos conspiradores. Defenderemos a Republica contra todos os perigos, venham de onde vierem, defenderemos a Republica contra os que formam depósitos de armas, pequenos ou grandes. Queremos a paz na sociedade francesa, como no mundo" — Terminado o discurso do presidente Ramadier, a Assembléia é convidada a se pronunciar sôbre a ordem do dia de confiança, por escrutínio publico.

E a ordem do dia, com mais uma vitoria do Gabinete Ramadier, é aprovada por 331 votos contra 247, no total de 578. Todos os deputados presentes concorrem ao escrutínio; não houve abstenções.

Criação de dois domínios independentes

Attlee leu, nos Comuns, o projeto sôbre a India

Londres, 4 (Harold Guard, da U P.) — Attlee apresentou á Camara dos Comuns, em primeira leitura, o projeto de independência da India. A proposta determina o estabelecimento dos domínios independentes na India, e todos os assuntos relacionados com a formação de dois membros efetivos completos e novos da comunidade de nações britanicas.

A proposta contem 25 cláusulas, a maioria das quais especifica as diversas classes das arrecadações da India. A citada lei se refere sómente á India inglesa, e não sugere nova constituição, mas sómente modificações necessarias para a criação de dois domínios.

O texto do projeto de lei não foi lido, mas poderá ser obtido antes da segunda leitura e debate, nos Comuns, na próxima quinta-feira.

O projeto especifica a criação, antes de 15 de agosto deste ano, dos dois domínios conhecidos como India e Pakistan. O território do domínio do Pakistan incluirá as provincias do léste de Bengala e oéste de Punjab, delimitados pela Comissão de fronteiras mencionada na Declaração oficial da política da India, em dois de junho. Ao domínio do Pakistan, poderão ser incluidos territorios que, na data em que se aprovar a independência da India, estejam incluidos nas provincias de Sindi e Baluchistan, além de territórios da provincia da fronteira noroeste, de conformidade com o resultado de um próximo referendum.

A lei proposta tambem estipula que, em nenhum momento, existirá qualquer impedimento para que qualquer zona fique incluida na India ou no Pakistan, com o consentimento de um ou outro domínio. Cada um terá um governador geral, mas enquanto não sejam completadas as leis respectivas, uma mesma pessoa desempenhará ambos os cargos.

Cada domínio terá faculdade para formular suas próprias leis, inclusive as que determinem operações extraterritoriais e nenhuma poderá ser invalidada ou suspensa, á base de antagonismo com as leis britanicas, ou por determinação de qualquer parlamento atual ou futuro. Ambos os governadores poderão aprovar, em nome do Rei, qualquer lei e nenhuma lei do parlamento britanico fará parte do corpo de leis de um ou outro domínio, exceto as leis da própria legislação de domínios.

COMUTADAS AS PENAS DE MORTE

Roma, 4 (R.) — As penas de morte impostas por tribunais militares britânicos a Kesselring, Von Mackensen e Maeltzer foram comutadas em prisão perpétua pelo general Sir John Harding, que partiu hoje da Italia para assumir o cargo de comandante do Comando Meridional.

LIBERDADE E CONFIANÇA ENTRE AS NAÇÕES

COMEMORANDO O "INDEPENDENCE DAY", TRUMAN CRITICA SEVERAMENTE A ATITUDE DA RÚSSIA

Charlottesville, Va., 4 (U. P.) — Truman, na residência de Thomas Jefferson, em Monticello, transformado em monumento nacional, pronunciou o seguinte discurso:

"É nos grato vir a Monticello a fim de celebrar o aniversário de nossa independência. Aqui viveu Thomas Jefferson, o autor da declaração de nossa independência, que sabia ser necessário assegurar em lei os requisitos para a sobrevivência de uma democracia independente. Sabia ainda não se tratar apenas de firmar uma declaração de independência. E agora, há dois anos passados, os Estados Unidos, juntamente com outras cinquenta nações, se associaram na assinatura daquela declaração de interdependência, conhecida como a Carta das Nações Unidas. Assim procedemos porque chegamos a aprender, por um terrivel preço, que as nações do mundo não podem viver em paz e prosperidade ao mesmo tempo que procuram viver em isolamento. Aprendemos que as nações são interdependentes e reconhecemos a dependência de uma relativamente a outra como um elementos essencial á vida, á liberdade e á conquista da felicidade para toda a humanidade.

Assim, apresenta-se como dever de todas as nações orientar suas politicas no sentido dos objetivos comuns da paz. Naturalmente que não podemos esperar que todas as nações, com diferentes histórias, instituições econômicas e condições gerais, se ponham imediatamente de acôrdo em relação a idéias politicas comuns. Todavia, não é demais esperar que todas as nações venham a criar, cada uma dentro de suas proprias fronteiras, os requisitos para o desenvolvimento da harmonia universal.

O primeiro requisito da paz entre as nações está na adesão aos principios comuns de que os governos devem basear seus justos poderes no consentimento dos governados. Assim é que deve haver um esforço no sentido de traduzir aqueles principios em realidades. Independentemente de suas constituições, virtualmente todos os paises subscreveram o principio segundo o qual os governos derivam seus justos poderes do consentimento de seus governados. Em muitos paises, entretanto, o desenvolvimento nesse sentido é extremamente lento, enquanto que em outros tal processo é inexistente. Finalmente, em outros paises, a evolução do govêrno se processa em direção justamente oposta. Para que tenhamos paz é necessário que os povos se conheçam mutuamente, mantenham comércio mutuo e tenham uma confiança recíproca, desenvolvendo-se no sentido de ideais comuns. E quando os governos não derivam seus poderes do consentimento de seus governados, tais ideais são geralmente negados e os povos são mantidos em isolamento. Quanto maior, então, a influência popular na estruturação das politicas nacionais, tanto menor o perigo de agressão. Assim é que quando todos os governos basearem seus justos poderes no assentimento de seus governados, então haverá uma paz duradoura.

O segundo requisito da paz entre as nações é o respeito comum pelos direitos humanos básicos. Jefferson conhecia a relação que existe entre o respeito e uma democracia pacifica. E vemos hoje com igual clareza a relação existente entre o respeito aos direitos humanos e a manutenção da paz mundial. Enquanto os direitos básicos do homem foram negados em qualquer setor substancial da terra, os homens viverão em todas as partes do mundo num estado de temor relativamente aos seus proprios direitos e á sua propria segurança. Muito aprendemos nos últimos quinze anos da Alemanha, da Itália e do Japão sôbre a relação intima entre a ditadura, a agressão e a perda dos direitos humanos. O problema da proteção aos direitos humanos foi mesmo reconhecida na Carta das Nações Unidas e existe uma comissão que estuda a questão atualmente. Nenhum país já chegou ao absoluto no que diz respeito á proteção dos direitos humanos. Em todos os paises, e certamente com inclusão de nosso proprio país, muito resta ainda a fazer nesse sentido da manutenção da paz, que em grande parte dependerá dos progressos feitos em cada nação para a proteção dos direitos humanos.

O terceiro requisito da paz é o livre e completo intercambio de conhecimentos e idéias em formação no seio dos povos, bem como o máximo de liberdade internacional para comunicações.

Jefferson muito bem compreendia êste principio. Em certa ocasião êle disse: "Se uma nação espera, ignorante e livre, assegurar a paz, então estará esperando o que jamais houve e jamais haverá". Hoje podemos parafrasear o dito em termos internacionais, da seguinte forma: "Se as nações do mundo esperam poder viver em paz, ao mesmo tempo que num estado de ignorancia e suspeição, então estarão esperando o que jamais houve e jamais haverá". Muitos membros das Nações Unidas, criaram e apoiam em conjunto a Organização Educacional, Cientifica e Cultural das Nações Unidas, que tem o objetivo de promover o livre intercambio de idéias e a formação de informações entre os povos da terra. No preambulo á constituição dessa organização, as nações participantes declararam: "A ampla difusão da cultura e da educação da humanidade para a justiça, para a liberdade e para a paz constitui o dever sagrado que todas as nações devam cumprir". Os Estados Unidos assumiram o papel de lider no desenvolvimento dêsse ideal. Acreditamos ser isso essencial para um mundo pacifico e próspero. Acreditamos que o conhecimento e o entendimento comuns entre os homens poderão ser grandemente ampliados nos próximos anos. Contamos com os recursos materiais tais como o rádio, televisão, aviões para a criação de uma ampla cultura mundial. Apenas teremos de pôlos a trabalhar para o bem do mundo. Infelizmente, porém, certo número de paises mantem barreiras contra o fluxo de informações e idéias dentro de seus territórios. Muitos deles restringem a penetração de noticias por detrás de suas barreiras, enquanto que apresentam aos seus cidadãos versões cuidadosamente selecionadas e deturpadas dos fatos relativamente aos outros paises. Assim é que irradiam a desconfiança e o despreso aos seus vizinhos; e essas atividades de uma desconfiança organizada afastam o povo da paz e da unidade, impedindo que o mesmo contribua para o completo intercambio de conhecimentos e idéias, do qual tanto precisamos se é que desejamos ter um mundo pacifico. Assim é que o primeiro passo para por fim á ignorancia e á suspeita está em abater as barreiras ao intercambio de idéias e informações, bem como ás viagens. E a medida final será a cooperação com as outras nações que tão ansiosamente procuram aumentar o entendimento amigavel entre os homens. Aqui em seu lar, Thomas Jefferson dedicou sua vida á destruição das barreiras artificiais que separam os povos, e eu, de mim, apelo para a tolerancia e ponderação nas relações mutuas entre as nações e entre os povos. Apelo ainda para um livre intercambio de idéias e conhecimentos, o que somente poderá levar a um mundo harmonioso. Para isso será preciso que as nações estruturem as suas politicas econômica-financeiras para apoiar a economia mundial, ao invés de suas separadas economias nacionalistas. É importante reconhecer que os Estados Unidos têm pesadas responsabilidades nisso, pois são a maior nação industrial do mundo, liderando ainda a exportação dos produtos agricolas, além de serem a maior nação credora do mundo. Quanto á Asia e a Europa foram devastadas pela guerra e estão agora com reservas materiais e fundos insuficientes, ao mesmo tempo que lutam com os tremendos problemas da reconstrução. Nessas circunstancias, as politicas econômicas e financeiras levadas a efeito pelos Estados Unidos são de crucial importancia. Já contribuimos com aproximadamente 20 bilhões de dólares, desde que o conflito terminou, para o auxilio, reconstrução e estabilização do mundo. Tomamos ainda a liderança no estabelecimento do Banco Mundial e do Fundo de Estabilização Mundial, além de cooperarmos cabalmente nos trabalhos do Conselho Econômico-Social da Organização Mundial das Nações Unidas. Também autorizamos o auxilio á Grécia e Turquia, enquanto que éramos levados a fazer generosos empréstimos através do Banco de Exportação e Importação. Por fim, sugerimos ás nações européias que ulteriores requisições ao auxilio norte-americano deviam ser feitas na base de um plano são de reconstrução da Europa. Nossos representantes nas conversações de Genebra estão negociando a redução das tarifas, mediante acordos comerciais, ao mesmo tempo que procuram um entendimento com outras nações relativamente á Carta da Organização Internacional do Comércio, destinada a inaugurar a honestidade e o espirito de cooperação nas relações comerciais das nações.

Acredito que os Estados Unidos estão agindo de acôrdo com suas responsabilidades para a criação das condições econômicas indispensaveis á paz. Devemos compreender, entretanto, que tais responsabilidades são continuas. Mesmo, os aspectos de energia da tarefa ainda não estão vencidos. Por outro lado, não é o bastante que uma nação única se mantenha á altura de suas responsabilidades de auxilio, reconstrução e cooperação na produção e troca de mercadorias. Com efeito, torna-se necessária a cooperação de todas as nações se é que a tarefa deve ser feita. Não obstante, certas nações hoje estão deixando de apoiar os planos de reconstrução, a pretexto de que isto significaria interferência de algumas nações nos negócios internos de outras. Isto, entretanto, é tão falaz quanto a recusa de determinado individuo em entrar numa sociedade de negócios lucrativos a pretexto de que isto envolveria interferência em seus negócios privados.

Certamente que após duas guerras mundiais, as nações devem ter reconhecido a loucura do nacionalismo extremado, a ponto de bloquear o planejamento econômico entre as nações, tendo em vista a reconstrução pacifica. A vida de Thomas Jefferson demonstra, em

AGEM OS PATRIOTAS INDONESIOS

Batávia, 4 (Arnold Brackman, da U. P.) — Um jornal republicano local informa que os indonésios dinamitaram o tunel ferroviário de Lampegan, entre Sukabuni e Banrung, como medida de precaução para evitar a ocupação de Sakabuni pelas tropas holandesas. O serviço ferroviário entre a Batávia e Bandung ficou interrompido, manifestando-se que os republicanos se propõem a destruir, também, o tunel de outra linha paralela.

Por sua vez, o comunicado militar indonésio diz que dez soldados holandeses pereceram em ação em Tutsakur, a oeste de Batávia, no dia 30 de junho, dia que, segundo a emissora republicana, estava fixado para o inicio da ofensiva holandesa.

Sobem o Paraná as duas canhoneiras paraguáias

JÚBILO ENTRE OS REBELDES

Montevidéu, 4 (A.P.) — As canhoneiras paraguaias "Humaitá" e "Paraguay", que estavam ancoradas ao largo de Carmelo desde que os marinheiros rebeldes paraguaios as retiraram do porto de Buenos Aires, no dia 8 de maio, partiram para o norte, aparentemente na esperança de estabelecer uma segunda frente paar os insurgentes.

As duas canhoneiras levantaram ancoras ás 8,30 e subiram o rio Paraná.

Observadores acreditam que não é provavel que elas sigam até Assunção, onde as forças do governo controlam o tráfego no rio Paraguai, mas consideram possivel sua entrada no curso superior do rio Paraná, numa tentativa para bloquear os portos do sul do Paraguai.

Além dos marinheiros, encontram-se a bordo das canhoneiras vários oficiais do exército paraguaio. Acredita-se que o comandante da expedição é o tenente-coronel Carlos Fernandez, que teria o tenente-coronel Aurelio Caballero Gatti como chefe de seu estado-maior. O comandante naval do grupo é o capitão Manuel Aponte.

O capitão Aponte, em declaração feita ao correspondente em Montevidéu do jornal "Clarin", de Buenos Aires, disse que confiava no sucesso da expedição. Antonio Rolón, um lider exilado do Partido Febrerista, disse ao mesmo correspondente que "esta expedição fortalecerá o moral dos revolucionários".

JUBILO ENTRE OS REBELDES

Clorinda, 4 (F.P.) — A noticia da partida das canhoneiras paraguaias "Humaitá" e "Paraguai", que atualmente sobem o rio Paraná, com o propósito de travar batalha com as forças de Assunção, provocou indescritivel jubilo nos circulos rebeldes do Paraguai, que já antecipam que será aberta uma nova frente de guerra na zona sul do território paraguaio, onde os guerrilheiros das montanhas estão causando importantes estragos nas vias de comunicação, e que teve como consequência a interrupção do tráfego ferroviário entre Assunção e Buenos Aires.

Também foi confirmado que foram destruidas as pontes da estrada de ferro em Iturba, Yegros e Tobicuary, e a prática de outros atos de sabotagem sem que as tropas enviadas por Morinigo tenham conseguido conter os guerrilheiros que se vão estendendo por toda a zona.

No setor de Pedro Juan Caballero, ao que parece, as operações estão praticamente paralizadas desde a noite passada pois sómente se registraram ligeiros choques entre governistas e rebeldes, o que contrasta com os violentos ataques efetuados nos ultimos dias pelos insurretos ao norte e ao sul da mencionada localidade.

Essa situação é interpretada pelos observadores como uma medida que teria sido adotada pelo Alto Comando revolucionário a espera de acontecimentos que se produzirão ao sul, para onde teriam sido deslocadas já importantes forças governistas que procurariam enfrentar as canhoneiras.

EXPANSÃO INDUSTRIAL DA AMERICA DO SUL

Nova York (ONA) — As grandes exportações de ferramentas mecanicas leves, motores eletricos e maquinaria em geral, que estão sendo efetuadas com destino aos paises sul-americanos indicam, segundo se assinala em esferas industriais locais, que o Brasil, Argentina e a Venezuela estão levando á frente os seus planos de expansão das industrias. Assinala-se que essas compras continuam sendo efetuadas num ritmo acelerado num momento e mque a procura domestica está diminuindo. Alguns vendedores declaram que quarenta por cento de sua produção vai para a America Latina. Numerosos industriais estão começando a se interessar mais pelo mercado latino-americano em virtude desses fatos. Durante algum tempo se pensou que a grande procura dos paises sul-americanos se devia ao atraso com que se efetuavam as entregas, e que, em consequencia, era de carater apenas temporario. Atualmente, no entanto, a enorme escala em que são efetuadas essas compras estão convencendo os produtores de que a America do Sul se transformou num enorme mercado com uma capacidade de permanente de absorção para as maquinas e ferramentas mecanicas de elaboração de metais. Varias empresas estão estudando a possibilidade de organizar departamentos especiais de vendas para a America do Sul.

Os Estados Unidos socorrem a Itália

As bases do acôrdo assinado entre os dois paises

Roma, 4 — (F. P.) — Foi assinado ontem nesta capital o acôrdo italo-americano para novos suprimentos de gêneros americanos destinados á Itália, intervindo no ato o sr. De Gasperi, o Conde Sforza e ser. James Dunn, embaixador americano nesta capital.

O acôrdo está dentro do programa americano de auxilio aos paises devastados pela guerra, já aprovado pelo Congresso dos Estados Unidos e que concede um crédito de 7 milhões de dolares para a remessa de gêneros alimenticios e medicamentos aos seguintes paises: Italia, Zona de Trieste, Grécia, Austria, Hungria, Polônia e China. Esse programa expira a 30 de junho de 1948.

Os termos do acôrdo assinado hoje, encontram seus fundamentos na lei aprovada pelo Congresso americano e são virtualmente identicos aos de outros atos desse genero, atualmente em vias de serem concluidos entre os EE. UU. e outras nações a serem beneficiadas pelo auxilio americano. O montante dos fundos e a qualidade de mercadorias a serem enviadas á Itália e outras nações, serão determinadas nas consultas mutuas, á proporção que forem sendo apreciadas as necessidades de cada país interessado.

RUMOS

A convocação imediata de nova Conferência em Paris, para estudar o plano Marshall, tem aspectos de hábil decisão política e tem aspectos de incerteza que poderiam ter sido, ou que serão talvez ainda evitados.

E' claro que o alvo foi, digamos, uma blitz-diplomacia. A Russia resolveu hoje fazer fracassar a Conferência, e no dia seguinte se convocou para brevíssimo prazo outra, com a presença de toda a Europa. Está certo. Habituada às demoras e vagares tradicionais nos chineses e em todos os povos asiáticos — a Russia terá agora de andar ligeira, de tomar um ritmo de decisões vivas diametralmente contrárias ao seu hábito e gôsto. Quererá evitar que países inclusos no seu bloco compareçam à Conferência? Tem de evitá-lo às pressas, agindo a um tempo em várias capitais, e *agindo por forma que não poderá ser muito encoberta*, tendo de *ser enérgica e rápida*. Mais de um ensinamento [illegible] mos. Entretanto, se sentimos que é favorável o afastamento da Russia, não devemos medir os prós e os contras da Conferência agora convocada, apenas em relação a reflexos russos. Estes são afinal o que menos interessa; mais interessa olhar a Conferência em si mesma, analisando suas perspectivas.

A primeira coisa que salta aos olhos é o desmoronamento (feliz, a nosso ver) quanto à enormíssima tese americana quanto à unidade européia. E' óbvio que os países que se reunissem excluindo a Russia, os Estados alemães, a Espanha, (e mesmo que a imposição russa não obrigasse outros à abstenção) nunca representariam A EUROPA. Nem sequer, excluida a Espanha, representariam a Europa ocidental. Formarão um núcleo importantíssimo, mas um núcleo de unidades que concordam em colaborar e não, de qualquer forma um conjunto com aspecto ou função continental.

A segunda coisa a dizer é que os defeitos e nulidades da Conferência de 3 serão os mesmos numa Conferência entre 22, se estes vão como aqueles conferenciar sôbre matéria vaga, sem conteúdo preciso, sem ambito concreto, sem assunto seguro. E' evidente que X países fariam um plano comum para a utilização de Y dólares — e outro plano diversíssimo para Z dólares, se Z fosse o quádruplo de Y. Sem saberem o que exprime essa incógnita, pouco mais podem que apresentar cada um deles seu rol de aspirações.

Da exclusão de Franco dirá talvez que obedeceu a pontos de vista da O. N. U. Entretanto, se nesta se pensava, mais valeria não convidar para a Conferência os que ainda não são seus membros — e que à mesma não pertencerão enquanto a Russia não consentir. Se a exclusão obedeceu ao critério de condenar a ditadura, não se compreende que Salazar fosse convidado quando é um ditador, tem com Franco o "Pacto de Sevilha" que o entrelaça com o campo internacional, e foi verdadeiro autor da ditadura franquista, auxiliando decisivamente sua gestação e primeiros passos até que Hitler e Mussolini [illegible] suficientemente forte para intervir.

Mais coerente teria sido — visto tratar-se de países europeus e não de ação da O. N. U. — ouvir a todos, ao menos nesta primeira fase de informação e consulta.

Acima de tudo isso, os Estados Unidos deveriam comparecer à Conferência, expor mais claramente a natureza e especialmente o volume do socorro que poderão encarar; se desde a primeira hora [illegible] 22 com o mesmo fim. Temos esperança de que essa lacuna em verdade grave seja sanada — comparecendo os Estados Unidos à nova Conferência; porventura a convite de todas as nações presentes em sua primeira reunião, ou em obediência [illegible] postas ao convite.

E não tenhamos excessivas esperanças. [illegible] de dentro para fora...

[illegible]

NA TRIBUNA DA IMPRENSA

CANSAÇO E CASSAÇÃO

Varios assuntos, cada qual mais urgente, exigem a atenção publica. O primeiro dêles não é propriamente um assunto, mas um fantasma de assunto, pois foi suscitado pelo fantasma de Rebeco Vargas, sem favor um pobre diabo fóra do Poder. A resposta ao discurso que lhe deram a ler está no quadro levantado por um economista cuja autoridade até o próprio senador Rebeco respeita. O quadro resulta da média dos preços de gêneros alimenticios, levantada nas 25 capitais brasileiras, inclusive as dos territórios que foram extintos:

COM 100 CRUZEIROS AS DONAS DE CASA DO BRASIL COMPRAVAM

	Em 1938	Em 1944	Em 1945	Em 1946
AÇUCAR	4 Kg.	2.100 grams.	1.800 grams.	1.200 grams.
ARROZ	4 "	3.300 "	2.000 "	1.700 "
BANHA	1 "	400 "	400 "	300 "
BATATA	5 "	1.800 "	1.700 "	900 "
CAFÉ	2 "	1 Kg.	900 "	600 "
CARNE	5 "	2.300 grams.	1.800 "	1.500 "
CHARQUE	2 "	600 "	500 "	400 "
FARINHA	4 "	1.900 "	1.700 "	1.300 "
FEIJÃO	5 "	2.300 "	1.900 "	1.400 "
LEITE	5.000 grams	3.100 "	2.700 "	1.800 "
MANTEIGA	2 Kg.	900 "	700 "	600 "
MILHO	3 "	1.100 "	1.000 "	100 "
OVOS, Dz.	2 Dz.	10 unidades	8 unidades	6 unidades
PÃO, Kg.	7 Kg.	4.800 grams.	4 Kg.	3 Kg.
SAL	1 "	400 "	400 grams.	200 grams.
TOUCINHO	1 "	400 "	400 "	300 "
	53 Kg.	26 Kg. 300 g.	[illegible] Kg. 700 g.	13 Kg. 500 g.

Assim, pois, os mesmos 100 crs. que davam para comprar 53 quilos de comida em 1938, só compravam 13 quilos e meio, em 1946. Como quereria o inefavel Rebeco que a degringolada se resolvesse de repente numa recuperação fulminante?

O sr. Rebeco é um cansado, mas não compreende as vantagens da aposentadoria.

* * *

O outro assunto começa por uma referência à luminosa presença do deputado João Mangabeira na tribuna. Como bem disse, em aparte, o sr. Afonso Arinos, trata-se de um dos maiores parlamentares brasileiros de todos os tempos. O seu discurso contra a cassação dos mandatos, pleiteando que a Camara decidisse, no Plenário a própria competência para examinar o assunto, terá sido talvez o momento de maior fulguração desta legislatura. Transfigurado por uma eloquência que se baseia no argumento e no conhecimento, o deputado João Mangabeira, cuja linha politica temos criticado pela falta de uma definição precisa a que estão obrigados os homens da sua envergadura ante o totalitarismo comunista, deu ao país uma lição que não deve se esquecida.

A tese do sr. Prado Kelly, sustentada na mesma sessão, segundo a qual será necessário, primeiro, manifestar-se o Tribunal Eleitoral para que, depois, o Congresso considere o conflito de poderes entre o Legislativo e o Judiciário, em tôrno da cassação do mandato dos comunistas, é por si mesma fraca e perigosa, além de não ser compatível com a bravura do deputado Kelly.

Mais prudente, embora menos "hábil", é a tese do sr. João Mangabeira, pela qual cabe ao Congresso evitar o conflito, denunciando-o ainda a tempo, antes que a loucura facciosa do P. S. D. lance o país num conflito do qual um dos dois poderes da Republica, ou ambos, sairão conspurcados.

Deve a U. D. N. mostrar-se, neste passo, à altura de suas responsabilidades, mandando às favas a malicia para proceder com boa fé perante a opinião publica. O sr. João Mangabeira foi agora o defensor não só do Congresso mas da normalidade institucional, pela qual anseia a Nação aflita, solicitada, atraida por golpes dos reacionários da direita e da esquerda, apostados numa sinistra conjura para levá-lo às aflições de uma falsa legalidade, de uma hipocrisia formalista que só ilude aos que, por medo ou conveniência, fazem questão de iludir-se.

A provocação dos Senadores do P. S. D. para que o Tribunal Eleitoral invada o Poder Legislativo, tirando do seu seio parlamentares legitimamente eleitos, é mais um sinal da triste vocação a que se considera obrigado o Senado que aí temos. Dir-se-ia que alguns senadores resolveram chamar à Camara Alta todos os atributos da irresponsabilidade, da leviandade facciosa, começando por cassar as franquias seculares do Distrito Federal para culminar — caso os juizes eleitorais sejam a tal ponto imprudentes e impatriotas — provocando um conflito de consequências irreparáveis entre dois poderes da Republica, para que o terceiro — o Executivo — possa tirar sardinha com mão de gato.

Realmente o que se prepara é um conflito entre o Judiciário e o Legislativo, suscitado por senadores que nem mesmo podem alegar o seu incondicional apôio ao Govêrno, pois são alguns dêles notoriamente comprometidos com os restos da ditadura getuliana. E tudo para que? Para que o Executivo possa acobertar-se na irresponsabilidade, ao erradicar do Legislativo representantes ali legitimamente enviados pelo voto popular.

Não há que abrir créditos de confiança, não há que tergiversar em matéria de tamanha gravidade. Esta é a hora de uma definição precisa que não visa beneficiar os agitadores baratos do comunismo, aquêles deputados tatibitati que comprometem, com seus insultos e provocações grosseiras, uma causa que na verdade não é sua, porque é a da unica inimiga que êles tenem — a Democracia.

Por seu turno os juizes do Tribunal Eleitoral não devem, como ontem advertia êste jornal, "pegar no rabo de foguete do recurso pessedista". Os senadores deslembrados de seus deveres, que provocam por todos os meios e modos o conflito aludido, convidam a Justiça Eleitoral a lançar o país na agonia de uma crise que fere fundamente as suas instituições basilares. Não é possivel, seria demais, poderia parecer azar do Brasil que êsse grosseiro conflito, essa manobra rombuda e grotesca, conseguisse arrastar os juizes eleitorais a tamanho despautério. E' evidente, até o sr. Gaspar Dutra entende que a tarefa da Justiça Eleitoral termina pela diplomação dos representantes eleitos; que, uma vez diplomados, o mandato dos membros do Legislativo só pode ser cassado por deliberação do próprio corpo a que pertencem, do próprio poder autônomo do qual são parte integrante.

Admitir o contrário seria atribuir à Justiça Eleitoral uma influência diária e permanente sôbre o Congresso, de tal modo que as próprias imunidades parlamentares estariam virtualmente canceladas, desde que a Justiça Eleitoral a qualquer momento pudesse considerar um deputado, indigno ou um mandato, extinto. Afinal, é preciso meditar nas consequências dessas brincadeiras. Existem coisas mais importantes do que o medo ao comunismo, o qual só conduz ao estimulo ao próprio comunismo, como vem de fazer o inefável sr. Benedito (que exagêro!) Costa Neto, pedindo licença ao Congresso para processar, isto é, para canonizar o Senador Prestes, por sua vez tão aconselhado que não exerce o seu mandato no Senado nem mesmo para votar a favor do povo que o elegeu nesta cidade.

Nas mãos da Justiça Eleitoral está hoje decidir se o Brasil pode viver pobre, mas honrado, ou ainda mais pobre, pobre até de espirito e desonrado pelas combinações lugubres, pelas manobras vis dos que não se contentam com o poder legitimo e ambicionam o poder espurio.

CARLOS LACERDA

P. S. — 1 — A exemplo dos seus colegas Melo Vianna e Ivo D'Aquino, o Senador Nereu Ramos, Vice-Presidente da Republica, também nos honrou com uma resposta, que é a seguinte:

"Acuso recebimento do seu telegrama de 26 do corrente. O Senado da Republica tem perfeita consciência de suas altas responsabilidades perante a Nação e da relevancia do papel que lhe cabe na vida do país. Ao proferir as suas decisões não se atém a conveniências partidárias nem a interêsses de politica regional, mas tão sòmente às nobres aspirações do patriotismo, ao sentimento de dignidade dos seus membros e à elevada compreensão que tem dos deveres inerentes ao mandato que recebeu do povo brasileiro, acatando com plena consciência democrática a critica serena, honesta e construtiva. Cordiais saudações. (a.) Nereu Ramos."

Como se vê, a honrosa resposta do antigo politico liberal não responde muito, limitando-se a reafirmações da dignidade do Senado, a qual não está em causa. S. exa. alude a "conveniências de politica regional"; espero que não considere a existência de uma Camara Legislativa no Distrito Federal simples conveniência ou inconveniência de caráter regionalista. Trata-se, como bem lhe terá demonstrado Rui Barbosa, que por certo lhe iluminou a adolescência provinciana, de uma atribuição secular da Camara de representantes do povo da maior cidade do país, que, depois de eleger presidentes da Republica, senadores e deputados, não há de se ver privado do direito de decidir sôbre o seu próprio orçamento, sôbre a sua vida local.

Não sei se estarei interpretando mal as disposições do sr. Nereu Ramos para receber a critica serena e construtiva concluindo, do seu telegrama, que êsse ilustre teimoso se mostra inclinado a considerar em tôda a sua extensão, a enormidade da Emenda Melo Viana, que derrotou o próprio lider governista, o seu conterraneo Ivo d'Aquino.

Sou daqueles que acreditam que, por cima de tôdas as divergências partidárias que separam os homens de acôrdo com as suas convicções, há sempre um imanente sentimento de justiça, de respeito à lei comum, diante da qual se inclinam os homens bem formados e só os aventureiros sem entranhas, os irresponsáveis sem escrupulos, tergiversam ou tresvariam.

2 — Um jornal da familia Vargas atribui ao general Juarez Tavora e a este jornalista o propósito de entregar petróleo brasileiro aos dolares americanos. Eis até onde leva a senilidade politica do ex-ditador... — C. L.

"NO MOMENTO, NÃO SE PENSA EM ELEVAR AS TARIFAS FERROVIÁRIAS"

DECLARA O MINISTRO DA VIAÇÃO

Havendo o representante do Ministério da Viação na Comissão Central de Preços elaborado uma exposição acêrca dos fretes ferroviários e tendo-se manifestado favoravel ao imediato ajustamento das tarifas no caso das ferrovias arrendadas, a nossa reportagem acreditada junto ao gabinete do ministro da Viação ouviu ontem o sr. Clovis Pestana sôbre o assunto, que tão de perto interessa à economia nacional. Disse-nos o ministro:

— "O ponto de vista defendido pelo Ministério é de que nestes ultimos anos houve um encarecimento muito grande de tôdas as utilidades e, no entanto, não houve aumento correspondente nos fretes ferroviários. Os gêneros e produtos industriais encareceram, devido em parte à inflação, porém os aumentos havidos nas tarifas não guardam nem de longe uma proporção com o aumento dos preços das utilidades.

É um êrro atribuir a elevação do custo de vida ao aumento dos transportes. Principalmente nos generos alimenticios é facil constatar a pequena percentagem correspondente a despesas de transportes. Por exemplo, em um percurso de 500 quilômetros, cada quilo de qualquer mercadoria paga de 10 a 40 centavos — e no entanto o preço de venda dessa mercadoria triplicou."

Perguntando-se-lhe se é pensamento do governo elevar os fretes, o sr. Clóvis Pestana respondeu categoricamente:

— "No momento, não se pensa em elevar as tarifas ferroviarias. O que temos combatido é a falsa alegação de que o custo dos transportes tenha contribuido para elevar o custo da vida."

AS VARIANTES DA CENTRAL E OS FRETES

A seguir o repórter abordou o caso das variantes que a Central do Brasil está construindo na linha do Centro e no ramal de São Paulo e que, segundo os planos da administração que iniciou os trabalhos, contribuiriam para fazer baixar de cêrca de 50% os fretes entre esta capital e as capitais de Minas e São Paulo. A propósito, o ministro esclareceu:

— "A conclusão das variantes determinará a diminuição do custo real do transporte, o que não quer dizer que os fretes devam baixar. E isso porque, daquela epoca até hoje, a Estrada já atendeu ao aumento de salários dos seus empregados, e a mão-de-obra e o preço dos combustiveis aumentaram, não tendo êsses fatôres do momento entrado nos planos dos iniciadores das variantes. Com a diminuição do percurso a situação da Estrada melhorará, mas a baixa dos fretes determinaria a aprovação de seu déficit."

A TENDÊNCIA PARA A ESTABILIDADE

Finalizando, disse o sr. Clóvis Pestana:

— "Desde que o govêrno realize um programa de molde a aumentar a eficiência dos transportes ferroviários, a tendência futura é para a estabilidade dos fretes."

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA ENVIOU CUMPRIMENTOS

Em nome do presidente da Republica, o sr. Francisco d'Alamo Lousada, chefe do Cerimonial da Presidência, apresentou cumprimentos ao encarregado de negocios dos Estados Unidos, por motivo do aniversário da proclamação da independência daquele país.

PROMOVIDO NA ORDEM DO MÉRITO

Por decreto do presidente da Republica, foi promovido ao quadro ordinário do corpo de graduados dos efetivos da Ordem do Mérito, com o grau de Grande Oficial, o general Mendes de Moraes, prefeito do Distrito Federal.

1ª CONFERENCIA PAN-AMERICANA DE CRIMINOLOGIA

A fim de participarem da 1ª Conferência Pan-Americana de Criminologia a reunir-se, nesta capital, na próxima semana, chegaram ante-ontem, a bordo do "Argentina", os professores Benigno Di Tullio, catedrático de Criminologia da Universidade de Roma e o dr. V. V Stancin, professor de Direito Penal na Rumania e membro da Associação de Direito Criminal de Paris, credenciados como representantes da Sociedade Internacional de Criminologia na importante reunião.

Ontem, à tarde chegaram os professores Osvaldo Loudet, Jorge Eduardo Coll e Raimundo Bosch, que fazem parte da delegação argentina, sendo esperados hoje os professores Alfredo Molinari e Sebastião Soler, cujo desembarque, no aeroporto Santos Dumont, está marcado para às 16 horas. A Conferência Pan-Americana de Criminologia inaugura-se terça-feira, às 17 horas, no salão da A. B. I.

O DESPEJO FOI DEFERIDO

O Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas propôs ação de despejo contra Roberto Correia de Matos, a fim de desocupar o prédio, à rua Carubá, 24, em Vila Barão de Mauá, imovel esse prometido em venda ao seu segurado Guilherme da Silveira Machado.

O caso foi sentenciado pelo juiz João José de Queiroz, que ontem ditou a sua opinião na hipotese, dando como procedente a ação proposta. Foi dado ao réu o prazo de 15 dias para desocupar o prédio.

O DIREITO À FÚRIA

A indignação é uma virtude e um direito da criatura humana. No entanto, por ser também virtude, além de direito, ela exige certas condições para se manifestar livremente. Alguns moralistas têm criticado o antiquissimo Homero (ou os vários poetas que acabaram simbolizados no nome de Homero) por haver dedicado todo um longo poema à cólera de Aquiles. Visto de outro ângulo, porém, Aquiles é de fato um herói dos mais nobres, já que sofreu um acesso tão longo de indignação por ter perdido um amigo, morto em combate pelo troiano-em-chefe. A indignação sem grande causa, a cólera por dez réis de mel coado, a ira por dá cá aquela palha são vicios imperdoáveis.

Terão direito à ira as damas da sociedade carioca que, terça-feira ultima, sairam tosquiadas do Palácio das Laranjeiras? O próprio verbo empregado já parece acenar vagamente com uma negativa e o verbo é exato a não poder mais, no caso das Laranjeiras. As damas em questão chegaram à recepção que oferecia o presidente Videla com a melhor lã que possuiam, com peles caras, e sairam sem capote algum. Em outros casos sairam com peles diferentes, o que deu um positivo ar de fabula à coisa toda. Com seu bom gosto cortezão e seu talento fabulistico, o próprio La Fontaine poderia ter sido o organizador daquela elegante confusão. Para descrever o que aconteceu depois, o bate-boca das senhoras, o desespero dos maridos que sabem quanto custa uma raposa, seria melhor encarregar da reportagem o França Junior, por exemplo.

Porque, ao que se conta, houve mesmo excessos quando as primeiras tosquiadas deram o alarma. A coisa não surtiu muito efeito, e, no dia seguinte, começou o drama. Gente da alta sociedade, gente que forma as chamadas "coteries", gente que não se mistura, pode perder a tramontana a princípio, mas depois vem a reação. O caso, positivamente, não justificava grandes cóleras. O prejuízo é de amargar, mas é preciso manter a linha.

Basta uma olhadela aos anuncios que sairam neste jornal para se ver o esforço de manutenção da linha. Uma anunciante pede à pessoa "que levou por engano" um casaco assim assim, com etiqueta marca tal, que faça "a fineza de telefonar para..." Outra diz que "perdeu-se na recepção de 1º do corrente" um casaco de tal cor. Recebeu-se, em lugar dele, um casaco marron, ficha numero tal. Fala outra num "abrigo trocado", por ter deixado um castor e recebido um gatinho qualquer. Ao mesmo tempo, perto desses anuncios de um desespero tão controlado, vão aparecendo outros sorrateiros: gente que se dispõe a "vender" casacos de pele, sentindo que o momento é único para uma colocação da mercadoria. A quem não achar o abrigo perdido sugerimos uma pele de nutria, que, segundo o dicionário, pois o anuncio não esclarece nada, é um "quadrupede amfíbio, de uma vara de largo, de cor pardo escuro, com a cabeça grande, os olhos pequenos, a cauda comprida, e os dedos dos quatro pés reunidos por uma membrana".

Esperamos, no entanto, que se achem os capotes, quando mais não seja pelo nobre esfôrço dos anuncios em linguagem tão cautelosamente grãfina, tão policiada, tão "noblesse oblige", como diria um cronista social. Imagine o leitor o que leria se o anuncio saisse escancaradamente, se cada uma das anunciantes fosse dizer o que pensava do incidente. Tiveram o bom senso de ver que, por desolador que seja, o caso não justifica a virtude e o direito da indignação.

E' preciso mesmo um grande motivo para que se tenha a coragem moral de pedir aos céus "uma furia grande e sonorosa".

EMPOSSADOS, ONTEM, DOIS DESEMBARGADORES NO TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Tomaram posse, ontem, no Tribunal de Justiça, os desembargadores Eurico Rodolfo Paixão e Mem de Vasconcelos Reis.

Por ocasião do ato, que se revestiu de grande solenidade, fizeram uso da palavra o sr. Alfredo Bernardes, procurador geral, em nome do Ministério Publico, o sr. Vicente Coelho, em nome dos Juizes de Direito, e, pelos advogados, o st. Nello Reis.

Em nome do Tribunal de Justiça, saudaram os recém-empossados os desembargadores Antonio Nogueira e Guilherme Estellita, tendo os novos desembargadores, em breves palavras, agradecido as homenagens que lhes foram prestadas.

A UNIÃO TERÁ QUE INDENIZAR

Floriano Nunes Pereira propôs ação, na Segunda Vara da Fazenda Publica desta capital, contra José S. Maciel Filho e a União alegando que por decreto fôra autorizado a pesquizar turfa, em terras de Jacarépaguá, em área delimitada, tendo satisfeito todas as exigências com relatório aplaudido pelo ministro da Agricultura. Fez galpões e introduziu nas terras benfeitorias.

Nessa altura, o réu, dizendo-se representante da Coordenação da Mobilização Econômica, invadiu as referidas terras, não tendo o autor recebido indenização de especie alguma.

O caso foi julgado pelo juiz Alcino Falcão, que por sentença de ontem, julgou procedente, em parte, a ação para dar responsabilidade à União eximindo de culpa o réu apontado J. S. Maciel Filho.

TEMPORADA FRANCESA DO MUNICIPAL

"LE SECRET", de Henri Bernstein

Henri Bataille e Henri Bernstein foram homens da mesma época, disputando por assim dizer a primazia da cena francêsa durante muito anos, nos teatros dos boulevards. As preferencias do publico variavam de um para o outro. Bataille tinha mais alma, talvez mais literatura e vivia mais depois do palco, quando o espectador, recolhido a casa, meditava, relia os dialogos de sua peça. Henri Bernstein, porem, no dizer de Emilio Faguet — tambem da época que ja passou... — era um habil fazedor de cenas, o que certamente é menos do que um homem de letras, mas tinha uma forma mais animada e realista de pintar seus personagens e sustentar as tezes que esposou.

A comparação entre os dois torna-se neste momento oportuna, porque a companhia francêsa que se encontra no Teatro Municipal, depois da Marche Nuptiale de Bataille, levou ontem o Secret de Bernstein. O que se pode dizer, no entretanto desse cotejo, é que o segundo sobreviveu, resistiu melhor ao tempo do que o autor de Maman Colibri. Ainda se ouve com prazer o Secret, que nos nossos dias continua uma comedia viva, com dialogos de frases rapidas e incisivas e portanto perfeitamente de acordo com a agitação e a rapidez da existencia de agora. Ao lado disso esposa teses que não morrem, porque dificilmente se inventa, no teatro ou na literatura, alguma coisa, fóra da forma para revoluciona-las, pois o fundo da psicologia humana que os anima permanece o mesmo.

No *Secret* se estuda a alma de uma mulher que era um poço de maldade e de soberba. Ninguem ao ver Gabrielle no primeiro ato, discorrendo sobre a felicidade calma de onze ou doze anos de vida conjugal, imaginaria que ali estava a serpente capaz de por a perder, como o fez toda a ventura dos que a amam e estimam, arrazando a paz edilica que reinava naquele paraiso. Perversa em extremo, para o qual o marido, no momento da revelação, pronunciou com justiça a sentença de monstro, era, aparentemente, a mulher mais natural, afectuosa, insinuante do mundo. Sua personalidade forte dominava todo o cenario da vida em que aparece, usando de sua força de persuasão, da intriga, de ardil, para arrazar aquilo que maior mal lhe fazia, que era a ventura e a felicidade dos outros.

A comédia ou melhor, o drama, que evidentemente não perdeu com o tempo as suas qualidades originais, sòmente no ultimo ato foi talvez um pouco patético demais, para nossos dias.

O "monstro", a serpente, que se ocultava numa mulher cheia de encantos e de sedução, foi admiravelmente incarnada pela sra Marie Bell, desenrolando ante os olhos perplexos da platéia embora já familiarizada com a comédia de Bernstein — a sua estranha personalidade, através das cenas de ternura, com o marido de "coqueterie" com o Charlie Punta Tulli no segundo ato, de dominio, com a sua grande amiga e maior vitima, até o final em que se desmascare para o proprio esposo. Um desenrolar de atitudes admiráveis que a grande artista soube viver com alma e arte. O papel da Gabrielle, tantas vêzes levado em cena, não teve melhor representante si algum dia o teve igual...

A outra mulher que em cena viveu momentos emocionantes foi Josette Hermina, no papel de Henriette Hozleur, que desempenhou com perfeita correção dominio absoluto da cena. Nadine Marziano foi uma boa Madame Savageat. Dos homens cumpre uma referencia especial a Jean Chevrier, no papel de Constant, ingrato, dificil, com tendencia para o grotesto e para o "vaudeville", si não fosse bem representando. Mas Jean Chevrier o encarnou com toda à correção, e evitando o grotesco e o "vaudeville".

O papel de Maurice Esconde foi curto e de menos importancia.

Como sempre, porém, esse artista merece um louvor especial, que não lhe regateamos. Jean Meyer, que em Marche Nuptiale fôra mais "gauche" do que o proprio personagem de Bataille, coduziu-se melhor no "Secret".

EM MINAS O COMANDANTE-EM-CHEFE DAS FÔRÇAS AÉREAS CHILENAS

Belo Horizonte, 4 (Asp.) — Encontra-se nêste Estado o general Herreros Walker, comandante em chefe das Fôrças Aéreas Chilenas, e um dos componentes da comitiva do presidente Videla.

Acompanhado pelo Adido Aeronautico à Embaixada do Chile e oficiais postos à sua disposição, nesta visita a Minas, o general Herreros esteve no Palácio da Liberdade, em visita de cumprimentos ao governador Milton Campos, que o recebeu em audiência especial.

REGRESSOU A COMISSÃO DE PARLAMENTARES DO PLANO DE VALORIZAÇÃO DA AMAZONIA

Regressaram ontem, do Norte do Brasil, os parlamentares que compõem a Comissão Especial do Plano de Valorização da Amazonia, deputados Leopoldo Peres, presidente; Agostinho Monteiro, João Botelho, Coaracy Nunes, Cosme Ferreira, Antonio Martins, e mais os deputados, Epilogo Campos, Vasconcelos Costa, Domingos Velasco e Eduardo Duvivier, representantes de outras comissões da Camara. Da comitiva fizeram parte, ainda, o tenente-cel. Sena Campos, pelo Estado-Maior do Exército; dr. Vieira de Alencar, pelo Ministério do Trabalho; dr. Nabuco de Oliveira, médico do Serviço de Territórios do Ministério da Justiça e Riversdale Stone, 1º secretário da Embaixada Britanica.

Os deputados, que viajaram em avião da Diretoria de Rotas Aéreas, foram estudar, junto às suas populações nortistas, a aplicação da verba de 3%, de acôrdo com o art. 199, da Constituição Federal, destinada à Valorização da Amazonia.

O avião, que cobriu 17.000 quilometros, num percurso de 73 horas de vôo, foi pilotado pelos capitães aviadores Felino Alves de Jesus, comandante; Afonso Ferreira Lima e tenente Percy Alan Bernard.

A comitiva foi recebida no Aeroporto Santos Dumont pelo brigadeiro Eduardo Gomes, diretor das Rotas Aéreas.

Porque a Nicaragua não foi convidada para a Conferência do Rio

Comunica-nos o Itamaraty, por intermédio da Agência Nacional:

"O govêrno de fato, instalado na capital de Nicaragua em consequência da deposição do presidente Arguello, ocorrida poucas semanas depois de sua investidura, protestou contra a sugestão do govêrno brasileiro à União Pan-Americana de não estender a esta Republica o convite para a próxima Conferência Inter-Americana.

Este assunto está sendo discutido pelo Conselho Diretor da União Pan-Americana, onde a atitude do govêrno brasileiro sofreu critica por parte de alguns representantes.

Ocorre, nestas condições, esclarecer que a sugestão brasileira se fundou na circunstancia de não estar reconhecido por nenhum govêrno americano o govêrno de fato da Nicaragua, havendo mesmo o Itamaraty sido notificado por alguns govêrnos que esse reconhecimento era inadmissivel.

Por outro lado, o presidente Arguello, deposto, se asilou na Embaixada do México em Managua e ainda se encontra privado dos meios de exercer qualquer autoridade governamental.

Sendo assim, havendo precedentes de conferências interamericanas às quais, por circunstancias momentaneas, um dos Estados membros deixou de comparecer, por falta de convite ou por voluntária abstenção, e sendo inconveniente adiar a Conferência até se regularizar em Nicaragua, uma das soluções para a dificuldade emergente era não estender o convite a essa Republica, à qual ficaria sempre aberta a adesão aos convenios que resultarem da Conferência.

Outra solução seria convidar um dos dois pretendentes do governo nicaraguense. Mas compreende-se o escrupulo do govêrno brasileiro, como organizador da Conferência de impor às demais republicas uma opção unilateral.

Em consequencia o assunto foi deixado pelo Itamaraty à apreciação da União Pan-Americana, cujas decisões êle acatará, sem prejuizo do seu próprio ponto de vista no que concerne as suas relações diretas com o govêrno de Nicaragua".

NO CATETE

O presidente da Republica recebeu em despacho, ontem, os ministros Corrêa e Castro e Armando Trompowski, este da Aeronáutica e aquele da Fazenda.

Recebeu em conferência o chefe de Policia general Lima Camara, e em audiencia d. Mauricio e d. Antonio, bispos, respectivamente, de Bragança e de Assis.

Esteve em palácio o sr. Benjamin Rogers, encarregado de negocios do Canadá, para agradecer ao presidente da Republica os cumprimentos enviados por ocasião da passagem da festa nacional canadense.

INAUGURADAS AS NOVAS INSTALAÇÕES DA UNIVERSIDADE RURAL

Comparecimento à solenidade do presidente da República

No km. 47 da estrada de rodagem Rio-São Paulo realizou-se ontem pela manhã a solenidade de inauguração das novas instalações da Universidade Rural.

O presidente da Republica, acompanhado do ministro do Estado, do governador do Estado do Rio e de outras altas autoridades, esteve presente ao ato, bem como representantes diplomaticos de varios paises.

Antes da solenidade, o general Dutra teve oportunidade de visitar demoradamente as dependências e instalações das Escolas Nacionais de Agronomia e Veterinaria, bem como as dos Cursos de Especialização e Aperfeiçoamento, inteirando-se do andamento de todas as obras já realizadas na vasta área da futura Universidade.

A seguir, no amplo auditorio do Pavilhão Central realizou-se a sessão inaugural. Em primeiro lugar falou o reitor da Universidade, sr Arthur Torres Filho, iniciando a solenidade. O representante do embaixador norte-americano sr. Clarence C. Brekes pronunciou breve discurso logo após e o ministro da Agricultura, sr. Daniel de Carvalho, terminou a cerimonia, falando em nome do govêrno sôbre a significação daquela obra na vida cultural e econômica do país.

AS INSTALAÇÕES DA UNIVERSIDADE RURAL

Além das Escolas Nacionais de Agronomia e Veterinária, dos Cursos de Aperfeiçoamento e Especialização, a Universidade Rural possuirá, entre os 17 edificios que a compõem, edificações para os cursos de Engenharia Rural, Biologia e Quimica, trinta residência e instalações de campo, destinadas ao ensino experimental de Genética e Agricultura, de Horticultura e Fruticultura. Nessa obra, já foram invertidos 110 milhões de cruzeiros. No local da Universidade, há quatro anos, já funcionavam diversos serviços de experimentação e ecologia agricolas, sendo que, atualmente, já são ministradas ali as aulas práticas de Agronomia e Veterinaria.

AUMENTADAS AS TAXAS DE GUARDA DE VOLUMES

Atendendo ao que expôs a Contadoria Geral de Transportes o ministro da Viação assinou ontem, uma portaria autorizando a alteração da pauta em vigor, relativa à guarda de volumes dos viajantes, da seguinte forma: Por volume até 30 kgs. — por 24 horas ou fração, Cr$ 1,00; para cada periodo excedente de 24 horas ou fração, Cr$ 2,00; por volume superior a 30 e inferior a 50 kgs. — por 10 quilos excedentes ou fração, Cr$ 0,20; valores sobre o valor, por 24 horas ou fração; 1%."

SISTEMA BANCÁRIO

Foi submetido à apreciação da Câmara dos Deputados o anteprojeto de lei organizando o sistema bancário nacional, cuja finalidade é "regular o meio circulante, disciplinar o crédito e a aplicação de capitais, por intermédio do Banco Central do Brasil, bem como promover a difusão do crédito no território nacional, através de organizações especializadas, semi-estatais ou de economia privada, sob a forma de bancos comerciais, rurais, industriais, hipotecários, de investimentos e de exportação e importação."

A direção do sistema, o que vale dizer a direção da politica monetária, abrangendo variados aspectos — o valor da moeda, a utilização do ouro e das divisas, o poder de regular os meios de pagamento, o crédito e a liquidez do sistema bancário — caberá ao Banco Central.

Como as variações da oferta e procura de crédito são não sòmente os fatôres determinantes do nivel geral dos preços, mas também, entre outros, os que mais influem na determinação do volume total da produção, segue-se que a politica monetária não pode divorciar-se da politica econômica.

Não se deve executar uma politica de estabilização econômica, isto é de pleno emprêgo dos recursos econômicos do país, sem ajustá-la à politica monetária. A estabilização econômica não depende apenas da politica monetária, mas esta é um dos fatôres imprescindiveis, juntamente com outros que competem ao govêrno, como, por exemplo, a politica fiscal, a orçamentária, a de salários, a de investimentos, etc. Em um orçamento de pleno emprêgo dos recursos produtivos do país, a soma dos elementos da despesa — consumo, investimentos, despesa pública (com o recurso de impostos e de empréstimos), resultado da balança de pagamentos internacionais — deve ser aproximadamente igual à produção da unidade econômica, em plena capacidade. Se maior, temos hiper-emprêgo, ou seja inflação; se menor, desemprêgo, estagnação, deflação, retrocesso econômico.

A politica monetária influi em tôdas parcelas acima, com exceção apenas da referente à despesa pública, seja ela feita por meio de impostos ou de empréstimos. Daí a necessidade de ajustá-la à politica fiscal orçamentária. Daí a necessidade de uma reforma tributária e de um plano orçamentário — principalmente no que se refere a obras e equipamentos — capaz de favorecer o desenvolvimento das fôrças econômicas.

À falta de uma politica monetária, deve-se, em grande parte, o desenvolvimento irregular de nosso progresso. Temos progredido, sem dúvida, mas sem método nem continuidade. A um regime de estagnação sucede outro de expansão exagerada: ora permanecem anos a fio inaproveitados os recursos produtivos do país; ora um surto inflacionista provoca investimentos desordenados de tal intensidade que torna insuportável o padrão de vida das classes menos favorecidas.

Tem-nos faltado uma politica monetária capaz de desenvolver a produção nacional. O aparelho hábil para pôr em prática tal politica é o que agora se vai criar. Tentativas houve, em 1929, 1931, 1937 e 1939, para a criação do Banco Central, sem o qual não pode haver politica monetária, dadas as suas funções de evitar surtos inflacionistas ou deflacionistas; disciplinar o crédito e as aplicações de capitais; manter a estabilidade do valor da moeda e seu prestigio internacional; velar pela liquidez e solvência das operações bancárias; favorecer o desenvolvimento das atividades econômicas e, finalmente, promover a formação de reservas-ouro que possam ser empregadas para suprir deficiências da balança de pagamentos.

Em 1945, porém, a tentativa da criação de um Banco Central foi parcialmente coroada de êxito pela fundação da Superintendência da Moeda e do Crédito. O sr. Souza Costa, na exposição de motivos ao anteprojeto de decreto-lei que criou essa Superintendência, mostrando a necessidade de "consolidar, com urgência, as bases da politica monetária, instituindo definitivamente em tôda a amplitude, o sistema do Banco Central" aconselhava a "criação imediata da Superintendência da Moeda e do Crédito, com tôdas as faculdades de um Banco Central, a qual poderia preparar a organização dêste e desempenhar-lhe as funções até à sua criação."

Os objetivos do Banco Central acham-se enumerados no art. 5º do anteprojeto. Para que êsses objetivos possam ser atingidos, indispensável será, entretanto, a organização de todo o sistema bancário em categorias especializadas, isto é ordenado pelo critério da especialização do crédito, a saber: o hipotecário, o rural, o industrial, o de investimento e o de exportação e importação.

O Banco Central, com o seu poder de emissão de papel-moeda e demais poderes excepcionais estabelecidos no art. 6º, funcionará como reservatório dos meios de pagamento, distribuindo-os em seguida — e de acôrdo com a politica econômica do govêrno — por intermédio dos bancos semi-estatais e de economia privada, onde e como fôr necessário ao aproveitamento dos recursos fisicos do país.

Nem um só dos coletores da poupança pública ficou fora do contrôle do Banco Central. As próprias "reservas técnicas das Companhias de Seguro e das Companhias de Capitalização serão recolhidas ao Banco Central e por êste empregadas de modo idêntico ao adotado para o emprêgo das disponibilidades dos Institutos de Previdência Social e Caixas Econômicas", isto é serão encaminhadas para os bancos semi-estatais, e daí irão alimentar as atividades industriais, agricolas, pecuárias e comerciais.

Ora, o poder econômico dessas companhias reside precisamente nas cifras colossais de suas reservas técnicas. Basta dizer que a soma das reservas técnicas da nossa maior companhia de seguros e da nossa maior companhia de capitalização ultrapassa um bilião e quinhentos milhões de cruzeiros.

Quando outros faltassem, só êsse dispositivo da aplicação das reservas técnicas das companhias de seguro e de capitalização bastaria para mostrar a seriedade e, sobretudo, a preocupação do interêsse nacional com que foi elaborado o anteprojeto da reforma bancária.

Essa seriedade e essa preocupação do interêsse nacional se impunham. O Banco Central será o maior poder econômico do país e, portanto, para que êsse poder seja incontrastável e, se possivel, soberano, o que seria ideal, é indispensável que tôdas as entidades capazes de influir no mercado monetário e de capitais a êle fiquem subordinadas. O próprio Tesouro delega-lhe o poder de emitir papel-moeda, e suas operações com o Banco limitar-se-ão à abertura de um crédito em conta-corrente, "cujo valor não deverá ultrapassar de 25% do total da receita prevista na lei orçamentária", devendo ainda ser liquidado a 30 de março do ano seguinte o saldo devedor resultante da utilização dêsse crédito. Com tal faculdade, porá o Banco um freio às despesas públicas, impedindo, ou, melhor, dificultando a formação de *deficits* orçamentários.

Por outro lado, os investimentos públicos tornar-se-ão mais vantajosos, pois que caberá ao Banco o dever de defender a cotação dos titulos da divida pública interna. Quer isso dizer que o mercado monetário vai ser preparado para absorver, a melhores tipos e a juros mais baixos, os titulos do Tesouro. Além disso, os investimentos em emprêsas que exploram serviços de utilidade pública, como fornecimento de água, luz e fôrça, construção de rodovias, ferrovias, portos e serviços semelhantes, serão auxiliados pelo Banco de Investimentos. O Tesouro, pois, em muitos casos, ficará aliviado de fazer investimentos em tais emprêsas.

Têm sempre chamado a atenção de quem estuda os problemas econômicos do Brasil as elevadissimas taxas de juros de nosso mercado monetário. Segundo o professor Harris no livro *Economic Problems of Latin America* (pág. 20), êsse fenômeno é geral em todos os paises da América Latina, com exceção apenas da Argentina, cujas taxas de juros são comparáveis aos padrões anglo-saxônicos. Citando o Brasil como um dos casos extremos de altas taxas de juros, aquêle economista, veladamente, deixa transparecer o seu espanto pelo próprio govêrno no nosso país tomar emprestado a juros de 8%!! É justificável que se atribuam essas exorbitantes taxas de juros à ausência de um mercado monetário organizado. E é precisamente êsse mercado que agora vai ser criado pela reforma bancária. Quem diz mercado monetário diz procura e oferta de crédito em um mercado disciplinado, controlado e dirigido pelo Banco Central, no sentido que melhor atenda às fôrças produtivas da nação. Para desempenhar essa importantissima função, entre os poderes conferidos ao Banco Central está o de fixar as taxas de juros dos depósitos, dos descontos, dos empréstimos, das letras hipotecárias, das obrigações rurais e das obrigações industriais.

"A função dos bancos — diz o ministro da Fazenda na exposição de motivos — é hoje considerada eminentemente pública, motivo que justifica a fixação das referidas taxas pelo Banco Central. A modicidade delas é condição indispensável ao desenvolvimento econômico. Uma taxa de juros elevada encarece a produção e muitas vêzes impede a realização de operações de interêsse nacional. Todo progresso econômico será retardado enquanto o Brasil não deixar de ser o paraiso dos agiotas, o país das taxas usurárias. O Banco Central terá de reduzi-las aos limites universalmente considerados normais, de sorte a favorecer o desenvolvimento de tôdas as atividades econômicas."

Com o Banco Central e seu sistema de bancos especializados ficará definitivamente organizado o mercado monetário. Tornar-se-á, pois, possivel reduzir as taxas de juros ao limite dos padrões anglo-saxônicos, os quais, entre os países da América Latina, sòmente a Argentina se orgulha de possuir um sistema bancário capaz de mantê-los.

A exposição oferecida ao Legislativo é clara e envolve sadia concepção do problema a resolver entre nós. Efetivamente, o sr. Corrêa e Castro bem compreendeu ser da especialização do crédito que se lhe conseguirá seus dois objetivos correspondentes às necessidades essenciais do país: sua distribuição racional em tôda a parte, na proporção precisa nos vários setôres de atividade econômica, e êsse crédito à taxa de juros cujo exagêro não continue a ser entrave de primeira grandeza ao desenvolvimento das atividades, no concernente às já existentes, como ao estimulo para a criação de novas.

Haverá, sem dúvida, certos pontos da reforma proposta a serem modificados com vantagem e que a discussão assinalará. De qualquer modo, porém, há que ser mantido com firmeza pelo legislador não só aquêle principio fundamental como outro ainda, assegurador da eficiência, êste outro situado *na unidade do sistema articulado*, por ser, positivamente, a forma de solução do problema mais adequada ao meio brasileiro e suas realidades.

DECRETOS DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Alterando as tabelas numéricas ordinárias de extranumerários-mensalistas da Base Aérea do Recife e do Departamento Técnico e de Produção do Exército, e transferindo uma função de auxiliar de escritório, referência IX, e tres de motorista, referencia XI, a primeira da tabela numérica suplementar e as últimas da tabela numérica ordinária de extranumerário-mensalista, todas da Diretoria de Engenharia, para as tabelas congêneres do Depósito Central do Material de Engenharia.

INCONSTITUCIONAL A PARTE VARIAVEL DO IMPÔSTO DE INDÚSTRIA E PROFISSÃO

Belém, 4 (Asp.) — O juiz de Direito, Sadi Duarte, julgou inconstitucional a parte variavel do imposto de industria e profissão. Posteriormente soube-se que a Comissão de Estudos dos Negócios Estaduais, emitindo um parecer para o presidente da Republica, num processo de dissenção da firma Antonic Pinheiro dos Santos, devedora da Fazenda Nacional, opinou pelo pagamento do referido imposto.

Desde a interventoria do sr. José Faustino que questionam a Prefeitura e o comércio relativamente a êsse imposto.

HOMENAGEM AOS MORTOS DA MARINHA DE GUERRA E MERCANTE DO BRASIL

A Marinha de Guerra do Brasil fará celebrar, amanhã, às 10 horas, uma missa campal no pateo do Ministério, em homenagem a memória dos mortos das Marinha de Guerra e Mercante que tombaram no cumprimento do dever na ultima guerra. O ato, que será celebrado pelo capelão da Escola Naval capitão de corveta dom Carlos Fernandes de Souza, contará com a presença de altas autoridades civis e militares, familias e amigos dos oficiais, suboficiais, sargentos, marinheiros, fuzileiros navais, taifeiros e tripulantes em geral que pereceram e grande numero de pessoas.

FALENCIAS E CONCORDATAS

MARTIN ALEINMAM — No juizo da 1ª Vara Civel, Elly Anita Clara Grogner, dizendo credora da soma de Cr$ 4.500,00, requereu a decretação da falência de Martin Aleinman, estabelecido à rua Santa Luzia, 499, 4º andar, com o negocio de importação, representações e tecidos manufaturados.

REPRESENTAÇÕES COMERCIO & INDUSTRIA CARMAC LTDA. — No juizo da 7ª Vara Civel, Rodrigo de Magalhães dizendo-se credor da soma de Cr$ 8.000,00, requereu a decretação da falência da firma supra, estabelecida à rua Buenos Aires, 204 — 7º andar.

ALFREDO JOSE' RAMOS — No juizo da 9ª Vara Civel Alfredo Jose Ramos, estabelecido à rua da Quitanda, 29 e 30, com o negocio de móveis e tapeçarias, impetrou uma concordata preventiva, na qual oferece aos credores o pagamento de 60% em 4 prestações semestrais. Passivo declarado. Cr$ 634.667,90.

ARTEFATOS DE AÇO E FERRO LTDA. — No juizo da 14ª Vara Civel a firma Artefatos de Aço e Ferro Ltda., estabelecida à avenida dos Democráticos, 730, impetrou uma concordata preventiva, na qual oferece aos credores o pagamento de 60% em 4 prestações semestrais. Passivo declarado. Cr$ 326.680,00.

O processo contra o sr. Luiz Carlos Prestes

Como está redigida a promoção do representante do Ministério Público

Publicamos, em seguida, a promoção redigida pelo representante do Ministério Público como peça inicial do processo a ser iniciado contra o sr. Luiz Carlos Prestes, caso o Senado conceda licença para tal procedimento judicial contra um dos seus membros. O promotor que redigiu o documento tem exercício na 3ª Vara Criminal, por onde correrá o processo.

Eis a promoção:

"Rio de Janeiro, 30 de junho de 1947. — Sr. Procurador Geral: Em atenção ao Aviso G/2 500, de 14 de junho de 1947, [illegible]

[illegible]

Assinados ontem, vários tratados com o Chile

(Conclusão da 1ª pág.)

[illegible]

CONVENIO DE COOPERAÇÃO ECONOMICA

[illegible]

EM MINAS GERAIS, O VICE-GOVERNADOR SERÁ ELEITO PELA ASSEMBLÉIA

Belo Horizonte, 4 (Asp.) — Votaram em bloco pela eleição indireta do vice-governador os representantes do P. S. D., do P. T. B., do P. S. D. Independente, com exceção do ex-interventor Julio Carvalho. Desse modo, o vice-governador deverá ser eleito pela Assembléia, contra o pensamento da Coligação Democrática, para cujos partidos a eleição direta era considerada questão fechada.

NAS COMISSÕES DA CÂMARA DOS DEPUTADOS

[illegible]

DESVENDADO AFINAL O CRIME DA RUA AGUIAR

O assassino confessou seu hediondo crime procurando inocentar-se

O delegado Darci Fróes da Cruz quando saía com o criminoso para apreender as jóias avaliadas em 500 mil cruzeiros

Após vários dias de diligências e muitos equívocos em que a seqüência de indigitados criminosos surgia e crescia de modo assustador, dando mesmo a impressão de que mais um crime, chamados insolúveis havia ocorrido, a polícia, finalmente, por sua Divisão Técnica, conseguiu elucidar o latrocínio ocorrido na noite do dia 27 do mês passado, na rua Aguiar 29.

Conforme noticiamos ali fora encontrada morta e em circunstâncias misteriosas a octogenária Tomazza Cortez Clamanos, mulher que, segundo informavam as raríssimas pessoas que com ela mantinham relações, era possuidora de grande fortuna, de gênio arredio e desconfiado e que nunca abria a porta para ninguém sem antes saber de quem se tratava.

As hipóteses foram então surgindo. Apenas pessoas que conhecessem seus hábitos e que privassem de sua amizade ali poderia ter entrado para consumar o crime.

O primeiro indigitado

Surgiu nessa altura a primeira pista, aliás errada, como logo se verá. Tratava-se do pedreiro Francisco Gomes dos Santos, cuja esposa Carlinda Rosa de Azevedo fôra empregada de Tomazza. Alegavam os que defendiam essa hipótese, entre eles o comissário Levi de Carvalho, de que Francisco, ao ser sua mulher dispensada do serviço, jurara matar Tomazza. Francisco jurou inocência, mas isso, ao que declarou à imprensa, não impediu que levasse alguns bofetões e palmatoadas. Finalmente, um "habeas-corpus" livrou-o do xadrez.

Novos suspeitos

Para os entendidos na matéria até o advogado de Tomazza, Ary Alves da Silva a teria assassinado. Seu irmão Mario Alves da Silva afilhado da anciã, também não escapou à lista dos suspeitos, longe, porém, estava a Polícia do criminoso.

MIRIAM, A CHAVE

Alguns conhecidos da vítima citaram, então, à Polícia Técnica, que, há alguns tempos, moraram como inquilinos na r. Aguiar 29, o "garçon" Osvaldo Barreto da Silva e sua companheira Miriam das Neves da Silva. Osvaldo, apurou a Polícia, achava-se em São Paulo. Iniciaram diligências para localizar Miriam e quando esta se dirigia para o 25º distrito, pois vira seu retrato num dos vespertinos que noticiavam o fato, foi abordada por investigadores da Polícia Técnica. Miriam foi logo relatando tudo o que sabia da relação de seu ex-companheiro — pois Osvaldo já a havia deixado — com Olímpio Rodrigues Campos. Asseverou que Olímpio sempre chamava seu companheiro de trouxa pois só não enriquecia porque não queria, de vez que a senhoria era "um bocado rica".

Na pista do criminoso

Ante as declarações de Miriam as autoridades puzeram-se no encalço de Olímpio e Osvaldo. Às 9,30 horas de ontem, a turma da Polícia Técnica chefiada pelo detetive Coelho e composta pelos investigadores Milton Cruz, Nelson da Silva Miranda, Osvaldo Silva, Amorim e Jacob, localizou Olímpio no apartamento 101 da rua Guaramiranga, 75 e foram encontrá-lo encerrando o apartamento. Foi-lhe dada voz de prisão. Olímpio sorriu e disse não compreender porque a Polícia o procurava pois nada havia feito para tal. Foi removido para a Divisão de Polícia Técnica e ali qualificado. É natural do Estado de São Paulo, tendo nascido na cidade de Atibaia, tem 36 anos, pardo, casado e separado da mulher e, no momento, vivia em companhia de Clarice Fonseca Aragão. Interrogado, negou qualquer participação no crime. Uma busca efetuada em sua residência, porém trouxe luz no caso.

Um leque espanhol desvenda o mistério

Olímpio mantinha-se na negativa, quando o delegado Darci Fróes da Cruz, num momento feliz, mostrou-lhe inesperadamente um leque espanhol muito fino e antigo, que fôra encontrado em casa de Olímpio, e perguntou-lhe, de quem era êste leque?

— Deixa foi a resposta.

Estava desvendado o mistério. Olímpio deixou-se dominar por profunda depressão nervosa e a seguir passou a relatar o seu bárbaro crime, talvez o mais hediondo dêstes últimos tempos. Alegou que Tomazza lhe prometera um empréstimo de 10 mil cruzeiros para que montasse uma oficina de rádios. Conforme o combinado, fôra dia 27 à noite para receber o dinheiro. Batera muitas vezes à porta da frente sem ser atendido. Foi pelos fundos e bateu.

— Quem é? — perguntou Tomazza.

— Sou eu, respondeu Olímpio.

— Eu quem? — insistiu, Tomazza.

— Campos, redarguiu o criminoso, esclarecendo aos jornalistas que era assim que Tomazza o conhecia.

Tomazza abriu-lhe a porta e, após os cumprimentos, Olímpio pediu-lhe o dinheiro prometido. Ante a recusa, asseverou ter perdido o controle e desferido vários golpes contra a cabeça da velhinha que já se achava sentada na poltrona, onde mais tarde foi encontrada. Segundo esclareceu espancou-a com um pedaço de cano que trazia nas mãos e que mais tarde jogou no canal do mangue, próximo a estação de Barão de Mauá. Após ferir a velha e pensando que apenas a desacordara, segundo alega, resolveu levar algumas jóias ou dinheiro e daí então o ter rasgado com um canivete a valise de couro já mencionada em nossas reportagens anteriores. Ali encontrou 25 mil cruzeiros, algumas apólices e jóias. Dali dirigiu-se para o largo de Segunda-Feira onde tomou um bonde e saltou na rua Machado Coelho, dirigindo-se para a estação Barão de Mauá e dali para o canal do Mangue, onde disse ter jogado as jóias, o que, entretanto, mais tarde ficou provado ser mentira, pois as mesmas foram apreendidas pelo dr. Darci Fróes da Cruz, na casa da rua Guaramiranga. Segundo apuraram as autoridades, as mesmas estavam intactas, o que vem demonstrar que Olímpio não teve tempo de negociá-las, o que, entretanto, não ocorreu com os 25 mil cruzeiros, pois o mesmo já os havia gasto ao ser detido. Olímpio declarou ter pago 14 mil cruzeiros com a mobília do apartamento e 11 mil com louças e roupas de cama.

Premeditou o crime

A história de Olímpio, entretanto, não convence totalmente. Da autoria do crime do furto, evidentemente, não há dúvida. Mas quanto ao fato de não haver premeditado o crime e de o haver praticado por revolta, ante a recusa do empréstimo, não nos parece viável. Olímpio fala pausadamente, calculando as palavras e protestando arrependimento a todo instante. Falou várias vezes dos remorsos que o atormentavam a ponto de não comer ou dormir, mas não soube explicar porque não se apresentou à Polícia, sabendo que um inocente estava sendo responsabilizado pelo crime que cometera. As autoridades têm a impressão de que Olímpio não agiu sozinho e daí algumas diligências que ainda irão efetuar.

A reconstituição

Possivelmente ainda hoje será efetuada a reconstituição.

500 mil cruzeiros em jóias

Segundo cálculos aproximados as jóias apreendidas pelo delegado do 17º distrito em poder de Olímpio atingem a cifra de 500 mil cruzeiros.

O advogado Ari Alves da Silva, um dos muitos suspeitos, falando à nossa reportagem, agradeceu a atitude desta folha em não ter durante a evolução dos fatos feito acusações à sua pessoa.

O SR. GETULIO VARGAS FALARÁ AMANHÃ AO PAIS

São Paulo, 4 (Asp.) — O deputado Nelson Fernandes, do P.T.B., informou que o senador Getulio Vargas falará, amanhã, às 21 horas, para todo o país, dando início à campanha dos trabalhistas para as eleições municipais.

PELA LIBERDADE, CONTRA A OPRESSÃO

Salvador, 4 (Asp.) — O governador Octavio Mangabeira, discursando sobre a data de 2 de julho, disse: "Vamos prometer solenemente, que, acima de nossas lutas, de nossas divergências, de nossas paixões, de nossos interesses, colocaremos o dever supremo de não poupar sacrifícios para o engrandecimento da Bahia, para que a Bahia ocupe sempre no panorama da Pátria, o lugar que ocupou a dois de julho de 1823".

Durante a cerimônia do lançamento da pedra fundamental do novo Estádio da Federação Baiana de Desportos, o governador declarou em outro discurso:

"A velha Bahia continua em seu antigo posto, que lhe é marcado pelo sangue dos herois de 23 — amiga da liberdade, portanto, inimiga da opressão, de todo e qualquer tipo de opressão. E, antes e acima de tudo, leal e fiel à Pátria".

AFTOSA ATACANDO O REBANHO CEARENSE

Fortaleza, 4 (Asp.) — O secretário da Agricultura recebeu despachos do interior do Estado, informando que a febre aftosa está atacando os rebanhos. O governo determinou várias medidas de urgência, providenciando também o envio de vacinas para proteger o gado.

NA JUSTIÇA ELEITORAL

Vai ser esclarecida a situação dos suplentes comunistas

O Tribunal Superior Eleitoral iniciou os seus trabalhos de ontem julgando o mandado de segurança impetrado por dezoito membros do P.T.N., contra a decisão desse partido, que os expulsou do diretório regional. O mandado havia sido impetrado ao Tribunal Regional, que se julgou incompetente para examiná-lo, remetendo-o, por isso àquela Côrte.

O ministro Ribeiro da Costa que fez o relatório, levantou uma preliminar, no sentido de saber se o Tribunal poderia conhecer de mandados de segurança, impetrados contra atos de partidos. Tendo sido decidida a questão afirmativamente, o relator propôs que se devolvessem os autos ao Regional, a fim de que fosse, ali, examinado o mérito. Nesse mesmo sentido, votaram os demais juizes.

Os impetrantes declaram que, com a solicitação desse remédio à Justiça Eleitoral, não visam voltar às posições que ocupavam no partido, pretendendo provar, apenas, que o diretório do P.T.N., no Distrito Federal, está irregularmente constituído.

Em seguida, entrou em julgamento mais um recurso de Pernambuco interposto pelo Partido Republicano, que impugnava a votação da 2ª seção, da 30ª Zona. Pediu vista dos autos o ministro Ribeiro da Costa.

Depois de julgado um processo sobre destaque de verba para o Regional de Minas, o professor Sá Filho relatou uma consulta do Partido Proletário do Brasil, que indagava se lhe seria licito fazer fusão com uma sociedade civil. Respondeu o Tribunal afirmativamente, entrando na apreciação de outras perguntas formuladas pelo mesmo partido. Nessa segunda parte o ministro Rocha Lagoa pediu vista dos autos.

Finalmente, o ministro Ribeiro da Costa leu um longo telegrama do Rio Grande do Norte, em que o P.S.D. reclamava contra a demora que estaria sendo verificada nos trabalhos de apuração, determidaos pelo T.S.E. O Tribunal decidiu telegrafar ao Regional daquele Estado, solicitando informações a respeito e estabelecendo, para as mesmas, o prazo de 48 horas.

OS SUPLENTES COMUNISTAS

O ministro Lafayette de Andrada distribuiu ontem ao sr. Machado Guimarães o processo referente à situação de suplentes dos vereadores comunistas. Nesse processo o presidente do Tribunal Regional, desembargador Toscano Espinola pergunta se devem ser entregues os diplomas, em face do cancelamento do registro do P.C.B.

A CASSAÇÃO DO MANDATO DO SENADOR EUCLIDES VIEIRA

Após a sessão, o ministro Lafayette de Andrada informou aos jornalistas que não fará imediatamente ao Senado, como aconteceu quando do cancelamento do Partido Comunista, a comunicação da cassação do mandato do senador Euclides Vieira. Esperará o acórdão, que está sendo elaborado pelo ministro Rocha Lagoa, no qual se faz referência à questão do preenchimento da vaga.

O EXPEDIENTE DAS ZONAS ELEITORAIS

O presidente do Tribunal Regional expediu um telegrama-circular às 15 zonas eleitorais do Distrito Federal, determinando que o expediente daquelas dependências do T.R.E. passe a ser das 9 às 12 horas, aos sábados, a partir de hoje.

O AUTOMOVEL DESAPARECEU DA GARAGE DA POLICIA

Pedida a abertura de inquérito

Há tempos foi vítima de vultoso furto o Montepio dos Empregados Municipais, sendo instaurado, com o fim de identificar os autores do delito e apreender os objetos roubados, rigoroso inquérito policial que, mais tarde, foi remetido à Justiça, correndo o processo no juízo da 13ª Vara Criminal.

Entre os objetos apreendidos pela Polícia, de um dos acusados, e por êle adquirido com os proventos do delito, encontrava-se um automóvel que, por ordem da autoridade competente, foi depositado na Garage da Polícia, assinando o termo de depósito o funcionário José Soares.

Entretanto, procurado agora por oficiais de Justiça a mando do juiz Carlos Marigny, o carro não foi encontrado, e não se sabe do seu paradeiro.

Pela parte foi pedida a abertura de inquérito policial.

NA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA FLUMINENSE

O sr. Getulio Vargas e a autonomia do Distrito Federal

Na sessão de ontem da Assembléia Legislativa Fluminense o sr. Vasconcelos Torres propôs que fosse impressa, em plaquetes, a mensagem do governador, para que o povo do Estado do Rio conheça seus problemas e suas necessidades.

Foi posto em discussão um requerimento assinado pelos trabalhistas, no sentido de ser enviado um telegrama de solidariedade aos vereadores cariocas em virtude da emenda Melo Viana.

Um dos oradores disse que o sr. Getulio Vargas havia votado, no Senado, a favor da autonomia do Distrito Federal.

O sr. José Erthal, da U.D.N., declarou que "o sr. Getulio Vargas não tem credenciais para defender a autonomia da capital da República, êle que outra coisa não fez senão cassar a autonomia de todos as cidades e municípios, enfim, nunca respeitou a autonomia do país".

O 1º secretário Domingos Guimarães prestou contas de sua administração. Disse existir um saldo de Cr$ 500.000,00, que será aplicado na ampliação da Secretaria.

Declarou o sr. Domingos Guimarães que tomou medidas para organizar o arquivo da Assembléia o qual se acha completamente desmantelado.

O aspecto da referida dependência é realmente desolador: tudo fôra de ordem, nada catalogado: estantes caindo e muita coisa estragada. Em certos lugares os visitantes tiveram que passar por verdadeiros lagos, formados pelas aguas pluviais que entram pelas janelas. É que, achando-se aquela dependência no porão do edifício, não tem janelas propriamente ditas, mas simples respiradouros fechados por grades de ferro.

PODE RADICAR QUANTOS IMIGRANTES QUEIRAM IR PARA AS SUAS TERRAS

Goiania, 4 (Asp.) — O ex-senador Antonio Ramos Caiado, que durante duas decadas, isto é, de 1910 a 1930, dirigiu a política estadual, dedicando-se agora à agricultura em suas fazendas nos municípios de Pilar e de Goiás, declarou à imprensa que pode radicar em suas suas propriedades rurais tantos imigrantes quantos queiram trabalhar no campo.

O sr. Ramos Caiado revelou que foi procurado nesta capital por um membro do Serviço de Imigração, encarregado de colocar quinhentos imigrantes no Paraná e em Goiás, propondo-lhe então o encaminhamento desta leva para a zona rural do município de Pilar, onde suas terras seriam retalhadas e entregues aos referidos imigrantes para cultura. Salientou que a sua fazenda agora vale pelo menos quatro milhões de cruzeiros e, se trabalhada pelos imigrantes, redundaria numa proveitosa fonte de renda para o Estado.

VIRÁ PARA O SENADO O SR. CESAR VERGUEIRO!

São Paulo, 4 (Asp.) — Foram divulgadas aqui declarações do sr. Batista Pereira, advogado do P.S.D. informando que não seriam realisadas novas eleições para preenchimento da vaga do senador Euclides Vieira, que seria ocupada pelo sr. Cesar Vergueiro, suplente do P.S.D.

"O INCIDENTE DO "SANTAREM" EM LISBOA NÃO TEM A IMPORTANCIA QUE LHE QUEREM EMPRESTAR"

Em notícia sobre o incidente com o vapor "Santarem", este jornal citou o nome do sr. Jairo Jorge, médico de bordo. A nota aludida a declarações de passageiros, cuja maioria estava propensa a crer que não se tratava de um "caso internacional", embora os tripulantes e aquele médico o levassem para esse campo. A propósito, o sr. Jairo Jorge escreveu-nos uma carta, na qual presta esclarecimento. Afirma ter sido uma das testemunhas diretas de todos os pormenores do conflito e da ação da polícia portuguesa, bem como uma das suas vítimas. Chama a atenção para o fato de ter sido procurado, por esse motivo, pelos jornais e não por haver, como se pretendeu, capitaneando a reação dos tripulantes. No seu entender, as declarações feitas nesse sentido o foram por algum passageiro, na pressa do desembarque, ou, mesmo, por quem se julgasse prejudicado pela sua atuação como médico, visto como, a bordo tivera oportunidade de exigir a observancia dos regulamentos sanitarios.

Qualifica de vergonhosas as injustiças que sofreram a tripulação daquele barco. Concorda porem, em que o caso não se presta para abalar a tradicional amizade que une o Brasil a Portugal, porque não envolve o povo português, visto como este ultimo é, em carater permanente outra vitima da Polícia Internacional portuguesa. Frisa que isto não impede que se reconheça que os marujos brasileiros vêm sofrendo com a atitude hostil dessa polícia. Conclui o sr. Jairo Jorge declarando que os marinheiros do nosso país lá estão aguardando julgamento, soltos depois de uma fiança de 5.000 escudos cada um, encontrando-se entre eles um oficial que serviu durante toda a ultima guerra e é naufrago do Bagé.

VAI SER REINTEGRADO POR SENTENÇA

Simplicio Alves de Oliveira propôs, na 1ª Vara da Fazenda Pública desta capital, ação ordinária contra a Estrada de Ferro Central do Brasil, a fim de anular o ato administrativo que o demitiu do cargo que ali exercia, devendo por sentença ser reintegrado.

A hipotese foi sentenciada pelo juiz João José de Queiroz, dando a ação por procedente, a fim de que a ré reintegre o dito funcionário, pagando-lhe os atrasados, desde o seu afastamento.

JUSTIÇA MILITAR

Constituído o Conselho de Justiça do tenente Hossannah — Foram sorteados juizes do Conselho Especial de Justiça que via processar e julgar o 1º tenente Hossanah Dutra Rodrigues os seguintes oficiais: presidente major Antonio Pedro Paiva, juizes capitães Helio Correa de Melo Mario Harrup Pereira o Newton Monteiro P. d eOliveira os quais deverão prestar o compromisso legal no dia 22 do corrente às 13 horas, na sede da 2a. Auditoria da 1a. Região Militar. Os trabalhos jurídicos estão a cargo do juiz dr. Adalberto Barreto.

Sumario de oficial — Na 3a. Auditoria Regional estão chamados para sumario de culpa no dia 9 do corrente às 13 horas os tenente Jaime de Almeida Navarro sargento Montano Esmerenciano Filho e civis Durval Alvim Porciuncula e Antonio Teixeira Gomes.

NOMEAÇÃO, EXONERAÇÕES, DISPONIBILIDADES DE SERVIDORES MUNICIPAIS

O prefeito assinou os seguintes decretos: nomear Aracy Machado de Assis para o cargo de professor de Curso Primário e exonerar esse servidor do cargo que vinha exercendo; exonerar, a pedido, o oficial administrativo Adhemar Pimenta; declara em disponibilidade — Ary Cintra Lego de Faria, Armando Fajardo, Benjamin Constant de Magalhães Fraenkel, Maria Georgina Barreto, Maria José Fernandes, José Braz dos Santos Cordilha, Augusto Bracet, Maria Lima Torres, Henrique Feio Galvão, Thomaz Cavalcanti de Gusmão, Ildefonso Albano, — todos professores de categorias diversas: aposentar — o professor Maria Luiza Sampaio Barros, da Fonseca; o diretor de escola Anna Ramos dos Santos, os professores Margarida Cordeiro Fonseca de Matos, Rosina Mathilde Bellagamba e Rita Dias de Brito; o servente Calixto Justino dos Santos; o vigia Bonifacio Paim; os professores Edith Fernandes Soutelo, Othelo Me [illegible] os Santos, Amelia Barbosa Soler, Zuleika Eugenia Ribeira de Almeida, Zaira Pessanha Marques da Silva; o vigilante Civis Alfredo Leroux. Assinou, também, Portarias nomeando João da Silva para o cargo de professor; Decio Teixeira Soares para o cargo de preposto de despachante, Jorge Carrão de Moura Grijó e Raymundo Gommer Maria Back Bugenhout para o cargo de preposto de despachante, e exonerar, a pedido, Nelson Pinto da Rocha do cargo de preposto de despachante.

GOLIAS E DAVÍ

LIMA FIGUEIREDO

(Copyright dos "Diários Associados")

BAURÚ — Junho. Do arraial dos filisteus saiu, qual novo Golias, o senhor Getulio Vargas para desafiar a gente de Israel: — "Escolhei entre vós um homem para pelejar comigo. Se ele me matar, seremos, nós outros escravos vossos; mas se eu o matar, sereis vós outros escravos nossos, e nos servireis".

De fato, o senhor Getulio, quando anunciou seu primeiro discurso no Senado Federal, eduptando um pseudo prestigio adquirido nos seus quinze anos de govêrno, pensava arrasar de uma vez para sempre com a política sabiamente seguida pelo general Dutra. Marcado o dia que por sinal caiu numa sexta-feira, para dar azar aos seus adversários, seus correligionários encetaram uma propaganda vigorosa através de todos os meios de que dispunham, a fim de que os habitantes desta dadivosa terra tivessem atentos para ouvir a palavra tão conhecida e tão simpática de um homem a cujas artimanhas diabólicas nos haviamos sujeitado sem tugir nem mugir. O povo estava ansioso por ouvir o ex-prsidente, almejava verificar se o homem que declarara não sair do govêrno nem à força nem à traição, iria falar-lhe com humildade ou com arrogancia. À medida que se aproximava a data escolhida maior era a expectativa geral maximé daqueles que têm uma predileção especial pelas justas parlamentares, vendo na troca de apartes a mesma beleza apreciada nos golpes e contra-golpes das lutas de box. Finalmente chegou o dia tão esperado. As galerias estavam literalmente cheias. Por êste Brasil agora muita gente grudou-se aos aparelhos de rádio. E aqueles que gostam de ver o preto no branco aguardaram o dia seguinte para se fartar ou para se envenenar com a literatura do guerreiro ambidestro que, com a sinistra hipotecava apoio ao atual presidente e com a direita convidava, agitando sua espada acima da cabeça amplos e vigorosos molinetes, os trabalhadores para uma investida ousada e fulminante contra o poder legalmente constituído.

Getulio subiu à tribuna certo da vitória, confiante na sua boa estrela, no filtro milagroso que o salvara em todos os momentos de perigo. Esqueceu-se que os vendem suas almas ao diabo têm seus dias contados e não podem, a partir de certa data, confiar na sua proteção. Tudo que dantes com tanta facilidade dava certo, passa a dar errado sistematicamente. Pronunciou seu discurso com ênfase e com ar de gladiador que sente o terreno firme sob seus pés. Seu séquito, aliás não pequeno, cobriu-o de palmas e de vivas. Só faltou o maestro Vila Lobos para reger uma formidavel massa coral, entoando o "retorna vincitori" da "Aida", a lembrar os tempos aureos no estádio do Clube de Regatas Vasco da Gama.

É bem provavel que o senhor Getulio Vargas ao terminar sua magnifica oração temperada com citações e estatísticas, dissesse valdoso para si mesmo: — "Quero ver agora quem terá o topete de contestar-me. O Souza Costa está na Câmara e além do mais é meu amigo. Aqui não haverá quem se atreva a tanto. Joguei pó de mico no lombo dos trabalhadores do Brasil. Agora o Dutra vai ver com quantos paus se faz uma canoa..."

"Disse David a Saul: — Pois serei eu vosso servo, que irei pelejar com aquele filisteu.

— "Olha, moço, que és uma criança, ele um guerreiro feito e de há muito amestrado nas armas".

— "Quando eu levava ao pasto os rebanhos de meu pai, se saía alguma vez um leão ou urso e me levava um cordeiro do rebanho, eu lhes dava caça e da boca lhes arrancava a presa, e se vinham sôbre mim, agarrava-os pelo pescoço e sufocava-os. Agora hei de fazer o mesmo a êste filisteu, e assim desafrontarei o nosso povo".

— "Vai e o Senhor seja contigo".

Ainda não tinha Golias acabado de pronunciar seu desafio, quando David pulou na arena munido duma funda e tendo a tiracolo um surrão com pedras roladas, "respondendo-lhe na fivela"... Nosso Davi, o homem escolhido para rebater as capciosas arengações do sr. Getulio Vargas foi um moço modesto, oriundo do Nordeste, desconhecido como sóem ser os que lutam sozinhos, vingando os aclives ásperos das agruras da vida. Boas gargalhadas teria dado o novo Golias, quando soube que o nosso Davi era o senador Vitorino Freire...

O primeiro discurso do sr. Vitorino tonteou o gigante, mas não o derrubou, proporcionando ensanchas ao sr. Getulio Vargas para nova e mais violenta arremetida, na qual deixou transparecer seu objetivo — fazer confusão, caldo propicio à germinação de rebeliões e motins nas fábricas, nas oficinas, nos campos e nos quartéis, encorporando-se à farandula comunista que tem o mesmo "goal", ao pronunciar êste período que merece meditado: "É possivel que pretendam fechar mais alguma coisa e estejam preparando o ambiente". Isto não é um verdadeiro ósculo de Judas na face de Eurico Dutra?

Vitorino Freire, no seu segundo discurso, foi uma revelação, rebateu, ponto por ponto, as aleivosas alegações do senador gaucho não se esquecendo nem das páginas milenárias de Ovidio, citadas por Getulio, como brasa para sua sardinha, olvidando a bela sátira do mesmo autor, "bem oportuna contra o amigo da véspera que espontaneamente se transforma em detrator".

Demonstrou fina ironia ao afirmar que o senhor Getulio Vargas segue a máxima de Talleyrand, segundo a qual a palavra foi dada ao homem para esconder-lhe o pensamento, e ao terminar sua formidavel oração com êste vigoso galho de urtigas: "Pode S. Excia. ficar tranquilo de que o ilustre sr. Correia e Castro, ministro da Fazenda, amigo e auxiliar dedicado do general Eurico Dutra, jamais poderá dizer aos jornais, ao contrário do que ali se fazia por volta de 1926, que não entende de finanças".

Já havia tido a oportunidade de verificar a facilidade com que Vitorino Freire redige em linguagem escorreita e atraente. Muitas vezes na ponta de minha mesa, no Ministério da Guerra, vi o escrever rápida e nervosamente, páginas e páginas que depois me eram lidas em voz convincente e enérgica. Conhecia essa qualidade marcante no homem que o senhor Getulio fêz internacionalmente conhecido em menos de sete dias, mas não me havia ainda capacitado do elevado grau da sua cultura geral tão pouco comum nos nossos homens públicos. Na bela peça oratória que pronunciou sua argumentação foi precisa, concisa e incisiva. Sua frase leve, feliz e bem urdida. Suas estatísticas colhidas em fontes não poluidas.

Com que extraordinária "souplesse" o senador Vitorino respondeu ao seu colega, dandolhe o troco exato do epíteto aliás honroso de "líder do sr. presidente da República". "A liderança, como fenômeno seletivo do grupo social, jamais se aplicou, em sociologia ou em política, para definir inter-relações de duas únicas pessoas. Não tem sentido, assim a expressão com que me distinguiu, por um lapso manifesto de prudência verbal, o eminente senador Getulio Vargas. O pretexto desta explicação, que me julgo obrigado a fazer, também permite que eu, na qualidade de admirador e amigo pessoal de s. excia, tome a liberdade de sugerir-lhe que reexamine êsse complexo problema liderança, nas suas componentes psicológicas e sociais, de maneira que dessa meditação possa o nobre senador inteirar-se dos perigos e dos equivocos dos falsos líderes, em que s. excia, se viu envolvido, quando a malicia dos turifários, abusando-lhe da boa fé, o quiseram apresentar ao Brasil na falsa liderança de Pai dos Pobres".

Aqui não estou de acôrdo com o senador Vitorino, que, lamentavelmente, pecou por falta, porque o ilustre e ex-ditador fêz jus ao cognome de Mãe dos Ricos. Nunca se viu um pai dar de mamar a alguem, mãe sim. E quantos não ficaram ricos, sugando as fartas tetas que o sr. Getulio lhes proporcionou? Corre por aí, a boca pequena, a notícia de que o Rio de Janeiro está sofrendo o suplício de Tântalo, porque a firma encarregada de executar o serviço no Ribeirão das Lages grudou a boca nos seios pojados do Tesouro até amolecer, ficando, sem ânimo para enfrentar o trabalho que agora, tenho a mais absoluta certeza, será levado ao cabo, porque à frente da Prefeitura do Distrito Federal está um cidadão da estirpe e da energia moral do general Angelo Mendes de Morais.

Muitas vezes teci períodos encomiásticos ao ex-presidente da República. Subscrevo, hodiernamente, tudo quanto a seu respeito escrevera. Continuo a afirmar que, no seu govêrno de três lustres, muita coisa boa foi realizada. Tinha por ele uma simpatia especial. Todavia, coloquei-me inteiramente contra s. excia, quando presenti que organizara uma barreira de morte ao govêrno do general Dutra, em íntima ligação com os comunistas. Com muita propriedade afirmou o emérito professor Mauricio de Medeiros que, nos discursos do senhor Getulio Vargas, se podia vislumbrar "uma ação concertada, que só não é conspiração porque todos lhe vêem as manobras, sentem-lhe a origem e os objetivos".

Que deseja o senador Getulio Vargas açulando os trabalhadores contra o Govêrno?

Qual o objetivo do senador Vargas jogando sôbre os ombros do general Dutra a responsabilidade da crise atual?

Com que intuitos o sr. Getulio recebia em sua residência os sargentos que na Vila Militar, tramavam uma quartelada?

Por que o sr. Getulio se arvora em arauto de São Paulo, quando no Senado Federal existem homens credenciados para defender os interesses do povo que representam?

Para mim, o senador Getulio Vargas foi um ídolo que se fêz pó, desde o momento em que deixou visível o seu desejo de levar o país ao caos, no firme propósito do retornar ao poder a qualquer preço.

Vitorino Freire, venceste brilhantemente o adversário, disseste o que devia ser dito, sem ambajes o corajosamente. Há momentos que falar por metáforas é covardia. Usaste a firmeza e a energia dos bravos filhos da terra nordestina, onde nascestes. Não cortastes a cabeça do Golias, como o fêz David, mas mostraste ao povo onde está o azorrague para expulsar os vendilhões do templo, quando for novamente convocado para escolher seus lídimos representantes.

Vitorino Freire, defendendo a política de salvação nacional do nosso amigo comum, realizaste obra de alto alcance patriótico e teu nome será sempre lembrado do povo brasileiro.

(Transcrito do "O Jornal", de 3-7-47) (35430)

O SÃO FRANCISCO

Está em foco, novamente, o grande rio brasileiro.

Desde Halfeld, em 1860, até nossos últimos estudiosos das possibilidades de aproveitamento do grande rio, sempre foi posto em relêvo e analisada a utilidade pública de suas cachoeiras.

Entretanto, estamos ainda no período embrionário: as investigações, os estudos, o elenco de mapas e projetos existentes caminham ainda pelo roteiro íngreme das etapas que hão de culminar no fim altamente patriótico — melhorar o padrão de vida do nordestino.

Realizado êste momentoso problema, teremos reduzido ou extinto o êxodo do sertão.

O deslocamento das populações sertanejas será sempre fator apreciável de desequilíbrio da produção e de inadaptações.

Conforme testemunho insuspeito, há, atualmente, em muitas capitais do nordeste do país, verdadeira invasão de sertanejos desocupados, que abandonaram as roças, fugindo ao trabalho compensador, para atulharem as praças públicas, numa preguiçosa inércia quase epidêmica...

Dou como exemplo a Praça do Ferreira, em Fortaleza, centro urbano de grande movimento, coalhada, noite e dia, de grupos e grupos de forasteiros sem ocupação definida.

O sul do Brasil, por outro lado, sempre exerceu um fascínio obsedante sôbre o homem do Norte e Nordeste do país. Estamos, é certo, em nossa pátria, e gozamos do pleno direito de livre locomoção. É perigoso, porém, o uso irrefletido desta mesma liberdade, principalmente para quem chefia uma família numerosa, sujeita ao padrão de vida do nosso tempo.

Desejaria possuir um instrumento de televisão aperfeiçoadíssimo para verificar, neste momento, entre os tabaréus baianos, o ricto da velada desconfiança — sobretudo nas realizações...

Como, porém, estudos oficializados passaram do domínio da mera conjetura para o terreno das iniciativas, já é tempo de cultivar uma esperança de melhores dias para o sertão nordestino.

Rio paradoxal êste São Francisco. Durante as enchentes periódicas, lança fora de seus tugúrios grande parte da população ribeirinha. Num impulso indomável de destruição, deixa grande número de sertanejos à mercê da caridade pública e dos socorros oficiais. Então os germes da malária exercem sua influência destruidora sôbre aquêles deserdados da sorte.

Há, entretanto, apreciável número de senhores da situação ou proprietários ribeirinhos que se locupletam com a farta colheita dos peixes da região, remanescentes da grande quantidade de óvulos deixados nos lagos, lagoas e igarapés formados pela baixa das enchentes periódicas. E fardos e fardos de peixes de todos os tamanhos se amontoam nos armazéns de Juazeiro da Bahia, onde existe o empório comercial da exportação do produto do grande rio, causador nato de fortunas bem apreciáveis.

A exportação, que atinge milhões de cruzeiros, abrange os Estados da Paraíba, Ceará, Pernambuco, Bahia, Rio Grande do Norte, Sergipe e Piauí.

Com a localização inteligente e ordenada dos núcleos de população que futuramente hão de mourejar nas novas colônias beneficiadas pela irrigação hidráulica, não sòmente ficarão êles isentos da devastação inclemente das águas, como também se estabelecerá nova vida agrícola, comercial e piscatória nos sertões aparelhados para produzir mais pelo beneficiamento da irrigação bem ordenada.

Então cessará o ritmo de privações dolorosas determinadas pelas enchentes, nivelando-se, tanto quanto fôr possível, as condições agrícolas do sertanejo daquela região.

A cachoeira de Paulo Afonso e a de Itaparica, já estudadas tornando fertilíssimos os terrenos pela distribuição de canais de irrigação, irão fatalmente traçar um roteiro novo de métodos da lavoura do campo em terras onde, atualmente, o sertanejo conhece apenas a enxada e o machado, além de pouquíssimos outros instrumentos antiquados e rotineiros.

Vejo, entretanto, um benefício inapreciável e insubstituível, de ordem inteiramente social e patriótica: radicar o sertanejo à gleba natal, unindo-o estreitamente à vida agrícola e acabando com êsse espírito de nomadismo incorrível, causa de graves problemas para a nação.

É bom, para ilustrar esta idéia, apresentar um fato recente:

Há poucos dias esperava prosaicamente o meu bonde, de regresso de trabalhos do Ministério, aí pelas alturas dessa remansosa rua Cosme Velho. Ao meu lado estava um legítimo sertanejo de seus trinta e poucos janeiros presumíveis. Seus olhos denotavam uma ânsia de alma irrequieta. Sondei discretamente o ânimo do companheiro de espera de bonde, e êle, num suspiro que vinha do fundo dalma, disse-me:

— Cheguei há poucos dias do interior da Bahia, vindo colocar-me aqui no Rio. Lá ganhava mil e duzentos cruzeiros, tinha casa e comida; aqui...

E então começou o romance de peripécias e de investidas sem efeito — o melhor emprêgo, o de lavador de pratos em restaurante, dar-lhe-ia apenas trezentos cruzeiros mensais... E assim ia aquêle jovem desiludido, vergastando a ilusão mirífica e perturbadora da "vida fácil" no sul do país.

Em Juazeiro, há três anos, em frente da Estação da Viação Baiana, voltada para a margem ocidental do São Francisco, outro rijo sertanejo desejava que eu lhe passasse, ali em pleno dia, certidões de batismo, que esquecera em Amargosa. A tanto chegava o desconhecimento das leis eclesiásticas, tão precisas a êste respeito.

Entretanto, aquêle bom nordestino ia procurar o velocino de ouro na terra paulista e "trabaiá naquela terrona cheia de fábrica de fazenda de vestir..."

Um dos maiores benefícios da futura canalização, irrigação e distribuição em colônias agrícolas será a elevação do nível cultural e a formação das gerações futuras sob prisma inteiramente diverso do atual.

Crescerão admiràvelmente os meios de subsistência naqueles rincões baianos, restaurando a agricultura desfalcada pelo êxodo impenitente do sertanejo para as cidades do litoral.

Os campos fertilizados serão futuramente celeiros inestancáveis das populações litorâneas. O comércio desmembrar-se-á em novas iniciativas, suprindo populações orientadas e produtoras.

M. Alboino Pequeno

A PROVA

De vez em quando, na Câmara dos Deputados, se pronunciam discursos sôbre perigos e manobras contra a democracia. Vai se tornando comum o espetáculo de um parlamentar na tribuna a sugerir que figuras proeminentes do situacionismo conspiram contra as instituições liberais, que estamos num ambiente semelhante ao de 1937, que se acham no ar possibilidades de golpes e dissoluções.

Ora, a verdade é que êsse alarmismo, vazio e verboso, a nada conduz de útil e benéfico, sendo que concorre para narcotizar a opinião pública pela monotonia e tédio que provocam invariàvelmente.

Se há perigos contra as instituições democráticas no Brasil, o meio mais fácil de lutar contra êles será não banalizá-los en tiradas demagógicas. Se há parlamentares que conhecem conspiradores contra a ordem constitucional, o que lhes cabe é denunciá-los nominalmente, saindo das generalizações inócuas e inconseqüentes.

Porque, afinal, se fôr alarmado e perturbado constantemente, o espírito nacional terminará por esgotar-se na sua energia e capacidade de vigilância, não mais reagindo numa ocasião de verdadeiro perigo, que porventura venha a surgir. Como na anedota da criança, que fingia estar a afogar-se e clamava por socorro até que no dia fatal encontrou os companheiros indiferentes aos seus gritos, também alguns parlamentares, com êsse processo de lançar alarmes indiscriminados, sem correspondência exata com os fatos correm o risco de não serem mais acreditados quando estejam a submergir realmente nas ondas de alguma reação antidemocrática.

Deixemo-nos, pois, de verbalismos estéreis e de nervosismos grotescos. Nada perturba mais o inimigo, fazendo-o recuar e temer conseqüências, do que o espetáculo das fisionomias tranqüilas, dos nervos dominados e das inteligências em estado de lucidez.

Nunca será aviltado ou dissolvido um Congresso se êle tiver a consciência de seu papel no quadro das instituições, se êle próprio não se degradar em fraquezas, renúncias e abdicações.

Aliás, neste momento, o Poder Legislativo, êle mesmo, irá passar pela prova de que os seus possíveis inimigos estão mais no seu próprio bôjo do que fora. Vamos verificar qual a reação do Congresso no caso da cassação dos mandatos dos parlamentares comunistas, quando sôbre êle paira a ameaça de ver usurpadas as suas prerrogativas pelo Tribunal Eleitoral. Os que fizeram a consulta, com endereço errado e de má fé, ao Judiciário, sôbre uma questão da exclusiva competência do Poder Legislativo, é que se revelaram inimigos do Congresso, nessa tentativa para rebaixá-lo e mutilá-lo.

* * *

Ao próprio Congresso, pois, é que caberá dizer se deseja viver ou aniquilar-se; êle estará, com efeito, desmoralizado, e maduro para a dissolução, se permitir que alguns dos seus membros sejam despojados de seus mandatos mediante alguma decisão de um Tribunal, incompetente e ilegítimo no caso presente, em que, aliás, só poderia manifestar-se, exorbitando, se impulsionado pelo facciosismo ou pela coação.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsões para o Distrito Federal: — Tempo instável sujeito a chuvas. Temperatura estável. Ventos de sueste a nordeste frescos. Max. 28,1. Min. 18,8. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

Desenganos

O sr. Getúlio Vargas parece temer que da política atual resulte algum benefício para o Brasil. A série de discursos que êle pronunciou no Senado, sob a aparência de uma crítica, constitui na verdade um convite ao desânimo. Anda pessimista o ex-ditador, e não apenas isto, anda fazendo questão de divulgar o seu pessimismo com a mesma afoiteza, embora sem a mesma eficiência, com que o DIP espalhava outrora o seu inclassificável *otimismo*.

Sem dúvida, nenhuma pessoa lúcida neste país pode estar muito esperançosa com a situação atual. Entretanto, o nosso pessimismo, ou, melhor, a nossa compreensão da realidade, não se irmana ao *pessimismo dirigido* do senador gaúcho. Antes de tudo, o sr. Getúlio Vargas, por mais sombrias que sejam as perspectivas imediatas da nação, por mais incerta que seja a nossa política financeira, por numerosos que sejam os erros e as imprudências do govêrno, o sr. Getúlio Vargas deveria compreender que, depois de tão longos anos, uma convicção otimista assiste aos brasileiros: estamos numa democracia. De fato, até a democracia — êste bem conquistado das mãos tirânicas do sr. Getúlio Vargas — já não está de todo intocável em nossos dias... Em tudo isso, desde que se rompeu a cortina de ferro da ditadura até o dia de hoje, desenrolou-se uma campanha libertadora que não mais se apagará no espírito de nossa gente. Êste é o nosso otimismo, o otimismo dos que sabem que não se pode construir uma pátria feliz com uma organização da mentira oficial, como aconteceu no Estado Novo.

O ex-ditador se diz "cheio de desenganos e experiência". O povo também, senador, o povo também! Hoje êste povo tem uma experiência da ditadura, e em matéria de desenganos é um especialista. Não obstante tôdas as adversidades, e até por causa destas adversidades, é que podemos esperar agora o advento de melhores dias.

Os desenganos do sr. Getúlio Vargas é que não nos importam. Temos os nossos, e é pela clara compreensão da natureza dêles que não nos perdemos no pessimismo.

Financiamento e usura

Quando era fácil conseguir financiamento, por parte das autarquias, para se erigirem prédios de apartamentos, sucediam-se fatos mui interessantes. As pessoas necessitadas de uma residência acorriam aos escritórios dos incorporadores, quando não eram procuradas pelos corretores, e fixavam-se num determinado apartamento, que se garantia seria oportunamente financiado por determinado estabelecimento, instituto ou autarquia, dependendo isso de certas formalidades, mas exigindo-se que o comprador pagasse as suas cotas de acôrdo com o contrato então firmado. Assim era feito; e quando a construção do edifício já ia adiantada, anunciava-se que tal ou qual instituto de crédito ou autarquia daria o financiamento para a continuação e conclusão da obra. Era, como bem se compreende, uma operação até então feita na base de absoluta confiança nas promessas dos incorporadores. O comprador, via de regra, não suspeitava que nada pudesse perturbar-lhe a marcha normal do negócio, pois o que lhe competia pagar êle em dia e hora certa estava mensalmente pagando, até atingir o limite a partir do qual seria a construção financiada.

Certo dia anunciava-se o ato oficial para a assinatura da escritura de financiamento. Aí é que as coisas tomavam os mais diversos e estranhos aspectos. Enquanto o financiamento feito pelo Instituto dos Comerciários, digamos especificava que em caso de atraso no pagamento das mensalidades devidas, o proprietário pagaria a mora calculada sôbre o valor da parcela em atraso, ou seja 1% de mil e quinhentos cruzeiros ao mês, quinze cruzeiros, a Caixa Econômica exigia para o mesmo atraso juros de mora sôbre o total da quantia emprestada constante do saldo devedor. Isto é, devendo o proprietário pagar a mensalidade igual à dos comerciários sôbre mil e quinhentos cruzeiros, não seriam quinze cruzeiros os juros de mora mensais, mas sim cento e cinqüenta cruzeiros, caso o seu saldo devedor fôsse de cento e cinqüenta mil cruzeiros! Verdadeira usura. Na hora de assinar o contrato de financiamento, não poderia o proprietário supor que no bôjo do mesmo haveria essa condição inominável: primeiro, porque tratava com um estabelecimento de crédito padrão; segundo, porque a Caixa é um instituto de crédito oficial para auxiliar as necessidades do povo. E se por acaso o proprietário no instante de assinar se revoltasse contra a extorsão, a obra não prosseguiria, perdendo êle o seu dinheiro já entregue aos incorporadores. Não haverá uma providência que ponha a Caixa Econômica dentro das normas exigidas pelas leis em vigor, que combatem o crime de usura?

Não é evidente que a mora decorre da importância em débito, e não daquela sôbre a qual já os juros foram calculados? Não é natural a revisão dos contratos contrários às leis e à moral, quando assinados sob coação?

O SAM e o Hospital

Noticia-se como assentado que o Serviço de Assistência aos Menores vai ser realmente instalado no edifício do antigo Hospital de Alienados, da Praia Vermelha. E então diz-se que "foi encontrada solução destinada à melhoria imediata das instalações do SAM".

Não se compreende por que se esteja a encobrir a realidade triste de um escândalo, buscando dar uma feição inocente a coisas que se denunciaram com o tom de escabrosidade e sob a responsabilidade de pessoas que, ao denunciá-las, não procuraram esconder-se.

O que se encontrou no SAM, foi uma situação de desordem e amoralidade e não apenas de deficiência de instalações. E se as instalações são deficientes e a moralidade ainda mais o é, esta segunda parte nada tem a ver com salas e paredes...

Depois, porque se descobriu uma situação inenarrável — e, todavia, revelada até por uma senhora! — não se compreende que, em seguida a uma nota estapafúrdia do ministro da Justiça, se prejudique um problema já resolvido, qual o do Hospital de Clínicas, de há muito tão reclamado, em favor de outra que não se resolve com a mudança de casa mas com a mudança de sistema a administrar.

De há muito a Faculdade de Medicina carece de um hospital que lhe fique próximo e a ajude no preparo prático dos futuros médicos. Quando o Hospício se mudou, não faltavam pretendentes ao velho prédio em que êle funcionava. Teve-se, enfim, uma idéia feliz e acertada: aproveitar o casarão, readaptando-o, para o estabelecimento destinado à prática dos alunos de medicina.

Mas o caso do SAM veio transtornar tudo. E no afã de acalentar responsáveis, prejudica-se uma solução ótima, como se se quisesse dar maior espaço às expansões orgíacas que os vereadores denunciaram.

Insistimos em dizer, pelo que se divulgou de real o que falta ao SAM não é um prédio grande, mas uma administração boa que torne impossível a promiscuidade de menores e os males dessa promiscuidade que fôssem oportuna e louvàvelmente apontados.

Não se prejudique, pois, a instalação em boa hora assentada, do Hospital de Clínicas no velho prédio do Hospício.

Prazo de armazenamento

Está a caminho do exame do presidente da República, ou já em suas mãos, para elaboração e expedição da medida competente, a proposta relativa a uma diminuição, de 180 para 60 dias, tratando-se de mercadorias não perecíveis, e de 60 para 15, quando perecíveis, dos prazos estabelecidos para o armazenamento no cáis do pôrto. Essa é uma das causas do congestionamento, que tão sérios prejuízos vai produzindo. Sendo baixas as taxas cobradas pelo armazenamento, verificam-se abusos que não podem continuar. Não são poucos os consignatários que por êsse meio como que transformam em seus os armazens que não foram criados para isso, porquanto devem receber em depósito mercadorias apenas em trânsito.

Refere-se mesmo não serem raros os casos, de irem a leilão mercadorias só depois de abandonadas durante quatro anos naqueles armazens. E mais uma coisa que também se diz, ao ser discutido o assunto: os fiéis de armazem têm algum interêsse no depósito por tempo indefinido e até invocam dispositivos de lei, pelos quais não foram previstas penas para os que assim procedem. É o que se procura corrigir agora, com a instituição de penalidade para os fiéis que não remeterem, oito dias depois de expirado o prazo legal da armazenagem, a relação das mercadorias que devem ir a leilão, desocupando lugar.

Plantando dá...

Os Moinhos brasileiros de trigo, ao que se diz, colocaram à disposição do govêrno a soma de 6 milhões de cruzeiros para intensificar a cultura de trigo no país. É uma notícia por dois lados interessante. Por um, deixa ver claro que os Moinhos não perdem dinheiro com a indústria; por outro fica em demonstração um gesto patriótico que deve ser aproveitado sem tardança. Essas emprêsas têm assistentes técnicos e êstes, provavelmente sabem que o "seu doutor, plantando dá", é uma grande máxima de economia. O Brasil tem terra e clima para tudo. A cana de açúcar foi importada, e passou a ser uma das grandes lavouras do país; de fora veio o café, que representa ainda hoje nossa mais opulenta fonte de riqueza agrícola; o algodão também não foi lavoura espontânea. Por que deixaria de germinar e de ser também o trigo uma grande lavoura, com benefícios múltiplos para nossa dadivosa terra? Pelo menos dois, seriam certos: para o equilíbrio da nossa balança externa de contas e para o nosso bem educado paladar.

Não se falaria mais em pão misto. Em Minas, a cultura já fornece indícios de prosperidade. Em outras zonas do país haverá igualmente terras e clima propícios ao desenvolvimento da cultura do precioso cereal. Agora, uma observação: se há Moinho estrangeiro no país, êsse não aderiu à louvável iniciativa dos moinhos nacionais...

Trigo e arroz

Já se divulgou mais de uma referência a sugestões, no sentido do govêrno brasileiro, em entendimento direto com o dos Estados Unidos, tentar um acôrdo para compensações a fazer, por meio do trigo e do arroz. Receberia o Brasil a quantidade possível do cereal de produção norte-americana, comprometendo-se a suprir de arroz aquêle país, também nos limites de suas possibilidades. A contar de 1942 aumentou sensivelmente a produção brasileira de arroz. No referido ano a safra subiu a ...... 31.616.742 sacos de 60 quilos. A progressão continuou mais ou menos em crescimento, sendo que em 1946 a produção atingiu ...... 46.198.634 sacos.

Foi talvez em virtude da grande ascensão de 1946 que se realizou nesse ano maior exportação. O maior produtor foi o Estado de São Paulo, seguindo-se o Rio Grande do Sul e Minas Gerais. A safra paulista de 1946 foi de 16 milhões de sacos. O entendimento com os Estados Unidos seria um excelente intercâmbio de compensações, desde que a exportação do arroz brasileiro se fizesse sem prejuízo do consumo interno.

As vagas no ensino municipal

Compreende-se melhor a alegação da falta de professôres para o ensino nas escolas técnicas da Prefeitura, sabendo-se que há muitos candidatos a êsse magistério já aprovados em concurso e que ainda esperam pelo respectivo aproveitamento.

A necessidade de compressão da despesa pública não é argumento. Trata-se de cargos e funções sem provimento. Tudo vago, portanto. Os cargos até foram mantidos depois da reestruturação do ano passado, com a despesa prevista no orçamento vigente.

Que as escolas precisavam de professôres, está demonstrado. Nem os concursos seriam abertos se não fôsse a carência dos mestres. A própria velocidade com que as provas se realizaram evidenciou que era urgente atender aos claros existentes no referido ensino. Depois, deixou-se a coisa ficar como estava, resultando daí as reclamações que ora se fazem.

Naturalmente a administração conhece a situação, tendo os meios de acudi-la.

É no frigir dos ovos...

Quando o nosso país foi chamado a intervir na luta pela defesa da democracia, organizou a "F.E.B.", que para êsse fim recebeu instruções de operar num dos teatros da guerra, a Itália. O espírito de sacrifício de nossos soldados, sua dedicação à causa da pátria, bem como a competência técnica que revelaram, são de molde a encher de orgulho seus compatriotas. Ao lado, porém, dêsses fatôres favoráveis, viram-se êles obrigados a lutar com a escassez e a má qualidade de muitos artigos que deveriam contribuir para aumentar-lhes a eficiência. Entre êstes deveremos assinalar o vestuário, o calçado, os remédios e a própria alimentação.

A nossa tropa saiu daqui, como se pôde ver por ocasião de seu embarque, aparentemente bem calçada e bem vestida. Mas, chegados à Itália, os soldados brasileiros começaram a ver o que era, na realidade, o calçado: de má qualidade e pouca duração, não resistiu ao mau tempo reinante, nem às estradas convertidas em lamaçal. O fardamento também pouco durou. Os cobertores não serviram ao mister para que haviam sido fornecidos: quase não tinham lã, resultando dessa falta ficarem nossos soldados mal abrigados do frio, que era intenso. A alimentação ia pelo mesmo teor: pouca e má. E dos remédios diríamos outro tanto.

Como conseguiram nossos soldados lutar contra o calçado mau, contra o fardamento feito com tecido inferior, contra a alimentação precária? Muito simplesmente recebendo o que lhes deram nossos aliados, os soldados americanos, junto aos quais foram operar. Deram-lhes calçados, fardamentos, cobertores, alimentação e remédios.

Perguntamos agora: de onde saiu o calçado, o fardamento, a comida e os remédios nacionais imprestáveis? Da grande indústria que hoje se bate pela desvalorização da moeda, pelo aumento das tarifas alfandegárias. Alegando o grande serviço prestado ao país, reclama dêste que se sacrifique para salvá-la. É indispensável que a nação venha a seu encontro.

No entanto, quando se tornou mister colaborar para fazê-la honrar um compromisso, a indústria nacional, muito embora estivesse em jôgo a vida de seus compatriotas e o nome do Brasil, não cuidou suficientemente de cumprir seu dever. Se o tivesse feito, os calçados entregues aos nossos soldados seriam de outra qualidade, e certamente não teríamos passado pela vergonha de vê-lo substituído pelo de outra procedência. No Brasil a indústria de calçados é incontestàvelmente das melhores. Contudo, chamada a equipar os soldados brasileiros, numa guerra, quando o patriotismo deveria inspirar os responsáveis por essa indústria, viu-se o contrário. O mesmo relativamente aos tecidos e o mais.

Tudo isso precisa ser lembrado, num momento em que se está fazendo uma ofensiva em favor dessa mesma indústria, o que até certo ponto pode ser justo sendo porém, na verdade, contra a nação, o que positivamente é injusto e indefensável. O que poderá o Brasil esperar dos industriais, senão os lucros extraordinários acumulados nas suas arcas, se nem para defendê-lo numa guerra souberam êles cumprir com seu dever? Se, vendo seus compatriotas partirem para a luta, onde muitos sucumbiram e outros ficaram feridos e até mutilados; se nesse momento de exaltação patriótica, em que se aguçou o espírito de solidariedade humana, houve quem não se envergonhasse de dar aos nossos soldados calçados, fardas e cobertores que de quase nada lhe serviriam, obrigando o Exército norte-americano a distrair parte de sua indumentária para defender nossos homens do frio e calçá-los, que esperar dessa gente em tempo de paz?

Se num momento crítico da vida nacional, vendendo ao govêrno, que tem elementos para fiscalizar, reclamar e repelir os maus fornecedores, procederam dessa forma, que deveremos esperar façam os nossos industriais com o povo inerme, que não vai morrer pelo Brasil? Não lhe darão calçados, nem cobertores ou roupas melhores do que os que entregaram àqueles que iam verter seu sangue pelo Brasil.

Em nossa terra não há responsabilidade para quem procede mal. Essas coisas que aí ficam escritas são sabidas de tôda a gente e repetidas todos os dias. E que sucedeu até hoje aos que, maus brasileiros, não tiveram vergonha de vestir seus patrícios com fardamentos de ruim qualidade ou calçados nas mesmas condições? Nada, nada e nada. E nessa irresponsabilidade, como em tantas outras, encontramos a causa da crise na qual se debate hoje nosso país.

É no frigir dos ovos que se conhece a manteiga. Foi num momento grave da vida nacional que a indústria brasileira deixou de fazer o que lhe cumpria.

O sacrifício das crianças

Quem se dê ao trabalho de compulsar os boletins oficiais que dão conta do movimento de óbitos nas diferentes capitais do país chega sempre a uma conclusão desalentadora, no que toca à renovação da população. A criançada brasileira parece estar votada ao extermínio logo no primeiro ano da existência. Grande número de nascituros já vêm ao mundo sem vida.

O estudo das referidas publicações, fornecidas pela repartição encarregada dêsses serviços demográficos, faz-nos concluir, diante dos números, que em qualquer cidade é sempre maior a cifra referente às mortes na baixa-infância do que aquela que diz respeito aos natimortos. Assim, vemos que para 90 óbitos no primeiro ano de vida, houve 70 crianças nascidas como cadáveres, no Distrito Federal, que encabeça a triste estatística; em São Paulo, a proporção, no mesmo sentido, foi de 87 para 43; em Recife, 62 para 44 — e assim por diante nos outros grandes centros do país.

Mas uma cidade quebrou êsse padrão, já de si tão lamentável: foi Belo Horizonte, onde, na última semana recenseada, a coluna dos infantes natimortos sobrepujou a dos que faleceram nos doze primeiros meses de existência... O fato merece registo, pelo que sugere sôbre as providências a empregar na puericultura pré-natal da capital de Minas.

O grande flagelo

O último boletim do Serviço Federal de Bio-Estatística, referente à semana de 25 a 31 de maio deste ano, dá notícia, mais uma vez, do que faz a tuberculose nas capitais do país, ceifando maior número de vidas do que todas as outras doenças conhecidas.

Com efeito, os óbitos pela peste branca foram a 276 nas 17 cidades recenseadas. E dêstes 276, a nossa capital teve o maior quinhão, expresso na cifra de 116, o que significa um tuberculoso morto de 90 em 90 minutos, aproximadamente.

Das demais cidades, foram Recife e São Paulo as de pior coeficiente: 31 óbitos por semana, ou sejam 4 mortes por dia, isto é — 1 de 6 em 6 horas.

Na mesma estatística as menores cifras são as de Vitória, João Pessoa, Terezina, Florianópolis, São Luiz, Curitiba, Belo Horizonte e Manáus, com menos de um óbito diário.

Gratificações por serviços extraordinários

Todos os funcionários públicos que trabalham fora das horas do expediente fazem jús a gratificações por serviços extraordinários. Na Prefeitura é comum haver tarefas dessa natureza, mas o que não é natural é ser esquecido o pagamento do trabalho a mais.

É contra êsse esquecimento que pedem os interessados a presente nota, com vistas à autoridade municipal. Os funcionários, por exemplo, que tomaram parte nos estudos sôbre a lei do inquilinato só deixaram a repartição pública, nos meses de janeiro a março, depois das 6 horas da tarde; e de abril a junho lá ficaram das 6 às 10 da noite, sem que até hoje tenham recebido gratificação alguma.

Limpeza "sui-generis"

Os ônibus da linha 104, que vão de Vila Isabel a Ipanema, são elegantes e vistosos. E, como êsse aspecto alinhado deve beneficiar-se dos cuidados da higiene interna no fim de cada viagem a emprêsa que os explora costuma mandar fazer uma limpeza dos carros, varrendo-os e livrando-os do pó, das pontas de cigarro e tudo quanto possa figurar coisas imprestáveis e fora do asseio comum.

Até aí, muito bem. Mas o que os moradores da rua Barão de São Francisco, no ponto terminal da linha, estranham é que êsse lixo seja depositado no meio-fio da calçada, por entre nuvens de poeira que invade e suja os prédios da vizinhança.

PINGOS & RESPINGOS

O govêrno argentino ampliou a lista de artigos cuja importação está proibida até segunda ordem. Entre outros, camisas, camisetas, corpetes, perfumes, luvas, piteiras, guarda-chuvas, quebra-nozes.

Quanto a êste último artigo, a medida do govêrno demonstra a confiança que êle tem na resistência dos dentes nacionais. Para que quebra-nozes?

* * *

A província de Salta (Argentina) foi invadida por uma nuvem de gafanhotos que cobriu mais de 200 quilômetros quadrados.

Na lista acima nada consta sôbre restrições à importação de gafanhotos.

* * *

Viajando em um auto-lotação, o comerciário Amaranto Araujo foi assaltado pelos dois outros passageiros com a aquiescência do motorista.

E' o banditismo ambulatório. Conselho aos fregueses de auto-lotações: antes de entrar no carro, pegam a carteira de identidade dos companheiros de viagem.

* * *

A Academia de Medicina de Paris chegou à conclusão de que a depilação das mulheres pelos Institutos de Beleza oferece sério perigo à saúde, ocasionando, por vêzes, dermatoses gravíssimas. A Academia sugere aos poderes públicos que reservem estas operações ao corpo médico.

Os médicos "defendem-se" e fazem muito bem. Mas que não vão chegar ao extremo de considerar de "técnica" médica o mise en plis e a ondulação permanente.

Cyrano & Cia.

A VISITA DO PRESIDENTE VIDELA A' ARGENTINA

Buenos Aires, 4 — (F. P.) — A chegada do presidente do Chile à base aérea do El Palomar terá lugar às 15 horas de domingo. No aerodromo, será recebido pelas autoridades argentinas funcionários e membros da representação permanente do Chile na Argentina.

Depois de uma entrevista na Casa Rosada, com Peron, será realizada uma recepção em honra do sr. Gonzalez Videla, que retribuirá com uma festa na embaixada. Entre os atos dos quais participará o chefe do governo do Chile, figura a homenagem a San Martin, no mausoléo que guarda os seus restos na Catedral.

De acôrdo com as informações a respeito, o sr. Gonzalez Videla permanecerá seis dias na Argentina; no decorrer dos quais serão realizados diversos atos inclusive as festas de 9 de julho. A imprensa em geral continua dedicando amplo espaço à proxima chegada do presidente do Chile, coincidindo em expressar a influencia benfazeja que terá a visita para robustecer ainda mais a tradicional amizade argentino-chilena.

A DEMISSÃO DO PREFEITO DE SANTIAGO

Santiago, 4 — (F. P.) — A respeito da demissão aprovada pelo Senado, do prefeito de Santiago, René Frias Ojeda, o vice-presidente da Republica, ontem á noite, deu á publicidade uma declaração na qual manifesta que "a resolução adotada pelo Senado não tem outra significação juridica do que permitir que prossiga a causa criminal contra o prefeito pela justiça ordinaria e que a atuação do prefeito em materia de despejos foi inspirada na orientação do governo que pode olhar impassivel o agudo problema social da habitação que afeta consideravel setor da população." Com esta declaração o governo praticamente reitera sua confiança no prefeito Frias.

ATENTADO POLITICO

Buenos Aires, 4 — (F. P.) — Grave atentado politico se verificou nas imediações desta capital. Escapou da morte o deputado Cipriano Reys. Um desconhecido, que perseguia, de automovel, o automovel em que estava o referido congressista, atirou, em dado momento, contra ele. O chauffeur do taxi do deputado foi atingido e morreu. Cipriano Reys nada sofreu. O atentado se verificou a 50 quilômetros daqui. Cipriano Reys depois de ter sido um dos mais ardentes peronistas, deixou êsse movimento quando Peron subiu ao poder, e criou o Partido Laborista dissidente, da oposição.

Os dois caminhos do minério

Ao sentir em Volta Redonda a febre do trabalho ali realizado, inclinei-me à evocação das coisas passadas, e, com respeito à matéria, das coisas que sucediam ainda não há muitos anos. Foram elas que retardaram no país a solução do problema da siderurgia.

A siderurgia não era entre nós uma simples idéia: era verdadeiramente uma contingência um imperativo da natureza. Possuindo reservas incalculáveis de minério de ferro, não deveríamos cruzar os braços diante dessa riqueza. Havia dois caminhos a seguir: exportar o minério e transformá-lo em produtos. Discutiu-se muito a preferência por um dêles.

Eu diria que a discussão era perfeitamente como aquelas de Bizâncio, que entregaram um império aos turcos; assim diria, se no fundo não houvesse um triste estímulo à controvérsia, alimentado por interêsses triviais, pois a verdadeira tese, que tanto sustentei nestes obscuros comentários, estava no aproveitamento simultâneo do minério para sua exportação e para sua transformação em produtos.

Existindo no Brasil um tímido ensaio de siderurgia, certas emprêsas erguiam-se contra o plano de uma grande exportação de minério; e a emprêsa, a seu turno, que pretendia realizar essa exportação, entrou a lançar todo gênero de suspeitas contra as outras e, por extensão, contra a transformação do minério em produtos. Os debates não permaneceram diretos, mas acentuaram-se pela sutil criação de dois campos de partidistas, a ponto de ninguém poder opinar sem incorrer na pecha de vendido às companhias em tôrno das quais essa perlenga aparecera. Elas tinham afinal objetivos igualmente recomendáveis: tanto valia transformar o minério em produtos como exportá-lo. Nada valia por argumento — isto sim — imaginar a exportação nociva à siderurgia ou a siderurgia prejudicial à exportação, sendo entre nós inesgotáveis as reservas de minério. Hoje, custa a crer tenhamos perdido com essa necedade uma parte considerável do tempo empregado no exame da questão de nosso minério de ferro.

Com efeito, muito lucraria o Brasil no dia em que o minério de suas jazidas chegasse a um ponto do Atlântico e aí tomasse a direção dos altos fornos estrangeiros capazes de transformá-lo; de igual modo, muito lucrará o Brasil no dia em que o minério de suas jazidas, por hipótese aliás absurda, só chegar para as encomendas das usinas instaladas em nosso próprio território, no modêlo da de Volta Redonda, que é de resto uma usina ainda média.

Ora, se, mesmo neste caso, todos os caminhos levam a Roma, os dois planos eram acertados: tanto rende o minério que embarca para o estrangeiro como o que aqui mesmo é transformado. O essencial era que saísse da mina e se tornasse utilidade.

Quando, há vários anos, e em mais de um ensejo, me ocorreu aludir à questão do minério, pareceu-me dever o govêrno trancar a porta a essas meras diversões, que não ilustravam nem adiantavam, e lançar a doutrina do Estado sôbre a matéria. Foi o que se fêz, com a separação do problema em dois compartimentos: a companhia chamada do Vale do Rio Doce extrai o minério; a companhia chamada Siderúrgica Nacional transforma-o em produtos. Nem o minério sai do país para fugir aos desígnios da siderurgia nacional — pois sairá até para obter-nos os elementos que a siderurgia tiver de importar — nem a siderurgia, por muito intensa que se torne entre nós, esgota as jazidas de minérios.

Foi o que me veio à mente, com espontaneidade, ao olhar do alto de uma colina, à noite, as luzes da verdadeira cidade que se formou em Volta Redonda; mas, para esta simples contemplação, quanta luta, quantos delíquios, quantas recomposições de pensamento intencionalmente afrontado...

Costa REGO

ECONOMIA & FINANÇAS

O EXEMPLO ARGENTINO

Fidelis Reis

Faz anos que, em missão do govêrno brasileiro, fui à Argentina estudar o seu problema imigratório. A viagem me foi, sob todos os aspectos, proveitosa, por êsse e outros problemas, cuja investigação me interessava. Visitei várias cidades e percorri o interior argentino. Examinei *in loco* os seus métodos de trabalho. Percorri-lhe os campos, as lavouras, os povoados, os núcleos de colonização. Visitei as suas escolas, as suas universidades. Vi a sua indústria ainda incipiente, os seus frigoríficos, a sua agricultura racionalizada e mecanizada, a sua pecuária adiantadíssima. Já a êsse tempo, era possuidora de ótima organização bancária, e o crédito foi o propulsor por excelência do considerável progresso da Argentina.

A recordar-me estou da excursão que em companhia de Assis Brasil, nosso plenipotenciário em Buenos Aires, e de Plácido de Castro, o conquistador do Acre, em visita de recreio ao Prata, fizemos à estância do sr. Cobes, na estação de Lessama da Ferro-Carril Del Sur, a algumas horas da capital argentina.

Que de ensinamentos, naquela propriedade, para os estudiosos dos problemas rurais, principalmente na esfera "ganadera". Isso, há três décadas, seguramente. E nós, no Brasil?

Fizemos a monocultura do café, que nos custou os olhos da cara com as sucessivas valorizações e os seus caríssimos aparelhos de defesa e propaganda. Fomos redondamente batidos na borracha. Perdemos o primado do açúcar com os progressos e aperfeiçoamentos da indústria cubana. Não soubemos industrializar convenientemente muitos dos nossos produtos, entre os quais o cacau. E assim por diante... Salva-se o algodão, cuja cultura São Paulo sistematizou. E não resolvemos ainda o problema dos transportes, de fundamental importância para a economia brasileira.

E em matéria de educação e formação do homem para o trabalho, que fizemos? Sem que deixemos de reconhecer o pouco que vem o govêrno fazendo nesse sentido, onde até hoje, a execução da lei do ensino profissional obrigatório, de nossa iniciativa, quando deputado, uma das grandes leis da República, a maior de tôdas, disse-o Manuel Vilaboim, líder da Câmara, no dia em que foi votada? Sancionada pelo presidente Washington Luís, ficou até hoje letra morta, é que no Brasil não precisamos ensinar os nossos filhos a trabalhar. Bastalhes tão sòmente a burocracia, a irradiar-se desmedidamente no setor civil e militar. Com ela tudo alcançam e realizam, limitado como fazem o horizonte de suas ambições. E para isso largamente os habilitamos.

Qual, entretanto, a lição que nos vem de outros povos, dos Estados Unidos, da Argentina e da própria Rússia, que, por sua ideologia política, tanto de nós se afasta? Até da Rússia nos chega a lição, o exemplo a seguir.

Neste momento, ao que rezam telegramas de Moscou à nossa imprensa, um decreto do govêrno soviético determina o treinamento de milhares e milhares de jovens de ambos os sexos na indústrias mecânicas, ferroviárias, metalúrgicas, nas escolas de fabricação de calçados e roupas, de tecelagem e fiação, nos cursos de indústria pesada, nas escolas de comércio e institutos industriais.

O decreto visa exatamente a habilitar 4.500.000 jovens operários industriais e trabalhadores comerciais até 1950, quando termina o seu plano quinqüenal.

E nós, em relação a êsse problema, além da experiência do SENAI, o que de prático e eficiente temos feito? Respondam as nossas escolas técnicas, em número limitadíssimo e em tão minguada e desoladora freqüência em confronto com as que habilitam os jovens brasileiros para as outras profissões.

E assim, nessa marcha, tão despercebidos da realidade brasileira e dos imperativos da hora que vivemos, onde iremos parar? Por que não imitamos nisso a própria Rússia? No que respeita à agricultura, por que não seguirmos o exemplo argentino?

E sôbre imigração e colonização? Ao invés de incrementá-la na mais larga escala, como fizeram os argentinos e inicialmente a América, chegamos a impor-lhe entraves, até em relação a elementos raciais da mesma origem que a nossa. E a imigração foi, com o crédito, bem o sabemos, o principal fator do progresso argentino. Entreviu a relevância do problema para nós, nos fins da Monarquia e primeiros dias da República, Antônio Prado, em São Paulo; no govêrno da Nação, Afonso Pena e Miguel Calmon, que não tiveram continuadores.

País agrícola, não fizemos a política dos campos, que enriqueceu e engrandeceu a Argentina. Até hoje, quanto tempo perdido!

É TRIBUTADO TODO E QUALQUER ARTEFATO DE BORRACHA

Uma firma estabelecida nesta capital é fabricante de um tubo, composto de borracha com tecido no interior. Sendo o produto, como realmente é, um artefato, parece à firma enquadrar-se êle no inciso 1, da alínea III, da Tabela A, do decreto-lei n. 7.404, de 22 de março de 1945. Entretanto, formula a consulta para evitar quaisquer dúvidas sôbre a perfeita incidência do impôsto de consumo.

Em resposta, declara a Recebedoria do Distrito Federal que o inciso 1, da alínea III, d. Tabela A, citada, tributa todo e qualquer artefato de resinas naturais ou artificiais (borracha natural ou sintética, baquelite, ebonite, trolon e semelhantes com ou sem outra matéria) etc., sendo o impôsto de consumo *ad valorem* cobrado à razão de 4% para os produtos nacionais e 6% para os produtos estrangeiros.

O fato — acrescenta a Recebedoria — de conter o artefato de borracha mais uma outra matéria, na sua confecção, como o tecido, não obriga a aplicação da regra do art. 5º do decreto-lei n. 7.404, se a fabricante dêsse artefato não produz também o tecido empregado.

Nestas condições, — conclui a Recebedoria — o produto (tubo de borracha) apresentado pela consulente está subordinado ao inciso 1, da alínea III, da Tabela A, do decreto-lei n. 7.404, de 22 de março de 1945, que tributa todo e qualquer artefato de borracha, com ou sem matéria.

A TRIBUTAÇÃO DOS ESPÓLIOS

No processo de interêsse do espólio de Jorge Corrêa Avila, e relativo ao recurso interposto pelo representante da Fazenda Pública, da decisão do 1º Conselho de Contribuintes n. 20.654, publicado no *Diário Oficial* proferiu o ministro da Fazenda o seguinte despacho:

"Dou provimento ao recurso do sr. representante da Fazenda Pública, de vez que ao espólio não é lícito fugir à tributação pelo sistema de base, consoante o parágrafo único do art. 45 do decreto-lei n. 4.178, de 1942.

A decisão de primeira instância, determinando a exclusão dos rendimentos do trabalho do ano base, por ter o contribuinte falecido depois do prazo para entrega da declaração de rendimentos, e, simultâneamente, incluindo os lucros comerciais, decorrentes da aplicação de capital do *de cujus*, obedece à jurisprudência dêste Ministério concernente à tributação dos espólios que segue as normas aplicáveis às pessoas físicas, respeitadas, no que couber, as disposições da parte terceira, capítulo I, do citado decreto-lei."

BANCO DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

O Banco de Exportação e Importação do Brasil, a ser criado na reforma bancária, é um banco semi-estatal, especializado em operações comerciais a prazo médio e servirá de modêlo aos bancos de economia privada da mesma categoria.

Em sua exposição de motivos, declara o ministro da Fazenda que o Banco será um auxiliar do comércio e, ao mesmo tempo, o regulador da importação e exportação do país em momentos anormais. Como auxiliar do comércio, concederá empréstimos para pagamento de direitos de mercadorias importadas, bem como para compra de mercadorias cuja exportação esteja coberta por créditos bancários confirmados. Poderá também conceder empréstimos sôbre mercadorias depositadas em armazéns de sua propriedade ou locação; descontar warrants de armazéns gerais ou sôbre os mesmos conceder empréstimos; finalmente, abrir créditos no exterior sôbre mercadorias a importar.

Este Banco — diz o ministro Corrêa e Castro — vem preencher uma grande lacuna. Atualmente não existe instituto especializado nas operações que constituem sua finalidade. O pagamento de direitos sôbre mercadorias importadas constitui sério problema para as firmas comerciais que não dispõem de grande capital e, por isso, recorrem ao crédito. Os bancos comerciais, em virtude de disposições estatutárias, limitam-se ao desconto de efeitos comerciais, isto é, de títulos com duas firmas — vendedor e comprador. Ora, enquanto as mercadorias se encontram na Alfândega, não existem êsses títulos, de sorte que os importadores encontram-se impossibilitados de obter recursos para o respectivo despacho. Volta-se então o importador para os capitalistas, que efetuam tais negócios, submetendo-se às condições onerosas que lhe são impostas. O resultado é que a mercadoria importada entra no mercado com o preço de custo acrescido da participação de 20 a 30% exigida pelo capitalista.

E' claro — conclui o ministro — que o importador resiste enquanto pode, só recorrendo ao capitalista depois de terminados os prazos de armazenagem. Esta é uma das causas, mais freqüentes ao que se supõe, do congestionamento dos armazéns portuários. Se as firmas importadoras obtivessem crédito fácil para pagamento dos direitos aduaneiros, certamente as mercadorias seriam retiradas com mais presteza, descongestionando os armazéns.

BRAMUGLIA DESMENTE

Buenos Aires, 4 — (F. P.) — O ministro das Relações Exteriores, sr. Bramuglia, informou que, em virtude de uma consulta formulada pelo embaixador da Italia, sobre as presumidas medidas dissolvendo o Partido Socialista, havia comunicado que as informações eram absolutamente falsas.

De sua parte, a sub-secretaria de Informações e Imprensa forneceu um comunicado desmentindo as noticias publicadas por jornais de Roma e alguns da Inglaterra, fazendo-se éco da versão segundo a qual o Partido Socialista teria sido dissolvido na Argentina, por determinação do governo.

— "Sem prejuizo do desmentido oficial feito por intermédio da chancelaria — diz a sub-secretaria — deve-se desmentir categoricamente essa versão, que não tem o menor fundamento, podendo ser atribuida ás maquinações de inimigos do país, que recorrem, para criar inquietação e confusão, a uma técnica conhecida e desacreditada."

SUD MENNUCCI

O patrimonio da antiga Inglesa

(Especial para o JORNAL DE SÃO PAULO)

Entrou na ordem do dia o caso do destino que deve ser dado ao acervo da São Paulo Railway Company, hoje transformada em Estrada de Ferro de Santos a Jundiaí, depois que foi encampada pelo govêrno federal.

Se há alguma coisa que os paulistas não querem que aconteça, por nenhum preço e sob nenhum pretexto, é que a importantissima linha fique nas mãos do govêrno federal. Seria transformá-la em mera secção da Central do Brasil e nós já temos uma larga e dolorosa experiencia quanto ao tipo de serviço que aquela nos presta. E quem tiver alguma ilusão acerca do futuro da velha Inglesa, se essa hipótese viesse desgraçadamente a realizar-se, que faça uma coisa simples: tome um trem de suburbio para Mogi das Cruzes.

Outro ponto que deve ficar bem claro no destino da Estrada, será não transformá-la em futuro ninho de funcionarios publicos, de qualquer especie. Empresas industriais ou mesmo de transportes nas mãos do Estado só por exceção conseguem cumprir rigorosamente a sua finalidade. É que nelas há muita gente a mandar, muito mais do que é necessario e, regra geral, a ultima palavra depende sempre de homens que não são especialistas do ramo e adotam resoluções que nada têm que ver com as reais necessidades técnicas dos trabalhos.

De maneira que excluidas as duas hipóteses, fica assente que a E. F. Santos a Jundiaí deve ser entregue a uma empresa particular.

Ora, a empresa do genero que realiza as melhores condições como natural e logica herdeira da São Paulo Railway, é, sem duvida, a Companhia Paulista.

Basta um exame superficial para perceber que o governo da Republica deve dar-lhe a preferencia e deve atender à solicitação feita pela poderosa empresa no sentido de transpassar-lhe o espolio.

A Paulista corta todo o Estado de São Paulo, de Jundiaí às margens do Rio Grande, em bitola larga, que é, justamente, a bitola da Inglesa. Em Itirapina lança um segundo tronco, que deve atingir, nestes anos proximos, a barranca do rio Paraná, no Porto das Marrecas. Já chegou, de há muito, a Tupã, e está construindo, com todo o afinco, o prolongamento Tupã-Adamantina, no Municipio de Lucelia. E embora, neste tronco, a bitola seja de um metro, alem de Bauru, todos sabemos que o ideal da Paulista é ter suas linhas unificadas e que, portanto, fará o possivel para alargá-las com a maior presteza.

A Paulista ficou mutilada com a sua imobilização em Jundiaí. Sempre desejou adquirir a Inglesa e muita gente sabe que, alguns anos atrás, esse seu desiderato esteve a pique de virar realidade.

O momento é propicio para que se dê à Paulista a oportunidade de obter o que precisa. Porque com essa providencia, somente lucrará o povo de nosso Estado. Em primeiro lugar, pela unificação do comando de toda a linha, desde o porto de Santos até as fronteiras do São Paulo. Uma unica empresa fazendo o serviço é garantia de ordem e de trabalho.

Em segundo, porque o publico se beneficiará das vantagens das tarifas decorrentes da incorporação. Ninguem ignora que as vias ferreas cobram maiores preços para os transportes nos primeiros trechos até cem quilometros. A Inglesa, que possui menos de 140 quilometros, dividia a linha em dois setores, para ter o marco Zero nesta Capital e aplicar as tarifas mais altas, pois de São Paulo a Santos há 79 quilometros e de São Paulo a Jundiaí, há 60. Desde que a linha seja uma só, todo o interior ganhará a diminuição dos fretes e das passagens, o que representará uma bela porcentagem para todos quantos precisem dos serviços ferroviarios.

Por ultimo, a Companhia Paulista é a estrada que melhor serve o publico, no Brasil inteiro. Sempre primou pela mentalidade de renovação de seus dirigentes e é a que sempre andou na vanguarda das iniciativas visando o conforto e a comodidade dos seus milhões de fregueses. Se a estrada lhe fôr entregue, temos certeza de que ela adaptará rapidamente essa centena de quilometros no regime modelar de trafego a que nos habituou desde que existe. Teremos a eletrificação até Santos no menor prazo possivel e teremos, sem a minima duvida, a abolição daquele estapafurdio trambolho que é a "funicular da serra" sistema que só o tradicional carrancismo dos ingleses admitia e conservava. Essas vantagens só a Paulista pode apresentá-las.

Vamos ver se prevalece o bom senso e se há, realmente, o desejo de acudir ao povo.

Transcrito do "Jornal de São Paulo" de 3-7-47). (35498)

O SEXTO ANIVERSARIO DO BANCO HIPOTECARIO GRAMACHO S. A.

Comemora hoje o sexto aniversário das realizações Gramacho o importante estabelecimento de crédito Banco Hipotecario Gramacho S. A., com séde na Rua Washington Luiz 26, antiga Travessa do Ouvidor.

Fundado em 5 de Julho de 1941, essa instituição, primitivamente Companhia Imobiliaria, transformada, mais tarde, em Banco Hipotecario, inclui em seu programa de atividades econômicas e sociais, alem da venda de terrenos em suas onze cidades-jardins, como Gramacho, Olavo Bilac, Manuel Lucas, Paulista, Leopoldo Frois, Retiro Feliz, da Luz, Icarai, Joari, Metropolitano e Campos Elyseos, varias modalidades de operações bancarias como Depósitos, hipotecas, financiamentos, empréstimos, descontos, cauções, etc.

A exemplo do que tem acontecido nos anos anteriores, nesta data, o Banco Hipotecario Gramacho S. A., entre várias outras comemorações, oferecerá hoje uma festa campestre e um churrasco a seus acionistas, funcionarios e corretores, no Parque Campos Elyseos, quilometro 27 da Rio-Petropolis.

TEREMOS O MONOPÓLIO DO LEITE?

O PLANO DA COOPERATIVA CENTRAL DEVE SER REJEITADO

Em rápidas declarações concedidas à nossa reportagem, o Diretor Comercial da Cooperativa Central do Leite declarou que essa entidade se encontra em situação difícil. Acentuou o nosso entrevistado que a solução do problema está na dependencia de um projeto, recentemente submetido às considerações do Ministério da Agricultura. Do referido projeto consta, dentre outras sugestões, o engarrafamento de quatrocentos mil litros de leite por dia, destinados ao consumo desta capital.

Adiantou o Diretor Comercial da C. C. P. L. que apesar das graves dificuldades em que atualmente se acha aquela organização, não há motivos para apreensões.

Tudo indica, no entanto, que o problema em lide vai de mal a pior, tendendo a agravar-se ainda mais, caso não sejam tomadas as providencias que a questão está a exigir. E tais medidas não poderão ser, de forma alguma, do gênero dessa que diz respeito àqueles quatrocentos mil litros diários. Em verdade, planos de realizações de tal natureza nada mais representam senão utopias. Basta dizer-se que as estatisticas acusam uma produção apenas pouco superior à metade das elevadas quotas que vêm de ser prometidas. Por outro lado cumpre assinalar que a Cooperativa Central vem se descuidando lastimavelmente das obrigações para com os seus associados, atrasando-se no pagamento das contas devidas aos produtores, que ainda vêem, não raramente, grandes partidas de leite condenadas ou rejeitadas, unicamente por culpa da C. C. P. L., que não tem procurado remediar o atraso dos trens que fazem o transporte do produto para esta capital. O leite assim inutilizado é empregado na fabricação de manteiga, proporcionando essa "industria", grandes lucros para a Cooperativa e ocasionando fantásticos prejuizos para os produtores, os quais fornecem, involuntariamente, "matéria prima", ao preço ridiculo de cinquenta e cinco centavos por litro.

Tudo faz crer que o já famoso projeto da Cooperativa Central não passa de um plano cuja finalidade é obter a concessão do monopolio da compra do leite aos produtores e venda do produto no Distrito Federal. Além da fantasia dos quatrocentos mil litros diarios, alega-se, tambem que a fiscalização do produto deve ser exercida primordialmente em um único entreposto, como processo mais seguro de se evitar a adulteração. Tal ponto de vista constitui a segunda utopia do hipotético projeto, uma vez que por mais rigorosa que fosse a fiscalização no entreposto monopolizador, o produto poderia ser adulterado nos postos, nos botequins nas carrocinhas. O método de fiscalização seguro é aquele que é feito no momento de entrega do produto ao consumidor.

Com a normalização e desenvolvimento dos transportes rodoviarios, os produtores já podem ir se livrando dos atrasados trens mórmente dos da Leopoldina. Têm assim, meios de fornecer, diretamente ao consumidor, em caminhões-pipas, leite em perfeito estado de conservação e no mais alto grau de pureza. Diante de tais perspectivas, seria um êrro atender-se às pretensões da CCPL.

É bem sabido por outro lado que os monopolios se tornam odiados, quer por parte das fontes de produção, quer por parte do mercado consumidor. É que eliminados os concorrentes o açambarcador único implanta as suas imposições econômicas.

Aliás, ainda há poucos meses a Prefeitura do Distrito Federal enviou um projeto ao Govêrno Federal sôbre o momentoso problema; e êsse projeto é completamente contrário ao sistema do monopólio. Entre as várias medidas sugeridas pela Municipalidade se incluem a criação do maior número possível de entrepostos, bem como o estabelecimento de diversos padrões do artigo exposto à venda. O projeto apresentado pela Prefeitura visa incentivar a concorrência, que é o método mais indicado de melhor servir ao consumidor, como ao produtor.

Resta, finalmente, abordar a capacidade da Cooperativa Central em cumprir com a tarefa complexa de monopolizar o recebimento e distribuição do leite destinado a toda a população carioca. As provas do desastre administrativo verificado na C. C. P. L. são bem fortes para ser menosprezadas a ponto de o cobiçado privilegio vir a ser concedido. Os poderes publicos aos quais está afeta a questão poderão bem avaliar em que haveria de resultar tal concessão.

Consumidores e produtores seriam lançados nas malhas da rêde idealizada pela Cooperativa Central. E uma visão real dessa futura cordoalha pode ser desde já tomada, através da situação presente, que é a seguinte: — aos produtores não se paga em dia o leite por eles enviado; dos consumidores recebe-se adiantadamente o produto ainda esperado daqueles que estão à espera do que lhes é devido.

(Transcrito de "A Manhã", de ontem). (38621)

PLANO GERAL DE FOMENTO À PRODUÇÃO EM MINAS

Belo Horizonte, 4 (Asp.) — Realizou-se, em Palacio, importante reunião do secretariado e dos auxiliares da administração, sob a presidência do governador, para exame do Plano Geral de Fomento à Produção, em Minas.

A coordenação dos trabalhos foi entregue ao titular da Agricultura, Industria, Comercio e Trabalho, que procedeu à leitura dos capitulos iniciais, durante cerca de 6 horas. A redação do plano abrange mais cêrca de 300 páginas, versando matéria de largo alcance para o desenvolvimento social e econômico do Estado.

O financiamento das medidas preconizadas exigirá várias operações de credito, segundo declarou à reportagem o secretario das Finanças, pois a atual receita orçamentaria não comporta iniciativas tão avançadas.

A proposito da reunião foi divulgada uma nota oficial, em que se declara que o Plano de Fomento à Produção está compendiado em dois volumes, o primeiro com 216 páginas, contendo 17 capitulos, além de 10 itens de exposição preliminar, e o segundo com discriminações de verbas, cuja aplicação é prevista.

O aproveitamento de terras, a reforma do ensino técnico e profissional, o aproveitamento dos recursos minerais, energéticos e hidraulicos, foram os principais temas focalizados durante a leitura dos capitulos preliminares e do Plano. Serão executadas em Minas: politica de eletrificação para fornecimento de energia a baixo preço, politica de fomento à produção vegetal e animal; politica industrial, de caráter fiscal para a amparo da produção, politica tarifária e de transportes, politica demográfica, que atenda aos problemas decorrentes do êxodo rural, bem como da imigração e colonização de terras em geral.

Relativamente ao ensino técnico e profissional prevê a criação de uma grande rêde de estabelecimentos, abrangendo 5 escolas médias de agricultura, 25 escolas elementares, também de agricultura, distribuidas por várias regiões do Estado, escolas de produtos de origem animal, na zona do centro, de laticinios, na zona sul, e de produtos de origem vegetal, na zona da mata. É, também, preconizada a instalação de uma grande rêde de frigorificos em locais cientificamente determinados, como ponto fundamental da defesa dos rebanhos.

A leitura, o exame e o debate do Plano prosseguirão em ulteriores reuniões.

TRAGÉDIA NO MORRO DA MANGUEIRA

Tendo sido noticiado o suicidio de um ex-expedicionário, que assassinou a esposa, como decorrencia de uma alucinação provocada por uma lesão no crânio, produzida por estilhaço de granada, o major Julio Gaertner Filho, chefe da Secção Especial da FEB declara, por nosso intermedio, que o mesmo, durante a Campanha da Itália, somente sofreu uma contusão no torax, motivada por acidente de "jeep", em 28-XII-944, baixando ao Hospital e sendo alta 4 dias após, por curado, tendo sido julgado apto para o serviço do Exército e retornando às suas atividades normais.

NÃO PERTENCEU A F. E. B.

Tendo alguns jornais publicado que Malaquias Antonio, como sendo ex-praça da Força Expedicionária Brasileira, o Chefe da Secção Especial da F. E. B. declara, por nosso intermedio, que o mesmo não pertenceu a F. E. B.

SEMANA CARDIOLÓGICA

Salvador, 4 (Asp.) — Foi inaugurada nesta capital a Semana Cardiologica, tendo vindo para acompanhar os trabalhos, cardiologistas de diversos Estados.

ALTERAÇÃO NO HORÁRIO DA SEMANA INGLESA

A propósito da celeuma levantada pela alteração do regime da Semana Inglêsa para os comerciários, o Sr. Calixto Ribeiro Duarte, prestigioso presidente da Confederação dos Trabalhadores no Comércio do Rio de Janeiro, concedeu, ontem à tarde, a propósito dêsse palpitante assunto, teve oportunidade de fazer a seguinte e incisiva declaração: "Posso afirmar que o Sr. General Prefeito, quanto a êste assunto, está agindo democraticamente; está ouvindo a opinião de todas as classes diretamente interessadas a respeito do caso, não tendo chegado a nenhuma conclusão até o presente momento. Não se justifica, portanto, qualquer atitude precipitada e insinuada por elementos sobejamente conhecidos em espalhar a confusão." (99175)

VAI SER ABERTO CONCURSO PARA INSPETOR DE ENSINO SECUNDÁRIO

Estarão reabertas a partir do dia 10 do corrente até o dia 8 de agosto próximo, pela Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento do DASP, as inscrições à prova de habilitação para Inspetor da Divisão do Ensino Secundário do Ministério de Educação, referencia XVIII (Cr$ 1.650,00), nos Estados de Amazonas, Pará, Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraiba, Pernambuco, Alagôas, Sergipe, Espirito Santo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Goiás e Mato Grosso.

Os candidatos devem ser brasileiros natos ou naturalizados sem distinção de sexos, com o minimo de 21 anos, completos a data do encerramento de inscrição e o máximo de 38 incompletos. Aos candidatos do sexo masculino será exigida, ainda, no ato da inscrição a prova de estar em dia com as obrigações militares.

REUNIÃO REGIONAL DE NAVEGAÇÃO AEREA DA AMERICA DO SUL

A participação do Brasil nesse certame

Regressou de Lima o engenheiro Francisco Souza, diretor do Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura, que tomou parte na Reunião Regional de Navegação Aérea da América do Sul, da Organização de Aviação Civil Internacional, órgão do qual faz parte o Brasil.

Na referida reunião tratou-se de assuntos que se prendem diretamente à meteorologia, tendo sido estudadas as facilidades que cada país da América do Sul deve prestar para a proteção meteorológica das linhas internacionais de navegação aérea.

Examinaram-se, igualmente os processos de rádiodifusão dos coletivos, contendo informações meteorológicas para o uso das aeronaves em vôo e, por fim, foram consideradas as estatisticas aeronáuticas para os estudos climatológicos.

O diretor do Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura, a quem coube ainda representar, no conclave de Lima a Organização Meteorológica Internacional, que, como se sabe congrega todos os países do mundo, foi ontem recebido, em audiência, pelo ministro Daniel de Carvalho, ao qual transmitiu os resultados da referida Reunião.

OS CARGOS VAGOS JÁ ESTÃO COMPROMETIDOS

No processo em que é interessada Ione de Almeida Tavares, declarou o diretor geral da Fazenda que à vista do que informa a Divisão do Impôsto de Renda, acha-se prejudicado o pedido, por isso que os cargos vagos de escriturário existentes na lotação da Delegacia Seccional de Sorocaba já estão comprometidos com projetos de decreto.

NÃO HA VAGAS DE ESCRIVÃO DE COLETORIA

No requerimento de Alois Karasinski, proferiu o diretor geral da Fazenda o seguinte despacho:

"Em face da inexistência de vagas de escrivão em Coletorias Federais sediadas nos Estados que o interessado indica, está prejudicado o pedido".

CRISE DE CASAS POPULARES NA BAHIA

Salvador, 4 (Correio da Manhã) — O Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários será, talvez, o primeiro que, correspondendo ao apêlo do govêrno bahiano, se dispõe a construir um dos núcleos, de 500 casas, além do edificio destinado a servir de sua sêde. O presidente do IAPI, sr. Alim Pedro chegou a esta Capital acompanhado de funcionários do Instituto que dirige para o fim de assistir, a convite do Governador, ao lançamento da pedra fundamental do novo hospital. Outras obras da mesma natureza serão iniciadas dentro em breve.

ENCERRAMENTO DE CURSOS NA E. S. A.

Na Escola de Sargentos das Armas, no Realengo, realizou-se, ontem, pela manhã, com a presença do ministro da Guerra e de outras altas autoridades civis e militares, a cerimônia de encerramento de todos os seus cursos, com entrega de diplomas aos alunos que os concluiram. Antes, os mesmos prestaram o compromisso à Bandeira desfilando, a seguir, em continência ao chefe do Exército. Como convidados especiais, também ali estiveram, os generais Milton de Freitas Almeida, do E. M. E., Zenobio da Costa, da 1.ª R. M., Odilio Denis, da 1.ª D. I. Alencar Araripe, Borges Fortes de Oliveira e Saldanha Maza. O comandante da Escola, ten. cel. Miguel Cardoso, baixou patriótica ordem do dia. O gal. Nicanor Guimarães de Souza, comandante do Centro de Especialização e Aperfeiçoamento de oficiais fêz expressivo discurso.

Informações úteis

ASSISTENCIA MUNICIPAL

Socorro Urgente .... 22-21[illegible]
Instituto Pasteur — Rua Marrecas, 11 . 22-[illegible]

POLICIA

SOCORRO URGENTE

Posto da rua Relação n. 37 42-4042
Posto da rua Bambina n. 140 26-8217
Posto da rua Conde de Bonfim n. 604 . 38-1620
Posto da rua Goiaz n. 404 49-1664
Posto do Largo da Penha n. 19 30-2044

BOMBEIRO

Aviso de incendio ... 22-2044

CHEGADA E PARTIDA DE BARCAS

Comp. Cantareira ... 22-[illegible]856

DELEGACIA DE ECONOMIA POPULAR

Sede Avenida Mem de Sa n. 48 .... 22-230[illegible]

SERVIÇO DE TRANSITO

Reclamações — Praça Tiradentes n 67 22-[illegible]7

CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES

Panair 22-7770
Aerovias Brasil 32-4300
Cruzeiro do Sul 42-6066
Vasp 22-8582
Nab 42-6121
Natal 32-7720

AEROPORTO SANTOS DUMONT

Estação Terrestre ... 42-1814
Estação de Hidro-aviões 42-6534

CHEGADA E PARTIDA DE NAVIOS

Informações sobre navios — Praça Mauá 43-0181

CHEGADA E PARTIDA DE TRENS

E. F. Central do Brasil — Informações. 43-3360
E. F. Rio d'Ouro — Ag. Francisco Sá .. 48-0215
E. F. Leopoldina — Informações 28-0230
E. F. Maricá Ag 23-3797
E. F. Corcovado ... 25-[illegible]16

FALTA DE AGUA

Reclamações — Rua Riachuelo n. 287 .. 32-3127

FALTA DE LUZ OU FORÇA

Zona urbana .... [illegible]2-2222
Zona urbana 23-1800
Zona suburbana 29-0690

FALTA DE GAZ

Reclamações 23-2050

SERVIÇO DE BONDES

Reclamações 23-2050
Objetos perdidos em bondes 43-0237

SERVIÇO TELEFONICO

Defeitos — Disque apenas 13
Serviço não satisfatorio 00

ATENDENDO AOS LEITORES

Todas as reclamações devem ser dirigidas para: "Correio da Manhã" — Av. Gomes Freire, 81/83 — "Secção de Reclamações", ou pelo telefone 42-1087, das 13 às 17 horas.

Coleta de lixo domicilar na Tijuca — Temos recebido inumeras reclamações de moradores da Tijuca que solicitam a atenção do prefeito para a Limpesa Publica daquele bairro, que sómente recolhe o lixo domiciliar uma vez por semana. Adiantam os reclamantes que um verdadeiro foco de moscas proliferam nas portas de todas as residências.

Um boeiro que falta — Defronte ao edificio de apartamentos sito à rua Bento Gonçalves 133, no Engenho de Dentro, existe um buraco, junto ao meio fio, no qual os moradores das visinhanças atiram lixo e detritos no riacho que corre por baixo. Dali exhala um mal cheiro insuportável. Oferecendo o buraco, por outro lado, um serio perigo para as vidas das crianças, dadas as suas dimensões. Solicitam pois que a Prefeitura providencie a colocação de um boeiro ali.

SERVIÇO DE TRANSITO

Exame de motoristas

Chamados para amanhã, às 7,00 hs. — Belmiro Martins, José Soares Caino, Edmundo Bruzi, Jorge Corrêa Lima, Antonio Martins, Julio Moreira da Costa, Manoel Goulart do Vale, Francisco Visconte, Miguel Jorge do Souto, Zeferino Pina Costa, Alberto José Caulino, Abilio Alves de Almeida Filho, Geminiano de Araujo Costa, Julio Mathias dos Santos, Geraldo Gonçalves, Claudio Pereira da Silva, Joaquim José de Moura, Alcides Pereira, José Honorato dos Santos, Evaristo Justino de Mendonça, Amandio Augusto Gomes, Everardo Dias Benevides, Décio Fernandes Corrêa, Aurino Joaquim de Souza, Octavio José da Silva, Moysés Lourenço dos Santos, Djalma Ferreira de Moura, Antonio Simões Dias, Olival Rodrigues dos Santos, Ubirajara Araujo, José Honorato Silva, Herminio de Souza Amorim, José Santos da Silva, João Pereira de Lima, Alcides Alves de Oliveira, Ismael Soares do Nascimento, Antonio Augusto, Nathaniel Ignácio da Lima, Manoel Marinho de Souza, Egydio Gomes.

Observação: A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição Serviço de Transito do Distrito Federal, em 4 de julho de 1947.

PAGAMENTOS

NO TESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro serão pagas hoje a seguintes folhas do 10º dia util:

Montepio da Fazenda, ns. 7.101 a 7.113.

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMO

Hoje, das 9 às 11 horas, serão efetuados os pagamentos de emergência referentes às seguintes matriculas — 709 — 2002 — 2857 — 6862 — 15814 — 20976 — 23405 — 24957 — 29081 — 31463 — 39099 — 39744 — 41220 — 41529 e 80124. — Serão pagas também as propostas já nunciadas este mês e não recebidas.

FEIRAS LIVRES

Hoje, das 7 horas ao meio-dia, haverá feiras livres nos seguintes locais: Praça da Bandeira; Rua das Laranjeiras; Rua Visconde de Porto Alegre, em S. Francisco Xavier; Praça Niteroi, no Engenho Velho; Largo dos Pracinhas, nos Arcos; Avenida Antenor Navarro, em Braz de Pina; Rua Leopoldo Miguez, em Copacabana; Rua Pereira Landim, em Ramos; Rua Barbosa Lima em Vigario Geral.

O DIA POLICIAL

SUICIDOU-SE O DEBIL MENTAL — OUTRAS OCORRÊNCIAS

Fugindo do 12º Distrito Policial onde se encontrava detido como debil mental, Helio Gomes da Silva de 30 anos de idade presumiveis, atirou-se em baixo do bonde da linha 40, dirigido pelo fiscal de nº 913 no cruzamento da rua Pedro Alves com Moreira Pinto. Fraturado o craneo a vitima faleceu ao ser medicada.

OS DESILUDIDOS DA VIDA

O oficial do Exército Mario Machado de 32 anos de idade residente à rua Petrocoxino, 62, apartamento 304, tentou suicidar-se ingerindo forte substancia tóxica. Foi por isso socorrido pelo H.P.S. retirando-se após medicado. O 6º Distrito registrou a ocorrencia.

LARAPIOS EM AÇÃO

Compareceu à delegacia do 17º Distrito Policial Kaafiga Moteiro de Castro, queixando-se de ter sido roubada em sua residencia o apartamento 303 do edificio da rua Desembargador Izidro 61, em objetos no valor de 27 mil cruzeiros. Foi aberto inquérito.

— Foi visitado por gatunos o apartamento 21 do edificio da rua Abelardo Lobo 62, residencia do medico Livio Alvares, os ladrões carregaram joias e objetos no valor de 40 mil cruzeiros. O 1º distrito policial registrou a ocorrência.

— O coronel da Aeronautica, Geraldo Guia de Aquino residente à rua Gustavo Sampaio 111, apartamento 1002 queixou-se ao comissário do 5º Distrito de haverem furtado do interior do seu automovel, quando estacionado na Avenida Nilo Peçanha, todos os objetos que ali deixara, inclusive um revolver cujo calibre e numero ignora. Foi aberto inquérito.

COLHIDA POR TREM

Uma mulher não identificada de 60 anos de idade presumiveis, cruzava a linha auxiliar da estação Vieira Fazenda, quando foi colhida por um trem elétrico tendo morte instantanea. O cadaver com guia do 21º Distrito foi removido para o necrotério do Instituto Legal.

FRAUDAVAM O PESO DO PÃO

A D.E.P., prendeu e autuou em flagrante dois negociantes que fraudavam o peso dos pães. São êles os portuguêses Agostinho Augusto Seixas, proprietario da padaria da rua Pinheiro Machado 2, residente no nº 80 desta mesma rua, e Alcino Andrade de Santa Couto Jor. proprietario da padaria sita a avenida N.S. Copacabana 1284 com domicilio a rua Humaitá 83.

VIDA COMERCIAL

CAMBIO

Ontem esse mercado funcionou em posição estavel e as taxas inalteradas.

Taxas para saques	Abert. Cr$	Fech. Cr$
Libra	75,3948	75,3948
Dolar	18,72	18,72
Peso arg.	2,5067	2,5067
Escudo	0,7579	0,7579
Peso chileno	0,6039	0,6039
Peso boliviano	0,4457	0,4457
Franco suiço	4,3738	4,3738
Peso uruguaio	10,0062	10,0062
Franco	0,1574	0,1574
Fr. belga	0,4271	0,4271
Corôa dinamarquesa	3,9008	3,9008
Corôa sueca	5,2109	5,2109
Corôa tcheca	0,3744	0,3744

Taxa para compra	
Libra	74,02,50
Dolar	18,38
Escudo	0,7441
Franco suiço	4,2944
Peso argentino	4,4802
Peso uruguaio	10,2111
Peso chileno	0,4920
Franco	0,1346
Corôa sueca	3,1162
Corôa T. Slovaquia	0,3677
Franco belga	0,4193
Corôa dinamarquesa	3 83

Taxas para repasse	
Libra	74,5688
Dolar	18,50
Franco suiço	4,3224
Corôa sueca	5,1496
Escudo	0,7490
Peso argentino	4,3094
Peso uruguaio	10,3778

OURO

Ontem o Banco do Brasil afixou para compra ouro fino 1000/1000 o preço de Cr$ 20,0178.

CAMARA SINDICAL

(Dia 3-7-947)

Londres	—	75,0097
Portugal	—	0,7060
Nova York	—	18,70
Belgica (fr.)	—	0,4286
França	—	0,1576
Suecia	—	5,25
Argentina	—	4,5971
Uruguai	—	10,6062
Chile	—	0,6039
T. Slovaquia	—	0,3744
Suiça	—	4,6952
Canadá	—	18,40

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 4.

Abertura e fechamento

Londres s/ Nova York à vista	4,02,75	4,03,25
Lisboa à vista por £ (Esc)	99,80	100,20
Madrid à vista por £	44,00	
Estocolmo cabo por £ (Kr)	14,47	14,50
Rio de Janeiro à vista por £ (Cr$)	75,39,48	75,39,48
Bruxelas à vista	176,50	176,75
Montevidéu à vista por £ (F)	7,16	7,20
Copenhague à vista por £ (F)	19,32	19,36
Oslo à vista por £ (Kr)	19,98	20,02
Canadá à vista por £ ($)	4,02	4,04
Berna à vista por £ (F)	17,34	17,38
Amsterdam à vista por £ (F)	10,68	10,70
Praga à vista por £ (Kr)	201,00	202,00
Paris à vista por £ (F)	479,70	480,30
B. Aires à vista por £	—	—

MONTEVIDEU, 4.

Às 15,35 horas.

Montevidéu sobre Nova York à vista por 100 dolares.

Taxas de compra (P)	178,00
Taxa de venda (P).	178,50

BUENOS AIRES, 4.

Às 15,35 horas.

Sôbre Londres:

Taxa de venda (P.).	[illegible]
Taxa de compra (P)	16,50

Sôbre Nova York

Taxa de venda (P).	400,75
Taxa de compra (P)	410,25

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 4.

Titulos brasileiros — Plano B

Federais:	
Funding, 5 %	79,10,0
Novo Funding, 1914	79,10,0
Conversão 1910 4 %	48,0,0
Emprestimo 1913 5 %	48 0 0
Funding 1931 5 % B 40 anos	78,0,0
Estaduais (Plano B)	
D. Federal 5 % (nacionalização)	44,0,0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	45,0,0
Bahia 1928, 5 %	46,10,0
Pará 5 %	—
City of São Paulo Improvements and Freehold Co. Ltda. pref.	114 0 0
Bahia, 1928, 5 %	45,0,0
America Ltda ex. div	0,15,[illegible]
São Paulo Gaz Co. Ltd preferenciais	10,0,0
Brazilian Warrant Agency Finances Co Ltd	1,2,3
Cables & Wireless Ltd. ordinária	158,0,0
Imperial Chemical Industries Ltda.	2,10,9
Leopoldina Railway Co. Ltd 6 1/2 %, nom.	82,0,0
Ocean Coal & Wilson Ltda.	0,4,10
Rio Flour Mills & Granaries	1,16,0
Lloyds Bank Ltda. (A).	3,6,0
Rio de Janeiro City (ex. div.)	1,5,0
Canadian Eagle Oil	2,7,0
S. Paulo Railway	170,0,0
Shel Transport Trading	5,1,10,1/2
Royal Dutch Petroleum	31,0,0
Titulos estrangeiros	
Consols, 2 1/2 %	91,0,0
Emp. de Guerra Britanico, 2 1/2, 1937/47	104,17,6

A BOLSA

Continuaram sem firmeza os papeis em curso na Bolsa de Valores, os quais não acusaram vendas de importancia. Tiveram baixa as apolices da União, mantendo-se as municipais e as estaduais de sorteio e de renda sem alteração de preços. As Obrigações de Guerra e as do Tesouro Nacional regularam em boa posição e com alguma melhoria.

Ficaram inalteradas as ações de bancos e companhias, dando-se o mesmo com as debentures em evidencia, como se vê adiante.

VENDAS

	Cr$
Apolices da União:	
22 Uniformizadas, 5%, a	775,00
17 Obras do Porto, 5%, a	640,00
98 Diversas Emissões 5% nom., a	770,00
128 Idem, port., 5%, a	670,00
10 Idem, a	672,00
70 Idem, a	674,00
642 Reajustamento, 5%, a	745,00
Obrigações da União:	
55 Tesouro de 1930, 7%, a	915,00
516 Idem de 1932, 7%, a	10.45,00
17 Guerra, Cr$ 500,00 6%, a	365,00
192 Idem, Cr$ 1.000,00, a	736,00
382 Idem, a	738,00
4 Idem, Cr$ 5.000,00, a	3.680,00
27 Idem, a	3.690,00
Apolices municipais:	
6 Emprestimo de 1920, 6%, port., a	181,00
Apolices estaduais:	
10 Minas Gerais 2.ª série, 5%, a	173,00
108 Idem, 3.ª série, 5%, a	175,50
36 Pernambuco, 5% ex/juros, a	57,50
100 Rodoviarias do E. do Rio, Cr$ 600,00, 8%, com juros, a	589,00
10 São Paulo 5%, a	207,00
6 E. do Rio, eletrificação, 8%, a	920,00
15 Idem, a	960,00
Ações de bancos:	
10 Prefeitura do Distrito Federal, integ., a	190,00
Ações de companhias:	
337 Minas São Jeronimo, ord., a	90,00
68 Idem, pref., a	90,00
302 Siderurgica Nacional a	115,00
185 F. C. do Jardim Botanico, com 60%, a	102,00
300 Idem integ., a	170,00
175 Docas de Santos, nom.	205,00
23 Idem, port., a	203,00
500 Imobiliaria Nacional a	200,00
25 Continental de Seguros, a	220,00
500 Parafusos Santa Rosa	280,00
260 Belgo Mineira, a	400,00
10 Idem, a	402,00
Debentures:	
360 Banco Lar Brasileiro	198,00
VENDA JUDICIAL	
300 Ações da Companhia de Seguros Liberdade	300,00
600 Ações da Companhia Seguros Confiança, a	401,00

OFERTAS DA BOLSA

	Vend. Cr$	Compr. Cr$
Tesouro de 1921, 7%	920,00	—
Tesouro, 1932, 7%	1.050,00	1.045,00
Tesouro, 1930, 7%	—	915,00
Ferroviarias, 7%	—	910,00
Tesouro, 1939, 7%	945,00	—
Guerra Cr$ 5.000,00, 6%	3.690,00	3.680,00
Idem, Cr$ 1.000,00	738,00	735,00
Idem, Cr$ 500,00	—	364,00
Idem, Cr$ 200,00	—	144,00
Idem, Cr$ 100,00	73 00	72,50
Apol. da União:		
Uniformizadas, 5%	775,00	770,00
Div. Emissões, 5% nom.	775,00	770,00
Div. Emissões, 5%, port	674,00	672,00
Idem, caut.	670,00	660,00
Reajustamento, 5%	745,00	740,00
Obras do Porto, 5%	—	640,00
Apol. estaduais:		
Minas, 7%, port.	—	795,00
Idem, decreto 1.117	815,00	800,00
Idem, 1.ª serie, 5%	—	190,00
Idem, 2.ª série, 5%	172,50	172,00
Idem, 3.ª série, 5%	177,00	176,50
São Paulo, 5%	208,00	204,00
Idem uniformizadas, 8%	—	1.025,00
E. Pernambuco, 5%	58,00	57,00
E. do Rio, eletrificação, 8%	960,00	950,00
Rodoviarias, E. do Rio Cr$ 600,00, 8%	589,00	588,00
E. do Espirito Santo, 8%	495,00	—
Rodoviarias E. do Rio Grande do Sul	975,00	965,00
Pref. de Niteroi 8%	103,00	—
Pref. Belo Horizonte, 7%	—	795,00
Pref. de Campos, 8%	—	940,00
Apol. municipais:		
Empr. 1931 6% port.	166,00	165,00
Empr. 1917 6% port.	182,00	—
Empr. 1914 6% port.	—	180,00
Decreto 1.535, 7%	—	182,00
Empr. 1906 6% port.	180,00	—
Decreto 1.990 7%	—	180,00
Ações de bancos:		
Brasileiro de Comercio	170,00	—
Prefeitura, integ.	190,00	175,00
Oliveira Roxo, pref.	220,00	—
Moscoso Castro	—	550,00
Itajubá	420,00	—
Cias de Tecidos:		
Petropolitana	370,00	340,00
America Fabril	—	130,00
Nova America	430,00	410,00
Brasil Industrial	—	380,00
Cia. E. de Ferro:		
Minas São Jeronimo, ord.	—	85,00
Cia diversas:		
Força e Luz de Minas Gerais	235,00	220,00
Siderurgica Nacional	120,00	115,00
Docas de Santos port.	207,00	205,00
Idem, nom.	205,00	204,00
Belgo Mineira	402,00	400,00
Santa Rosa	280,00	—
Panair do Brasil	170,00	160,00
Sul Mineira de Eletricidade, pref	200,00	198,00
Brasileira de Energia Elétrica	—	205,00
Minas de Butiá	110,00	—
Covibra	755,00	—
Ferro Brasileiro	280,00	—
Vale do Rio Doce	300,00	—
Docas da Bahia	—	320,00
Debentures		
Docas de Santos	194,00	—
Banco Lar Brasileiro	—	198,00
Nacional de Estamparia	172,00	—
Antartica Paulista	—	185,00
Docas da Bahia	—	90,00
Letras hipotecarias		
Banco da Prefeitura	770,00	780,00

ALGODÃO

O mercado disponivel desse produto funcionou, ontem, em posição calma, com regular movimento de entregas e preços inalterados.

Não houve entradas; sairam 350 fardos e ficaram em estoque 24.590 ditos.

COTAÇÕES — Fibra longa — Seridó, tipo 3, Cr$ 148,00 a Cr$ 150,00 e tipo 4, Cr$ 138,00 a Cr$ 140,00 fibra média — Sertões tipo 4, Cr$ 132,00 a Cr$ 134,00 e tipo 5, Cr$ 118,00 a Cr$ 120,00 Ceara tipo 3 minai e tipo 5 Cr$ 114,00 a Cr$ 112,00. Fibra curta — Matas, tipos 3 e 5, nominal Paulista, tipo 3 nominal e tipo 5, Cr$ 118,00 a Cr$ 120,00.

EM PERNAMBUCO

Mercado — Calmo.

Preços por 15 quilos — Mata, tipo, 5 — Compradores: Cr$ 115,00; sertões, tipo 8, Cr$ 115,00.

Ontem — Entradas: nada; desde 1.º de setembro de 1946: 275.500.

Exportação: nada.

Existencia: 700.

Consumo: 700.

S. PAULO, 4.

CONTRATO "A"

(Ontem)

Não cotado.

CONTRATO "B"

(Ontem)

Para entrega em:	Compradores Abert.	Fech.
Em julho, 1947	154,80	154,00
Em outubro, 1947	155,20	156,00
Em dezembro, 1947	156,30	157,50
Em janeiro, 1948	156,60	158,50
Em março, 1948	157,50	158,70
Em maio, 1948	155,00	157,50

Posição do mercado — Na abertura calmo no fechamento estavel.

VENDAS — Na abertura nada; no fechamento 2.500 arrobas.

Cotações do disponivel

Tipo 4	166,00
Tipo 5	151,00
Tipo 6	123,00

AÇUCAR

Funcionou o mercado desse produto, ainda ontem, em posição sustentada, com entregas de pouca monta e preços inalterados.

Entraram 5.650 sacos; sairam .... 5.650 ditos e ficaram em deposito 25.006.

COTAÇÕES — Por 60 quilos — Branco cristal Cr$ 161,00; Cristal amarelo, Cr$ 152,30; Mascavinhos, Cr$ 144,40 e Mascavo, Cr$ 144,00.

EM PERNAMBUCO

Ontem — Mercado estavel.

Preços por 60 quilos: Usina de 1.ª, Cr$ 170,00; Cristais, Cr$ 147,00; 3.ª sorte, Cr$ 110,00 e Demeraras, Cr$ 135,00. Preços por 10 quilos: Mascavos, Cr$ 32,50 e Somenos, Cr$ 42,50.

Entradas — Ontem: nada; desde 1.º de setembro de 1946: 5.383.498.

Exportação: nada.

Existência: 1.371.915.

Consumo: 1.000.

GÊNEROS

O mercado de gêneros alimenticios funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr.	Saidas
Feijão (sacos)	9.739	1.540
Arroz (sacos)	13.348	4.570
Açucar (sacos)	33.817	5.000
Farinha (sacos)	760	1.990
Banha (caixas)	350	110
Milho (sacos)	—	660
Manteiga (quilos)	641	—
Xarque (fardos)	1.530	450
Cebola (sacos)	4.610	—
Idem argentina — (engradado)	2.000	[illegible]
Batata (sacos)	6.887	[illegible]

BANCOS & SOCIEDADES

SERVIÇO DE AEROPORTO "METEORO" S. A.

Capital: Cr$ 3.000.000,00 dividido em 3.000 ações ordinárias do valor nominal de Cr$ 1.000,00, cada uma

MANIFESTO DE INCORPORAÇÃO

Desejando o incorporador colaborar com as companhias de Aviação, no transporte de passageiros dos aeroportos do país aos pontos de concentrações pré-determinados pelas companhias aéreas, segundo o exemplo de outras emprêsas já organizadas e em pleno funcionamento, nas capitais e grandes cidades de todo o mundo, resolveu lançar em nosso país a presente Companhia que se denominará "Serviço de Aeroporto "Meteoro" S. A.".

Empregará em seu serviço carros de fabricação americana marca "Cadillac", com doze lugares de acabamento luxuoso e assentos "Pullman", podendo pelo seu confôrto ser empregado no transporte coletivo de passageiros, em linhas urbanas, suburbanas e interestaduais. O incorporador já adquiriu e serão desembarcados dentro de poucos dias no porto do Rio de Janeiro 15 carros — "Cadillac" — tipo "Meteoro", estando, assim perfeitamente garantido o material, para funcionamento imediato da presente Companhia.

Finalidades do "Serviço de Aeroporto Meteoro S. A."

1.º) A exploração do transporte terrestre coletivo de passageiros, carga e importação.

2.º) O capital será de três milhões de cruzeiros (Cr$ 3.000.000,00) dividido em três mil (3.000) ações ordinárias do valor nominal de um mil cruzeiros (Cr$ 1.000,00) cada uma, sendo o seu pagamento: 10% no ato da subscrição e o restante no prazo de 30 dias a contar da data da Assembléia de incorporação.

3.º) A constituição da presente Companhia será por subscrição particular.

4.º) Durante o periodo de organização o incorporador emitirá os recibos, cautelas provisórias ou certificados, representando as ações, documentos estes que serão substituidos pelos titulos definitivos após a constituição da sociedade.

5.º) Durante o periodo de organização todas as despesas serão financiadas pelo incorporador.

6.º) A sociedade tem a seu cargo a responsabilidade de sua fundação, incorporação e indenizará o incorporador nas despesas de organização.

A presente organização reger-se-á pelo decreto-lei n. 2.627, de 26 de Setembro de 1940, combinado com o decreto-lei n. 5.956, de 1.º de Novembro de 1943. Em cumprimento ao que ambos estabelecem, as importancias recebidas dos subscritores serão depositadas no Banco Nacional de Minas Gerais S. A., sito á Avenida Graça Aranha, 416-B, e os documentos de que trata o art. 41 do decreto-lei n. 2.627, permanecerão á disposição dos subscritores de ações á rua da Alfandega n. 87, 1.º andar sede provisória.

O prazo de encerramento da subscrição do capital não poderá exceder de 60 dias.

E' incorporador da "Serviço de Aeroporto Meteoro S. A." o Sr. Carlos Monteiro de Barros, brasileiro naturalizado, casado, comerciante residente á Avenida Atlantica n. 568, apartamento n. 902.

A Assembléia se realizará na 2.ª quinzena de Julho do corrente ano.

O Departamento Juridico da "Serviço de Aeroporto "Meteoro" S. A." está a cargo do Dr. Murillo Goulart de Barros — Advogado — inscrito na Ordem dos Advogados (Sessão do Distrito Federal) sob o n. 1.464.

Rio de Janeiro, 2 de Julho de 1947. — **Carlos Monteiro de Barros** Incorporador.

PROJETO DE ESTATUTO DA "SERVIÇO DE AEROPORTO METEORO S. A."

CAPITULO I

Da denominação, sede, objeto e duração

Art. 1.º — Sob a denominação de Serviço de Aeroporto Meteoro S. A., é constituida uma sociedade anônima, com sede e fôro no Distrito Federal, regida pelos presentes Estatutos.

Art. 2.º — A Sociedade poderá estabelecer filiais onde e quando julgar conveniente, a critério da Diretoria.

Art. 3.º — A Sociedade tem por objeto a exploração de transporte coletivo de passageiros, em linhas urbanas, suburbanas e interestaduais; transporte de carga em redes urbanas e interestaduais e o comércio de importação.

Art. 4.º — O prazo de duração da Sociedade é ilimitado.

CAPITULO II

Do capital social e ações

Art. 5.º — O capital da Sociedade é de Cr$ 3.000.000,00 (três milhões de cruzeiros), dividido em três (3) mil ações ordinárias do valor de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma e realizadas da seguinte maneira: 10% (dez por cento) no ato da subscrição e o restante em uma chamada no prazo de 30 (trinta) dias, a contar da data da Assembléia de constituição da sociedade

CAPITULO III

Da Assembléia Geral

Art. 6.º — A Assembléia Geral se reunirá ordinariamente até o dia 31 de Março de cada ano, para deliberar sobre as contas e relatórios da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal, bem como para eleger os membros do Conselho Fiscal e seus suplentes.

Parágrafo unico — A Assembléia Geral tambem poderá reunir-se extraordinariamente, tantas vezes quanto forem necessárias, por convocação da Diretoria, Conselho Fiscal ou dos acionistas, nos casos previstos na lei em vigor e nos presentes estatutos, constando obrigatoriamente dos editais de convocação os motivos expressos da reunião

Art. 7.º — As convocações das Assembléias Gerais serão sempre feitas de acôrdo com o que dispõe o artigo 88 e seus parágrafos, do decreto-lei n. 2.627, de 26 de Setembro de 1940.

Parágrafo unico — As convocações para as Assembléias Gerais serão sempre feitas pela forma prevista neste artigo, mas com a antecedência de 8 (oito) dias para a 1.ª convocação e 5 (cinco) dias para a 2.ª.

Art. 8.º — As Assembléias Gerais serão presididas pelo Presidente e na falta deste pelos Diretores Tesoureiro e Gerente, sucessivamente e na ausência de qualquer dos Diretores pelo acionista possuidor do maior numero de ações.

Art. 9.º — As deliberações das Assembléias Gerais serão tomadas por maioria absoluta de votos, independentemente do numero de acionistas e respeitados os preceitos legais.

Parágrafo unico — O Presidente da Assembléia convidará dois acionistas para completar a mesa na qualidade de secretário.

Art. 10 — As Assembléias Gerais são ordinárias e extraordinárias, sendo que as ordinárias se realizarão na sede social de acôrdo com o art. 6.º destes estatutos.

CAPITULO IV

Da Diretoria

Art. 11 — A Sociedade será administrada por uma Diretoria composta de três membros eleitos pela Assembléia Geral, assim designados: Diretor-Presidente, Tesoureiro e Gerente.

§ 1.º — O mandato de cada Diretor é de 6 (seis) anos, permitida a reeleição.

§ 2.º — Cada Diretor caucionará 50 (cinquenta) ações para garantia da sua gestão.

Art. 12 — A Diretoria, por convocação do Presidente, ou seu substituto legal, reunir-se-á sempre que for necessário e oportuno.

Parágrafo unico — As deliberações da Diretoria serão tomadas por maioria de votos.

Art. 13 — Além de suas atribuições legais, compete á Diretoria:

a) — baixar os regulamentos e regimentos internos necessários;

b) — aprovar os planos de ação que interessarem ao desenvolvimento da Sociedade;

c) — contrair empréstimos garantidos por caução.

Art. 14 — Compete ao Presidente:

a) — presidir as reuniões da Diretoria;

b) — representar a Sociedade em juizo ou fora dele, delegando poderes de representação quando necessário ou conveniente aos interesses sociais;

c) — assinar com o Diretor-Tesoureiro: as ações emitidas pela Sociedade; cheques; levantar depósitos; efetuar cauções; bem como qualquer titulo de crédito ou comércio e procurações;

d) — controlar todos os serviços da Sociedade.

Art. 15 — Compete ao Diretor-Tesoureiro:

a) — substituir o Presidente em todos os seus impedimentos;

b) — ter sob sua guarda e responsabilidade todos os bens da Sociedade.

Art. 16 — Compete ao Diretor-Gerente:

a) — substituir o Diretor-Tesoureiro em seus impedimentos;

b) — atender o movimento do tráfego em todas as caracteristicas externas, dentro do disposto nos regulamentos internos.

Art. 17 — Para alienar, hipotecar, penhorar bens imóveis e veiculos, bem como fusão incorporação de companhias conjugadas e aquisição de sociedades ou firmas é indispensavel o expresso consentimento da Assembléia Geral Extraordinária.

Art. 18 — Nos casos de ausência ou impedimento ocasional ou falecimento, renuncia ou abandono de cargo por um dos Diretores o Presidente indicará a pessoa que deverá substituir o Diretor impedido podendo mesmo ser pessoa estranha á Companhia, que neste caso para efeito de caução é responsavel o Diretor que indicar, sendo que a Assembléia Geral deverá ser imediatamente convocada para eleição de novo Diretor.

Art. 19 — Os vencimentos dos Diretores serão fixados pela Assembléia Geral que os eleger.

CAPITULO V

Do Conselho Fiscal

Art. 20 — O Conselho Fiscal se comporá de 3 (três) membros efetivos e 3 (três) suplentes, eleitos por um ano pela Assembléia Geral, sendo permitida a reeleição devendo a mesma Assembléia arbitrar os vencimentos dos membros efetivos.

Parágrafo unico — Ocorrendo vaga de um membro dar-se-á preenchimento pela investidura do primeiro suplente que exercerá o mandato pelo tempo que restava ao efetivo.

CAPITULO VI

Dos lucros e sua distribuição

Art. 21 — O lucro liquido da Sociedade distribuir-se-á na seguinte forma preferencial:

a) — 5% (cinco por cento) para a constituição do Fundo de Reserva Legal, até que alcance 20% (vinte por cento) do capital social;

b) — deduzidos do lucro liquido os 5% (cinco por cento) do item anterior, o saldo restante será assim distribuido:

1) — 15% (quinze por cento) para gratificação á Diretoria;

2) — 20% (vinte por cento) para formação do Fundo de Renovação de Material;

3) — 65% (sessenta e cinco por cento) para distribuição aos acionistas.

CAPITULO VII

Disposições gerais

Art. 22 — Os casos omissos nestes Estatutos serão regulados pela lei em vigor, em tudo que lhes fôr aplicado.

Rio de Janeiro, 2 de julho de 1947. — **Carlos Monteiro de Barros**, Incorporador. (35016)

BANCO COMERCIAL E AGRICOLA DO BRASIL S/A.

Caixa Postal 780 — CARTA PATENTE N.º [illegible] — Rua Miguel Couto, n. 29 — RIO — Telefone 43-5209

BALANÇO ENCERRADO EM 30 DE JUNHO 1947

ATIVO

	Cr$	Cr$
A — DISPONIVEL:		
CAIXA:		
Em moeda corrente	492.911,00	
Em dep. no Bco. do Brasil S.A.	4 575.095,50	
Em dep. á ordem da Superintendência da Moeda e Crédito	331.794,20	5.399.801,30
B — REALIZAVEL:		
Emprestimos em c/corrente	3.719.148,30	
Titulos Descontados	17.497.387,70	
Correspondentes no País	65.241,50	
Outros Créditos	1.363.215,80	
Sub-total	22.644.993,30	
Titulos e Valores Mobiliários:		
Apólices e Obrigações Federais		
Em dep. a o/da Sup. M. e do Crédito	230.000,00	
Em carteira	2.600,00	22.877.593,30
C — IMOBILIZADO:		
Móveis & Utensilios	80.000,00	
Material de Expediente	45.000,00	
Instalações	487.000,00	612.000,00
D — RESULTADOS PENDENTES:		
Contas de Resultados		—,—
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO:		
Valores em Garantia	2.614.040,00	
Valores em Custódia	3.576.165,00	
Tits. a Receber de c/Alheia:		
Em Cobrança Simples	2.456.804,10	
Em Cobrança Caucionadas	5.767.068,40	
Outras Contas	4.430.578,80	18.844.656,30
		47.734.050,90

PASSIVO

	Cr$	Cr$
F — NÃO EXIGIVEL:		
Capital	6.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal	128.785,90	
Fundo de Reserva Especial	371.214,10	6.500.000,00
G — EXIGIVEL:		
Depósitos: á vista e a curto prazo:		
Em C.C. SEM LIMITE		
De Autarquias	—,—	
De Diversos	4.217.085,00	
Em C.C. Limitadas	7.332.520,00	
Em C.C. Particulares	977.268,90	
Em C.C. de Aviso Prévio	838.250,90	
Em C.C. Populares	827.670,90	
Em Outros Depósitos	364.665,40	
Sub-total	14.587.470,10	
A PRAZO:		
a Prazo-Fixo:		
De Autarquias	—,—	
De Diversos	7.002.566,10	
Sub-total	21.590.036,20	
Outras Responsabilidades:		
Titulos Redescontados	—,—	
Ordens de Pagamento	74.394,40	
Dividendos a Pagar n. 7	300.000,00	
Porcentagens Estatutárias	46.837,80	22.011.268,40
H — RESULTADOS PENDENTES:		
Contas de Resultados		378.126,20
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO:		
Deps. Vals. em Gar. e em Custódia	6.190.205,00	
Dep. de Tits. em Cobr. no País	8.223.872,50	
Outras Contas	4.430.578,80	18.844.656,30
		47.734.050,90

Benedicto Moreira da Costa — Pres. — Alpheu Ribeiro — Diretor. — Augusto Leite Pessoa — Cont.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS & PERDAS EM 30/6/1947

DEBITO

DESPESAS GERAIS:	Cr$	Cr$
Dispendido com honorários da Diretoria, Conselho Fiscal, Ordenados, Estampilhas, Publicações e Impostos		263.590,20
DIVIDENDOS:		
7 % dividendo referente ao 1º semestre de 1947, á razão de 10% a.a.		300.000,00
FUNDOS DE RESERVA:		
Créditado aos seguintes:		
Fundo de Res. Legal	28.520,60	
Fundo de Res. Especial	67.580,80	96.101,40
PROVISÕES:		
Para ocorrer ao Imposto de Renda		22.732,70
AMORTIZAÇÃO DO ATIVO:		
Transf. p/amortiz. nas seguintes contas:		
Móveis e Utensilios	3.577,00	
Instalações	13.000,00	
Almoxarifado	3.681,20	20.258,20
CONTAS CORRENTES:		
Amortização de débitos duvidosos:		84.481,50
JUROS PAGOS:		
Pagos aos depositantes neste semes.		438.214,30
PORCENTAGENS:		
Porcent. estatutária aos seguintes:		
Diretoria	36.000,00	
Funcionários	10.837,80	46.837,80
		1.272.216,10

CREDITO

LUCROS & PERDAS:	Cr$
Saldo bruto deste semestre, compreendido: — Descontos, — comissões, juros a débito de c/corrente e juros que passaram do semestre anterior	1.650.342,30
MENOS:	
Redesconto Interno:	
Juros pertencentes ao semestre futuro	378.126,20
	1.272.216,10

Rio de Janeiro, 30 de Junho de 1947. — Presid. — **Benedicto Moreira da Costa**. — Diretor: **Antonio Gomes Lima**. — Diretor: **Alpheu Ribeiro**. — **Augusto Leite Pessoa** — Cont. Reg. D.N.I.C. 36.724. (35496)

Melhores informações serão prestadas no

Banco Hipotecário Gramacho S.A.

Rua Washington Luis, 26 - Antiga Trav. do Ouvidor

JÓVA

Apartamentos, Casas e Cômodos

ALUGA-SE

EDIFICIO SISAL

8º ou 9º pavimento com cinco grandes salas, hall, sanitários, 360 m2 cada um, á Avenida Presidente Vargas n. 502, quasi esquina Av. Rio Branco. Tratar tel. 22-4246 com o proprietário. (38)

LOJA CENTRO

e parte do 1.º andar no melhor ponto da

RUA GONÇALVES DIAS

em edificio moderno, transpassa-se o contrato de cinco anos, na base de Cr$ 1.400.000,00 (um milhão e quatrocentos mil cruzeiros).

Trata-se diretamente com o proprietário sob n. 26163 na portaria deste jornal. (26163) 38

Procura-se loja no Centro

Com 60 ou 80 metros quadrados entre Praça Tiradentes, Avenida Rio Branco, Marechal Floriano e Car[illegible] Cartas com preços e condições para a Caixa Postal 4570. (86006) 38

Loja no Centro — Aluga-se

Para comércio limpo ou pequena industria, á rua LAURA DE ARAUJO N.º 111, entre Salv. de Sá e Pres. Vargas; aluguel 2 mil cruzeiros. Tratar á rua Lavradio n. 180, 1.º andar, todos os dias uteis de 12 ás 18 horas. (26190) 38

Salas no Centro - Alugam-se

Para escritórios comerciais e pequenas oficinas de ourives, relojoeiros, protéticos, dentistas, alfaiates, modistas, etc., todas com instalação sanitária própria; á RUA LAVRADIO N.º 180, próximo da Lapa; aluguéis a partir de 900 cruzeiros — Tratar no 1.º andar do mesmo prédio, todos os dias uteis de 12 ás 18 horas. (26189) 38

LOJA

Aluga-se no melhor ponto comercial de Copacabana, magnifico conjunto de loja com 450m2, sobre-loja com 400m2 e sub-solo com 200m2, com uma área total de 1.050m2 Proposta para F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA., Avenida Rio Branco n. 91, 6.º andar, tel. 23-1830. (12858) 38

ALUGA-SE

Senhora estrangeira aluga um bom quarto, em Apto. de Hotel com pensão, a Sr. Estrangeiro, dando amplas referencias. Cartas na portaria deste Jornal n.º 21.633. (21633) 38

ALUGA-SE

em casa de alto tratamento um quarto luxuosamente mobilado com ou sem refeição. — Ver e tratar Rua Conde de Irajá 68, Botafogo. — 26-8099. (18927) 38

ANDARES NO CENTRO

Alugam-se os 3.º e 4.º pavimentos do predio n.º 32, da Rua da Assembléia, recem construido; recebe propostas á Rua Senador Dantas 13, 6.º andar, de 10 ás 11 e [illegible] RUBEM VASCONCELOS. (26127) 38

Consulado ou Escritorio

Aluga-se andar atapetado com 7 salas. Av. Beira Mar 262, 8.º andar. Esplanada. Tels. 22-8321 e 37-1435. (21633) 38

Móveis novos e usados

DUAS — Camas patentes de solteiro Cr$ 280,00 cada; 1 pequeno divã Cr$ 900,00; 1 conversadeira, de 3 lugares, de molas, souflée, redonda, Cr$ 700,00; 1 sofá pequeno de 2 lugares, Cr$ 1.200,00; 1 vitrola eletrica Cr$ 700,00 Vende-se urgente. Tratar rua Gustavo Sampaio 231 — Aptº. 51. Leme — Tel. 37-2282. (22298) 82

SALA DE JANTAR — Vende-se com 12 peças, estado de nova — Rua Campos Sales 47, apart. 301 — Para [illegible] só na parte da manhã. (18931) 83

COMPRO MOVEIS

ATENDO RAPIDO! — TEL. 32-4635 (22164) 83

VENDE-SE mobilia completa de quarto de casal, em imbuia e palhinha, finamente acabada, em estado de nova. Trata-se á rua Carvalho de Mendonça, 24, apart. 1102. (21602) 83

VENDE-SE

Moveis de sala de jantar, 1 dormitorio, 1 refrigerador G. E. (Cr$ 8.000,00), tapetes, cadeiras. Avenida Vieira Souto, 466. (20334) 83

VENDE-SE mobilia para solteiro, composta de 2 camas, 1 mesinha de cabeceira, 2 colchões novos, 1 guarda-roupa e 1 abat-jour, preço Cr$ 2.000,00 — Rua Pacheco Leão, 8, apart. 3. Só se atende a particulares. (19609) 83

GUARDA-CASACAS

Novo, sem uso, excedente do conjunto, imbuia. — Vende-se preço ocasião para desocupar espaço. — Tel. 26-3178. (26076) 83

VENDEM-SE uma sala de jantar e um quarto de casal juntos ou separados de imbuia maciça, confecção Laubish Hirth á rua Sá Ferreira, 88, apartamento, 201 — Copacabana. Preço Cr$ 20.000,00. (18885) 83

SALA DE JANTAR

Por motivo de viagem vende-se estilo Colonial, para apartamento, estado de nova. Cr$ 3.000,00, com urgencia; ver e tratar Cosme Velho 136, Ap. 2. Tel. 25-4337. (26207) 83

DORMITÓRIOS e sala de jantar, Chipandale, Colonial, rusticas e modernas pelos melhores preços, á rua Frei Caneca, 9 — Facilitamos o pagamento. (26242) 83

MOVEIS DE ESCRITORIO — Vendo um conjunto colonial c/ biroux, armario, poltronas etc. Ver e tratar á Rua Mexico n. 45, 10º and., s/ 001. (26022) 83

Achados e Perdidos

PERDEU-SE plantas de loteamento na Gavea no trajeto Cinelandia á Tijuca ou carro de lotação. E' favor telefonar 22-0651 ou 38-7436 — ROBERTO LUZ. (17920) 61

PERDEU-SE na recepção do dia 1.º do corrente, no Palacio Laranjeiras, um casaco de peles comprido, talhe 46, de castor, cor marron. Recebeu no vestiário o n. 55. Azul. Pede-se a quem souber do seu paradeiro o obsequio de telefonar para 26-0632. (18835) 61

PEDE-SE ao motorista do auto lotação que na sexta-feira fez o percurso de Copacabana á cidade, ás 4 horas, o grande favor de entregar um envelope de radiografias que tem o nome escrito. Trata-se de assunto de saude e da maior importancia. Gratifica-se. Telefone — 27-3659. Endereço Rua Bulhões Carvalho, 143 — Copacabana. (26205) 61

CÃO DINAMARQUÊS Achado

Informações: 27-2393. (26046) 61

Animais

VENDE-SE

Lindos cavalos mansos, e novos, de procedencia uruguaia, pelo preço de Cr$ 3.000,00 cada. Informações pelo telefone 45-1752 com o Sr. ROCHA. (21388) 63

PEQUENEZ — Vende-se lindos e legitimos com 60 dias á rua Dr. Padilha n. 56, Engenho de Dentro. Tel. [illegible] (18958) 63

PINTOS DE UM DIA — Peruzinhos de 1 dia, recebemos encomendas das seguintes raças: Leghorn branca, Rodhes Islands Red e Light Sussex. Bem como Perús de 1 dia Mamouth bronzeado. Inf. Dr. JULIO — 22-1076. (26085) 63

DINAMARQUES — Vende-se, Arlequim muito bem pintado, com 4 mêses e orelhas já cortadas. Otimo pedigree, pais e avós campeões na ultima exposição — Rua Aprazivel, 145, Santa Teresa (26108) 63

Criados

ARRUMADEIRA — Copeira, precisa-se para casa de pequena familia de tratamento. Trazer carteira ou referencias. — Tratar á Rua Toneleros 376 esquina de Lacerda Coutinho. Ordenado a combinar. Copacabana. (17966) 53

COZINHEIRA

PRECISA-SE PARA PEQUENA FAMILIA, CR$ 600,00 — EXIGE-SE BOA SAUDE E REFERENCIAS. RUA APERANA, 84 — LEBLON, PRÓXIMO AO HOTEL LEBLON. (26181) 53

PRECISA-SE uma ama com muita pratica para tomar conta de duas crianças pequenas. Podem-se referencias. Tel. 47-0321. (18897) 53

Médicos e Sanatórios

VIAS URINARIAS, RINS BEXIGA PROSTATA

DR. A. ACKERMANN

DOENÇAS DAS SENHORAS

Cirurgia especializada — Uretroscopias — Endoscopias BLENORRAGIA — TRATAMENTO RAPIDO DEBILIDADE SEXUAL — URUGUAIANA 24

Dr. C. Lutterbach

CLINICA DE SENHORAS

Diariamente das 8 ás 18 horas — Rua Santa Luzia n. 799, sala 402 Tel. 42-1352 — Esq. Av. Rio Branco. (19390) 80

CLINICA ESPECIALIZADA DE SENHORAS DR. SALADINO

HORA MARCADA. — Tel. 38-7817. (26142) 80

Prof. OLYMPIO DA FONSECA

PELE E SIFILIS — DOENÇAS INFECTUOSAS E PARASITÁRIAS. De volta da Europa, reabriu seu Consultorio. Rua Mexico n.º 148, 8.º andar. Tel. 42-8540. (26124) 80

Drs. BERNARDINO COELHO JOSE' GERALDO DE LIMA

Clinica Médica. Glandulas endocrinas — Metabolismo basal. Rua Alcindo Guanabara, 15-A. 5º. andar, sala 503, 4ªs., 6ªs. e sabados. Tel. 42—2202.

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris. DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM. Rua do Rosario 98 — De 1 ás 7.

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças Sexuais e Urinárias — Lavagem Endoscópica da Vesícula — Eletro-Ressecção dos Tumores da Próstata — RUA SENADOR DANTAS, 45-B — 1 ás 7 (20000) 80

AMÍGDALAS

PROF. FRANCISCO EIRAS Tratamento fisioterapico (sem operação) pela Fulguração moderna (grandes amigdalas, cheias de pús). Ed. ODEON Tel. 22-0023. — CINELANDIA. (18996) 80

Empregos diversos

Arquivista

PRECISA-SE COM MUITA PRATICA E COM CONHECIMENTO DE INGLÊS. CARTAS INDICANDO IDADE, EXPERIÊNCIA E ORDENADO DESEJADO PARA CAIXA 18871 DESTE JORNAL. (18871) 55

CHEFE DE PROPAGANDA

Com longa prática, oferece-se para trabalhar em organisação comercial de qualquer genero. Serviço permanente ou a prazo. Cartas para a portaria deste jornal n. 21599. (21599) 55

CORRETORES DE TERRENOS

Importante companhia precisa, para um grande loteamento em zona de veraneio. Tratar á Avenida Graça Aranha 327, 11º andar, sala 1.109, com sr GOMES. (24035) 55

AUXILIAR DE ESCRITORIO

Precisa-se, que escreva á máquina e de preferência que conheça serviços de seguros. Necessário estar quite com serviço militar Respostas dando idade, habilitações e ordenado pretendido, para 26038 neste jornal. (26038) 55

AUXILIAR DE ESCRITORIO

Grande companhia precisa de pessoa ativa e com boa instrução para serviço de responsabilidade. Indispensavel desembaraço em cálculos. Cartas indicando experiência e pretensões para a portaria deste jornal sob n. 26157. (26157) 55

COMPRADOR

Laboratórios farmacêuticos admitem auxiliar com conhecimentos de compras e demais serviços de escritório Rua Barão de São Francisco, 222/230. (26166) 55

CAIXA - AUXILIAR

Laboratórios farmacêuticos admitem auxiliar com noções de contabilidade e que possa dar carta de pequena fiança. Rua Barão de São Francisco, 222/230. (26167) 55

PRECISA-SE DE DUAS ESTENOGRAFAS

em português, com conhecimentos de inglês. Resposta, indicando experiência e salário desejado para a caixa n. 36316 neste jornal. (36316) 55

CORRESPONDENTE

Laboratórios farmacêuticos admitem bom datilógrafo, com redação própria e conhecimentos gerais de serviços de escritório. Rua Barão de São Francisco, 222/230. (26165) 55

INSPETOR AUTOMOVEIS

Oficina de grande movimento precisa pessoa para atender a freguesia e que saiba localizar defeitos nos automoveis, devendo conhecer bem a mecanica e ter carteira de chauffeur. Ofertas detalhadas para a caixa n. 26158 no escritório desta folha. (26158) 55

U.N.E.S.C.O. Science Corperation Office precisa secretary brasileira com perfeito conhecimento em inglês e portuguese, de preferência estenógrapha, podendo viajar. Favor responder para portaria deste jornal n. 17.946 dando referencias, idade e salário desejado. (17946) 55

VENDEDOR DE MAQUINAS

Firma americana, do ramo de máquinas p/industria e construção, precisa de vendedor avulso.

Os interessados queiram dirigir suas respostas para êste jornal sob n. 24.115. (24115) 55

PRECISA-SE de um carregador para serviço interno e externo em caminhão. Tratar com o Snr. EURICO á rua do Mercado, 21. (18966) 55

MOÇA MASSAGISTA

Precisa-se para consultorio medico. — Av. Franklin Roosevelt, 84, Apto. 501. Tel. 42-9093. (21696) 55

SECRETARIA

Precisa-se de uma com perfeito conhecimento de francês (falando tambem) e de português, habil datilografa nas duas linguas. Cartas com informações e pretensões para o n.º 19.582 na portaria deste Jornal. (19582) 55

AUXILIAR DE ESCRITORIO

Precisam-se moças com o curso ginasial completo, boas datilografas e com pratica de escritorios de engenharia. — Tratar hoje á Rua da Quitanda 74, 4.º de 9 ás 11 hs., exclusivamente. (19553) 55

ESTENO-DATILOGRAFA

francesa procura trabalho para fazer em casa. Resposta para 26.204 neste Jornal. (26204) 55

PRECISA-SE de uma esteno-datilógrafa para correspondencia em português. Favor telefonar para — 32-7033. (18899) 55

MEDICO — Europeu, senhor de meia idade, procura emprego num laboratório numa Fábrica Quimica ou cousa parecida é trabalhador consencioso. Resp. Dr. Lippmann Petropolis Caixa Postal 50. (22231) 55

AUXILIARES DE ESCRITORIO

Precisa-se de dois, que tenham boa caligrafia, noções de fichas de estoque, bons datilografos; ordenado de acordo com capacidades. — Caixa do Jornal n.º 24.100. (24100) 55

AUTOMÓVEIS DE OCASIÃO

BICICLETAS SUIÇAS "STELLA"

Completamente equipadas com relógio de oito dias, marcador de quilometros, etc., para homens e senhoras. — Doze modelos diferentes.
SOC. "ORBIS" LTDA. — Av. Rio Branco, 9, Sala 333
Fone 23-6133

BUICK

VENDE-SE, EM PERFEITO ESTADO DE CONSERVAÇÃO, LIMOUSINE DE LUXO, 7 LOGARES, ANO 1939, ÓTIMO PARA LOTAÇÃO, SERVINDO TAMBEM PARA CASAMENTOS E BATIZADOS.
VER Á AVENIDA OSWALDO CRUZ, 61
POSTO TEXACO (64)

MERCURY 47

Sedan, 4 portas, com rádio, 00 quilômetros. Vendo pela melhor oferta na base de Cr$ 90.000. Telefone 48-1534. (18989) 64

Barata Packard

CONVERSIVEL
Vendo. Base Cr$ 45.000,00. Rua Gustavo Sampaio n. 225 (Leme), com o porteiro. (18977) 64

BUICK CONVERSIVEL

SUPER 42
Vende-se em excepcional estado de novo, de conservação, de pintura e de pneus de banda branca. De couro e radio de fábrica, por Cr$ 80.000,00. Vêr e tratar á rua Buarque de Macedo, 23, Flamengo. Garage do Edificio. (18874) 64

CHEVROLET 1940

Particular vende 4 portas, ótimo estado. Preço unico Cr$ 40.000,00. Vêr e tratar na rua Gustavo Sampaio, 133 das 8 ás 9,30. (18892) 64

MERCURY NOVO DE LUXO

CHEGADO HA' POUCOS DIAS DOS EE. UU.
· Modelo 1946 — SEDAN — 8 cilindros — Equipado com faróis especiais para estradas — Aquecedor de luxo, etc. — Vende-se. Vêr e tratar hoje das 9 ás 11,30 Avenida Copacabana n. 252 (Garage) — com sr. Nogueira (16141) 64

LINCOLN 1947
CADILLAC 1942
FORD 1942

Vende-se aqueles inteiramente novos acabados de chegar — Falar com sr. GIRALDEZ. Tel. 42-3582 e 42-7303. (19555) 64

BUICK DE LUXO LIMITED

Vende-se particular modelo 1941 em ótimo estado, com Rádio, Faroletes de neblina, ar condicionado, etc. Tratar Rua Domingos Ferreira, 119, com o porteiro. (21656) 64

PACKARD CLIPER - 1942

Vendo, ótimo estado. Aceito troca por carro, 39, 40, 41 e 42. Ford, Chevrolet ou Mercury. Vêr á rua Soares Cabral 46-A, Laranjeiras. Tratar com Capitão Viveiros — Hotel Avenida fone 22-9800 Preço Cr$ 75.000,00 (17958) 64

LINCONL 1947

Vende-se belissimo, novo, sem uso, 4 portas, rádio. Entrega imediata. Vêr rua Visconde Pirajá, 371 Ipanema. (26062) 64

PACKARD CLIPPER 1942

8 cilindros, otimo estado, bem calçado, com rádio e faroes de neblina. Vende-se á Rua Laranjeiras 247 — Preço 65.000 cruzeiros. (21595) 64

CAMINHÕES ÔNIBUS E TRATORES "VOLVO"

Aceitam-se pedidos, para entrega imediata, de chassis para caminhão de 4, 5, 6 e 7 toneladas e de chassis para ônibus e tratores Vêr e tratar na Praça Marechal Hermes n. 5 — Tel. 43-8985

ESTOFADOR

Reformas e Encomendas, Capas, Forração geral de automovel e qualquer serviço do ramo, atendo a domicilio. Oficina Praia de São Cristovão 276-A, Galpão n.º 2. Telefone 48-1978. — CHAMAR CAPOTEIRO. (26032) 64

AUTOMOVEL QUASI NOVO — Diplomata que se retira vende Sedanette 8 cilindros. Presidente Skyway azul, cinza claro, comprado diretamente fábrica não levou gasogênio, pneus novos, aquecimento, ventilação automáticos, overdrive, sinais semaforicos, acendedor. Preço Cr$ 75.000,00 TEL. 25-3072. (18886) 64

Oldsmobile x Citroen

Troco um OLDSMOBILE 41 de Luxo, motor de 46, radio, pneus novos, estofamento a couro, por carro pequeno da marca "CITROEN", recebendo volta de Cr$ 15.000,00. — Sr. HILTON — Tel. 27-0858 ou 23-2804. (36319) 64

CHRYSLER WINDSOR 1946

Vende-se. Ver e tratar á Rua Caning, 19, Copacabana, Posto 6, das 9 ás 22 horas. (18954) 64

"JEEP NOVO"

Particular vende WILLYS UNIVERSAL por preço de tabela com equipamento completo para lavoura. Ver e tratar á rua Barata Ribeiro n.º 70. (26200) 64

PONTIAC DE LUXO

Particular vende uma Sedanette, com equipamento completo, radio, farol de neblina, refrigerador, recem importado da America, modelo 41, com 20.000 klm. rodados. Preço Cr$ 70.000,00. — Tel. 37-6737. (18087) 64

VENDE-SE urgente, chegado da America, 1 Chevrolet 1941 Special De Luxe, cor verde escuro, sedan, quatro portas, com radio, 7 pneus novos, ferramentas, 2 farois de neblina e capas novas. Tratar pelo telefone 23-2368, de 9 ás 11 horas — JOSE' (26209) 64

COMPRO Chevrolet, Ford, De Soto, Mercury, Buick, modelo 946 a 947, pagamento rápido Rua Haddock Lobo, 66. Tel. 48-4300 — Guerreiro. (17975) 64

BUICK 1946

Vende-se linda BUICK 1946, Roadmaster, 4 portas, preta, com radio, recem-chegada dos EE. UU. Tratar com NIEVA 22-6210. Av. Franklin Roosevelt, 194 — S/ 701. Domingo 27-1346.

PACKARD 1946

Vende-se PACKARD 1946, 4 portas, com radio, 8 cilindros, preta. Tratar com NIEVA — 22-6210. Av. Franklin Roosevelt 194, S/ 701. Aos Domingos 27-1346.

BUICK 1942

Vende-se BUICK 1942, Special, 4 portas. Preço de ocasião. — Tratar com NIEVA — 22-6210. Av. Franklin Roosevelt 194, S/ 701. — Aos Domingos 27-1346.

BUICK 1941

Vende-se BUICK 1941, Sedanete, azul, com radio. Tratar com NIEVA, 22-6210. Av. Franklin Roosevelt 194, S/ 701. — Aos Domingos 27-1346.

OLDSMOBILE 1942

Vende-se OLDSMOBILE 1942, cinza, 4 portas, com radio, hydramatica. Tratar com NIEVA — 22-6210. Av. Franklin Roosevelt 194, S/ 701.

PLYMOUTH 1941

Vende-se PLYMOUTH 1941, Coupé Comercial, côr verde. Tratar com NIEVA Av. Franklin Roosevelt 194, S/ 701. — 22-6210. Aos Domingos 27-1346.

PACKARD 1940

Vende-se PACKARD Conversivel 1940 cinza, com radio. Tratar com NIEVA — Av. Franklin Roosevelt 194, S/ 701. — 22-6210. — Aos Domingos 27-1346. (26208) 64

CUTTER CLASSE "GUANABARA"

Vende-se ou troca-se por um carro 46/47 o cutter "POMPOM" construido rigorosamente de acordo com a planta da classe, convez de pinho de riga, visivel na garage do Iate Clube, chamar o marinheiro "ALBINO"; tratar com o Sr. Rover — 22-1861 — 42-0040. (24028) 64

PACKARD CLIPPER, 1942

Sedan, 4 portas, 6 cilindros, vende-se. Tel. 48-0565 ou 42-6819. (19579) 64

Caminhão Chevrolet 1946

Gigante, ainda em chassis, vendo, tratar c/ FONSECA, Agenc. Banco do Brasil em S. Cristovão. — Rua Figueira de Melo. (21629) 64

CHEVROLET

Vende-se, 1938, otimo estado, coupé, Cooperativa dos Chauffeurs, Rua General Polidoro 58, com o Sr. QUINZEDIAS. (21639) 64

PACKARD — CR$ 42.000,00

— Vende-se, modêlo 1938, de 4 portas, 6 pneus novos, em ótimo estado. Pode ser visto a qualquer hora Avenida N. S. Copacabana, 1.362. (19320) 64

Estudante de Escola Superior possuindo carteira de motorista, procura particular que possua automovel para emprega-lo como lotação nas horas disponíveis. Cartas para n.º 24101. (24101) 64

VENDE-SE Pontiac 38 — 4 portas, com jogo de capas, côr preta. Vêr e tratar á rua Caruaru, 403 — Tel. 38-2152, sabado depois de 3 horas; domingo, dia todo. (18880) 64

Chevrolet x Citroen

Troco um CHEVROLET 35, 2 portas, motor em perfeito estado, não tendo levado gasogenio, pneus novos, por carro "CITROEN" dando Cr$ 10.000,00. — Sr. GUIMARAES. — Tel. 49-0306 ou 23-2804. (36320) 64

PNEUS — Vendo três aro 6,50 x 16. Sendo um novo e 2 já rodados. Fone: 38-3271. (19538) 64

AUTOMOVEIS - 46

CHRYSLER E MERCURY
Conversivel. — Vendo por preço de ocasião. Tel. 22-8775. (26210) 64

AUTOMOVEL BUICK 1938

Vende-se de 8 cilindros, com radio e relogio. Muito bem calçado, sendo 2 pneus completamente novos, em perfeito funcionamento. Base Cr$ 30.000,00. — Tratar com Sr. MARINO — Avenida Oswaldo Cruz, 71. (26143) 64

DKW — Vende-se todo de aço, ano 1939, cinza escuro, bons pneus, boa maquina e otima forração de couro legitimo. Preço Cr$ 32.000,00. Ver e tratar á rua Pompeu Loureiro, 38, casa 11 Copacabana. Tel. 27-1708. (18974) 64

FORD 1941 LUXE V-8 — 85 — Sedan preto, 4 portas, lonas novas nos freios, motor retificado, não levou gasogenio, vende-se pela melhor oferta. Ver á rua Bento Lisboa, 106. (18988) 64

Diversos

PARTICULAR. Você tem maquina fotografica 9x12, obturador e lentes em perfeito estado? Quer vender? Pago bem. Escrever detalhes para DELVIO MENDONÇA — Rua Quitanda, 20, 8.º andar, sala 802. Rio. (19542) 74

COMPRAM-SE — Roupas usadas de homens e senhora venda em seu domicilio pelos telefones 32-3516 e 22-4846. Atende-se toda hora — Av. Mem de Sá n. 103. (26113) 74

Comte. LAURO ALBUQUERQUE LIMA

Precisa-se de falar com este Sr. com urgencia. Rua Buenos Aires n.º 140 — Sala 305. (26051) 74

SENHORA BAHIANA — aceita encomendas de sequilhos e doces de qualquer qualidade. — Chamar Z-174 telefone 26-6603 (J 24120) 74

Executo trabalhos a maquina em casa, sigilo obsoluto. Sr João — Rua do Ouvidor 28 — 1.º andar. (19516) 74

Modas e Bordados

VESTIDOS — Costumes, suéters, por preços convidativos — Carvalho de Mendonça, 12, apart 504. Proximo ao Lido (26053) 81

Compra e Venda de Prédios e Terrenos

Centro

CENTRO — Apartamentos — Vendemos á rua Leandro Martins, com 1 sala, 1 quarto, banheiro, cozinha e área de Cr$ 80.000,000 a Cr$ 100.0000,00. Podemos facilitar parte em 3 anos. Tratar com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA., á Av. Nilo Peçanha 26 — Salas 701 a 703. — Tels.: 22-2483 e 42-9506.

CENTRO — Salas para renda — Vendemos pavimento inteiro, muito bem localizado rendendo Cr$ 96.000,00 anuais, sendo o almpostos por conta dos locatarios. Preço unico Cr$ 950.000,00 com parte financiada. Tratar com LEMOS, BORDA & CIA LTDA., á Av. Nilo Peçanha 26 — Salas 701 a 703 — Tels.º — 22-2483 e 42-9506.

CENTRO — Salas — Vendemos, no Edificio Darke, já com "habite-se" aos preços mais baixos do centro da Cidade. Grupos de 2 e 3 salas com instalações sanitárias. — Tratar pessoalmente com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA., á Avenida Nilo Peçanha, 26 — Salas 701 a 703. (19572) 100

BAIRRO FATIMA — Vende-se ótimo Apart. em construção, de frente, andar alto, de acabamento esmerado, financiado pelo I.A.P.I. Aceita-se ofertas para parte á vista. Mais detalhes. Tel. 43-4256. (18893) 100

Aldeia Campista

VENDE-SE por Cr$ 180.000,00 um predio de construção antiga, com 2 salas, 2 quartos, despensa, cozinha, banheiro e um bom quintal á rua Senador Soares n.º 55 — Trata-se a mesma rua n.º 65, apartamento 201. (22297) 200

Andaraí

ANDARAHY — Vende-se por 415 mil cruzeiros, otimo terreno a Rua Barão de Mesquita, junto ao n. 1025, medindo 17 x 35. Financiamento de 50%, prazo de 3 anos, juros de 8% IVO DE ALENCAR — Edificio Jornal do Comercio 5º and. (26194) 300

Botafogo

Vendem-se pequenos apartamentos já prontos em Botafogo á Rua Conde de Irajá, 163 Rua asfaltada, arborisada e transversal a Voluntarios da Patria. Entrega imediata. Preços a partir de Cr$ — 78.500,00 com grande facilidade de pagamento pela Tabela Price. — Tratar no local com o proprietario das 14 as 18 horas. (34011) 400

COMPRA-SE — Um terreno em Botafogo, com 25 metros de frente e 60 metros de fundo. E' favor telefonar para 26-2068 — Sr. CUNHA. (18952) 400

VENDO em transversal de Voluntários, casa com sete quartos, 3 salas e dependencias, centro terreno, entrega na escritura definitiva — Cr$ 550.000,00. Informações: J. FIGUEIREDO — Av. Rio Branco, 137, sala 816. (20174) 400

BOTAFOGO — Imoveis. Para vender ou comprar bem e ligeiro — IRMÃOS PERLINGEIRO LTDA. Travessa do Ouvidor, 32, 1.º, Tel. 23-3886, atual rua Washington Luis. (26058) 400

Catete

CATETE — Cr$ 72.000,00 — Otimos apartamentos com entrada de Cr$ 12.000,00 apenas, em majestoso edificio em construção a rua Santo Amaro. O restante em 60 prestações de 1.000 cruzeiros, sem juros e sem outras despesas. Otimo emprego de capital — SEABRA — Av. Presidente Vargas 149, 8.º, sala 2. Tel. 43-5469. (26025) 500

CATETE — Vende-se á rua Santo Amaro n. 30, otimo apartamento pronto, com saleta, sala, quarto banheiro, cozinha, terraço e tanque. Preço 130 mil cruzeiros, sendo 35 mil cruzeiros em 13 anos e o restante em prestações de 2 mil cruzeiros mensais. IVO DE ALENCAR Edificio Jornal do Comércio 5º and. (26198) 500

Copacabana

EDIFICIO PENSYLVANIA — Posto 3 — Copacabana — Na aprazivel e arborizada rua Paula Freitas, 6, junto á rua Nossa Senhora de Copacabana — Apartamento de grande luxo, proprio para familias de alto trato, construção muito adiantada com estrutura no 10.º lage e alvenaria em curso — Apartamentos compostos de vestibulo espaçoso, grande living com 63 m2, belo jardim de inverno envidraçado, 4 quartos, sala de jantar com 24 m2. — Copa, otima cozinha, armarios embutidos, 2 banheiros completos com louça Twyford em cor 2 quartos de empregada com W.C. anexo, area etc. Preços POSTOS EM NOME DO COMPRADOR — Cr$ 750.000 no 2.º pav Cr$ 800.000,00 no 6.º pavimento e Cr$ 730.000,00 no 10.º pavimento (recuado). Parte financiada pela Tabela Price, prazo 15 anos. Plantas, condições e vendas com os incorporadores — INCORPORADORA PREDIAL CORCOVADO LTDA. na sua nova séde — Edificio Darke, rua 13 de Maio 23 (Junto á Caixa Econômica), 15º andar salas 1529 e 1531. (35905) 700

APARTAMENTO — De saleta, sala, três quartos, 2 banheiros sociais armarios embutidos grande terraço vende-se o de n.º 1.201 do 12º pavimento do Edificio New York á rua Gustavo Sampaio 26. Ver no local e tratar á Rua [illegible] 64 [illegible] 22-7479 e 37-0754. — Preço Cr$ .... 400.000,00 com grande financiamento com linda vista sobre o mar. (21531) 700

COPACABANA — Lido Rua Ministro Viveiros de Castro 71 — Vendemos em final de construção apartamentos de sala quarto cozinha, banheiro com louça inglêsa varanda. Com financiamento e facilidade de pagamento. Ver no local e tratar com o proprietário á Av. Nilo Peçanha 155 4º salas 423-5 TEL. 22-8292 (16372) 700

APARTAMENTO — De quarto, saleta, cozinha, banheiro, armarios embutidos e varanda, vendem-se no 11 pavimento do Edificio New York, á rua Gustavo Sampaio 202, pronto para habitar, predio novo, por Cr$ 140.000,00, com Cr$ 37.000,00 financiado. — Ver no local e tratar á rua Gonçalves Dias 64 7º andar. Tel. 22-7479 e 37-0754 (21530) 700

COPACABANA — Cr$ 145.000,00 — Edif. "Santa Edwge" — Vendo neste magestoso edificio á rua Barata Ribeiro 195, apart. 306, 3.º andar. Apart. novo, não habitado, acabamento esmerado: 1 amplo quarto, 1 sala, 1 banheiro completo e cozinha. Tem financiamento de Cr$ — 42.500,00. Pode ser habitado imediatamente. Tratar com SEABRA — Av. Presidente Vargas, 149, 8.º, sala 2. Tel. 43-5469. (26026) 700

COPACABANA — Vende ou aluga-se fino apartamento pronto desocupado 3 salas, 4 quartos etc. As chaves no mesmo predio a rua Gomes Carneiro 161 aptº. 503 elevador da esquina depois das 9 horas. (19540) 700

COPACABANA — Imoveis. Para vender ou comprar bem e ligeiro — IRMÃOS PERLINGEIRO Ltda. — Travessa do Ouvidor 32, 1.º Tel. 23-3886, atual rua Washington Luis. (26060) 700

APARTAMENTOS VASIOS — Vendem-se grandes e pequenos em Copacabana á rua Miguel Lemos 44, grupo 604. Negocio direto LIMA LEAL Tel. 27-1818. (22228) 700

COPACABANA — Compro até Cr$ 2.000.000,00 Edificio de boa conservação em bom terreno. Rodolf Karter Av. Erasmo Braga 229, sala 41 (17904) 700

SAINT ROMAN — Vende-se terreno com duas frentes 520m2, e projetos para residencia e edificio de apartamentos 27-6265. (16873) 700

PRECISA-SE apartamento mobilado por um mez; preferencia Copacabana Posto 6 Tel. 23-1234 — Sr. LIMA. (18980) 700

COPACABANA — Vende-se por 150 mil cruzeiros á rua Paula Freitas 33, otimo apartamento de frente, com varanda, sala, quarto, banheiro, cozinha, terraço e entrada. IVO DE ALENCAR. Edificio Jornal do Comércio 5º andar. (26197) 700

COPACABANA — Vende-se por 550 mil cruzeiros, otimo e luxuoso apartamento, á rua Domingos Ferreira 28, com saleta, 2 salas, 3 grandes quartos, c/ armários embutidos, 2 banheiros, copa, cozinha, varanda ampla, garage e dependencias de empregado. IVO DE ALENCAR. Edificio Jornal do Comércio 5º andar. (26195) 700

COPACABANA — Vendo no Edf MAGESTIC á rua Gomes Carneiro, 149, apartamento de frente, pronto para ser habitado, no 8º andar, com linda vista para o mar tendo, varanda, sala, 2 quartos banheiro de cor, quarto e banheiro de empregado, cozinha, etc., Preço 280 mil cruzeiros, com parte financiada. Tratar com o proprietário á Rua Mexico 164, sala 67 das 15,30 ás 17,30 diariamente. Para visitar procurar no local o porteiro sr. ALVARO. (18985) 700

COPACABANA — Posto 4, Edificio Menescal, Av. N. S. de Copacabana 664, bloco-A, vende-se os apartamentos 302 e 502, prontos para serem habitados, com 2 salas, 3 quartos, jardim de inverno, 2 banheiros, copa, cozinha e dependencias de criado. Tem financiamento. Tratar á rua Buenos Aires 122, sob s/4 das 16 ás 18 horas, fone 43-0608 (18870) 700

COPACABANA — Vende-se no Edf. Magestic, á rua Gomes Carneiro n. 149, apat.º n. 302 de frente, pronto para ser habitado, com instalação pronta de luz, varanda envidraçada, sala, 2 quartos, banheiro em cor, quarto e banheiro de empregado, coz., completo e etc. Preço Cr$ 275.000,00, com boa parte financiada. Tratar pelos tels. .... 47-2089 e 27-6272. Chaves no apartamento 301. (18911) 700

COPACABANA — Apt.º de 5 qts. sendo 1 duplo com mais de 40 mts2., 2 salas, hall, 2 qts. de banho copa, cozinha, 2 qts. de empregada e área ajardinada de 8,5 x 17,50. Terreo e fundos. Preço Cr$ ...... 650.000,00. Pagamento a combinar entrega imediata. Lg.º da Carioca, 5 8º s/803. TEL. 42-8530. (18992) 700

COPACABANA — Vende-se no posto 3 apart. novo, 10.º and. pequeno por Cr$ 240.000,00. Ver só no domingo ou telefonar p/ 37-5873 domingo, todo dia ou dias uteis a noite. 80% financiado. (26218) 700

Estácio

ZONA INDUSTRIAL — Centro da cidade — Vende-se um terreno proprio para tipografia ou industria leve em geral. Telefone: 28-3543. (18399) 800

Flamengo

FLAMENGO — Vendem-se 2 predios antigos á rua Coelho Neto, em terreno de 14x13,50 por 350 mil cruzeiros — IVO DE ALENCAR — Edificio do "Jornal do Comércio", 5.º andar. (26193) 900

FLAMENGO — Vende-se apartamento em final de construção, no 6.º andar a rua Carvalho Monteiro, com sala, quarto, grande varanda, banheiro, cozinha, quarto e W. C. de empregada e area com tanque; preço Cr$ 160.000,00 (ende Cr$ 58.000,00 financiados — Tratar com Aragão a Rua Machado de Assis, 35 tel. 25-0044 (21642) 900

FLAMENGO — Apartamentos — Vendem-se á Rua Marquês de Abrantes 16 (Junto á Praça José de Alencar), os ultimos apartamentos em construção adiantada. Saleta, sala e varanda envidraçada, quarto, banheiro completo, cozinha, quarto e banheiro de empregada Preço: Cr$ 170.000,00 com financiamento a longo prazo Entrega provavel — 12 meses. Informações "S. E. T. A. LTDA" rua Evaristo da Veiga, 16 — Sala 505. (22145)

Gávea

CASA VASIA — Vende-se, na Gavea, para entrega imediata, oferecendo todo o conforto. Facilita-se o pagamento. Telefonar para 43-1353 ou 27-0722. (18867) 1001

JARDIM BOTANICO — Ocupação imediata — Vende-se apart. com sala, 2 quartos, banheiro completo, com azulejos, coloridos, cozinha, quarto e W.C. de empregada, tanque, boa área e entrada de serviço, podendo ser ocupado imediatamente. Preço 160 mil cruzeiros, facilitando-se pagamento. Ver á rua Jardim Botanico, 444, no apartamento 202 durante todo o dia e até 9,30 da noite. (26217) 1001

LARANJEIRAS — Vendo na Cidade de Jardim Laranjeiras, na rua General Glicerio, Edificio Guaranhuns, otimo apartamento com três grandes quartos, sala, saleta, dependencias de empregada, copa, cozinha, grande varanda. Parte financiada. Outras informações com o Sr. CALDEIRA — Av. Rio Branco, 257, 8º andar. Telefone 42-6030 (24019) 1400

Leblon

ALUGA-SE — Apartamento novo mobiliado com uma sala, três quartos, dependencias e garage ou vende-se a mobilia, tapetes, cortinas, quadros etc. Base Cr$ 60.000,00 — Informações pelo telefone 27-8819 ou 26-7802. (28169) 1500

Leme

AVENIDA ATLANTICA — Vende-se apartamento, 3 quartos, 2 salas. Rua Gustavo Sampaio, 225. (J 21632) 1600

LEME — Vende-se por 330 mil cruzeiros otimo apartamento á rua Gustavo Sampaio, localizado no 11.º pavimento, com linda vista para a montanha, com saleta, sala, três quartos, garage e dependencias de empregados, grande facilidade de pagamento. Entrega das chaves em setembro — IVO DE ALENCAR — Edificio do "Jornal do Comercio". 5.º andar. (26191) 1600

Lins Vasconcelos

LINS DE VASCONCELLOS — Vende-se a rua Joaquim Meyer 833, casa com 3 quartos 2 salas, banheiro, cozinha e etc, em centro de terreno de 11 x 87. Entrega imediata. Preço base Cr$ 220.000,00 — Ver e tratar no local com sr. CALDAS. (21634) 1700

Rio Comprido

VENDE-SE, para entrega imediata, na rua Japery, no Rio Comprido, com frente para duas ruas, otima residencia para familia de tratamento com os luxuosos moveis e cortinas que a guarnecem, tendo no 1.º pavimento grande varanda hall, sala de visitas, sala de jantar, sala de almoço, 2 quartos, cozinha, dependencias para empregadas, terraço e jardim, no 2.º pavimento, 2 otimas varandas, hall, 6 dormitorios e quarto de banho de luxo. Preço Cr$ 1.000.000,00. Não se atende a intermediarios. Para mais informações procurar o Sr. SANTOS na FINANCIAL ADMINISTRADORA LTDA., á rua Assembléia, 104 sala 508. (18803) 2001

VENDE-SE moderno de dois apartamentos, com tres quartos, sala, varanda, cozinha, banheiro completo, armarios embutidos, quarto de empregada, etc; construção de 1.ª; base 400 mil cruzeiros. Tratase á Praça Del-Vecchio 39 apart. 101. Telefone 48-8253. (26145) 2001

Vendem-se apartamentos, para pronta entrega a rua Citizo 127, com sala, 3 quartos, quarto empregada, copa cozinha banheiros, varandas escada serviço etc. Facilita-se o pagamento. (19509) 2001

RIO COMPRIDO — Em rua nova e a 70 mts. da futura Av. Rio Comprido-Laranjeiras já em execução pela Prefeitura vendemos diretamente apartamentos em Ed. de 3 pav. c/ 2 qts. 1 sala, qt. de emp entrada de serviço proprio etc... a partir de Cr$ 172.000,00 c/ financiamento. Imobiliaria Amapa Lg.º da Carioca 5, s/803 TEL.: 42-8530. (18990) 2001

RIO COMPRIDO — Vendemos lote de 12 x 31 em rua nova e a 30 mts. da futura Av. Rio Comprido-Laranjeiras, já em execução pela Prefeitura. Preço Cr$ ...... 220.000,00. IMOBILIARIA AMAPA LTDA. Lg.º da Carioca 5, 8º s/803 — TEL.º 42-8530. (18991) 2001

Tijuca

APARTAMENTOS — Tijuca — Vendemos dois no 1º e 3º pavimento, prontos para serem habitados, á rua dos Araujos, 55, com 3 quartos, sala saleta, varanda, banheiro, copa cozinha otimo terraço, quarto e W. C. de empregada, entrada de serviço independente. Ver a qualquer hora, Tratar com Santos, Senra & Cia. Ltda. Rua Mexico 148 12º s/ 1203/4. (J 19558) 2500

TERRENOS — Tijuca — Vendemos os ultimos lotes em rua particular á rua dos Araujos, 57 onde já se acham em construção otimas residencias. Tratar á rua Mexico 148 12º andar salas 1203/4 (J 19559) 2500

TIJUCA — Praça Saenz Pena — Rua Barão de Mesquita 329 331, 333, 341, 343 345-A — Seis magnificos predios para negocio com moradia tipo apartamento. Dividido em dois blocos sendo um na esquina da rua General Roca. Edificados em terrenos que medem 26 e 40 metros de frente cada bloco. Serão vendidos em leilão no dia 10 de julho as 4 horas da tarde, em frente aos mesmos. Leiloeiro Cesar Leite. Telefone 22-0041. (J 16655) 2500

TIJUCA — IMOVEIS — Para vender ou comprar bem e ligeiro, IRMÃOS PERLINGEIRO LTDA Travessa do Ouvidor 32, 1º tel. 23-3886 atual Rua Washington Luis (26059) 2500

VENDE-SE magnifico palacete de construção moderna, para ocupação imediata. Telefonar para 26-8970. Negocio urgente. (21623) 2500

Urca

VENDO na Urca predio com três apartamentos de sólida construção á rua Manoel Niobey. Informações pelo fone 23-2886, das 16 ás 19 horas. (26079) 2600

Vila Isabel

Vende-se um terreno a rua Hipolito da Costa, medindo 14,00 x 22,00 — Tratar com Dr. PAULO pelo tel. 22-7264. (21618) 2700

Suburbios da Central

BANGU' — Oportunidade sem igual. Vendo á rua Ribeiro de Andrade n. 439, em local de grande valorização, uma boa casa, com dois quartos grandes e um em tamanho regular, sala ampla, agua em abundancia, construida em terreno de 600 m2., podendo ser edificada uma pequena vila nos fundos. Ver e tratar á rua Ribeiro de Andrade n. 466, apart. 102 — WALDIR — Tel. Bangú 1034. Preço Cr$ 70.000,00. Setenta mil cruzeiros. (26179) 2800

VENDO 65 mil m2. em Estrada, com onibus. Terreno plano para loteamento. Informações J. FIGUEIREDO — Av. Rio Branco 137, sala 816. (26173) 2800

VENDE-SE terreno 10x55 — Largo do Sapé, 76 — Rocha Miranda — L. Auxiliar: vai ser calçada. (26012) 2800

Entre as estações de Nilopolis e Tomazinho, vende-se otima casa e vaga com cinco comodos, situada na Estrada de São Mateus n.º 300, chave ao lado tratar com Sr. FERREIRA. — Tel. 43-7605. (21648) 2800

Casas novas vazias vende-se no melhor ponto de Nilopolis com 2 quartos sala banheiro completo cozinha e quintal. Acabamento impecavel. Avenida Mirandela 959 informações pelo tel. 28-3771 Rio (21617) 2800

ENGENHO DE DENTRO — Vende-se o bom terreno com 20,00 m por 11,00 m á rua Ferreira Sampaio, lado impar esquina da rua Ernesto Nunes, lado par em leilão pelo Palladio, dia 10 de julho de 1947, ás 16,30 horas, no local. Anuncios detalhados no J. do Comercio de quintas e domingos. (19421) 2800

CASA VASIA — Vende-se á Rua Coronel Cota 51, Meier, 2 quartos, 2 salas etc. Informações 20-4186 (18800) 2800

ENCANTADO — Vende-se predio dividido em duas residencias, na rua Angelina, que começa na rua Goiás, sendo um com dois quartos, duas salas, banheiro, etc. E o outro com dois quartos, uma sala, banheiro, etc. — IVO DE ALENCAR — Edificio do "Jornal do Comercio" 5.º andar. Pronta entrega. Preço 100.000 cruzeiros. (26193) 2800

Jacarépaguá

VENDE-SE por 90 mil cruzeiros, casa para grande familia, bom terreno á rua Pinto Teles, Campinho. Tratar telefone 25-3919.

VENDE-SE por 250 mil cruzeiros grande terreno plano 5.000 m2., 1 casa com 12 m. frente pela rua Pinto Teles, servindo para qualquer negocio. Tratar tel. 25-3919. (18355) 3001

JACAREPAGUA' — Vendo á rua Edgard Werneck, 217, a 60 mts. da linha do bonde, excelente sitio de 50x300, todo plano, com interessante bungalow com sala, 3 quartos, grande varanda e demais dependencias, com água, luz e telefone. O sitio possui grande numero de árvores frutiferas, galinheiros, tanques para patos, depositos etc. Preço 470 mil cruzeiros. Pode ser visitado a qualquer hora. Tratar com o proprietário á rua Mexico, 164/s67, diariamente das 15,30 ás 17,30 (18984) 3001

JACAREPAGUA' — FREGUEZIA. Casa nova — Vendo com 3 quartos, grande sala, copa, banheiro completo e cozinha a ultra-gás, luz e muita fartura dágua, casa para empregada. Terreno 20x60 todo cercado e murado; muitas fruteiras, perto do bonde e comércio. Ver á rua Retiro dos Artistas, 292. (18880) 3001

Sub. da Leopoldina

BOMSUCESSO — Lojas e apartamentos — Vendo solido e magnifico predio, com 2 lojas de 60 m2 2 otimos apartamentos — Av. dos Democraticos, zona industrial, bonde á porta, tudo novo, não habitado. Base Cr$ 620.000,00. Facilita-se — SEABRA — Av. Pres. Vargas, 149, 8.º sala 2 Tel. 43-5469. (26024) 3200

ZONA INDUSTRIAL — Cordovil — Vendem-se dois lotes de terrenos de 10 x 60 planos á rua Aragão Gesteira dois lotes antes e noi lotes depois do N. 171 por preço de ocasião. Informações telef Niterói 2-1073 (22126) 3200

Petropolis

PETROPOLIS — Vende-se grande terreno, com 40 mil metros quadrados, proprio para sitio, granja ou loteamento, tendo planta levantada para 90 lotes, muita pedra para construção e agua propria. Preço de ocasião, facilitando o pagamento ao prazo de 15 anos. Informações á rua Saldanha Marinho n. 184. (18900) 3500

PETROPOLIS — Negocio de ocasião — Vende-se duas casas, local aprazivel perto do centro; terreno 14x42, agua, luz, etc. Informações mais detalhadas pelo telefone 25-0820. Base Cr$ 140.000,00. Padaria Paris. (26206) 3500

VENDE-SE otimo terreno com agua propria, na Avenida Piabanha, pronto para construir. Tratar telefone 27-5117. (18919) 3500

PETROPOLIS — Cr$ 35.000,00 — Vendo no principio do Quitandinha, lotes com 300,00 m2., com agua, luz eletrica e onibus á porta. WALDEMAR R. DE BARROS — Av. 15 de Novembro, 283, sobrado.

PETROPOLIS — Cr$ 80.000,00 (a partir), vendo proximo do centro, lotes com agua, luz eletrica e onibus a porta. — WALDEMAR R. DE BARROS — Av. 15 de Novembro, 283, sobrado.

PETROPOLIS — Cr$ 150.000,00 — Vendo proximo ao Cremerie, em terreno de 11,00x30,00, predio de 1 pavimento, construção recente; uma sala, 2 dormitorios, banheiro completo, cozinha com fogão eletrico, garage, etc. — WALDEMAR R. DE BARROS — Av. 15 de Novembro, 283, sobrado.

PETROPOLIS — Cr$ 180.000,00 — Vendo junto á rua Cel. Veiga, em terreno de 20,00x22,00 todo plano, prédio de 1 pavimento, novo, 1 sala, 2 dormitorios, cozinha, área e demais dependencias. Agua própria, luz elétrica e próximo de muita condução. — WALDEMAR R. DE BARROS — Av. 15 de Novembro, 283, sobrado.

PETROPOLIS — Cr$ 200.000,00 — Vendo no centro, em terreno de 10,00x20,00, predio de 1 pavimento, antigo, bem conservado; 2 salas, 3 dormitorios, cozinha, banheiro completo, etc. — WALDEMAR R. DE BARROS — Av. 15 de Novembro, 283, sobrado.

PETROPOLIS — Cr$ 220.000,00 — Vendo na Terra Santa, em terreno de 12,00x140,00, predio de um pavimento, construção nova, com varanda, 2 salas, 4 dormitorios, banheiro completo, cozinha, garage e dependencias para empregadas. — WALDEMAR R. DE BARROS — Av. 15 de Novembro, 283, sobrado.

PETROPOLIS — Cr$ 350.000,00 — Vendo no Valparaiso, em terreno de 11,00x55,00, predio de 1 pavimento, novo, com varanda, 1 sala, 3 dormitorios, cozinha, banheiro completo e dependencias para empregados, entrada para carro, etc. — WALDEMAR R. DE BARROS — Av. 15 de Novembro, 283, sobrado.

PETROPOLIS — Cr$ 400.000,00 — Vendo no Valparaiso, em terreno de 12,00x78,00, prédio de 1 pavimento, construção recente; varanda, 1 ampla sala, 3 dormitorios, cozinha, copa, banheiro completo, garage e dependencias para empregados. Condução á porta. — WALDEMAR R. DE BARROS — Av. 15 de Novembro, 283, sobrado.

PETROPOLIS — Cr$ 450.000,00 — Vendo no 5.º Distrito, fazenda com 44 alqueires geométricos, de ótimas terras. A 650 metros de altitude; divididida em pastos, cercados, lavoura branca, pomar, varias casas para colonos, pocilga, galinheiros, etc. Tem boas aguadas, está situada á margem de boa estrada de rodagem, sede ampla e confortavel. — WALDEMAR R. DE BARROS — Av. 15 de Novembro, 283, sobrado.

PETROPOLIS — Cr$ 800.000,00 — Vendo no centro, em terreno de 30,00x200,00, predio de 1 pavimento, antigo, sólido, bem conservado. Varanda, 2 salas, saleta, 3 dormitorios, 2 banheiros completos, copa, cozinha, dispensa, instalação de ultragaz. Garage, 2 quartos para empregados, terraço, galinheiros, horta, etc. Tem 3 penas dagua, amplo jardim circunda a residência. — WALDEMAR R. DE BARROS — Av. 15 de Novembro, 283, sobrado.

PETROPOLIS — Cr$ 1.000.000,00 — Vendo nas proximidades de Sapucaia, excelente fazenda com 140 alqueires geométricos, sendo: 15 em lavouras de café e cana de açucar; 50 em pastos cercados e divididos; o restante em lavoura branca e matas, a 450 metros de altitude; otimas aguadas; boas varzeas para cultura, 100 cabeças de gado; 2 touros, 4 bois de carro. Tem ampla sede de construção sólida, muito confortavel; móveis, louças, etc. — moinho de fubá, 5 casas para colonos, 50 cabeças de aves, retiro coberto para o gado, ceva para porcos, tulhas, depósitos, curral, etc. Bôa estrada de rodagem até á séde. — WALDEMAR R. DE BARROS — Av. 15 de Novembro, 283, sobrado. (18970) 3500

PETROPOLIS — Vende-se terreno na zona de Saldanha Marinho, com agua, luz, linda vista e pronto para construção, pelo preço de 10 mil cruzeiros á vista ou 12 mil cruzeiros, com facilidade de pagamento. Ver e tratar á rua Euclides da Cunha, 346. (18901) 3500

PETROPOLIS — Vende-se um terreno de 17x58, na rua Madre Francisca Pia, no bairro Ingelheim. Informações: tel. 47-2033 (26161) 3500

PETROPOLIS — Vende-se por Cr$ 250.000,00 uma boa casa para pronta entrega á rua Riachuelo, 216 chave na praça Liberdade 228. Trata-se pelo tel. 26-0979. (19370) 3500

PETROPOLIS — Lotes a prazo — 18 mil cruzeiros no bairro do Retiro. Vendemos com 2 mil cruzeiros de entrada e o restante a combinar, conforme as posses do pretendente. — IRMÃOS PERLINGEIRO LTDA. — Travessa do Ouvidor, 32, 1.º Tel. 23-3886 — Rua Washington Luis.

PETROPOLIS — Itaipava — Lotes e casas financiados a longo prazo. Ruas calçadas, agua, luz e telefone no melhor local de Itaipava á margem da estrada asfaltada — IRMÃOS PERLINGEIRO LTDA. — Travessa do Ouvidor 32 1.º Tel. 23-3886 Rua Washington Luis.

PETROPOLIS — Hotel Canavial — Lotes com tijolos, área e cedro para construção. Vendemos com parte facilitada — IRMÃOS PERLINGEIRO LTDA. — Travessa do Ouvidor, 32 — Tel. 23-3886

PETROPOLIS — Retiro — Vendemos casa por 90 mil cruzeiros com grande facilidade de pagamento. IRMÃOS PERLINGEIRO LTDA Travessa do Ouvidor 32, 1.º Tel. 23-3886. (26057) 3500

Niteroi

NITEROI — Terreno — Vende-se no Saco de São Francisco, magnifica área de 900m2. em 2 lotes de 15 x 30, pronta para receber qualquer construção residencia de gosto, ou bloco, junto ao predio n. 41, da rua Manuel Duarte, perpendicular á Estrada da Cachoeira. — Mais informações com o proprietário TEL. 32-6402 — RIO. (18976) 3300

NITEROI — Vende-se confortavel casa moderna, pronta para ser habitada, com 2 salas, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro completo e dependencias para empregados. — Terreno de 50 x 31. Preço 430 mil cruzeiros. Rua Feliciano Sodré 64. Informações no Restaurante Lido — Saco S. Francisco ou com o proprietário no Rio — TEL. 32-6402. (18975) 3300

Teresópolis

TERESOPOLIS — Vende-se em Pecegueiros distante da Cidade 14 quilometros, em boa estrada de rodagem, lotes pegados ao loteamento "Jardim Casa Branca" medindo cada lote 20 x 150, ao preço de Cr$ 20.000,00, com grande facilidade de pagamento. Informações com o proprietário á Av. Delfim Moreira n. 610 — Bar TUPY. (18921) 3600

VARZEA de Teresopolis — Vende-se na Ermitage terreno de 18x40 todo plano, lado do sol. Aceita-se oferta. Trata-se no Bar Tupy. — Av. Delfim Moreira n. 610, com o proprietário. (18920) 3600

VARZEA de Teresopolis — Vende-se Café-Bar-Snooker e Restaurante, em loja nova e muito ampla, com instalações modernas, na principal Avenida da Cidade, por motivo do dono ter outro negocio. As mesas de Snooker, em numero de seis, podem se vender separadamente. Informações com o proprietário á Av. Delfim Moreira n. 610. Preço razoavel, podendo se facilitar parte do pagamento. (18022) 3600

VENDE-SE um de 36mx100m, proximo á estação da Varzea. — Preço de ocasião. Tratar com o Sr. MORAES á Av. Delfim Moreira, 365 — Casa Santos Colonez. (26154) 3600

Fazendas e Sitios

NOVA IGUAÇU' — Vende-se otimo sitio. Area de 21.200 metros quadrados. Frente para duas estradas distante 10 minutos da estação. Onibus á porta, luz elétrica. Boa Casa com duas salas, quatro quartos, cozinha, banheiro completo e garage, Laranjal, mangueiras, abacateiros etc. Aviário com 5 grandes galinheiros, casas coloniais e pinteiro, aves de raças Rhodes, Leghorns e Light Sussex. Preço: Cr$ 350.000,00. Tratar com o dr. Braga á rua Voluntários da Patria n. 70. Telefone 26-3854. (19495) 3700

FAZENDAS E SITIOS — Vendemos nas melhores condições ótimas fazendas e sitios proprios para lavoura e criação. Informações — 22-1076 — Dr. JULIO. (26086) 3700

PETROPOLIS— FAZENDOLA

Petropolis, 5.º distrito, em S. José "Paranaóna", com onibus de Petropolis a São José, á 5 quilometros da Vila, com 44 alqueires geometricos mais ou menos, otimas aguadas, cercada e pastagens divididas, muito boa séde e casas de colonos, currais, lavoura, variado pomar, videiras, bananal, galinheiro, pocilga, etc., á margem da estrada de rodagem, ligando São José a Teresopolis e cortada pelo Rio Preto. Acesso pela Estrada União e Industria na Posse. — Otimo clima, 650 metros de altitude. Informações no Rio pelo Tel. 28-6178. Em São José, tratar no Laticinio com PAULO DUARTE ou JOSE' MARIA. Vendo facilitando o pagamento. (18916) 3700

— SITIO —

Vende-se ou arrenda-se um sitio com 10 alqueires de terrenos, localizado á 1 quilometro de Viçosa e á igual distancia da Escola Superior de Agricultura. Tratar com Dr. Lirio Pontes Rezende — Viçosa — Minas. (22241) 3700

FAZENDA — Vende-se uma boa fazenda em otimo local entre Rio e São Paulo, pela E.F.C.B. Porteiras fechadas. Para informações, com relatório e fotografias, procurar o Sr. Ribas no Banco do Brasil, 1.º andar. (18882) 3700

AOS. SRS FAZENDEIROS

Temos em stock Turbinas "Francis" de 30 a 150 cav. Rodas "Pelton" tipo 300 até 3 cav. Tipo 500 até 10 cav. Tipo 750 até 30 cav. conforme altura e litros seg. Dinamos até 20 cav. — CASA EUGENIO — Teofilo Otoni 99.

GRANJAS para qualquer finalidade. Pelos menores preços, com grandes facilidades, vendemos pequenas granjas para criação e lavouras, a menos de duas horas desta capital. Informações pelo telefone 22-1076 — Dr. JULIO.

CHACARAS — Vendemos a Cr$ 45.000,00 com 5.500 metros quadrados, distante 50 minutos de auto do Rio, dando-se posse mediante um sinal de Cr$ ... 4.000,00 e o restante em prestações mensais de quinhentos cruzeiros. Clima bom, terra ótima, e condução fácil. Soc. Imobiliária e Comercial São Borja Ltda Av. Alte. Barroso, 91-4º, sala 402 Tel. 42-9061 — 42-9304. (35012) 3700

GRANDE FAZENDA — Vendemos uma otima a menos de duas horas da Avenida Central, servida pela melhor rodovia do paiz, área de 100 alqueires geometricos em pastos em formação, especiais terrenos planos para lavoura mecanizada. Laranjal em produção. Preço de ocasião. Informações com Dr. Julio — 22-1076. (26084) 3700

AVICULTURA — Estamos habilitados a fornecer pelos melhores preços, a terra para a granja bem como as instalações tanto para o morador como para as aves e tambem pintos de um dia ou planteis reprodutores de 1ª linha de diversas raças. Informações 22-1076 dr. JULIO. (26083) 3700

FE'RIAS E VERANEIO

Em Sacra Familia, na Linha Auxiliar, perto da Estação e á margem da rodovia "Sacra Familia - Rodeio - Paracamby - Rio-S. Paulo" (2½ horas de automovel, do Rio), vendem-se alguns terrenos, com nascente dagua, prontos para receber construção. Clima saluberrimo, 525 metros de altitude, ambiente confortavel de montanha com lindas matas e florescente vida agricola. — Preços a partir de Cr$ 5.600,00. Facilita-se o pagamento para construção imediata. Terrenos para residencia, chacaras e sitios. — Informações, por favor, na Rua Alvaro Alvim n.º 33, Edificio Rex, Sala 1.026. Tel. 42-5866. (26170) 5700

VILA LEOPOLDINA

Os melhores e mais bem situados lotes comerciais e residenciais á margem da Estrada Rio-Petrópolis, em Duque de Caxias dentro do perimetro urbano.

Oportunidade excepcional

(São apenas 220 lotes)
Preços á vista desde Cr$ 4.000,00
A prazo desde 50 Prest. de Cr$ 100,00

CIA. PROPRIETARIA BRASILEIRA S.A.

Av. Almirante Barroso, 97 - 2.º - Tel 42-0536
Agência em Duque de Caxias
Av. Plinio Casado, 53 (35489) 91

EM MELHOR PONTO DE COPACABANA

VENDE-SE UMA LUXUOSA CONFEITARIA, em pleno funcionamento que poderá ser também readaptada para outro ramo de negócio. Tratar á Avenida Rio Branco, 9, sala 333 (das 9-12 e das 15-17). (18906) 91

Otimo Palacete Mobilado

EM COPACABANA — POSTO 2

Vende-se moderno, a 200 metros da praia e do Copacabana Palace, entrega imediata, com 2 pavimentos, terraços, 4 quartos grandes, 2 banheiros Standard, 3 salas, 2 quartos criados, jardim de inverno, bar, garage para 2 carros, quintal. Móveis Miranda, biblioteca, cortinas, tapeçaria telefone, geladeira, rádio-vitrola, máquina Singer, baixela, serviços cristofel, cristais bacarat, louças porcelana, objetos de arte. Tudo fino, de 1.ª, estado de novo. Preço montado, Cr$ 1.800.000,00, á dinheiro. Tratar com o proprietário, fone 27-1968. (18876) 91

CASAS DE MADEIRA

Vende-se e aceite encomendas, entregamos em 6 dias cada pagamento na entrega das chaves. Tratar e ver Avenida Mem de Sá n. 349 com MARTINS das 8 ás 9 da manhã, não se atende pelo telefone. (19548) 91

RESIDENCIA LUXUOSA

Vende-se palacete ultra-moderno, em centro de terreno de 1.150 m2, com 3 salas, uma de 40 m2, 6 quartos, 3 banheiros, 1 Standard americano, côr lilás, cozinha, despensa, adega e garage. Vêr das 12 ás 17 horas. — Tel. 29-6548. Rua Barão de Santo Angelo, 34. Principal na rua Dias da Cruz, 749, Meyer. (19408) 91

LOJAS

A COMPANHIA TEXTIL ALIANÇA INDUSTRIAL VENDE, BEM SITUADAS, NA CIDADE JARDIM LARANJEIRAS, COM FACILIDADE DE PAGAMENTO. INFORMAÇÕES MAIS DETALHADAS COM O SR. CALDEIRA.
AV. RIO BRANCO n. 257 — 8º andar. Telefone: 42-6030 — Ramal 12. (24018) 91

PETRÓPOLIS

VENDE-SE Á RUA BARÃO DO RIO BRANCO, PARA FAMILIA DE TRATAMENTO ESPLENDIDO PRÉDIO EM TERRENO DE 31 x 300. PARA INFORMAÇÕES FONE 25-4639 OU COM SR. ALEXANDRE, NA "FEIRA LIVRE" Á AVENIDA 15 DE NOVEMBRO 744. FONE 3019. (18804) 91

TERRENO NO LEBLON

Vendem-se lotes de frente para Av. Visconde Albuquerque, prontos para receber construção, zona residencial. — Plantas com ANGELO, á rua Senador Dantas, 15 - 6.º and., sala 4 Tel 42-4208. (35827) 91

LOJA (CENTRO)

Vendo uma pronta a ser ocupada, com 361 m2 á 5.000 crs por m2, á rua do Rezende 21 e com facilidade de pagamento, tratar com Octavio pelo tel. 22-2808. (18982) 91

APARTAMENTO

Proprietário vende diretamente. Entrega rápida. Avenida Atlantica (frente para Gustavo Sampaio). Pintura a óleo, banheiro social em côr, cozinha com armários embutidos. Telefonar 37-2546 marcando hora para visitar. (26160) 91

ZONA INDUSTRIAL

Terreno com 11.000 (onze mil) metros quadrados com vários galpões. Frente para duas ruas. Vendo sem intermediários. Procurar GALLO, rua Senador Dantas n. 84, 6.º andar, das 13 ás 15, dias uteis. (34083)

TERRENOS no LEBLON

Vendem-se lindos lotes prontos para receberem construção, em privilegiada zona residencial deste belo e aristocrático bairro. Procurar Santos, 42-4746, rua São José, 19. (91)

APARTAMENTOS — CENTRO

Vendem-se apartamentos em final de construção, no Ed. Vasconcelos, sito á Rua do Rezende ns. 21/23. — Tratar na Av. Rio Branco 138, 6.º S/ 603. (21630) 91

— ICARAÍ —
— CASA —

Vendo vasia, por Cr$ 230.000,00; financiamento Cr$ 100.000,00. T. 42-5588 (18930) 91

APARTAMENTO NA AV. ATLANTICA

Vende-se, sem intermediarios, excelente apartamento de esquina, em condições de ser habitado imediatamente, tendo três otimas varandas com vistas para o mar, 2 salas, 3 quartos, cozinha, banheiro e dependencias de empregados. — Pode ser visto das 12 ás 18 horas. — Rua Bolivar, 7, Apto. 25 — 8.º andar. (18957) 91

INCORPORADORES CAPITALISTAS

Praia Icaraí, area de 600 m2., proprio para apartamentos, com duas frentes, num total de 45 metros, vende-se por preço de ocasião, urgente. Informações Niterói 2-1073. (22125) 91

CASA - DESOCUPADA
Av. Rainha Elisabeth
Vende-se

Tem no 1.º pav. saleta, 2 salas, despensa, lavatorio, cozinha, quarto para empregado, garage e otimo quintal; 2.º pav. 4 quartos, varanda, quarto de banho completo. Preço Cr$ 650.000,00. — Tratar pelos tels. 42-7063 — 37-3146. (18917) 91

ALTO TERESOPOLIS

Vende-se uma casa mobilada, lindo jardim, aberta para inspeção todos os dias. Rua Paraiba 1409. Telefone 3754 ou no Rio — 27-0009. (19405) 91

EVA no SERRADOR

HOJE — Vesp. ás 16 horas — Sessões ás 20 e 22 horas

Engraçadissima comédia de LUIZ IGLESIAS:

BICHO DO MATO

3 atos deliciosos com EVA num dos seus mais encantadores papéis: "A MERENCÓREA"

Sexta-Feira 11 — *"SE EU QUIZESSE"*

TEATRO MUNICIPAL — Temporada Oficial da Prefeitura do D. F.

COMPANHIA FRANCESA MARIE BELL

HOJE, SÁBADO, ÁS 16 HS.
4ª VESPERAL DE ASSINATURA
GRANDE SUCESSO

THERESE RAQUIN

Drama em 3 atos e 10 quadros de Marcelle Maurette
Poltronas Cr$ 60,00

AMANHÃ, DOMINGO, ÁS 16 HS.
5ª E ULTIMA VESPERAL DE ASSINATURA

LE SECRET

Peça em 3 atos de Henri Bernstein
Poltronas Cr$ 60,00

Segunda-feira, ás 21 hs. 7ª e Ultima Récita de Assinatura
PHEDRE
Extraordinária interpretação de Marie Bell

TEATRO MUNICIPAL

Temporada Oficial da Prefeitura do D. F.

Hoje, Sábado, ás 21 hs.
Acontecimento Artistico
Unico Concerto de

FIRKUSNY

Reaparecimento da

ORQUESTRA MUNICIPAL

Regência de

DE FABRITIIS

Concerto em Sol Menor — MENDELSSON
Concerto em Ré Maior — BRAHNS
VILLA LOBOS — WAGNER

Poltronas Cr$ 80,00 — Galerias Cr$ 30,00
Ingressos á venda com grande procura

Quinta-feira, ás 17 Hs.
4.º ultima Vesperal de Assinatura

FIRKUSNY

(36963)

HOJE NO PALCO

CLEOPATRA

A MULHER DEMONIO
apresenta:
"MARAVILHAS DE TODO MUNDO"
A unica mulher mágica em todo o Universo.
IRMÃOS LOEIRA — acrobatas
CANELINHA E CLAUTENES — dupla cômica
ARTHUR COSTA — Speaker
NA TELA: *INTERLÚDIO* imp. até 10 anos. com INGRID BERGMAN, GARY GRANT e CLAUDE RAINS
Acompanha Complemento Nacional
Sábados — Domingos e Feriados
Palco ás 16 e 21 horas - Filme a partir de 14 horas
Dias uteis, Palco ás 21 horas — Téla ás 18 horas.

TEATRO JOÃO CAETANO

HOJE — MATINÉE DA MOCIDADE ÁS 16 HS. E SESSÕES ÁS 20 E 22 HS. — HOJE

"MULHER INFERNAL"

2 atos engraçadissimos de José Wanderley e Renato Alvim, com a maior cômica do Brasil:

DERCY GONÇALVES

E mais o 1º ator Walter D'Avila, Spina, Linita, America Cabral, Armando Nascimento, Alice Archambeau, Dalva Costa, Maria do Céo, Mariliú e toda a Companhia!
(Poltrona 20,00)
AMANHÃ — MATINÉE CHIC ÁS 15 HS.
(Bilhetes á venda)

A REVISTA QUE AGRADA AOS MAIS EXIGENTES ESPECTADORES — e que o arrojado produtor WALTER PINTO brindou á população carioca, com OSCARITO, o Único, em notáveis interpretações.

Um sucesso de gargalhadas com Violeta Ferraz, Pedro Dias e Manoel Vieira. E ainda — Lourdinha Bittencourt, Margot Louro, Horacina Correia, Floripes Rodrigues e Jenny May

HOJE, VESPERAL A'S 16 HORAS e SESSÕES A'S 20 E 22 HORAS
Venda de ingressos com 3 dias de antecedência.

Um original de Freire Junior, Saint-Clair Senna, Fernando Costa e W. Pinto.

No teatro da cantarito maxima — RECREIO

ORQUESTRA SINFONICA BRASILEIRA

COM EUGÉNE SZENKAR
NO
CINE-REX
DIA 6 DE JULHO A'S 10 HORAS DA MANHÃ
apresenta um
FESTIVAL RUSSO

Quando será executada a obra-prima de Prokofieff, 5.ª Sinfonia em 1.ª audição no Brasil, composta durante a guerra.
No programa: Tschaikowsky e Stravinsky.
Camarotes: Cr$ 80,00 — Poltronas e Balcões Cr$ 15,00.

HOJE
VESPERAL
A'S 16 HORAS
SESSÃO
A'S 21 HORAS

TEATRO FENIX

Grande temporada de bailados Milton Rodrigues apresenta
BALLET DA JUVENTUDE
Sob o patrocinio da U.N.E. e da F.A.E.
Diretor artistico

IGOR SCHWEZOFF

Orquestra sob a regência dos maestros Francisco Mignone, Martinez Grau e Rols Hirschmann

HOJE e AMANHÃ
DUAS ULTIMAS VESPERAIS EXTRAORDINARIAS
AS 16 HORAS
"ESPECTRO DA ROSA" de Weber
"CONCERTO DANSANTE" de Saint Saens
"Divertissements"

Bilhetes á venda na bilheteria do teatro, a partir das 10 horas

EMPRESTIMO

NECESSITA-SE UM MILHÃO DE CRUZEIROS, PAGANDO-SE JUROS DE 12 %, DANDO-SE GARANTIA IMOBILIÁRIA.
PARA DETALHES DIRIGIR-SE A ESTE JORNAL
CAIXA N. 26.203
(26203)

AGENTES OU DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS

Para CONSERVAS DE SARDINHA
FÁBRICA DE CONSERVAS FLUMINENSE LTDA.
Porto da Vala — Neves — São Gonçalo — E. do Rio
Iniciando a laboração deseja agentes ativos e idôneos em todos os Estados. Respostas para o escritório, rua Leandro Martins, 64. (19527)

* CAIXAS DE GORDURA
* TANQUES DE LAVAR ROUPA
* FOSSAS "OMS"
* MUROS
* MOIRÕES, ETC.

EM CIMENTO ARMADO

PARA PRONTA ENTREGA
Peçam Catalogos e Informações
RUA MIGUEL COUTO, 40
Caixa Postal 1924 — Rio
FONES: 23-1662 — 23-4838 e 23-3931
MATERIAL BOM — DÁ SATISFAÇÃO

CASA SANO

MOTORES MARITIMOS "GRAY"

Disponho para pronta entrega.
Telefone: 22-2889.
(N 36990)

PINTURAS TECOLA

COPACABANA TEL. 27-1350
PINTURAS REFORMAS

OTIMA OPORTUNIDADE - PREÇOS BAIXOS

Vende-se mobilia variada incluindo conjunto de imbuia com camas gêmeas grandes, espelho visão completa, grande armário de gavetas, mais, abat-jours de pedestal de ferro batido, sofá-cama "Hollywood", tapete grande, mesas, etc.,
AV. RUI BARBOSA, 636 — Apto. 903 — (Morro da Viuva)
Sábado e domingo das 10 ás 12 e das 14 ás 18 horas
(18896)

PIANOS NOVOS

«ALBERT SCHMOLTZ»

O MELHOR INSTRUMENTO MUNDIAL

CASA MILTON

Instalada no palacete da
RUA MARIZ E BARROS, N.º 920

CASPA E QUEDA DO CABELLO — PILOGENIO
VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS
FRANCISCO GIFFONI & CIA. - RUA 1º DE MARÇO, 17 - RIO

SOCIEDADE NUMISMATICA DO RIO DE JANEIRO

CONVITE

Assembléia Geral

Na forma do § 1º do Art. 10º dos Estatutos da SOCIEDADE NUMISMATICA DO RIO DE JANEIRO, são convidados os srs. sócios proprietarios a se reunirem em Assembléia Geral, no próximo dia 14 do corrente, segunda-feira, ás 16 horas, na sala de assembléias da Brazilia Turistica e Comercial, S.A., á rua Visconde de Inhaúma, 134—Loja: para cumprimento do disposto no Art. 13º de ditos Estatutos.

Rio de Janeiro, 4 de julho de 1947 — (a) Alvaro Leal — Presidente (36941)

VENDE-SE

Grande peça de prata para assados, artisticamente lavrada, pesando perto de 14 quilos.
Informações pelo telefone 47-2357.

ROUPAS USADAS COMPRAM-SE

A DOMICILIO — PAGA-SE BEM — TEL. PARA
22-4435.
(19446)

FERIAS - FRIBURGO

HOTEL SANS SOUCI

Moderno e confortável hotel, com ótimos apartamentos. Telefone em todos os quartos. Água quente.

Informações e reservas pelo telefone 42-7027. Avenida Graça Aranha, 206, 3º andar, salas 306/8.

GUARANÁ MAUÉS

CILINDRO GUARANÁ
CASA GUARANÁ
RIO DE JANEIRO

MARCAS E PATENTES

PAN-TECNE LTDA.
Tr. Ouvidor, 17-4.º -Tel. 23-4289 - Rio

FERIAS?

Em ótimo sitio, vida de fazenda ótima alimentação muito leite Casal Cr$ 100,00. Preço especial para familia. Estação Paraibuna Minas. Peça prospectos: rua S. José 76, 2º sala 6. Tel. 38-7283

DIVÓRCIO

e novo casamento no Mexico e Uruguai. Amplas informações gratis e referencias de pessoas que já terminaram seus assuntos satisfatoriamente. — Tel. 43-1111 — Quitanda 45-A, 4.º and. Sala 43. (19410)

COMPRA-SE TUDO

Enceradeiras, aspiradores, mesmo com defeito máquinas, motores ventiladores, cristais, etc. Casas completas. Paga-se bem. Tel.: 43-2854 e 43-7820. (18938)

MEDICOS — RAIOS X

Vende-se um aparelho para Radioscopia. — Tratar á Rua Araujo Porto Alegre n.º 64, 2.º. (35826)

VENDE-SE

Mobilia de sala de jantar, fabricação Leandro Martins, estilo Chipendale, com mesa redonda, 2 aparadores e 12 cadeiras — Informações pelo telefone 47-2357 (99173)

CASACO DE VISON 3|4

A' pessoa que ao sair da recepção oferecida pelo Presidente Videla, consigo levou inadvertidamente, um casaco de Vison 3/4, roga-se o obséquio de entregá-lo á Praia de Botafogo n. 130 — portaria. Telefone 26-2319. (21613)

CASACO DE PELE

Vende-se um de Nutria, tamanho 3/4, á Rua Henrique Oswaldo 40, apto. 105 (proximo ao Tunel Velho). Tel. 37-5617 (21640)

CONSERTOS GARANTIDOS

Rádios — Geladeiras — Aparelhos eletricos de qualquer tipo e marca. Oficina especializada modernamente aparelhada. — J. Andrews & Cia Ltda. — Av. Rainha Elizabeth, 44-B. — Atende-se prontamente pelos telefones: 27-2314 — 27-5043. (22117)

OCASIÃO

Vende-se duas salas de visita antigas em ótimos estado juntas ou separadas, ocasião. Rosário 145, sob. (18947)

ESTOFADOR

Aceita-se reforma e encomendas, faz-se capas, cortinas e forração com passadeiras. — Orçamento sem competidor, atende-se a domicilio em qualquer Bairro. — Tel. 26-2588. (21610)

PINTOS DE UM DIA

Vendem-se Light — Leghorn e Brisse. Tel. 25-0594. (19584)

BOMBEIRO - ELETRICISTA

Precisa-se para fora do Rio. Tratar á Av. Presidente Wilson 165. Sala 304. (19347)

SUA CAMISA CONSERTA-SE

A AV. RIO BRANCO N.º 111, SALA 509
Telefone 23-4485
PREÇOS MODICOS — POUCA DEMORA
(26186)

EXCLUSIVIDADE

Duas pessoas com experiência no comércio, dispondo de capital e caminhão dirigido pelas mesmas, aceitam distribuição exclusiva de artigos para o Estado de Minas. — Carta para a portaria deste jornal ao n. 18881. (18881)

MODAS

Particular, recém-chegada de Paris, vende linda coleção de vestidos e lingerie, por preços de ocasião. Somente quinta, sexta e sábado, de 3 ás 6 horas da tarde. Vêr na Av. Rui Barbosa, n. 664 apt.º 501 (Morro da Viuva). (26043)

SERRARIA

Vende-se o aparelhamento mecanico completo de uma serraria movida a vapor, para tóras até 95 cm. de diametro. O conjunto acha-se instalado, em condições de perfeito funcionamento, podendo ser examinado pelos interessados. Informações com FRONTIN HESS & CIA. LTDA., Rua Teofilo Otoni 113-B. Rio de Janeiro. — Tel. 43-0108.

COMPRO TUDO

Piano, Automovel, Geladeira, Maquina de costura e de escrever, Enceradeira, Moveis, Objetos de arte e outras coisas para montar casa. Tel. 48-0893 St. Mello (24030)

COMPRA-SE TUDO

Enceradeiras, aspiradores, mesmo com defeito máquinas, motores ventiladores cristais etc. Casas completas. Paga-se bem. Tel. .. 43-2854 e 43-7820. (18748)

GELADEIRAS

4, 6, 7 e 9 pés, Crosley, Chaivador, G.E., Frigidaire, Norge, Philco, Kalvinator e Monitor, novas entregas imediata. Ver á Rua St.a Luzia 627. TEL. 22-1144. (16331)

Pensão em Castália Estação Boca do Mato

Descansem em lugar saudavel, sossegado, temperatura agradavel, altitude 250 metros, a 4 horas do Rio e 2 de Niterói, servido por trens, onibus e automovel. Pensão estritamente familiar, otima alimentação, passeios nos bosques, banhos de cachoeira e outras distrações. Preços modicos. — Não são aceitas pessoas portadoras de molestias contagiosas. — Informações no escritorio da S. A. Terras, Vilas e Cidades — Rua Uruguaiana 104, 2.º andar, Sala 106. — Tels. 23-3229 e 43-9849. (24010)

Geladeiras "Kelvinator"

Vende-se para pronta entrega, recentemente chegadas da America, modelo M-7 super-luxo tipo 1947. — Tratar com G. Vieira da Silva, Av. Calogeras 15, Sala 505. (17937)

CASACO TROCADO

Pede-se á pessoa que levou por engano um casaco de pele marron Alasca Silk no Palacio de Laranjeiras, com etiqueta "Riviera", a fineza de telefonar para 23-2669. (23301)

ESPORTES

REMO

O 48.º ANIVERSÁRIO DO GUANABARA

Transcorre hoje o 48º aniversário de fundação do Clube de Regatas Guanabara, o glorioso celeiro de campeões das pugnas náuticas, grêmio das mais luminosas tradições amadoristas e uma magnifica escola de esportividade, isto é, de fibra, lealdade e fidalguia. A data que o esporte nautico hoje festeja é daquelas que representam um autentico feriado, pois assinala o nascimento de um gigante e de um pioneiro dos adeptos do mar. Quarenta e oito anos praticando o remo, a natação, i water-polo, os saltos ornamentais e, finalmente, a vela, brilhando como astro de primeira grandeza em todos os ramos acima citados; sagrando-se campeão em todos êles; fornecendo atletas para tôdas as representações aquáticas nacionais aos certames estrangeiros; seguindo rigorosa e até furiosamente os ditames do amadorismo, e por isso combatendo com desusado vigor a ação deleteria do profissionalismo encoberto, o Guanabara é bem um simbolo, uma bandeira, um rumo que a juventude brasileira segue alegremente. Ser atleta do gremio azul turqueza e um titulo que só os moços de boa formação moral podem apresentar.

Irineu R. Gomes

Não se pode falar dos jubilos ou das tristezas do Guanabara sem evocar a figura de Irineu Ramos Gomes o esportista sem jaça, o amadorista que dedicou tôda a sua existência ao clube da sua predileção. E o que consola é ver os guanabarinos continuarem a seguir a trilha traçada pelo "velho", desaparecido há quatro anos. E se o Guanabara é hoje um dos maiores gremios nauticos, a sua grandeza e o seu progresso material são uma ninharia comparada com a sua pujança esportiva, consubstanciada na oba que imortalizou Irineu, cujo nome está eternamente ligado ao clube que hoje festeja o seu aniversário. Pimentel Duarte escolhido pelo saudoso esportista para presidir o clube, ainda permanece no cargo consolidando o que foi idealizado pelo "Velho".

*

A DIRETORIA DA F. M. R.

Como já é do connecimento de todos, a Federação Metropolitana de Remo mudou a pouco tempo a sua direção, para o regime presidencial. Para que isso se desse, houve necessidade de uma reforma geral nos estatutos da mais antiga entidade esportiva do Distrito Federal, bem como na sua diretoria. E embora, o assunto já esteja um pouco atrazado, aí vai para que todos saibam qual é a atual diretoria da F.M.R. para o exercicio do ano em curso:

Presidente, Silvano de Brito; 1º vice-presidente, Guilherme Di Cavalcanti Melo; 2º vice-presidente, Alberto Carvalho e Silva Filho; secretário, José Carlos Monteiro de Sousa; tesoureiro, Américo Vieira Loureiro; diretor do patrimonio, Florencio Augusto Esteves e diretor de propaganda, Alfredo Curvelo.

BASKETBALL

HOJE, OLIMPIA E BOTAFOGO

Depois da derrota sofrida anteontem para o conjunto do Fluminense F. Clube por 39x35 o quadro do Olimpia de Montevidéu, voltará a jogar hoje mais uma vez. E desta vez, o seu adversário será o Botafógo F. R., que devido a excursão de nossa seleção a Lisboa, não poderá contar com o concurso de seus jogadores Guilherme e Evora, uma grande falta não resta dúvida, dada a classe de ambos.

Espera-se, entretanto, que o Botafogo apresente-se com William, Passarinho e Celso Meyer, o que não deixará de constituir uma nota de grande interesse para a torcida carioca e alvi-negra que, desta forma nutrirá a esperança de ver um Botafogo diferente contra o campeão uruguaio de bola ao cesto.

Na preliminar, defrontar-se-ão os quadros do Fluminense e do Tenis Clube de São Paulo, outro grande da mais o brilhantismo da noite de jogo que servirá para aumentar ainhoje, nas Laranjeiras.

*

TENIS

O LEME TENIS CLUB

Ocorrido ontem comemora hoje e amanhã o seu 33º aniversário de existência o Leme Tenis Clube.

Fundado em 4 de julho de 1914, por funcionários da Light e empresas associadas, no Campo de São Cristovão, onde por muitos anos teve a sua sede, sob a denominação de "The Rio de Janeiro Athletic Association", é uma das organizações esportivas que mais tem trabalhado pela difusão e progresso do tenis em nossa cidade.

Caracterizando-se pela prática do esporte na sua forma mais bela que é a do puro amadorismo, o Leme T. C. a principio composto quase que exclusivamente de elementos das colonias americana e inglesa, é hoje um clube aberto á sociedade carioca, que acolhe em seu quadro social o que de mais seleto existe entre os praticantes do elegante esporte da raquete.

A sua atual diretoria que tem como presidente, Plinio Segurado Pinto é composta ainda de Gilbert Hern, diretor greal, J. K. M. Azevedo, secretário, Celso Murce, tesoureiro, W. J. Walker, diretor de sede, Frank Noe, diretor de tenis e sr. e senhora Paul J. Thonard, diretores sociais.

Numa feliz comemoração da sua dáta máxima o Leme Tenis Clube sem a satisfação de assistir hoje nas quadras do Country Club.

O desempate do campeonato da 3ª classe feminina da Federação Metropolitana de Tenis entre a sua representação e a forte equipe do Fluminense F. C.

Amanhã, na elegante sede do Leme, haverá um torneio americano de duplas seguido de um churrasco, oferecido aos seus associados e danças á noite.

*

O CAMPEONATO DE WIMBLEDON

Wimbledon, 4 (A.F.P.) — Duas americanas — Doris Hart, estudante de 22 anos, e Margaret Osborne, finalista do ano passado — sagraram-se, ontem, finalistas do torneio de simples, para senhoras, do Campeonato Internacional de Tenis, que se disputa nesta cidade.

Dessa maneira, as duas finais de simples, tanto para cavalheiros como para senhoras, foram monopolizadas pelos americanos, pois se sabe que Tom Brown e Jack Kramer serão os finalistas no torneio para cavalheiros.

Não restam dúvidas de que os americanos, como aconteceu em 1938 e 1939, estão seriamente credenciados a levantar os cinco titulos dos Campeonatos de Wimbledon. Já com o titulo de simples de senhoras e cavalheiros assegurado, os Estados Unidos contam ainda com os melhores candidatos aos restantes. As senhoritas Brough e Osborne deverão com facilidade, conservar o titulo que ostentam das duplas de senhoras; Bob Falkemburg e Kramer parecem ter excelente oportunidade de levantar o campeonato de duplas para cavalheiros; quanto ás duplas mistas, parece provavel que Tom Brown e miss Osborne serão os herãis da finalissima.

Houve, ontem, durante as disputas das semi-finais de simples para damas, uma surpresa, quando miss Doris Hart, classificada como terceiro lugar da série, derrotou sua compatriota miss Brough, por sua vez considerada como a sua tenista, por 2 "sets" contra um.

A derrota de miss Brough causou maior surpresa pois sabe-se que ela era considerada como a favorita do torneio, capacitada mesmo a vencer miss Osborne, a tenista número um do torneio, mas que, no presente campeonato, não demonstrou suas qualidades anteriores e, por isso mesmo, perdia seu favoritismo para miss Brough.

Jogando a outra semi-final Margaret Osborne demonstrou sua superioridade sôbre a sul-africana Sheila Summers que havia surpreendido com sua vitória frente a outra americana Pat Todd, nas quartas de finais. A representante da União Sul-Africana não conseguiu ganhar mais do que três jogadas nesse jogo que teve duração inferior a uma hora. Poucas foram as "chances" de Sheila Summers frente ao jogo dinamico de Margareth, especialmente nos "volees" e "smashes" sobretudo no jogo de rêde.

No setor masculino Falkenburg e Kramer formam uma das duplas para a finalissima do torneio para cavalheiros, tendo, ontem conseguido bela vitória, em três "sets" sôbre os australianos Brown e Long. Kramer, mais uma vez, consagrou-se como o melhor jogador dentre os quatro que estiveram em ação nesse jogo.

Nas duplas para damas, as inglesas mrs. Blair e mrs. Menzies obtiveram magnifica vitória, surpreendendo as australianas mrs. Bolton e Hopman. Finalmente, nas quartas de finais das duplas mistas, Drobny e Mathieu foram eliminados pela equipe americana constituida por Tom Brown e miss Osborne, que ganharam em dois "sets".

TENIS DE MESA

VITORIOSO O CLUBE MUNICIPAL

A Federação Metropolitana de Tenis de Mesa fez realizar com êxito absoluto, o torneio inicio do seu 5º campeonato interclubes por equipes de cavalheiros, da 2ª classe. A boa disposição dada ao ginásio do América, local da competição, e a habilidade do árbitro geral, sr. João A. da Silva Guimarães, bem secundado pelos juizes Boderone, Ledermann, Manoel Gomes e Glorivar Prates, contribuiram para o desenrolar quase perfeito dos encontros programados, que ofereceram o seguinte movimento técnico: 1º jogo: venceu o E. C. Benfica por W.O por não ter comparecido o Madureira A. C. que justificou a ausência. 2º jogo: Clube Municipal 3 x Velo S. Helenico, 3. 3º jogo: América F. C. 3 x Fluminense F. C. 2. No 4º jogo registrou-se o único senão do certame: derrotando o Vasco da Gama, com surpresa geral, por 3x2, viu-se o Flamengo, por um lamentavel equivoco na enumeração dos jogadores da sua equipe, campeã invicta do campeonato da 3ª classe recentemente realizado, despojado do triunfo em beneficio do seu tradicional rival de terra e mar. 5º jogo: o Clube Municipal venceu com facilidade o E. C. Benfica por 4x1. 6º jogo: O Vasco da Gama venceu o América por 3x2. 7º e último jogo vencendo o C. R. Vasco da Gama por 3x2, o Clube Municipal sagrou-se com justiça "campeão" do torneio initium, tendo apresentado a seguinte equipe: Mario Severo, Newton Silveira, Sylvio Rangel, Haroldo Severo e Gilson Boscoli.

VÁRIAS

MEDIÇÃO DE LIGHTNINGS

A flotilha de Lightnings n. 84 sediada no Clube de Regatas Guanabara avisa a todos os interessados que ainda não mediram seus barcos que deverão pedir medição no mais breve espaço de tempo, a fim de poderem tomar parte nas regatas que serão programadas para este ano. Os interessados poderão procurar o medidor oficial, sr. Angenor Cunha, pelo telefone 49-2530, na sede do C. R. Guanabara ou ainda á rua Buenos Aires, 100-7º andar.

Polo em São Paulo — São Paulo 4 (Asp) — Convincente triunfo conquistou ontem em seu campo a Sociedade Hipica Paulista sôbre o Esquadrão, pela elevada contagem de 14x8, no encontro de polo que disputaram, ficando assim em igualdade de condições com as representações do S. Martinho e do próprio Esquadrão, com 1 vitória e 1 derrota. Sorteados os adversários para o jogo de amanhã, sairam, Hipica e S. Martinho. E deste encontro, sairá o adversário do Esquadrão para a decisão do titulo máximo do Handicap Limitado 13 e conquista das taças "Dario Meireles", oferecidas pela Federação Paulista de Hipismo.

O Botafogo em São Paulo — Dos clubes cariocas, o que menos jogos amistosos tem disputados neste periodo de descanso, é o Botafogo que talvez por estar aguardando a visita do Benfica, não se comprometeu com ninguem. Agora, duvidando da vinda do quadro português ao Brasil, assentou o alvi-negro para quarta-feira próxima, no estádio do Pacaembú realizar um jogo amistoso com o São Paulo F. Clube, que apresenta como grande atração, a estréia do jogador luso, recentemente contratado pelo Botafogo, Rogerio.

Não interessa mais — Deu entrada ontem na Federação Metropolitana de Futebol um oficio do Flamengo, comunicando que cedeu todos os direitos que tinha sôbre o seu médio esquerdo Laxixa, para o C. A. Bancários, da cidade de Pelotas Rio Grande do Sul.

Novak, o guindaste — Helsinki, 4 (A.F.P.) — A Rússia registrou novo sucesso no Campeonato Mundial de Peso se Alteres, tendo seu representante Novak levantado o titulo de meio-pesados, com o total de 400 quilos em três movimentos olimpicos. Em segundo lugar classificou-se o finlandês Vellame, com o total de 365 quilos. No decurso da mesma reunião, o representante russo Novak, campeão de meio-pesados, bateu, em três movimentos olimpicos o recorde mundial de "arraché", com os dois braços, levantando 139 quilos. O recorde anterior era de 137 quilos e meio, e foi estabelecido em dezembro último pelo mesmo Novak.

Interessa ao Flamengo — O Flamengo comunicou ontem a Federação Metropolitana de Futebol, que se interessa pelas renovações de contratos dos seus jogadores, Bria e Hernani.

O "passe" de Roverio — O Botafogo solicito ontem a Federação Metropolitana de Futebol, o "passe" de seu novo ponteiro esquerdo Roverio, vinculado como amador pelo Sport Lisboa Benfica, da capital portuguesa, para o seu quadro de profissionais.

Kramer campeão — Wimbledon, 4 (A.F.P.) — O americano Kramer sagrou-se campeão do Torneio Internacional de Tenis de Wimbledon, em 1947, derrotando seu compatriota Tom Brown, na finalissima de simples para cavalheiros, em três "sets" de 6x1, 6x3 e 6x2.

Chega hoje a Portuguesa — Está sendo esperado hoje, por via aérea, o quadro da Associação Portuguesa de Desportos, que conforme se sabe, disputará amanhã, no estádio das Laranjeiras uma partida amistosa com o Fluminense F. C. A delegação do clube paulista virá completa trazendo todos os seus valores o que aumenta em parte o interesse da partida de amanhã.

O Flá-Flu em Recife — Recife, 4 (Asp) — Está definitivamente assentada a realização da tradicional peleja Flá-Flu entre os clubes rubro-negro e tricolor cariocas, da Gavea e das Laranjeiras, no próximo dia 13, na Ilha do Retiro, nesta capital. E para este 3º Flá-Flu que será jogado fora do Distrito Federal, fora maprovado sos seguintes preços para os ingressos, nas diferentes dependências do estádio do Esporte: — Cadeira na arquibancada, 100 cruzeiros; cadeira na pista, 60; arquibancada, 30 e geral, 10. Os sócios do Esporte pagarão ingresso na arquibancada, com 50% de abatimento. Para os jogos das temporadas dos dois clubes cariocas contra os locais os preços para cadeiras na arquibancada diminuirão 20 cruzeiros, na pista, a mesma importancia, arquibancada simples 10 e geral, 5.

PAB-J-17-47

TURF

A CORRIDA DE HOJE NO JOCKEY CLUB

O Jockey Club Brasileiro realizará esta tarde a sua habitual corrida dos sábados, para a qual organizou, como vêm acontecendo ultimamente, um programa de sete páreos comuns. Do conjunto, sobressai a eliminatória dos tres anos que promete proporcionar uma disputa interessante.

Os candidatos provaveis as principais colocações são os seguintes:

Tribunal — Penedo — Naipe.
Logro — Vaveu — Guanumbi.
Kit — Xavante — Sky.
Hardiana — Jocomi — Pury.
Outono — Moritz — Genipapo.
Urutú — Hipias — Aloá.
Foguete — Expoente — Mimi.

Está marcada para ás 12,40 horas a pesagem para a primeira prova que será corrida ás 13,40 horas.

MONTARIAS

1º páreo — 1.600 metros — A's 13,40 hs. — Cr$ 18.000,00 — Destinado a aprendizes de 3ª categoria.

		Ks.
1	1 D. Pedro II — M. Carvalho	58
	2 Aragonita — Forfait	56
2	3 Naipe — N. Motta	58
	4 El Rey — P. Coelho	52
3	5 Tribunal — J. Graça	56
	6 T. e Três — B. Ribeiro	54
	7 Farrusca — J. Coutinho	50
4	8 Penedo — J. Costa	52
	9 Cruzador — E. Loredo	54

2º páreo — 1.500 metros — A's 14,10 hs. — Cr$ 30.000,00.

		Ks.
1	1 Logro — C. Cruz	55
2	2 Guanumbi — E. Castillo	55
3	3 Lombardia — J. Mesquita	53
	4 Ubatana — S. Ferreira	49
4	5 Vaveú — D. Ferreira	55
	" Valco — J. Portilho	55

3º páreo — 1.000 metros — A's 14,40 hs. — Cr$ 25.000,00 — Pista de grama.

		Ks.
1	1 Kit — S. Ferreira	54
2	2 Xavante — A. Araujo	56
	3 Sky — A. Rosa	56
3	4 Highland — E. Castillo	54
	5 Pirata — C. Cruz	52
4	6 Mojica — L. Rigoni	56
	7 Uriatrio — L. Mezaros	56

4º páreo — 1.500 metros — A's 15,15 hs. — Cr- 25.000,00.

		Ks.
1	1 Jacomi — D. Ferreira	56
	2 B. de Neve — S. Ferreira	54
2	3 Hardiana — O. Ulloa	51
	4 Marmiteira — J. Portilho	54
3	5 Starayn — Forfait	54
	6 Eclético — C. Brito	56
4	7 Pury — W. Andrade	56
	" Majestade — J. Martins	54

5º páreo — 1.500 metros — A's 15,50 hs. — Cr$ 20.000,00 — *Betting*

		Ks.
1	1 Outono — S. Ferreira	56
	" Arranchador — C. Cruz	56
	2 Esplendor — L. Mezaros	56
2	3 Inferior — E. Castillo	56
	4 Garimpa — F. Sobreiro	50
	5 Vice Versa — J. Portilho	52
3	6 F. Stars — J. Nascimento	54
	7 Acatado — J. Graça	56
	" R. Negro — R. Silva	52
4	8 Genipapo — J. Martins	52
	9 Magistral — R. Freitas Fº	52
	10 Moritz — J. Mesquita	54
	" Lady — A. Ribas	50

6º páreo — 1.000 metros — A's 16,25 hs. — Pista de grama — Cr$ 22.000,00 — *Betting.*

		Ks.
1	1 Farra — R. Freitas Fº	54
	" Hipias — O. Ulloa	54
	2 Sinclair — E. Silva	56
2	3 Katurrita — L. Rigoni	54
	4 Judas — J. Santos	56
	5 Bambi — G. Costa	56
3	6 Aloá — R. Freitas	56
	7 Urmano — J. Mesquita	56
	8 Urutú — J. Portilho	56
	" Paraguaia — S. Ferreira	56
4	9 Cavador — Forfait	56
	10 Feladora — I. Souza	54
	11 Jugo — C. Cruz	56
	" Jira — A. Ribas	54

7º páreo — 1.600 metros — A's 17,00 hs. — Cr$ 22.000,00 — *Betting*

		Ks.
1	1 Foguete — A. Araujo	56
	2 Mimi — J. Mesquita	50
	3 Unico — N. Pereira	54
2	4 Expoente — J. Portilho	58
	5 Alvinópolis — S. Ferreira	52
	6 F. do Campo (Excluida)	52
3	7 Infante — Forfait	58
	8 G. Kahn — A. Aleixo	52
	9 Sagres — L. Mezaros	56
4	10 Garúa — Forfait	50
	11 Fincapé — Forfait	54
	" Tango — J. Nascimento	56

TRABALHOS DE ONTEM

Em preparo para seus proximos compromissos aprontaram ontem na pista de areia do hipódromo da Gávea, os seguintes animais:

Fiducia com C. Cruz e Boria Rojo com G. Costa, juntas, 1.000 metros em 62" 2/5.
Arabesca, Mesquita, 800, 50" 2/5.
Camacho, C. Cruz, 700, 46".
Coty, Edio, 800, 54".
Dante, Rigoni, 800, 49" 1/5.
Difiant, R. Freitas, 60, 37".
Denodado, Nascimento, 700, 44".
Desforra, R. Freitas, 800, 49".
Flexa, C. Cruz, 800, 49" 1/5.
Garbosa, L. Rigoni, 800, 50".
Giria, C. Cruz, 600, 38".
Grandguinol, lad, 800, 60".
Huracan, E. Silva, 360, 22" 3/5.
Hurona, F. Irigoyen, 800, 49" 1/5.
Itororó, E. Coutinho, 360, 22".
La Guiche, Osorio, 360, 22" 3/5.
Lingote, R. Pacheco, 360, 22".
Maracatú, O. Ulloa, 600, 39".
Meeting, J. Graça, 600, 38".
Moema, R. F. F., 600, 39" 4/5.
Pavore, Carvalho, 600, 38".
Pioneiro, R. Silva, 600, 38".
Polvora, R. F. F., 600, 36" 3/5.
Rolante, Martins, 360, 22" 3/5.
Sanguenolth, Coelho, 700, 43".
S. Prata, Tavares, 600, 38" 1/5.
Trimonte, O. Ulloa, 400, 36" 2/5.
Typhoon, Rephael, 1.000, 63".
Ureno, Martins, 600, 36" 1/5.

Ensino

NOTICIARIO

União Nacional dos Estudantes — Sob a presidência do acadêmico José Bonifacio Nogueira, esteve reunida, ontem, a diretoria da U.N.E, quando foram tomadas medidas á cerca do X Congresso Nacional dos Estudantes. Durante os trabalhos foi discutido o artigo 11, § 2.º dos Estatutos da U.N.E., o qual tem dado margem ás mais variadas interpretações. Para continuar os debates sôbre o assunto, foi convocada uma reunião para hoje, ás 21 horas.

Comissões Especializadas — Estiveram reunidas, ontem, as Comissões especializadas do X Congresso Nacional dos Estudantes, tendo sido tomadas varias providências de maior urgência. A Comissão de Recepção comunicou á diretoria que já tomou as necessárias providências a fim de conseguir acomodações para os congressistas que estarão presentes ao X Congresso.

Instalação do Congresso — Ficou definitivamente marcada para o dia 15 a instalação dos trabalhos do conclave magno da U.N.E. Nesta oportunidade os estudantes de todo Brasil estarão debatendo os problemas de interesse da classe.

Apoio da imprensa — As grandes atenções que a U.N.E. tem recebido da imprensa carioca jamais foram desconhecidas desta entidade. Sempre tivemos boa acolhida por parte dos jornais da Capital da Republica em todos os momentos em que temos procurado estes "orientadores da opinião publica". Mais uma vez precisamos da decidida colaboração da imprensa, no sentido de facilitar a publicação das notas enviadas pela entidade. No dia 15 deste mês terá inicio o X Congresso Nacional dos Estudantes; então, para este fim, teremos imperiosa necessidade de maior divulgação dos comunicados da U.N.E. Com este registro fica nosso apelo a todos os jornais para que nos facilitem na medida do possivel, a publicação dos comunicados da entidade maxima dos universitários do Brasil.

Exposição de atividades estudantis — Durante o X Congresso Nacional dos Estudantes, a ser realizado de 15 a 20 do corrente, a União Nacional dos Estudantes fará inaugurar, na sua própria séde, uma exposição de atividades estudantis, a qual incluirá painels, fotografias, gráficos, desenhos, todos alusivos á vida universitária e suas campanhas de 10 anos a esta data.

Serão mostrados painéis representativos das relações da UNE com outras entidades estrangeiras, das atividades interestaduais e internação, assistência social, atividades cionais, departamento de alimentação, assistência social, atividades culturais e artisticas, vida estudantil-militar, certames esportivos, congressos nacionais, etc. Essa exposição deverá ser inaugurada segunda-feira, ás 20 horas, quando a UNE oferecerá uma recepção ás autoridades civis e militares, criticos, jornalistas, artistas, intelectuais, etc.

ESTUDO DAS PROPRIEDADES FISICAS DAS MADEIRAS BRASILEIRAS

O Instituto Nacional de Pinho acaba de firmar um acordo com o Instituto de Pesquisas Tecnologicas de São Paulo no sentido de incrementar os estudos relativos ás propriedades das madeiras nacionais, bem assim a melhoria e a pesquisa de novas aplicações industriais de material lenhoso e materias primas empregadas na industrias de colas de compensados.

AJARDINAMENTO DA RUA HERMINIA

Em decreto assinado ontem, o prefeito determinou que os passeios da Rua Herminia, no Distrito do Meyer, sejam ajardinados, de acordo com o perfil organizado pelo Departamento de Obras, ficando a conservação dos gramados, a cargo dos moradores ou proprietários dos prédios.

DECLARAÇÕES

COLEGIO BRASILEIRO DE CIRURGIÕES

Sessão ordinária para a eleição da Diretoria, Comissão de Sindicancia, Julgamento e Fiscalização e da Comissão de Redação para o biênio de 1947 a 1949.

Por ordem do Sr. Presidente e de acordo com os artigos dos Estatutos 43º e 44º e seus parágrafos, são convocados todos os membros Titulares e Colaboradores para a eleição da Diretoria, Comissão de Sindicância, Julgamento e Fiscalização e da Comissão de Redação para o biênio 1947 a 1949 no dia 7 de julho corrente, ás 21 horas, na sede do Colégio, á Av. Mem de Sá 197. Nessa mesma sessão serão eleitos os Diretores das sessões especializadas para o mesmo biênio.

Manoel Claudio Motta Maia — 1º secretario (26159)

SOCIAIS

Ridendo castigat mores...

Tôda a nossa sociedade está profundamente constrangida com o que aconteceu no Palácio de Laranjeiras. Capas de pele, de cultoso custo foram substituidas por outras de infima qualidade, no vestiário onde haviam sido depostas. Como tôda gente, não houve nem poderia limitando-me a admirar-me de tudo isso, com as turbas. Mas o caso fez-me lembrar um episódio da vida boêmia do meu tempo de estudante que não vem fora de propósito citar.

Naquela época o colega mais engraçado da Faculdade de Medicina então na rua da Misericórdia era o Jorge Winter. Sua vida não passava de uma eterna pilhéria. Vivia um romance encantador de quem não tinha vintém nos bolsos, mas cujo talento o fêz um brilhante médico apesar das partidas que pregava a todo mundo, á custa da sua inesgotável verve. Êle usava um fraque sem côr definida, o chapéu côco e um livro debaixo do braço, completando a figura de professor alemão emoldurada por uma barbicha mal tratada.

Um dia, terminadas as aulas desceu a turma de estudantes a rua da Misericórdia, veio pela do Ouvidor e entrou no Café do Rio para tomar, como de costume, uma refeição qualquer. O Winter, que fazia parte do grupo, deixou os companheiros sentados a uma das mesas do estabelecimento e disse-lhes que o esperassem alguns minutos. "Já lá dentro." E foi, embarafustando pelo corredor que dava para o gabinete sanitário. Os demais tomaram o seu café, e já, cansados de esperar, estavam para levantar acampamento, quando o retardatário apareceu. Vinha apressado e não quis nada. Sairam todos juntos parando na esquina de Gonçalves Dias com Ouvidor. Então, o Winter empertigou-se no passeio, mostrando um lindo par de sapatos novos, bem ajustados nos seus pés.

— Que negócio é êsse, Winter? indagaram os colegas. Êle explicou:

— Vejam vocês que coincidência: o dono dêstes sapatos calça exatamente o mesmo número que eu. Encontrei essa jóia pendurada num prego, lá dentro fui experimentar e deu certo.

E como lhe fôsse perguntado se não tinha remorsos da partida que pregara á vitima, talvez um pobre caixeiro do café, o Winter respondeu:

— Não. Êle não vai descalço para casa: deixei no mesmo lugar, no mesmo prego, os meus sapatos velhos. Não têm mais solas, mas ainda servem.

Floriano de Lemos

Para o album de Mlle

RÉCOMPENSA

Por tudo o que tu fizeres, receberás, misturadas, com agradáveis surprêsas, tristezas inesperadas...

Luiz Otávio

— Não se luta contra fantasmas, o que foi, apenas, privilégio e glório de Dom Quixote.

MACHADO DE ASSIS — *A Semana.*

NATALICIOS

Fazem anos hoje o dr. Henrique Roxo, professor emerito da Faculdade Nacional de Medicina e presidente da Liga Brasileira de Higiene Mental, e o sr. Julio Cinelli.

— Passa nesta data, o aniversario natalicio da srta. Amelia Diniz de Magalhães.

— Aniversaria hoje o sr. Remy Archer, presidente do Instituto dos Comerciarios. O ilustre aniversariante, que durante varios anos exerceu as funções de diretor da Estrada de Ferro Nordeste do Brasil, terá alvo de expressivas manifestações de seus auxiliares e amigos.

DATAS INTIMAS

Está hoje em festa o lar do dr. Domingos de Pontes Vieira e de sua esposa d. Maria Helena Coelho de Pontes Vieira, pela passagem do primeiro universario de Georg, ... casal e neta do dr. Rogerio Coelho.

— Faz anos hoje a menina Oris Quirino Palhares, filha do 1.º tenente do Exercito Siro Campelo Palhares e da sra. Maria José Quirino Palhares.

NASCIMENTOS

Acha-se em festa o lar do sr. Francisco Duarte Vicente e de d. Ocirema da Costa Vicente, com o nascimento de um menino, que na pia batismal receberá o nome de Arassuá José.

— Com o nascimento de uma menina, que na pia batismal se chamará Maria Teresa, está enriquecido o lar do capitão Hercula o da Costa Nogueira e de sua esposa sra. Laura Dias Nogueira.

NOIVADOS

Contratou casamento com a srta. Maria do Carmo Lara, o sr. Rubem de Oliveira.

CASAMENTOS

Realiza-se hoje na Igreja de N. S. da Imaculada Conceição, em São Paulo, o enlace matrimonial da srta. Cida Pereira Campos, filha da viuva Francisco Pereira Campos, com o sr. Walter Alves da Silva, filho do sr. Americo Alves da Silva e de d. Ana Beyer da Silva.

— Realiza-se hoje, ás 17,30 horas, na Igreja do Divino Salvador, na Piedade, o enlace matrimonial da srta. Jacirema Barbosa de Matos, filha de Augusto Barbosa de Matos, falecido, e da professora Marieta Barbosa de Matos, com o sr. Otavio Angelim do Couto, filho do sr. José Steiner do Couto e sra. Olimpia Angelim do Couto. Paraninfarão o ato, no religioso, o dr. Otavio Steiner do Couto e senhora por parte da noiva, e José Steiner do Couto e senhora por parte do noivo; no civil o dr. Darci Roque te Vaz e senhora.

HOMENAGENS

Presidente Gonzales Videla — O nosso prezado confrade sr. Roberto Marinho, diretor de *O Globo*, ofereceu, na sua residencia, no Cosme Velho, uma recepção em honra do presidente Gabriel Gonzales Videla, a qual compareceram as figuras mais representativas da sociedade carioca. Esteve presente o general Eurico Gaspar Dutra, presidente da Republica, que ali se demorou até cerca de uma hora da madrugada. Durante a reunião, houve um concerto de piano pela sra. Magdalena Tagliaferro. A ilustre artista executou varios numeros do seu repertorio, tendo sido muito aplaudida. Em seguida, realizou-se um baile que se prolongou até tarde. O presidente do Chile teve oportunidade de manifestar sua excelente impressão pela brilhante festa, que constituiu nota destacada entre as homenagens tributadas ao chefe da nação chilena e sua comitiva.

Prof. Paulo Lyra — Foi celebrada ontem no altar-mór da Catedral, ás 11 horas, missa solene em ação de graças pela nova investidura do professor Paulo Lyra no cargo de sub-chefe da Casa Civil da Presidencia da Republica.

A' tarde, no salão nobre do Ministerio da Fazenda, os jornalistas credenciados ofereceram ao dr. Paulo Lyra uma lembrança. A essa solenidade que foi presidida pelo ministro Corrêa e Castro, compareceram o diretor geral Xisto Vieira Filho, diretores do Tesouro, amigos e admiradores do homenageado.

Falaram os drs. Oscar Sayão, decano da Sala de Imprensa, e Airton Lopes, em nome dos jornalistas credenciados, tendo o dr. Paulo Lyra agradecido num improviso.

EM BENEFICIO

Madame Marie Bell e os artistas da temporada francesa oferecerão seu concurso ao jantar de gala promovido na proxima terça-feira, ás 22 horas, no Copacabana Palace, sob o patrocinio da Embaixada da França e de altas personalidades da sociedade brasileira, em favor das Obras Franco-Brasileiras da Infancia. Os interessados obterão informações na Embaixada da França, pelo telefone 25-6565 ou no "Golden Room" do Copacabana Palace.

FESTAS

Realizou-se, na residencia da sra. José Eugenio Rache, uma bela festa gaucha. A parte artistica foi confiada ao grupo das "Cintilas". A mesa apresentava somente pratos tipicos dos gauchos, em noites joaninas. As damas foram oferecidas lembranças, vindas do Rio Grande e confeccionadas pelas alunas do "Instituto Evaristo Flores da Cunha", de Porto Alegre, os cavalheiros receberam minusculas cuias de chimarrão. Cartões com versos e cenas dos Pampas foram distribuidos entre os convidados. Ás 22 horas deu entrada na sala um balão auri-verde que provocou aplausos os quais recrudesceram quando do seu bojo caiu uma bandeira riograndense. Erguendo o pavilhão, disse a sra. Palmira Rache estar certa de lhe caber naquele momento, a honra de ser a primeira riograndense a desfraldar a gloriosa bandeira dos Farrapos, após 10 anos de ostracismo a que fôra condenada por imposição de um gaucho. Referindo-se á alegria que o seu reaparecimento trouxe aos riograndenses, disse que "a bandeira do Rio Grande de nossos dias é a mesma gloriosa bandeira que há mais de um seculo, por um decenio de sofrimento, heroismo e sonhos de liberdade, guiou os denodados farrapos na epopéia de 35; fôra por eles idealizada e por eles concretizada; é uma flamula nascida da alma e da bravura de herois que tudo sacrificaram pelo bem do Brasil; não podia, não devia ser incinerada sem que isto significasse um crime de lesa Patria; porque a bandeira farroupilha, parte integrante da Historia Patria, deve ser eterna em sua forma moral e material para exemplo das gerações futuras." A estas palavras, soaram clarinadas enquanto penetrava no salão a figura de Gloria, na pessoa da menina Terezita Pezzi Torres, que após jogar flores na bandeira do Rio Grande do Sul, executou um bailado. A sra. Palmira Saldanha Rache, brindou o grupo das "Cintilas" sendo encerrada a bela e original festa.

— Realiza-se no proximo dia 12, de 22 ás 4 horas, no Clube dos Caiçaras, a "Festa do Céu". A comissão organizadora é integrada por alunas do Instituto de Educação, e das Escolas Naval, Militar e Aeronautica, abrilhantando a festa a orquestra de Napoleão Tavares. Haverá condução especial que sairá da Praça Saenz Pena ás 20 horas para aquela localidade.

— O Ateneu Garcia Lorca, sediado á Av. Rio Branco, 257, Sala 714, fará realizar amanhã, uma Verbena espanhola, ás 17 horas, incluindo em seu programa um espetaculo de teatro de marionetes, a dança da quadrilha com trajes regionais espanhois e um baile, que irá até ás duas horas da manhã. No local da festa, que é o High Life Club, haverá o que os espanhois chamam de *baratillo*, com rifas, leilões, fogos artificiais, flores, etc., bem como a famosa *chorreria* espanhola.

VIAJANTES

Dr. Mario Alves Filho — Embarcou anteontem para os Estados Unidos, no D C 4 da Pan American World Airways, o dr. Mario Alves Filho, que vai áquele país em viagem de estudos.

— Seguiu ontem para São Paulo, o sr. Maurice Bélanger, secretario comercial da Embaixada do Canadá no Rio de Janeiro.

— Regressou ontem, de Montevidéu, a srta. Maria Celia Copetti, adido cultural á Embaixada do Uruguai em nosso país.

— Retornou de Nova York o sr. Du Wayne G. Clark, adido comercial á Embaixada dos Estados Unidos.

— Chegaram ontem de São Paulo, em transito para Nova York, os drs. Carlos Prado, diretor do Departamento Estadual da Criança, e Paulo Barroso França, assistente da Clinica de Higiene da Universidade de São Paulo.

— Regressou, procedente de Nova York com destino a São Paulo, acompanhado de sua familia, o sr. Mariano J. M. Ferraz, assistente responsavel do Serviço de Licenciamento de Produtos Importados.

— Regressou ontem, procedente de Buenos Aires, o dr. Nahum Goldman, lider israelita, que acaba de presidir a Conferencia Latino-Americana do Congresso Judaico Mundial, realizada na capital argentina.

— Procedente de Porto Espanha, chegou ontem, o harpista espanhol Nicanor Zabaleta, que tem atuado como solista em varias orquestras.

EFEMÉRIDES CARIOCAS

5 DE JULHO

1828 — Violência intempestiva do Almirante Roussin na Guanabara.

1828 — Partem da Guanabara para a Europa a corveta *Dona Francisca* e a fragata *Imperatriz*, esta conduzindo a Rainha Dona Maria II de Portugal.

1844 — É nomeado Chefe de Policia interino Manuel de Jesus Valdetaro.

1846 — No teatro São Pedro é representada pela primeira vez a comédia de Martins Pena "O Terrivel Capitão do Mato".

1889 — Pedra fundamental do novo hospital maritimo de Jurujuba.

1922 — Revolta do forte de Copacabana.

ROBERTO MACEDO

ATOS RELIGIOSOS

CAVALHEIRO BASILIO JAFET

(HOMENAGEM POSTUMA)

O Club Monte Libano homenageando a memória do seu sócio fundador, cavalheiro BASILIO JAFET, fará realizar em sua séde social, sita á Avenida Pasteur 184, uma sessão solene no dia 7 do corrente, segunda-feira, ás 20,30 horas, para a qual convida a colonia libanêsa e todos aqueles que desejarem compartilhar desta homenagem póstuma ao seu inesquecivel sócio. (35482)

DR. ADJALME DE PAIVA GARCIA

A viuva, sogra, irmãos, cunhados, tias e afilhados do bonissimo Dr. Adjalme de Paiva Garcia, tem o doloroso pesar de comunicar aos demais parentes e amigos seu falecimento e convidam para o enterro que sairá da Capela Real Grandeza para o Cemiterio de São João Batista, hoje, sábado, ás 16 horas.

DR. ADJALME DE PAIVA GARCIA

O Ginásio 2 de Dezembro, comunica o falecimento do seu grande amigo e Diretor, Dr. Adjalme de Paiva Garcia, ocorrido ontem, saindo o feretro da Capela Real Grandeza, hoje, sábado, ás 16 horas. (N 99176)

Missa Campal em sufrágio das almas dos brasileiros, das Marinhas de Guerra e Mercante, mortos a serviço da Pátria, durante a 2.ª Grande Guerra Mundial

O Ministro da Marinha, Almirante de Esquadra Sylvio de Noronha, convida os parentes e amigos dos oficiais, suboficiais sargentos, marinheiros, taifeiros, fuzileiros navais e tripulantes em geral das Marinhas de Guerra e Mercante sacrificados no cumprimento do dever, por ocasião da Segunda Grande Guerra Mundial, para assistir á missa campal que, em sufrágio de suas almas, será celebrada pelo Capitão de Corveta Capelão da Escola Naval, ás 10 horas de domingo, dia 6 de julho, no altar erigido no pátio do Ministério da Marinha, e agradece antecipadamente aos que comparecerem a esse ato de fé cristã ... (18877)

Capitão de Mar e Guerra JOSE' CORRÊA DE MELLO

Alice Orlando de Mello, Eduardo Pitanga, senhora e filhos, Alaira Corrêa de Mello, Dr. A. R. Sharp senhora, filhos e nóras; Bertha Orlando Gusmão e filho, Comte. Mario de Faro Orlando senhora e filhos (ausentes) e demais parentes, agradecem as manifestações de pezar recebidas pelo falecimento do seu muito querido esposo, pai, sogro, avô, irmão, cunhado e tio e convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia que pelo descanso da sua bonissima alma mandam celebrar hoje, dia 5, ás 8,30 no altar-mór da Igreja da Candelaria, pelo que antecipadamente agradecem. (34096)

A Santo Antonio. Agradeço as duas graças concedidas — Inez Fisher (18918)

Ao Frei Fabiano — agradeço o restabelecimento da saude de meu irmão. — Maria G. Costa (18894)

TRABALHOS DA COMISSÃO DE LOCALIZAÇÃO DO FUTURO DISTRITO FEDERAL

Goiania, 4 (Asp.) — Já está construido na cidade goiana de Planaltina o campo de pouso que se destina ao serviço da Comissão de Localização da futura capital federal. A pista do aeródromo tem 1.500 metros e pode receber sem entrave grandes aparelhos de carga ou de passageiros. Outros campos, estão sendo construidas em Pirenopolis e em alguns distritos do municipio de Formosa, onde se vem fazendo notar grande atividade da citada comissão, cujos técnicos estão demarcando o local do futuro Distrito Federal.

MUSICA

AUDIÇÃO DE OBRAS DE CÂMARA, COM TOMÁS TERÁN E O QUARTETO BORGERTH

Com ser um gênero onde aflora não raro o que há de mais belo na linguagem artística dos compositores, a música de câmara também nos fornece estèticamente algo que, talvez de forma não de todo precisa, denominarei de satisfação musical... Nos limites em que colabora para o alto rendimento do conjunto, a individualidade de cada intérprete se afirma inteiramente autônoma. Essa condição reproduz no plano artístico o que ocorre no plano social, onde a integral liberdade do homem não tem, afinal, sentido gratuito, mas deve de algum modo traduzir-se em benefício coletivo. Aqui se delineia não menos o problema da personalidade. Uma forte personalidade não se exprime em arroubos, e sim, sem dúvida, pelo concentrado condicionamento vital da solicitações do meio, se bem que as energias transbordantes possam constituir um espetáculo capaz de impressionar mais diretamente.

E' por êsse caminho que pretendo explicar o sucesso da colaboração entre o pianista Tomás Terán e o Quarteto Borgerth, verificado no primeiro concêrto de uma série de três anteontem à noite, na A.B.I., em boa bastante frequentada, tal a sua evidência. Um pianista de personalidade tão vincada como Tomás Terán, unindo-se a um conjunto uno, coeso, homogeneo, como o Quarteto Borgerth, na variedade de combinações que se abrangem a Sonata, o Trio, o Quarteto e o Quinteto, vem a constituir de fato uma soma de vontades a serviço da obra. Anteontem colimaram resultado excelente na Sonata em lá maior de Beethoven, para piano e violoncelo, e no Quarteto op. 47 de Schumann para piano, violino, viola e violoncelo.

E' Beethoven um compositor de decisiva importância quanto à evolução musical do violoncelo, pois arrancou-o definitivamente do "Col Basso", a que, em geral, estava relegado nos conjuntos. Não precisarei acrescentar que suas Sonatas violoncelísticas afetam elevada significação estética, pela organicidade da estrutura e densidade emocional das idéias. E' preciosa essa Sonata em lá maior, talvez a mais bela do repertório do mestre, que se inicia por um tema de sentimento simples, tranquilo, exposto no violoncelo. E através do movimento inicial estabelecem-se na trama da música, com maravilhosa naturalidade, diálogos beethovenianos. Ao admirável primeiro tempo sucede um "Scherzo" de grande energia rítmica, cuja temática cabe ao piano expor. Depois, um estupendo "Adagio cantabile", muito breve, que sem interrupção cede o passo ao "Allegro vivace" conclusivo. Iberê Gomes Grosso e Tomás Terán executaram memoravelmente essa encantadora obra. O grande pianista que é Terán, com senhoril domínio rítmico e o prestígio de uma qualidade sonora que parece independer das condições materiais do piano, teve aí ensejo de exteriorizar os seus dotes mais puros, essenciais e singulares. A identificação entre as personalidades dos intérpretes, em um mesmo plano artístico, a que fiz alusão no começo deste artigo, verificou-se pelo decorrer da Sonata, pois Iberê Gomes Grosso é sem dúvida o nosso maior violoncelista. O entendimento interpretativo de ambos atestava a eficácia do trabalho realizado em comum. E a música de Beethoven transcorreu deliciosamente burilada, ostentando riquezas de sutil elaboração formal. Seu ponto mais alto de interesse terá sido o "Allegro vivace".

Ainda com piano, interpretado por Tomás Terán, Oscar Borgerth, Francisco Corujo e Iberê Gomes Grosso, outra obra constante do programa foi o belo Quarteto op. 47 de Schumann. Esse Quarteto não demonstra que, não obstante sua estética nutrida de exaltação literária e poética, apesar do romantismo que o arrebatava à tempestuosa como às mais puras regiões, Schumann não deixava de ser um intimista. Melhor, por exemplo, do que no Quinteto, obra mais brilhante, a sua condição de músico desligado de "programas" ressalta na trama dos quatro movimentos: "Sostenuto Assai — Allegro ma non troppo", "Scherzo", "Andante", "Finale". A interioridade eloquente da emoção schumanniana ficou manifesta, magistralmente sublinhada pelo conjunto de arcos e o pianista Terán.

A parte central do programa coube ao Quarteto Borgerth (Oscar e Aldo Borgerth, Francisco Corujo e Iberê Gomes Grosso) que ofereceu ao público as primícias do segundo Quarteto do ilustre compositor Oscar Lorenzo Fernandez. Obra difícil, complexa, onde a exposição em uníssono do tema de abertura do primeiro movimento cede lugar a uma trabalhada linguagem polifônica, teve execução "hors-ligne", o que pressupõe exaustivo labor de ensaios. No conjunto da bagagem de Lorenzo Fernandez e, portanto, no panorama da música brasileira, êsse Quarteto em sol assume significação permanente. A robustez harmônica da composição, deixando transparecer a marca do estilo do autor, não exclui que o rendimento sonoro da obra seja sempre dos mais atrativos. Longe de afogar a emoção, a modernidade da técnica vai de par com a fluência, que se revela aqui generosa, da natureza musical de Lorenzo Fernandez. O tema que inicia o "Allegro Maestoso e Energico" tem eminente força característica, expressa na indicação de movimento e, pelas suas reexposições sucessivas, sob diversos aspectos, dá a cor emocional mais generalizada a êsse tempo primeiro. O segundo tema, entretanto, é gracioso, "scherzando", caminhando através de hábeis imitações, para se desenvolver, depois, em uma "quase fuga". O "Scherzo" do Quarteto "Allegro", onde predomina, como se fôsse próprio da forma, o elemento rítmico, ágil, cintilante, disposto de maneira não fàcilmente acessível aos intérpretes, foi virtuosisticamente executado pelo Quarteto Borgerth. No terceiro movimento, "Andante expressivo", predomina a linha do insinuante lirismo seresteiro, mas sempre nobremente envolvida pelas três outras partes. Por fim, o incisivo "Presto", cujo tema insistente é executado "a punta d'arco", pelos quatro instrumentos, e cujas acentuações caprichosas se fazem também ritmicamente difíceis, teve um desempenho no mesmo nível de excelência dos demais movimentos da obra. O público, tanto quanto aplaudiu o pianista Tomás Terán e os componentes do Quarteto Borgerth, saudou com seus aplausos este notável conjunto, e o compositor Lorenzo Fernandez, presente à audição.

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

Concêrto do pianista Firkusny — O grande pianista tcheco Rudolf Firkusny apresenta-se hoje, às 21 horas, no Municipal, com a Orquestra Sinfônica do Teatro, executando dois Concêrtos, sob a regência do maestro Eleazar de Carvalho: o Concêrto de Mendelssohn, em sol menor, e o de Brahms, em ré maior. Consta, do programa, uma partitura sinfônica de Villa Lobos.

Concêrto Dominical, sob a regência do maestro Szenkar — Amanhã, às 10 horas da manhã, no "Rex", o maestro Szenkar, diretor artístico da O.S.B., regerá esse conjunto sinfônico, em um Festival de música russa, que inclui a extraordinária Quinta Sinfonia de Prokofieff, a "Serenata" de Tschaikowsky e "Pássaro de Fogo", de Strawinski.

Eleazar de Carvalho — Depois de permanecer um ano na América do Norte, onde foi diplomado com bolsa de estudos e atuou, sob a orientação de Koussevitzky, na Orquestra de Boston, deverá chegar ao Rio, na segunda quinzena de agosto, o maestro Eleazar de Carvalho, regente da O.S.B.

Chegada de músicos estrangeiros — Procedentes da Itália, chegaram ao Rio mais dois músicos contratados para atuarem na O.S.B., os violistas Carlo Rossetti e Guido Cantelli.

Conforme já foi divulgado, já se acha entre nós o violoncelista Eberhard Finke, que vem diretamente da Austria e se acha integrado no conjunto.

Os referidos músicos já se acham ensaiando.

Concertos populares no Municipal — Terão início amanhã, às 10 horas, no Teatro Municipal, os concertos populares promovidos pelo Departamento de Difusão Cultural da Prefeitura, sendo franca a entrada.

Audição de alunos de Laura Bevilacqua Barrozo Netto — Amanhã, às 16 horas, no salão da Escola Nacional de Música, a provecta professora de piano Laura Bevilacqua Barrozo Netto apresentará seus numerosos discípulos, em uma audição que é franqueada ao público.

Tenor Roberto Miranda — Segunda-feira, às 21 horas, na Escola Nacional de Música, realizar-se-á um concêrto do tenor Roberto Miranda.

Lorenzo Fernandez vai reger a orquestra de Pernambuco — Segue ontem para Recife, onde dirigirá, em concêrtos de suas obras, a Orquestra Sinfônica de Pernambuco, cujo regente efetivo é Vicente Fittipaldi, o maestro Lorenzo Fernandez. Seu primeiro Concêrto para piano e orquestra será executado, sob a regência do autor, pela pianista Helena Lorenzo Fernandez. Em companhia do compositor viaja também a cantora Edyr de Fabris, que será intérprete de algumas de suas obras, com acompanhamento de orquestra.

FILMES DO ECLIPSE

Nova York, 4 (U. P.) — No Departamento de Televisão da NBC e com assistência do diretor do Observatório Astronômico Gordon A. T. Walter, foram exibidas as primeiras películas do eclipse de 20 de maio, em Bocaiuva, Brasil. Os filmes, trazidos do Brasil e transmitidos pela televisão, serão guardados pelo Observatório e estudados pelos astronomos do mesmo.

RADIO

A ORGIA DE ANÚNCIOS

E' necessário por cobro ao excesso de matéria publicitária abusivamente irradiada, a ponto de parecer não raro, em nosso rádio, que ouvimos programas compostos de anúncios com intercalações de escassos números de música. Há tempos publiquei aqui a carta de um ouvinte das emissoras associadas Tupi e Tamoio que com razão se queixava [illegible] emissoras, cujo conceito entre o público [illegible] perfeitamente massadores êsses textos irradiados em ininterrupta sucessão como se as estações de rádio não passassem de caça-níqueis de negociantes. Caça-níqueis? Na realidade, avançam fundo nas verbas respectivas de empresas e firmas comerciais, sem favor com que os lucros revertam em prol da melhoria dos programas, mas pagando ordenados polpudos a cantores e a rabiscadores de novelas de triste figura.

Há vários processos de se chocar os ouvidos do próximo por meio dos anúncios radiofônicos. Um dos piores é a gravação, em discos, de inépcias que, gravadas, são reproduzidas em várias estações. Ouve-se, por exemplo, uma mulher que geme, seguindo-se a advertência: "por que sofre? tome o rádio X."

Antigamente, estava em vigor um dispositivo legal, que determinava o tempo máximo permissível para a irradiação seguida de anuncios. Essa espécie de ação fiscalizadora incidindo também sôbre o conteudo dos textos, é necessário restabelecer, no interêsse do público e das próprias emissoras, cujo conceito enter o público só tende a se amesquinhar. — F. Silveira.

Grupo "Música Viva" — Hoje, na rádio do Ministério da Educação, às 22 horas, o grupo "Música Viva" realiza sua décima audição do apreciado programa "Antologia de Estilos", versando sôbre o "Rococó".

Festival da A.B.R. — Pro séde própria — Transferido, por motivo do acidente com "Jararaca", será realizado, agora no dia 7 do corrente, às 20,45 horas, no Teatro Carlos Gomes, o primeiro festival da Associação Brasileira de Rádio — Pro sede própria. Bilhetes à venda na bilheteria do Teatro Carlos Gomes. Tomarão parte elementos destacados do nosso rádio, entre os quais: Almirante, Dircinha Batista, Paulo Gracindo, Floriano Faissal, Celso Guimarães, Linda Batista, Arnaldo Amaral, Cyro Monteiro, Manézinho Araujo, Jorge Veiga, França e Martinhos, Odete Amaral, Trio de Ouro, Zezé Fonseca, Urbano Lóes, Dilú Melo, Juanita Castilhos, 4 Azes e 1 Coringa, Emilinha Borba, Trio de Osso, Ruy Rey, Renato Murce, Brandão Filho, Nilza Magrassi, Apolo Correia, Ema Davila, Armando Lousada, Abilio Lessa, Três Marias e Lenita Bruno.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Rádio Nacional: 14,00 — Programa Bem Bom; 15,00 — Semanário Elegante do Ar; 15,30 — Programa Cesar de Alencar; 18,30 — Pedro Raymundo; 18,45 — Trovadores; 19,15 — Três Marias; 20,30 — [illegible]; 21,00 — Casa da Sogra; 21,30 — [illegible]; 23,00 — A Noite informa; 23,30 — Rádio baile.

Rádio Mayrink Veiga: [illegible]

Rádio Tamoio: [illegible]

Rádio Tupi: [illegible]

Rádio Roquete Pinto: [illegible] — Curso de francês pela professora Yvonne Garnier; De 10,00 às 11,00 — Hora do lar, organizado e apresentado por Vera Brito; 11,00 — Palestra do dr. Silvio Lago; 13,30 — Pelo Brasil — Programa do D. E. C.; 18,00 — Concêrto n. 4, para piano e orquestra de Rachmaninoff; 18,30 — Desfile de celebridades líricas; 19,00 — Páginas de Chopin; 19,15 — Noticiário da BBC de Londres; 20,00 — A discoteca em sua casa, programa organizado por Maria cantando a Orquestra Sinfônica de Boston, sob a direção de Serge Koussevitsky: Sinfonia n. 4, de Brahms e Sinfonia n. 2, de Sibelius. 23,30 — Recital do pianista Oscar Levant.

Rádio Ministério da Educação: 17,00 — O dia de hoje há muitos anos...; 19,00 — Música para o jantar; 20,00 — E' fácil aprender inglês — Curso prático organizado e apresentado pelo professor Climério de Oliveira Sousa; 20,30 — Recital do soprano Scylla Machado Goulart; 21,00 — Londres informa; 21,30 — Comentário da semana — Redação de Souto de Almeida; 22,00 — Música viva — Série de programa organizado pelo Grupo Música Viva; 22,30 — Pequeno serão musical.

Rádio Clube: 13,00 — Fim de semana; 14,30 — Caravana de ritmos; 17,00 — Um tango e uma história para você; 18,00 — Curiosidades cinematográficas; 18,30 — Rumbas e Congas; 20,00 — Grandes cartazes em desfile; 21,00 — Rádio baile; 22,00 — Continuação do Rádio baile.

Rádio Jornal do Brasil: 18,15 — Solos instrumentais com Mario de Azevedo; 18,30 — Notas esportivas; 18,45 — Melodias inesquecíveis com a orquestra de salão; 19,00 — Ultimas internacionais e palestra de monsenhor Henrique Magalhães; 20,00 — Comentário do dia e ultimas internacionais; 20,15 — Programa Joquei Clube; 20,30 — Programa de Maria Amalia com o cast da Rádio Jornal do Brasil; 21,15 — Rádio variedades com o cast de rádio teatro da Rádio Jornal do Brasil; 22,15 — Trechos líricos em gravações; 22,30 — Espelho do dia — Documentário.

VIDA CATÓLICA

SANTO ANTONIO-MARIA ZACARIA

Era Santo Antonio Maria Zacaria um grande devoto do apóstolo São Paulo e é interessante assinalar a sua festa dentro da oitava dos dois principes da Igreja.

Nasceu Antonio Maria na Alta-Italia, em 1502, iniciando ainda jovem os seus estudos de humanidades e de medicina, mas em breve verificou que a sua missão era bem mais completa, pois não seria a sua verdadeira vocação cuidar apenas do corpo, mas principalmente da alma dos seus semelhantes.

Ingressando na vida sacerdotal, seus cuidados logo se voltaram para os oprimidos, para os pobres e para os estrangeiros, sendo por isso cognominado o pai e o anjo da sua terra natal.

Verdadeiro confessor das almas, sua assistencia paternal aos necessitados era providencial e em pouco ampliava a sua atuação fundando uma congregação de clerigo regulares, escolhendo para patrono da mesma o S. Paulo, o apóstolo da sua predileção, os quais são agora conhecidos com o nomes de Barnabitas.

A Santo Antonio Maria Zacaria se deve um culto intensivo da Paixão de Cristo e do Sacrificio da Cruz e tambem a instituição das orações das Quarenta Horas.

Toda a curta vida de Santo Antonio Maria Zacaria, pois viveu apenas trinta e seis anos, falecendo a 5 de julho de 1539, foi dedicada á devoção do seu apostolo predileto, resumida nesse breve programa: "Ao Cristo, pelo espirito do apóstolo S. Paulo".

Esse apelo se encontra atendido mais de cem vezes pela Liturgia, pois durante o ano o apóstolo nos fala na *Epistola*.

Na missa de hoje, dedicada ao Santo discipulo do apóstolo das Nações, surge-nos S. Paulo com seus ensinamentos, sendo a *Epistola* uma instrução pastoral do principe a Timoteo.

O túmulo do Santo se encontra na igreja de S. Barnabé, em Milão.

Ocorre este ano o quinquagésimo aniversário da canonização de Santo Antonio Maria Zacaria. Por esse motivo os padres barnabitas estão celebrando, com especial homenagem, a memória do seu fundador.

Hoje, ás 7,30 horas, haverá missa de comunhão geral e em seguida reunião das zeladoras de N. S. da Providencia, na sua séde á rua do Catete. Amanhã, ás 9,30 horas, missa solene, com panegirico do Santo ao Evangelho.

"Todos nós, como bons cristãos, devemos ter amor a quem nos quer mal, e conservar uma paz de espirito com aqueles mesmos que nos perseguem no mundo."
S. Fulgencio.

Santos de hoje — Atanasio, Marino, Domicio, Zoé, Filomena, Cirila.

2º sábado em honra de N. S. do Rosario.

Nossa Senhora da Paz — Na matriz de N. S. da Paz, em Ipanema, está sendo realizado solene novenário em homenagem á padroeira. Hoje, ás 5,30, missa festiva para as empregadas; ás 7, missa festiva e comunhão das Filhas de Maria, Obra das Vocações Sacerdotais e Damas de Caridade; ás 20,30, novena sob o patrocinio dos operários.

Visita pastoral — Inicia-se hoje, a visita pastoral de d. Jaime Camara á paróquia de Santa Rita. Paramentado na igreja abacial de São Bento, dali partirá s. emcia. para a matriz, ás 19,30, em frente á qual falará o prof. Alcebiades Delamare; ás 20 horas, "Te-Deum" e pregação por s. emcia.

Festa de N. S. do Perpétuo Socorro — Na matriz do Grajaú será realizada amanhã a festa de N. S. do Perpétuo Socorro, havendo missa solene ás 10 horas. Ao Evangelho falará monsenhor Henrique Magalhães. As 16 horas, triunfal procissão com o milagroso quadro de N. S. do Perpétuo Socorro, levado pelo povo. Haverá festejos externos, á noite, em beneficio das obras da matriz.

A palavra do Papa aos franceses — Cidade do Vaticano, 4 (A. P.) — Falando pelo rádio, da sua biblioteca na Santa Sé, o Papa abençoou o Congresso Eucarístico de Nantes e pediu aos católicos franceses que apontem o caminho para a "restauração da ordem na França". O Sumo Pontifice falou em francês durante nove minutos. Pio XII lembrou aos católicos franceses que um cristão não é "inimigo de ninguem", nem um "partidista", e advertiu que o "espirito de classe" deve ser posto de lado.

SEMANA DO 5 DE JULHO

A solenidade de encerramento presidida pelo marechal Isidoro Dias Lopes

Realizou-se ontem a cerimônia cívica junto ao marco dos Herois do Forte de Copacabana, cuja solenidade foi presidida pelo general Olyntho de Mesquita Vasconcelos. Usaram da palavra o deputado Prado Kelly, que fez rememoração histórica das leis desde o Império até os nossos dias, exaltando a atuação dos militares na politica interna, colocados sempre ao lado das aspirações populares e realçou os herois que tomaram parte nos movimentos liberais — democráticos de 22-24; o jornalista Miguel Costa Filho, que fez um estudo dos problemas da economia nacional, focalizando suas soluções, inclusive no terreno cultural e politico, batendo-se contra toda a espécie de opressão, o que foi o sentido do movimento civico do Brasil e o coronel J. Nunes de Carvalho, que recordou os feitos históricos, exaltando a bravura indomita dos militares e civis no sentido de prestigiar cada vez mais a democracia e fortalecer a prevalência da Republica na sua pureza.

Realizar-se-á hoje, ás 20 horas, no Auditorio da Faculdade Nacional de Filosofia, a av. Antonio Carlos, 40, 4º andar a sessão solene comemorativa dos dois 5 de Julho. Comparecerão autoridades civis e militares e instituições culturais.

Falarão: d. Nuta Bartlett James, ministro João Alberto, Luiz de Barros, jornalista Rodolpho Motta Lima, dr. Moesia Rolim, Raphael Corrêa de Oliveira, cel. João Cabanas e cel. Octacilio Fernandes.

A solenidade será presidida pelo marechal Isidoro Dias Lopes.

EMPRÊGO PARA OS EX-COMBATENTES

Comunica-nos a Associação dos Ex-Combatentes do Brasil que tendo em vista a recente recomendação do presidente da Republica, aos Ministerios, no sentido de ser dada efetiva preferencia nas vagas existentes, aos Ex-Combatentes, aquela Associação pede o comparecimento de todos os seus companheiros desempregados, ainda não inscritos na Secretaria de Assistencia, trazendo seus documentos, até o proximo dia 15 do corrente mês, de 14 ás 18 horas, ás terças, quintas e sábados.

A Associação salienta a necessidade de serem as inscrições feitas até o dia 15, uma vez que enviará a todos os Ministerios e á Prefeitura do Distrito Federal uma relação de todos os companheiros desempregados, a fim de que sejam devidamente aproveitados.

TEATRO

Hoje, haverá no Municipal mais uma matinée pela Companhia Marie Bell com a peça "Therese Raquin". Tirada do romance de Zola em uma versão moderna e cheia de interesse por Marcello Mauret.

— Ainda este mês deverão estrear nesta capital "Os Comediantes". Depois de "Vestido de Noiva" e "Desejo" apresentarão agora, a peça "Terras do Sem Fim", dramatização de Graça Melo inspirada no romance de Jorge Amado.

A direção cênica da peça coube á Turkow. Os cenários, em números de 17, são de autoria de Santa Rosa Dorival Caymmi escreveu especialmente o fundo musical.

Nos principais papeis se apresentarão todos os artistas de "Os Comediantes" e mais vinte figurantes: Ziembiwski, Sandro Polloni, Maria Della Costa, Cacilda Becker, José de Magalhães Graça, Jardel Filho, Orlando Guy, Margarida Rey, Virginie Vanni, Jackson de Souza, Iara Izabel, Nicia Junqueira, Valdir Moura, Josef Guerreiro, e o ator Aguinaldo Camargo, do "Teatro Experimental do Negro".

— No Rival, Alda Garrido, mantém firme seu novo sucesso "Gostar e fechar os olhos". Certamente a vesperal e as sessões noturnas de hoje terão lotações exgotadas.

— Eva e seus artistas dão as últimas récitas de "Bicho do mato", de Luis Iglesias nesta temporada. Dia 11 cartaz novo no Serrador com a peça de Geraldy e Spitzer "Se eu quizesse", que Celso Kelly traduziu.

— Encerra-se, amanhã, a temporada da Companhia Alma Flora no Ginástico, em virtude do teatro estar cedido a outras companhias. Foi portanto uma temporada de bom teatro que, serviu para deleitar os apreciadores do teatro elevado, ficando mais uma vez patenteado o interesse de Alma Flora em elevar cada vez mais o nivel do teatro cultural. Aliás Alma Flora vem há muitos anos percorrendo o Brasil de Norte a Sul com esse objetivo, pois ainda o ano passado percorreu todo norte até Manáus com um repertório selecionado de autores nacionais e estrangeiros. A sua temporada encerra-se portanto no dia 6, com a lindissima comedia: "Deusa de todos nós" do teatro clássico italiano, onde Alma Flora demonstra mais uma vez os seus dotes de grande atriz, num papel onde as inumeras facetas formam precioso rendilhado. Alma Flora prepara a grande peça "Ana Karenina", com que reaperecerá brevemente num dos nossos mais confortaveis teatros.

— A alegre revista "Mulher Infernal" continua em cartaz no João Caetano com o concurso dos aplaudidos elementos da Cia. Dercy Gonçalves, que está somente pôr mais trinta dias naquele teatro da municipalidade. "Mulher Infernal" possui engraçadissimos quadros cômicos, luxuosas fantasias e cortinas humoristicas das mais felizes, compondo um genuino espetáculo de revista tão do agrado do público. E' possivel que Dercy Gonçalves, com um brinde aos seus *fans*, ofereça ainda este mês no João Caetano a primazia de assistir a "Pimenta de Cheiro", uma revista que é uma nova edição de "Sinhô do Bonfim" conforme a Companhia irá apresentá-la na sua estréia em S. Paulo

O Ministro da Guerra e a Concentração do "Teatro do Estudante", no Parque da Cidade

Continuam os preparativos para a concentração no Parque da Gávea, gentilmente cedido pelo prefeito-general Mendes de Moraes ao "Teatro do Estudante". O ministro da Guerra, general Canrobert da Costa, avaliando os propósitos culturais e educativos desse retiro, acaba também de ceder seis barracas e 150 leitos de campanha para os estudantes — intérpretes e da "Orquestra Universitária da Casa do Estudante". No começo da semana próxima serão publicados pormenores com referencia aos ensaios, conferencias, cursos, concertos, que terão lugar nas quatro semanas de concentração. Haverá tres noites especiais, uma dedicada á critica, em que será homenageado o senhor Mario Nunes, por seus 33 anos de critica no "Jornal do Brasil", á gente de teatro na pessoa de Dulcina de Moraes e aos delegados dos estudantes do Brasil inteiro que estarão na semana próxima no Rio para o XI Congresso Internacional de Estudantes. Com professores, ensaiadores, assistentes, técnicos e os estudantes, a concentração reunirá cerca de 300 pessoas.

— Na Sala Camões do Liceu Literário Português, será realizada segunda-feira, 7 de julho, ás 17 horas, a 10ª lição do Instituto de Estudos Portugueses Afranio Peixoto estando a cargo do dr. Celso Kelly, que falará sobre o tema: "Antonio José e o teatro do seu tempo".

— Acolhida magnificamente pela critica, apoiada pela aceitação de um público "Elizabeth de Inglaterra" impôs-se no cartaz do Regina. De facto, esta peça de A. Josset, tradução de Bandeira Duarte tem todos os fatores para um agrado pleno: montagem de um luxo indescretivel, texto de interesse e beleza invulgares e uma interpretação de categoria a cargo de Henriette Morineau, Luis Tito, Sady Cabral, Flora May, Alvaro Aguiar e Dary Reis. Hoje vesperal ás 16 horas e espetáculo completo ás 21 horas.

— Continua interessando a revista que Walter Pinto produziu "Quê que há com teu pirú?", que marcou o reaparecimento de Oscarito, e um novo elenco com Violeta Ferraz, Pedro Dias e Manoel Vieira. Na parte dramática destacam-se Margot Louro e Manoel Vieira. Hoje, sábado, vesperal ás 16 horas e sessões ás 20 e 22 horas. Amanhã, vesperal ás 15 horas.

— A grande realização de Chianca de Garcia, "Um milhão de mulheres", deixará o cartaz do teatro Carlos Gomes, definitivamente no domingo. Após seu invulgar sucesso durante tres meses consecutivos "Um milhão de mulheres", deixará o cartaz do teatro Carlos Gomes, para dar lugar a montagem do mais facinante espetáculo do Rio, "O Rei do Samba".

— Jaime Costa apresentará na próxima terça-feira, no teatro Gloria, a comédia "Acontece que eu seu baiano", tres atos de J. Rui e Eurico Silva, na qual tem papel de alta comicidade.

Hoje e amanhã, porém, as últimas representações de "O homem que volta" de Celestino Silveira e Berliet Junior, em vesperais, ás 16 e ás 15 horas, respectivamente, além das duas sessões noturnas de sempre.

— A caminho da America do Norte, recentemente premiado com uma Bolsa de Estudos para o Dep. de Teatro da Universidade de Yale, encontra-se desde ontem nesta capital, hospedado na Casa do Estudante do Brasil, o estudante gaúcho Samuel Legay, diretor do Teatro do Estudante do R. G. do Sul.

As 12,30 aquele estudante compareceu a um almoço de intercambio oferecido pela diretoria da CEB, em sua séde própria, no qual estiveram presentes a sra. Ana Amelia Carneiro de Mendonça, presidente da CEB, Paschoal Carlos Magno, e diretor-fundador do Teatro do Estudante do Brasil, sr. Bernard H. Flurschein, conhecido filantropo norte-americano, sr. Villanueva, professor boliviano; os jornalistas Justino Martins, da "Revista do Globo" e Osvaldo Goldanich, do "Correio do Povo" de Porto Alegre, sr. Aureo Nonato, secretário do "TEB", senhora Olimpio da Fonseca e mme. Jacob.

BALLET DA JUVENTUDE

Récitas extraordinárias hoje e amanhã

Após o êxito das terceiras récitas de gala e vesperal de assinatura do Ballet da Juventude, Milton Rodrigues apresentará, a pedido, sob o patrocinio da União Nacional dos Estudantes e Federação Atlética de Estudantes, hoje e amanhã o programa é o seguinte: "O Espetro da Rosa", de Weber e coreografia de Fokine; "Concerto Dançante", de Saint-Saens e coreografia de Igor Schwezoff e Divertissements. Desta última parte do programa constam os seguintes numeros: Rapsódia de Brahms; "Adagio de Fenix" e "A Dança da Fita", do Ballet "A papoila vermelha", de Glicero e coreografia de Igor Schwazoff; "A Dança da Rainha Tay Hah", do Ballet "A Legenda de José", de Vassilenko e coreografia de Schwezoff e "Pas de Quarte", de Rossini. Destacam-se no programa acima Nathaniel Stoudomirr e Tamara Capeler, em "O Espectro da Rosa"; Wilson Morelli e Berta Rosanova, em "Adágio de Fenix"; Hyland Stoudenmiro em "A Dança da Fita"; Tamara Capeler, Maria Angélica e Arthur Ferreira em *Pas de Quarte* e Edith Pudelko em "A Dança da Rainha Tay Hah.

TEATRO NO MUNDO

Madrid, 4 (A. P.) — O primeiro prêmio para obras teatrais de autores espanhóis e hispano-americanos foi dado a "Filtrafa" de Amira de la Rosa, adido cultural á legação colombiana na Espanha.

Participaram cerca de mil concorrentes.

DOAÇO A CASA DOS ESTUDANTES

O sr. Tobias Monteiro deu-lhe o premio que recebeu da Academia Brasileira

O historiador Tobias Monteiro, a quem a Academia Brasileira de Letras recentemente conferiu o *Prêmio Machado de Assis*, do mesmo prêmio fez doação á Casa dos Estudantes, segundo comunicação que transmitiu á poetisa Anna Amelia Carneiro de Mendonça, presidente desta última instituição.

O prêmio é do valor de dez mil cruzeiros. Foi entregue ao autor da *História da Independência*, da *História do Império* e de *Pesquisas e Depoimentos*, segundo dissemos, na solenidade do dia 29 do mês findo, em sessão da Academia. Posteriormente, o sr. Tobias Monteiro resolveu transferir para a Casa do Estudante, não só o valor do prêmio como o que se lhe acresceu em virtude da Academia, como sempre procede ter rateado pelos contemplados deste ano os prêmios não conferidos.

Deve ter sido mais ou menos de treze mil cruzeiros o total da generosa oferta do historiador á Casa dos Estudantes.

ABSTENHAM-SE DE MANIFESTAÇÕES E ATIVIDADES POLITICAS

Belo Horizonte, 4 — (Asp) — O titular da pasta da Educação dirigiu, em circular, recomendações a todos os inspetores, diretores e professores de estabelecimentos oficiais de ensino, determinando que se devem abster de manifestações e atividades politicas, quando no exercicio das funções.

A CONFERÊNCIA DO MÉXICO

Fala à imprensa, em nome do professor Huxley, o enviado do presidente Aleman

Ao noticiar, ontem o acidente automobilistico de que foi vitima o sr. Julian Huxley, já previamos que provavelmente o ilustre cientista não ia poder dar á imprensa a entrevista coletiva que se realizaria ás 3 horas da tarde de hoje no Ministério da Educação e Saude. Efetivamente, aconselhado o repouso pelo médico assistente, viu-se o sr. Huxley forçado a cancelar a entrevista e a conferencia que, mais tarde, pronunciaria no Itamaraty. Parte ele hoje para Paris e só podemos deplorar uma vez mais o acidente que nos privou, a nós como aos nossos colegas, de uma boa hora do convivio do diretor-geral da Unesco, uma das mais brilhantes afirmações da cultura europeia de hoje.

Ouvimos, entretanto, no Ministério da Educação, as declarações do sr. Samuel Ramos, enviado especial do presidente Miguel Aleman, do Mexico. O sr. Samuel Ramos, que é tambem o decano da Faculdade de Filosofia da Universidade Nacional do Mexico, está no Rio para convidar o Brasil a enviar uma delegação á conferencia da Unesco, que se realizará em novembro na capital mexicana. Acompanhavam-no os srs. Emilio Arenales, conselheiro das Relações Exteriores da Unesco, e Manuel Jimenez, da seção de Imprensa da mesma organização.

Segundo, o sr. Ramos, o professor Huxley demonstrara um interesse todo especial por dois projetos nossos: o da campanha de educação dos adultos e o da Hiléia Amazônica. Este ultimo já se transformou em projeto da Unesco tambem, desde que foi apresentado á organização pelo dr. Paulo Carneiro, nosso delegado e membro do Conselho Executivo desse ramo cultural das Nações Unidas. Para tratar do problema amazonico já se acham no Brasil os srs. E. J. H. Corner, Basil Malamus e Metraux.

Entre 12 e 18 de agôsto, realizar-se-á uma importante reunião de delegados dos diversos paises interessados no desenvolvimento daquela região, representantes da O. N. U., da Organização Mundial de Saude, Bureau Internacional do Trabalho, União Pan-americana e Bureau Sanitário Pan-americano. Comparecerão, também, representantes especiais dos Estados de Mato Grosso, Pará, Amazonas e Territórios do Acre, Rio Branco, Guaporé e Amapá. Desta reunião deverá surgir o Instituto Internacional da Hiléia Amazônica.

Segundo o sr. Samuel Ramos, o sr. Huxley se inteirara tambem com atenção e apreciação do que tem realizado o Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura, organismo criado pelo governo brasileiro para auxiliar, no setor nacional, a tarefa internacional da Unesco. Foi o Instituto a primeira comissão nacional a ser fundada depois da carta da Unesco, e o professor Huxley aplaudia sua atividade geral e o trabalho de detalhe que tem feito. Muito apreciava também, na Unesco, o trabalho dos representantes brasileiros Paulo Carneiro e Anisio Teixeira.

O fato de ter sido escolhido o Mexico — acentuou o sr. Ramos — para sede da primeira Conferência Mundial convicada pela U.N.E.S.C.O é de grande interesse para toda a America Latina e representa uma oportunidade de singular importancia para o desenvolvimento cultural de todas as nações americanas. A Unesco está empenhada em dar ao certame um vulto excepcional, pois esta reunião, na realidade poderia ser apontada como a primeira que se realiza já com uma diretriz assentada de trabalho e de construção. E' um ensejo especial para uma demonstração mundial do desenvolvimento cultural e cientifico das nações americanas, a proxima Conferencia do Mexico que terá lugar entre 6 de novembro e 13 de dezembro proximo. A acolhida encontrada pela delegação da Unesco em todos os paises visitados foi a mais auspiciosa. Todos prometeram enviar delegações numerosas, com educadores, cientistas, homens de letras, representantes de associações culturais, além dos elementos oficiais. A Unesco espera que o Brasil, o maior pais do hemisfério, envie ao Mexico uma delegação representativa de todos os valores.

Os paises visitados pelo dr. Huxley foram os seguintes: Mexico, Guatemala, Panamá, Colombia, Equador, Peru, Chile, Argentina Uruguai e Brasil.

CINEMA

"O SILÊNCIO E' OURO", A OBRA PRIMA DE RENÉ CLAIR

(Por Paul Bois, S. F. I., especial para o *Correio da Manhã*)

Paris teve que esperar vários anos para poder esquecer, por um instante, seus pesadelos e preocupações imediatas, e abandonar-se a uma agradável evocação de si mesmo: "O Silêncio é Ouro", filme que assinala o regresso á França de René Clair, e o resgate total do próprio autor, o triunfo de sua plena liberdade.

Porque, apesar dos doze anos de exilio, René Clair seguiu fiel a si mesmo. E pode ser talvez que o contacto prolongado com Hollywood

René Clair

tenha dado motivo á terna efusão que êle agora põe em sua obra, esse deixar-se levar pela sua sensibilidade, que é a caracteristica principal de suas melhores obras. Em Hollywood, René Clair não era senão uma engrenagem dessa colossal máquina que é a indústria cinematográfica estadunidense. Enquanto que em Paris pode ser o autor, na integra, de sua obra, desde o argumento até á direção, incluindo os diálogos.

E deu-nos assim um filme onde seus têmas familiares — a amizade, o amor, Paris, o cine mudo — através dum entrecho que lembra a "École des Femmes", de Molière (eterna situação do homem já maduro que ensina ao adolescente o modo de seduzir as moças e que este último põe em prática para roubar a seu mestre uma invejavel conquista) e que situa a ação no clima peculiar de seu estúdio de cinema parisiense, em 1906, alcançando a categoria duma obra prima.

A fina ironia de René Clair, mordaz ás vezes, não chega nunca a amargura. As frases finais de "O Silêncio é de Ouro" ditas por Chevalier, encerram o pensamento do autor: "Alguns diretores acreditam que a grande arte consiste em tornar os espectadores infelizes. Eu gosto do que termina bem". René Clair é um otimista, um benfeitor. A aventura humana, com suas fraquezas, o diverte, mas também o comove. Especialmente quando os seres humanos não perderem sua qualidade de tais.

Sob esse estilo simples e cheio que carateriza "O Silêncio é Ouro", o filme chega mais alto e mais longe que muitos dramas sociais ou psicológicos, onde gesticulam os grandes sentimentos. Aqui tudo é sutil, fino, a meia voz. E, no entanto, inteligivel a todos, inclusive ao componês que assiste ao cinema pela primeira vez. E, no entanto, "O Silêncio é de Ouro" suscita e resolve "poeticamente" o problema que tortura "intelectualmente" alguns escritores: a linguagem e suas relações com o pensamento. Eis um exemplo:

"Não foi talvez por milagre que nos encontramos esta noite? Você ia casar, sem felicidade, sem amor... Não diga que não; sem amor — ou advinho —, ao menos sem esse amor que só se encontra uma vez na vida. Não espere mais. Aproveite sua efêmera juventude. Colha desde hoje as rosas da vida. E' Ronsard quem nos diz isso".

Estas palavras são pronunciadas pela primeira vez por Monsieur Emile (Chevalier), dando-as como uma receita de sedução a seu jovem amigo Jacques (François Perier). Não correspondem a nenhum sentimento real; disfarçam, ao contrário, as verdadeiras intenções de quem as pronuncia.

Pela segunda vez, Jacques repete a parágrafo a Madeleine (Marcelle Derrien), mas já põe nas palavras maior sinceridade do que pensava. Por último, quando Madeleine repete, por seu turno, as mesmas frases a M. Emile, está tão convencida da verdade do que diz que, embora fosse capaz de encontrar uma expressão original, esta não traduziria com tanta fidelidade como aquela o que ela realmente sente.

E esta operação mágica e emocionante não é a única que conquistou para "O Silêncio é Ouro" o titulo de obra prima.

ARTES PLÁSTICAS

PINTORA DE FRANÇA EM SABARÁ

Madame Eugénie Millier Brajnikov expõe no Museu Nacional de Belas Artes uma série de quadros entre óleo, pastéis, desenhos e pintura sobre seda. A pintora se filia á chamada Escola de Paris, e sua palheta tira suas melhores côres dos coloristas mais vivos daquela escola. Ao mesmo tempo, sua passagem pelo Extremo Oriente ficou marcada também na técnica miniaturista que sobrevela principalmente nas pinturas sobre seda japonesa.

Apesar de escolar parisiense, talvez lhe tenha vindo ainda do Japão o evidente gosto do detalhe na natureza — um belo galho, uma flor solitária, papoilas, rosas, begonias, ou simples flores do mato, sem nome, ás quais só não chamamos de vagabundas, como os cães sem dono, porque a comparação poderia ser acoimada de mau gosto. Do Brasil as frutas tropicais, a manga, a banana lhe chamaram a atenção pictórica. Da bananeira tentou ela transplantar para a tela tudo, casca, flores e folhas. Mas estas talvez que, transpassadas sobre seda, tivessem retido aquele seu verde luminoso e sedoso que a tela não deu. O verde desmanchou-se todo, sem caráter, diante do brutal amarelo da casca.

Suas obras de Minas, sobretudo Sabará, se traem o seu amor gratuito pelo colorido, deixam ver que o seu interesse está sobretudo nas fachadas de velhas igrejas ou velhas casas coloniais.

O pitoresco das fachadas e até reminiscencias históricas conseguiram chamar para si grande parte do interesse pictórico. Talvez por isso mesmo os pastéis, onde o desenho caligráfico sobrelinha essas intenções menos puras, são mais caracteristicos do que as paisagens a óleo.

Madame Eugenie Miller Brajnikov não ousou distanciar-se muito da casa, e sua natureza é por isso mesmo muito domesticada, não indo além dos bambús, das mangas e das bananas. Seu colorido decorativo fica bem para os seus fins que são apenas os de figurar bem num salão.

M. PEDROSA

PUBLICAÇÕES

Recebemos as seguintes:
Boletim da Legação da Grecia, de 1 de junho, editada em B. Aires;
Revista de Correios e Telecomunicações, de junho;
Canadá, de junho;
Revista Aérea Latinoamericana, de maio;
Brasil de Hoje, de B. Aires, de maio;
Revista de Fomento, editada pelo Ministério de Fomento da Venezuela, número do trimestre outubro a dezembro de 1946;
Anais da Faculdade N. de Odontologia da U. B., número inicial;
Revista N. de Cultura, da Venezuela, do bimestre março-abril.

CARTAZ DE HOJE:

NOS CINEMAS

CINELANDIA
Capitolio — Sessões passatempo Jornais e variedades
Império — Confissão
Metro-Passeio — Correntes ocultas
Odeon — Dois anjos e um pecador
Palácio — Egoista
Pathé — Hara-Kiri
Plaza — Interludio
Rex — O ultimo dos mohicanos
Vitoria — No limiar da Gloria

CENTRO
Centenário — O despertar do mundo
Cineac — Arqueiro verde, Jornais e Variedades
Colonial — Odio no coração
D. Pedro — O vale da decisão
Eldorado — Margie
Floriano — Espelho d'alma
Guarani — Legião de herois
Ideal — Yolanda e o ladrão
Iris — Noite de suplicio
Lapa — Vale da decisão
Mem de Sá — Este mundo é um pandeiro
Metropole — Precisam-se maridos
Moderno — Os amores de Suzana
Olimpia — O solar de Dragonwick
Parisiense — Interludio
Popular — Chispa de fogo
Primor — Interludio
Republica — Interludio
Rio Branco — Que sabe voce do amor?
São José — Acordes do coração

BAIRROS - SUBURBIOS
Alpha — O pecado de Cluny Brown
America — Egoista
Americano — Escola de sereias
Apolo — Este mundo é um pandeiro
Astoria — Interludio
Avenida — Longe dos olhos
Bandeira — Precisam-se maridos
Beija-Flor — Escola de sereias
Bento Ribeiro — Os miseraveis
Braz de Pina — Favela dos meus amores
Carioca — No limiar da gloria
Catumbi — Cosinheiros do rei
Cavalcanti — Tarzan o vingador
Coliseu — Acontece que sou rico
Edson — Rouxinol mentiroso
Estacio — E um prazer
Floresta — Almas perversas
Fluminense — Beau Geste
Gloria — Ninguem vive sem amor
Grajaú — 13, rua Madeleine
Guanabara — Eram irmãs
Haddock-Lobo — A fera humana
Ipanema — Paixão dos fortes
Irajá — A hiena dos mares
Jovial — Acordes do coração
Maracanã — Margie
Mascote — Sangue e areia
Madureira — Eram irmãs
Meier — Noite nupcial
Metro-Copacabana — Milagres a granel
Metro-Tijuca — Milagres a granel
Modelo — Regeneração
Moderno — Vence a coragem
Monte Castelo — No limiar da gloria
Nacional — Conflito d'alma
Olinda — Interludio
Oriente — Rua dos conflitos
Palácio-Vitoria — A marca do Zorro
Paraiso — Gilda
Paratodos — Beethoven
Penha — As irmãs Dolly
Piedade — Longe dos olhos
Pirajá — 13, rua Madeleine
Politeama — Capitão Furia
Progresso — Tormenta sobre Lisbôa
Quintino — Este mundo é um pandeiro
Ramos — A dupla vida de Andy Hardy
Realengo — Monsieur Beaucaire
Rian — No limiar da gloria
Ridan — O que matou por amor
Ritz — Interludio
Rosário — A hipocrita
Roxy — Egoista
Santa Cecilia — Santa
Santa Cruz — Jonny Angel
Santa Helena — Ver-te-ei outra vez
São Cristovão — Rouxinol mentiroso
S. Luis — No limiar da gloria
Star — Interludio
Tijuca — Regeneração
Todos os Santos — Brasil
Trindade — Esse encanto irresistivel
Vaz-Lobo — Vidocq
Velo — Capitão furia
Vila Isabel — Espelho d'alma

GOVERNADOR
[illegible] — Este mundo é um pandeiro
Jardim — A besta humana

NITEROI
Eden — O rancho grande
Icarai — No limiar da gloria
Imperial — Os 39 degraus
Odeon — Paixão dos fortes
Rio Branco — Chispa de fogo

CAXIAS
Caxias — Amar foi minha ruina

PETROPOLIS
Capitolio — Flor de pedra
D. Pedro — Os 39 degraus
Itaipava — Cidade de ouro
Petropolis — As duas orfãs
Santa Tereza — Casanova Junior

TEATROS

João Caetano — Mulher infernal
Regina — Elisabeth de Inglaterra
Rival — Gostar... e fechar os olhos
Ginástico — Deusa de todos nós
Gloria — O homem que volta
Recreio — Que que há com o teu perú
Serrador — Bicho do mato

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas - - Av. Gomes Freire, 81/83.
REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 5 DE JULHO DE 1947
DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração -- Av. Gomes Freire, 81/83.
N. 16.155
Ano XLVII

COMO CAIU O SR. GETÚLIO VARGAS

Depõe o general Góes Monteiro perante a reportagem

No seu discurso de ante-ontem, no Senado, prometendo rasgar o véu que o sr. Getulio Vargas não teria rompido, o sr. Vitorino Freire declarou que o ex-ditador até às 7 horas da noite do dia 29 de outubro tinha procurado transacionar a sua permanência no govêrno. A declaração suscitou curiosidade, por se prender a um fato histórico.

Ontem, interpelado pela reportagem sôbre o caso, o general Góes Monteiro, teve oportunidade de confirmar a declaração do senador maranhense, dizendo o seguinte:

— Realmente, o general Dutra foi portador de três propostas do sr. Getulio Vargas ao anoitecer de 29 de outubro.

Transmitiu-as no meu gabinete, no Ministério da Guerra, presentes os generais Osvaldo Cordeiro de Farias, Alcio Souto, Firmo Freire, brigadeiro Eduardo Gomes e o ex-ministro Agamemnon Magalhães. O general Dutra foi enumerando uma por uma, e, ao declinar a última, acrescentou que parecia aceitavel. O sr. Agamemnon imediatamente pegou na palavra do general Dutra e fez-me um apêlo veemente para que aceitasse a proposta. Era um meio — dizia — de repor a tranquilidade, de acabar com o nervosismo que empolgava a nação. E, como eu continuasse calado, o sr. Agamemnon foi logo providenciando no sentido do restabelecimento das ligações telefônicas com o Guanabara. Dizia ele que estabelecidas as ligações, eu falaria com o ex-ditador e tudo se resolveria a contento. Aí, eu, sorrindo, retruquei que o sr. Getulio não falava ao telefone, ao que o sr. Agamemnon, já muito animado, acrescentou que naquele caso falaria. Seguiu-se um momento de silencio, que foi quebrado pelo general Alcio Souto. Dirigindo-se ao sr. Agamemnon, o general Alcio disse: "Como quer o senhor que acreditemos agora no sr. Getulio Vargas, que tanto tem faltado às suas promessas e tanto nos tem enganado?"

Eu, então — prossegue o general Góes Monteiro — disse ao Alcio que deixasse aquilo comigo. Desejava assumir responsabilidade integral por tudo que acontecesse. E, imediatamente, virei-me para o general Osvaldo Cordeiro de Farias e lhe determinei que fosse ao Guanabara e dissesse ao sr. Getulio Vargas que não aceitava nenhuma das suas propostas, mas que desejava fazer-lhe um ultimo pedido: era que renunciasse imediatamente o governo. Se o fizesse, eu garantiria a sua saída do palacio e a de sua familia. O general Osvaldo Cordeiro de Farias pediu-me que o dispensasse daquela missão, pois era amigo pessoal do sr. Getulio Vargas e teria constrangimento em transmitir-lhe aquela incumbencia. Eu insisti, dizendo que o havia escolhido por não poder eu próprio ir ao Guanabara. O Osvaldo concordou, ponderando, entretanto, que gostaria de ir acompanhado. O sr. Agamemnon Magalhães ofereceu-se e ele aceitou, com o meu beneplácito, o oferecimento. O general Firmo Freire tambem o acompanhou. Recebidos pelo sr. Getulio Vargas, este, depois de ouvir, calado, o que lhe dissera o general Osvaldo Cordeiro de Farias, falou:

— E' um ultimato.

— Não, não é ultimato — atalhou o general Osvaldo — é um ultimo pedido do general Góes.

O ex-ditador volveu:

— E' uma imposição e eu não a aceito!

Houve, naturalmente, um instante de silencio, de duvida. Após o que o meu emissário procurou acalmar o ex-ditador. Este, entretanto, ainda irado, declarou que dali não sairia. Ficaria para ser trucidado com sua familia no próprio palacio.

O general Osvaldo mostrou, então, que aquela atitude era injustificavel, pois o palacio estava isolado, o ministro da Guerra estava senhor absoluto da situação e o sacrificio a que o sr. Getulio Vargas se queria submeter era uma loucura, até mesmo porque ninguem o queria trucidar. Se teimasse, afinal, permaneceria no palacio, acabaria no ridiculo de ter de se entregar pela fome ou pela sêde. Tais foram os argumentos do meu emissário que o sr. Getulio Vargas lhe pediu quinze minutos para refletir. Entrando para o seu dormitório, o ex-ditador voltava doze minutos depois e dizia ao general Osvaldo Cordeiro de Farias que se submetia à imposição, pedindo apenas que lhe dessem 48 horas para se preparar e seguir para sua terra natal. Na mesma ocasião nomeou o sr. Agamemnon Magalhães para, em seu nome, redigir a declaração de renuncia, de acordo com o ministro da Guerra, o que foi feito.

E o general terminou a sua narrativa dizendo que cumpriria a sua palavra garantindo o embarque do ex-ditador com sua familia e até fazendo com que comparecesse ao ato um representante do presidente da Republica, o que deu ao viajante honras de chefe de Estado.

O general não quiz dizer, porém, quais tinham sido as três propostas feitas à ultima hora pelo sr. Getulio Vargas, com o fim de continuar no poder. Duas delas, entretanto, foram mencionadas por um dos conhecedores do fato:

1ª) demissão do sr. Benjamin Vargas de chefe de policia e nomeação, para o cargo, de um general indicado pelo ministro da Guerra;

2ª) reorganização geral do ministério com pessoas indicadas pelo Exército.

DESOBEDIENCIA AO T. R. E. DO CEARA'

Fortaleza, 4 (Asp.) — Em despacho que proferiu durante os trabalhos do Tribunal de Justiça do Estado, o desembargador Olivio Camara, na qualidade de relator do mandado de segurança interposto junto àquela Corte de Justiça pelo governador Faustino de Albuquerque, que pleiteou a suspensão dos dispositivos [illegible] parlamentarista na Constituição estadual, até o julgamento do referido processo.

A maioria da Assembléia está decidida a desrespeitar, novamente, o judiciario, cumprindo os referidos dispositivos, pelos quais serão feitas substituições dos secretarios e dos prefeitos, dentro de poucos dias.

SERA' PROMULGADA NO DIA 9 A CONSTITUIÇÃO DE ALAGÔAS

Maceió, 4 (Asp.) — Ficou definitivamente marcada a data de 9 de julho para a promulgação da Constituição Estadual, tendo chegado de avião, a fim de assistir à cerimônia, o senador Ismar Góis Monteiro.

4 DE JULHO

Homenagem da Camara dos Deputados à data

O presidente da Comissão de Diplomacia da Camara dos Deputados, sr. João Henrique, lembrou a data de ontem, a da Independencia dos Estados Unidos da América, data que permanece como um simbolo da Liberdade. Recordou a declaração de Filadélfia, por treze colonias inglesas da orla do Atlântico. O espirito humano de liberdade, tratado no coração dos rudes puritanos do Mayflower, e encontrou em terras da América seu habitat proprio. Mayflower cumpriu um destino histórico e se tornou, para os americanos de todo o continente, um simbolo da mais pura ideologia politica. Mesmo com esse espirito reflorir esplendorosamente na Declaração de Independência, documento de substancia, tanto que ainda hoje se apresenta aos nossos olhos com o vigor eterno da liberdade, que é a sua maior beleza.

O monroismo e o pan-americanismo são produto da feliz politica continental americana. O equilibrio entre o respeito à individualidade, aos direitos pessoais e o devotamento aos altos interesses coletivos do povo fez como que o milagre de transformar as treze obscuras colonias do seculo XVIII na maior potência do seculo XX.

Em seguida, o sr. Gabriel Passos declarou que a União Democrática Nacional desejava expressar os mesmos sentimentos que foram manifestados pelo sr. João Henrique.

Salientou que, na evolução histórica, não só os fatos economicos determinam os acontecimentos. Tambem os valores ideiais são capazes de dar-lhes grandeza e conteúdo, tornando-os imperecíveis na memória dos homens. A declaração virginiana de Thomas Jefferson é uma declaração de liberdade, a primeira feita em grandes têrmos num Congresso, na qual se postulam os direitos imprescritíveis da liberdade individual, da liberdade politica, da liberdade de religião. Foi indubitavelmente nessa data que essas liberdades se corporificaram numa declaração solene de homens livres que queriam fazer uma pátria livre e acabaram firmando a liberdade no mundo. Aludindo à rebelião de que resultou o principio, de que só o consentimento popular é que poderia dar leis e votar o tributo para o povo, disse que o principio ideológico se serviu do pretexto econômico, para propugnar o triunfo da idéia.

A interpretação, puramente materialista da História, tem de se deter diante de fatos como êste da Independencia norte-americana, em que, se é certo que o fator economico determinou modificações introduzidas pelo Parlamento britanico e essas modificações foram de tal natureza, que os próprios comerciantes ingleses as propugnaram, defendendo [illegible] levaram outros homens, em outras terras, à luta e à morte, na afirmação desses principios, que se tornaram eternos.

Ainda falaram sôbre a data norte-americana os srs. Altamirando Requião, Segadas Viana, Campos Vergal.

Os comunistas Carlos Marighela e Pedro Pomar falaram para apresentar restrições. O segundo, defendendo uma emenda ao requerimento, procurou dar interpretações, de acordo com o seu partido.

O sr. Pereira da Silva declarou que o presidente Truman é unicamente inimigo da politica russa. E o Partido Comunista é internacional e [illegible] do Brasil. O [illegible] o ponto de vista da Rússia.

O sr. Crepory Franco manifestou-se contra a emenda comunista, não [illegible] o governo do povo norte-americano.

O sr. João Henrique tambem tratou dessa emenda dos comunistas, [illegible] rejeitasse, [illegible] se viesse [illegible] um voto de [illegible].

[illegible] declara que [illegible] vontade de [illegible].

A emenda dos comunistas foi rejeitada, sendo aprovado o requerimento assinado pelo sr. João Henrique, de [illegible] deputados:

"O transcurso hoje do 171º aniversario da assinatura da Declaração de Independencia dos Estados Unidos da América do Norte, não é apenas um acontecimento de jubilo para a gloriosa Nação do Hemisfério Ocidental, mas para todas as demais a ela ligadas pelo mesmo amor à liberdade e de [illegible] seus feitos memoráveis.

Certos de interpretar os sentimentos de afeto do povo do Brasil para com o povo dos Estados Unidos, requeremos fique assinalada na ata dos trabalhos da sessão de hoje as nossas cordiais congratulações pela passagem da grande data."

NA CÂMARA MUNICIPAL

O "Independence Day" e o martírio de Tiradentes

O caso do Serviço de Assistencia a Menores voltou ontem a ocupar a atenção dos vereadores, ao iniciar-se a sessão da Camara Municipal. Entendia o sr. Paes Leme Julio Catalano e a senhora Sagramor de Scuvero, esta justificando elogios que fizera a uma das dependencias do SAM e criticando, mais uma vez, as atitudes do ministro da Justiça.

Em seguida, o sr. Breno da Silveira propôs um voto de congratulações com o Ministério da Agricultura, pela inauguração da Escola de Agronomia e Veterinária, no quilometro 47, chamando a atenção do govêrno para a necessidade de começar, imediatamente, a colonização da Baixada Fluminense.

O sr. Paes Leme, declarando-se autorizado pelo lider da UDN na Camara Federal, sr. Prado Kelly, transmitiu aos seus colegas o ponto de vista daquele partido, em face da questão da cassação dos mandatos comunistas. Repetiu a afirmação do deputado udenista, que essa questão compete ao próprio Parlamento e não ao Tribunal Superior Eleitoral, e aproveitou a oportunidade para protestar contra a ultima decisão do TSE, que cancelou o diploma do senador Euclides Vieira. Com atitudes como esse — disse — a Justiça Eleitoral está cavando a sepultura da democracia e praticando uma espécie de "hara-kiri", porque, afinal, tambem há de sucumbir sob a nova ditadura que se anuncia.

De mesmo assunto, tratou o sr. Benedito Mergulhão, que pediu a transcrição em ata do discurso pronunciado pelo deputado João Mangabeira. Outro documento transcrito na ata, a pedido do sr. Leite de Castro, foi um artigo do sr. Carlo Moreira, em que êsse vereador protesta contra os ataques dirigidos à Câmara Municipal, sob a alegação de que os comunistas [illegible]. O articulista, que é do PTB, afirma que isso não é verdade e que os membros do governo Dutra precisam de adaptar-se ao regime democrático. Tambem foi transcrito um discurso do deputado Mauricio Grabois, sobre os mandatos, e o sr. Aloisio Neiva protestou contra a prisão de fotógrafos no Posto de Saude de Madureira.

O "Independence Day" — Depois de falar a senhorita Arcelina Mochel, louvando a mulher paulista, na pessoa de Maria Paes de Barros, que dirigiu um manifesto ao país, a propósito da atual situação, o sr. Jaime Ferreira propôs um voto de congratulações com o povo norte-americano, pela passagem do "Independence Day". Falaram os srs. Bacelar Couto e Luiz Paes Leme, sendo aprovado o voto; mas o sr. Gustavo Martins sugeriu que se enviasse um telegrama ao embaixador William Pawley, o que provocou reação da bancada comunista. O sr. Agildo Barata declarou que votaria contra, porque o seu partido divergia da orientação politica do governo norte-americano, do qual era representante o ilustre diplomata. Entendia o sr. Paes Leme que os representantes comunistas deviam apoiar a sugestão do telegrama, pois o sr. William Pawley representa no Brasil o povo ianque, tanto quanto o sr. Jacob Zurits [illegible] o povo russo.

A discussão prolongou-se por alguns minutos e a proposta do sr. Gustavo Martins foi, afinal, aprovada, contra os votos comunistas que se encontravam presentes.

O martir — Iniciando-se o periodo da ordem do dia, foi aprovada, em discussão, a indicação 134, que sugere à Inspetoria de Iluminação a conveniência de instalar uma rede elétrica na Estrada do Morro do Cavado, em Campo Grande, bem como um aparelho telefonico em qualquer casa comercial, naquela localidade.

Em compensação, muita discussão houve em tôrno da indicação 71, na qual é sugerido o seguinte ao prefeito: que se mande representar, todos os anos, na data de vinte e um de abril, para a juventude escolar, com entrada franca, a ópera "Tiradentes". Defendeu-a, primeiro o sr. Paes Leme; depois o sr. Jaime Ferreira; em seguida o sr. Ari Barroso, que se manifestou contra a idéia de ser o martirio e a glória de Tiradentes explorados em opera, quando bem podia sê-lo num samba à moda bahiana, já que esse gênero de musica não é típico de Minas Gerais.

Tiradentes sofreu ainda, durante mais de trinta minutos, e a indicação foi aprovada, entrando o sr. Ari Barroso dario o seu voto à sugestão discutida e apresentaria, posteriormente, para tambem ser aprovado, outro projeto, fixando o ritmo em que deveria exaltar-se a memoria do martir da nossa Independencia...

Aprovou-se igualmente uma emenda do sr. Jaime Ferreira, mandando estender a homenagem [illegible] sendo o proponente Eleazar de Carvalho.

O orçamento — Tendo pedido, há dias, prorrogação do prazo para a apresentação do projeto de orçamento para 1948, o presidente da Comissão de Finanças, sr. Agildo Barata, expôs à Casa as dificuldades de ordem técnica que estavam sendo encontradas, no desempenho dessa tarefa. E apelou para todos os representantes no sentido de que fornecessem uma contribuição [illegible].

Finalmente, os srs. Caldeira Alvarenga, Arlindo Pinho e João Luiz de Carvalho trataram da situação da Fazenda Modêlo de Guaratiba, revelando, os dois ultimos, irregularidades ali observadas, e sugerindo o primeiro que seja a mesma transformada em escola agrícola.

RESPOSTA DO SR. PRADO KELLY AOS COMUNISTAS

Ferir susceptibilidades, exacerbar os ânimos, gerar desgostos é o interêsse mal velado dos vermelhos

Um êco dos debates da véspera sôbre o caso dos mandatos, ontem, na Câmara dos Deputados, foi a critica feita pelo comunista Mauricio Grabois à atitude do lider da U.D.N. ao expôr êste o ponto de vista do seu partido.

O sr. Prado Kelly imediatamente foi à tribuna para dizer que não lhe causa surpresa a atitude dos comunistas. Os membros dessa bancada têm critérios muito pessoais de raciocinio. Quem não lhes segue a cartilha, de pronto, entra no rol de suas criticas. Isto já se sabe e não espanta. O sr. Marighela faz comparações com o voto do sr. João Mangabeira.

O sr. Prado Kelly afirma que os comunistas, depois de tantos ataques até à honra pessoal do sr. João Mangabeira, não conseguirão fomentar intriguinhas entre o representante baiano e o orador, que é um seu sincero admirador.

Afirma que os comunistas não souberam trilhar o caminho certo para chegar ao resultado que desejavam. Solicitaram à Câmara que se manifestasse sôbre uma questão em tese. Mas, pelo Regimento, a Câmara não pode resolver questões abstratas. A única forma é pronunciar-se sôbre parecer de qualquer comissão, ou a respeito de moção ou projeto, o que não foi apresentado. Até êste momento, a Justiça Eleitoral não se pronunciou relativamente à cassação dos mandatos. Não é possivel, pois, declarar aberto um conflito de poderes que ainda não está travado. Ouviu, por ali, que o simples fato de haver sido designado um relator importava no conhecimento aprioristico eliminar da matéria. Qualquer papel, qualquer recurso, qualquer reclamação apresentada, é, pelo presidente do Tribunal, encaminhado ao relator.

Falou ainda das suas atitudes claras. A sua opinião e a do seu partido são já conhecidas: a declaração de perda de mandatos cabe à cada Casa do Congresso, a que pertencer o representante.

Diz, em seguida, o sr. Prado Kelly compreender que paixões politicas ou intuitos, que não deseja qualificar, estejam levando, no momento, a bancada comunista a instigar o orador à prática de um ato que não fará — um atentado à Constituição. Desejam os comunistas ferir suscetibilidades, exarcebar ânimos, gerar desgostos. Êsse o interesse, mal velado, da mesma bancada, para conduzir a U.D.N. a mudar sua primitiva opinião, relativa à defesa dos mandatos dos deputados. Mas, contra os interesses ocultos dos comunistas, os da U.D.N. saberão defender a Constituição. Assim fazendo, não visam beneficiar os comunistas, que nada merecem, mas estarão cumprindo o seu dever de representantes do povo, guardas e zeladores das instituições.

"Houve equívoco na consulta do PSD ao Tribunal Superior Eleitoral"

"A Constituição é uma limitação rígida de poderes, não se explicando confusões, nem conflitos de prerrogativas que são definidas", declara o presidente da Comissão de Justiça da Câmara sôbre a cassação de mandatos dos representantes comunistas

Na reunião de ontem da Comissão de Constituição e Justiça da Camara, o seu presidente, sr. Agamemnon Magalhães, emitiu parecer sôbre o requerimento n. 288, em que se solicita o pronunciamento da Camara dos Deputados a respeito da consulta do Partido Social Democratico ao Superior Tribunal Eleitoral acerca do preenchimento das vagas dos deputados comunistas, cujos mandatos o partido majoritario considera extintos em consequencia da cassação do registo do partido sob cuja legenda foram eleitos aqueles representantes.

O parecer começa por recordar a lei eleitoral de 1945, que instituiu os partidos nacionais e o seu registo no Tribunal Superior Eleitoral, prescrevendo no seu artigo 114:

"O Tribunal negará registo ao partido cujo programa contrarie os principios democraticos, ou os direitos fundamentais do homem, definidos na Constituição". Na vigencia desse dispositivo é que foi registado pelo TSE o Partido Comunista.

Posteriormente, foi baixado o decreto-lei n. 9.528, de 14 de maio de 1946, que estabeleceu o cancelamento de partido politico, mediante denuncia de qualquer eleitor, delegado de partido, ou representação do procurador geral ao Tribunal Superior, nos seguintes casos:

a) quando se provar que recebe de procedencia estrangeira orientação politica partidaria, contribuição em dinheiro ou qualquer outro auxilio;

b) quando se provar que, contrariando o seu programa, pratica atos ou desenvolve atividade que colidam com os principio democraticos, ou os direitos fundamentais do homem definidos na Constituição.

Por ultimo, a Constituição de 18 de setembro de 1946 inscreveu, no capitulo — Dos direitos e das Garantias individuais — a seguinte proibição:

É vedado a organização, o registo ou o funcionamento de qualquer partido politico ou associação, cujo programa ou ação contrarie o regime democrático, baseado na pluralidade dos partidos e na garantia dos direitos fundamentais do homem". (Art. 141 paragrafo 13).

Firmado nesse dispositivo, é que o Superior Tribunal Eleitoral, por tres votos contra dois, cancelou o registro do Partido Comunista.

— "Impõe-se a seguinte indagação: o cancelamento do registo de um partido, por aqueles fundamentos, é um ato repressivo, é um ato de defesa das instituições democraticas, ou é materia eleitoral que se aplica aos casos em especie, sobre a jurisdição da Justiça Eleitoral?" — indaga o relator.

Responde a essa indagação o próprio Superior Tribunal, na Resolução n. 830, de 25 de junho de 1946, contendo instruções sobre o cancelamento do registo dos partidos, nos artigos 14 a 17. Regulando o processo de cancelamento e o das investigações *ex-oficio* para apurar a procedencia dos fatos arguidos na denuncia ou representação, assim concluiu:

Se julgar provada a denuncia ou a representação, o Tribunal Superior mandará cancelar o registo do partido, sem prejuizo do processo criminal contra os responsáveis pela pratica do crime verificada". (Artigo 17 paragrafo unico).

O cancelamento do registo é, pois, uma sanção penal contra atos dos partidos contrarios à segurança do regime democratico. Além do processo criminal contra os responsaveis pela violação do preceito constitucional, nenhum outro efeito ou extensão deu o Tribunal ao seu julgado, que não poderia atingir os mandatos politicos, materia constitucional e da competência privativa do poder legislativo.

Houve assim um equivoco na consulta do Partido Social Democratico ao Tribunal Superior Eleitoral sobre o preenchimento de vagas na Camara dos Deputados. Se se trata de perda de mandato, ou cassação ou extinção, o processo está regulado no Art. 48 paragrafo 1 da Constituição Federal. O dispositivo é claro e vamos transcrevê-lo:

"A infração do disposto neste artigo, ou a falta, sem licença, às sessões, por mais de seis meses consecutivos, importa perda do mandato, declarada pela Câmara a que pertença o deputado ou senador, mediante provocação de qualquer dos seus membros ou representação documentada de partido politico ou do procurador geral da Republica".

Extinção e cassação equivalem a perda de mandato, e o seu processo é o que está escrito na Constituição, pois só a Câmara, a que pertença o deputado ou senador, pode decretar a perda do mandato.

No caso do requerimento numero 288— de 1947, no caso de vaga, é tambem expressa a Constituição, no Art. 52 paragrafo 1:

Art. 52 — No caso do artigo antecedente e no de licença conforme estabelecer o regimento interno, ou de *vaga de deputado ou senador*, será convocado o respectivo suplente.

Paragrafo unico — Não havendo suplente para preencher a vaga, o presidente da Camara interessada comunicará o fato ao Tribunal Superior Eleitoral para providenciar a eleição, salvo se faltarem menos de nove meses para termo do periodo. O deputado ou senador eleito para a vaga exercerá o mandato pelo tempo restante.

Eis aí. No caso de vaga de deputado ou senador, não havendo suplente para preenchê-la, o presidente da Câmara interessada comunicará o fato ao Tribunal Superior Eleitoral para providenciar a eleição.

Diante de texto tão claro, não há margem para controversia.

A Constituição é uma limitação rigida dos poderes, não se explicando confusões, nem conflitos de prerrogativas que são definidas.

Os textos da Constituição de 1946 consagram principios fundamentais do direito público, vigente na doutrina e no codigo de todas as nações democraticas. A teoria do mandato politico surgiu com a do sufragio universal, surgiu com o voto livre, surgiu com o conceito de povo e de soberania, incarnados nos parlamentos. Há nos seus canones o sangue das revoluções e os valores de uma filosofia politica, vitoriosa ainda agora na guerra entre as duas culturas — a democratica e a totalitaria.

O mandato popular não é imperativo, e quem o diz é a Constituição em vigor, que repete, no Art. 44, o principio da soberania dos mandatos parlamentares. Leia-se o artigo:

Art. 44 — Os deputados e os senadores são *inviolaveis* no exercicio do mandato, por suas *opiniões, palavras e votos*.

E votos, e votos sem condição, e votos sem restrição, nem dependencia com os eleitores, que outorgaram o mandato."

O parecer será discutido, juntamente com o requerimento 288, na proxima segunda-feira, em reunião extraordinaria da Comissão de Constituição e Justiça.

NO SENADO

EXALTADA A FIGURA DO BRIGADEIRO EDUARDO GOMES

Varios oradores, ontem, na sessão do Senado. O primeiro foi o sr. Aloisio de Carvalho, que justificou o seguinte requerimento:

"O Senado Brasileiro, registando o centenário da morte de José Feliciano Fernandes Pinheiro visconde de São Leopoldo, presta as homenagens do seu apreço e do reconhecimento pátrio aos serviços desse insigne homem público, — deputado ás Côrtes de Lisboa e à primeira Assembléia Constituinte Brasileira, Presidente de Provincia, ministro do Império, Conselheiro de Estado, historiador e escritor. — *Aloisio de Carvalho — João Villasboas — Arthur Santos — Hamilton Nogueira — Ferreira de Souza — José Américo — Vespasiano Martins — Salgado Filho — Ivo d'Aquino — Plinio Pompeu — Pereira Pinto — Ernesto Dorneles — Ribeiro Gonçalves — Joaquim Pires.*"

No seu longo discurso, o senador baiano lembrou as atitudes do visconde São Leopoldo na formação do nosso país e terminou dizendo que num momento de graves apreensões, como o atual, era justo evocar a memoria dos nossos mortos ilustres, como exemplos ás novas gerações, que vão forjar a verdadeira democracia no Brasil.

O sr. Ivo d'Aquino tambem justificou, em discurso, um voto de congratulações com a America do Norte pela passagem do dia de sua Independencia. Expendeu uma serie de considerações sobre a data, dizendo da sua significação para todos os povos deste continente, notadamente o nosso. Cita, a proposito, que no espolio de Tiradentes foi encontrado num exemplar da Constituição daquele grande país, como a demonstrar que, vitorioso que fosse o movimento chefiado pelo protomartir da independencia do Brasil, era naquela carta politica que ele iria buscar, como se fez em 1891, a construção da futura nação brasileira.

O sr. Andrade Ramos secundou as palavras do sr. Ivo d'Aquino sobre o significado da independencia norte-americana, dando os motivos pelos quais, a seu ver, se tornou grande e invencivel aquele povo.

Em seguida, o sr. Ivo d'Aquino pediu a nomeação de uma comissão para representar o Senado no embarque, amanhã, do presidente do Chile, tendo sido designados os srs. Ferreira de Sousa, Ivo d'Aquino e Bernardes Filho.

Para uma explicação pessoal falou o sr. Euclides Vieira, tratando ainda da perda do seu mandato decretada pelo Superior Tribunal Eleitoral e declarando que vai bater à porta do Supremo Tribunal Federal, na expectativa de que lhe seja feita a justiça devida.

O sr. Pinto Aleixo tratou do episodio de 5 de julho de 1922, que hoje se comemora, relembrando o civismo dos que tomaram parte naquele movimento, primeiro de uma serie que iria culminar na revolução de 1930 terminando por submeter aos seus pares o seguinte requerimento:

"Transcorrendo amanhã a data de 5 de julho, requeremos que, ouvida a Casa, seja lançado em ata dos trabalhos, dêste Senado Federal, um voto de profunda saudade a memória daqueles que, de qualquer modo, tocados pelo sentimento do mais exaltado patriotismo, souberam dar o seu esforço, o seu sangue ou a sua vida, para que em terras do Brasil se implantasse, de fato, o regimen democrático supremo ideal politico a que aspiram os homens verdadeiramente livres.

Sala das Sessões, em 4 de julho de 1947 — *Pinto Aleixo — Salgado Filho — P. Góes Monteiro — Francisco Gallotti — Bernardes Filho — Euclides Vieira — Ernesto Dorneles — Arthur Santos — Aloisio de Carvalho.*"

O ultimo a falar foi o sr. Ferreira de Sousa. Referindo-se à independencia norte-americana, disse que o 4 de julho, que assinalava a inauguração da maior democracia do mundo, era uma data também nossa. Todos aqueles que amam a liberdade, que jamais abandonaram sua propaganda, que nunca toleraram a sua negação, tinham, na nobre nação norte-americana, um espelho magnifico. Washington, Jefferson, Maotissor, Jackson, todos os chamados *fathers of the Constitution* não eram apenas heróis de um país isolado; eram heróis de toda a humanidade. A lição que legaram foi uma lição profundamente nobre, que orgulha e enobrece não sòmente seus patricios dos Estados Unidos da América, mas toda a humanidade e, ainda agora, em particular, todas as gentes do continente americano.

Em seguida, passou a tratar do nosso 5 de julho, referindo-se com palavras entusiasticas aos idealistas que viveram aquele episodio, dizendo que na historia do mundo não ha facto de maior significação e concluiu:

"O Senado vai, assim, manifestar sua homenagem aos que tombaram, aos que morreram, aos que colocaram a idéia da pátria acima de tôdas as conveniências e de todos os interesses.

O Senado vai homenagear êsses heróicos e nobres antepassados, bem como os que estão sepultados no cemitério de Pistóia (*muito bem*), homens em que brilhava a mesma chama, tangidos pela mesma fôrça, seguros dos mesmos ideais, convencidos, como todos nós, da grandeza do Brasil e da grandeza dos seus destinos.

No instante em que nos lembramos dos que tombaram, vale tambem recordar, — e hão de me permitir os senhores senadores — a figura de seu único sobrevivente, figura extraordinária de exemplo de pureza, dêsse homem predestinado, dêsse varão capaz de figurar na história dos grandes homens, dos homens puros de qualquer país do mundo — o brigadeiro Eduardo Gomes (*muito bem; muito bem; palmas*). Que êle também receba, êle o último a quem a morte poupou dos heróis de Copacabana, êle um dos dezoito, um daquêles que o poeta anônimo no momento celebrou, numa poesia tão admirável, tão cheia de graça e tão cheia, sobretudo, de sentimento, êle, o último, contínuo o mesmo homem, contínua o mesmo herói dos dezoito, o mesmo espírito de sacrifício, a mesma alma dedicada ao bem público, o mesmo varão que vê, antes e sobretudo, a idéia de interesse do Brasil.

O sr. Ribeiro Gonçalves — A morte o preservou para viver na vida a própria imortalidade.

O sr. Ferreira de Souza — Esta é, assim, uma sessão gloriosa, uma sessão em que se homenageia a liberdade, a liberdade declarada na nação norte-americana dando exemplo para tôda a humanidade, a liberdade que se traduz no sacrificio de brasileiros, no sangue de brasileiros por ela derramado. Que o Senado, nessa manifestação, se mire bem no espelho e, do seu seio jamais parta uma deliberação, jamais surja uma palavra, jamais no seu grupo se manifeste uma opinião capaz de contrariar a idéia de liberdade e democracia.

Homenageemos os americanos e lembremo-nos também de que essa idéia fez correr o sangue dos dezoito bravos de Copacabana."

ASSINADOS ONTEM, VARIOS TRATADOS COM O CHILE

versando relações de comércio, navegação e turismo

No salão nobre do Palacio Itamaraty foram firmados ontem, pelos respectivos ministros das Relações Exteriores, tratados entre o Brasil e o Chile.

O convênio de transito de passageiros e turismo dispõe que os cidadãos brasileiros e chilenos poderão entrar nos territórios do Brasil e do Chile pelas rodovias internacionais, rotas aéreas, maritimas ou ferroviarias, com a simples apresentação da carteira de identidade ou passaporte, validos e vigentes. Além disso, será exigido, unicamente, para a concessão do visto de turismo, que será gratuito, um certificado de saude em forma regulamentar e atestado de vacina antivariolica. Esta franquia será também aos naturais de um país americano, inclusive Canadá, que tenham residencia superior a dois anos no Brasil ou no Chile. As pessoas que viajarem de conformidade com esse Convênio não poderão permanecer mais de tres meses no país que visitarem, nem desempenhar atividade ou emprego remunerado e se assegura o livre transito pelo seu territorio nacional, estadual ou municipal, aos veiculos de turismo de ambos os países.

Enquanto não entrar em vigor um acordo inter-americano sobre o uso e regulamentação dos certificados internacionais para a circulação dos veiculos automoveis, e das carteiras internacionais para seus condutores, os dois governos contratantes promoverão, para esse fim, um entendimento ou convênio entre as organizações automobilisticas de ambos os países e farão as gestões necessárias junto aos governos da Argentina, Uruguai e Bolivia, para a suspensão de qualquer imposto ou taxa que grave, ou possa gravar, a entrada e o livre transito dos turistas ou veiculos automoveis a que se refere o Convênio. Este entrará em vigor um mês depois de se terem obtido de algum dos governos mencionados as facilidades de transito necessárias, e só será denunciado com três meses de antecipação.

ACORDO SOBRE TRANSPORTES AEREOS

Por este acôrdo, os dois países concedem, reciprocamente, o direito de explorar, por intermedio de uma ou mais emprêsas aéreas designadas, serviços aéreos nas rotas especificadas.

As autoridades aeronáuticas dos dois países consultar-se-ão a pedido de um dêles, a fim de verificar se os principios enunciados no anexo estão sendo observados pelas emprêsas aéreas designadas pelos dois govêrnos.

Depois de entrar em vigor o presente acôrdo, as autoridades aeronáuticas dos dois países deverão comunicar uma à outra, tão cedo quanto possivel, as informações concernentes ás autorizações dadas ás respectivas emprêsas aéreas designadas para explorar os serviços convencionados ou parte dos referidos serviços. Esta troca de informações incluirá especialmente cópia das autorizações concedidas, acompanhadas de eventuais modificações, assim como dos respectivos anexos.

Os dois países reservam-se a faculdade de negar licença de funcionamento a uma emprêsa aérea designada pelo outro país, ou de revogar tal licença, quando não ficar provado que uma parte substancial da propriedade e o contrôle efetivo da referida emprêsa estejam em mãos de nacionais do outro país.

PROTOCOLO ADICIONAL DO TRATADO DE COMÉRCIO E NAVEGAÇÃO

Os governos do Brasil e do Chile, com o propósito de que o Tratado de Comércio e Navegação, firmado pelos dois países, em 1º de março de 1943, se ajuste á situação atual de seu intercambio, resolveram assinar um Protocolo Adicional, fazendo as seguintes alterações no Tratado de 1943:

Acrescenta um parágrafo ao art. V, em que os dois governos se comprometem, durante a vigência do Tratado e executadas as decisões que os dois governos adotem em Conferências Internacionais sôbre a matéria, a dar facilidades para que, o transporte de mercadorias de interesse primordial para o intercambio comercial dos dois países, seja feito preferentemente pelos navios mercantes de bandeira nacional brasileira ou chilena, em igualdade de condições;

Acrescenta um parágrafo ao art. VII, em que não se aplicarão aos produtos chilenos as disposições vigentes no Brasil, relativas a marcas de sacos com tintas indeleveis;

O art. X do Tratado de 1943 fica modificado para o seguinte: "No caso de um dos governos submeter a importação de mercadorias ou produtos a um regime de quotas ou contingentes de importação, ou a outra limitação de natureza análoga, deverá conceder, em igualdade de condições ás importações dos produtos afetados por aquelas medidas, procedentes do território do

(Conclui na 3.ª pág.)

MUITO BARULHO...

Muito discutido foi o ato da Mesa da Camara dos Deputados, preenchendo as vagas na Comissão de Constituição e Justiça. Os comunistas acharam nisso sombra de "manobra", quando a referida comissão vai decidir sobre o caso dos mandatos.

Os substituidos foram os srs. Adroaldo de Mesquita, Eduardo Duvivier e Leopoldo Peres. Os substitutos os srs. Acurcio Torres, Freitas e Castro e Berto Condé.

Entendiam que esses nomeados não poderiam manifestar-se, por não terem ouvido, ontem, a leitura do parecer. O sr. Acurcio Torres disse que, se a designação fôr mantida, êle se manifesta. O sr. Freitas Castro, discutindo com os comunistas, gritou: "Não pedi e não recuo".

O presidente deu uma explicação, dizendo que a substituição de membros de comissão é expediente corriqueiro e nunca houve, a respeito, qualquer reclamação.

NEM KEPI NEM ESPADA

Um desmentido necessário

Sobre os fatos verificados quando do banquete oferecido pelo presidente Ganzalez Videla ao presidente Eurico Dutra, muito se tem falado, chegando-se a afirmar que até o kepi e espada deste ultimo haviam desaparecido durante a confusão que se estabeleceu nos salões do Palácio das Laranjeiras, ao termino da festa.

E' necessário esclarecer que tal não ocorreu. O kepi do general Eurico Dutra não desapareceu, nem lhe carregaram a espada, mesmo porque êle não a levou consigo, porquanto o Regulamento Disciplinar do Exército proibe o comparecimento de oficial armado a atos como aquele.

UMA SESSÃO INTEIRAMENTE TUMULTUADA

A Câmara dos Deputados não chegou a apreciar a Ordem do Dia

A sessão da Camara dos Deputados terminou, ontem, quase ás 19 horas, sem se passar da espécie de trabalhos que é relativa á chamada "Hora do Expediente".

Houve um deputado, o sr. Olinto da Fonseca, que, a certa altura, fez um protesto contra o tumulto dos trabalhos, salientando que a Ordem do Dia continha 34 projetos da mais alta importancia e de interesse para todo o país. Sugeria ou uma convocação extraordinária para a noite ou uma sessão para hoje, a fim de comemorar as datas revolucionárias de 5 de julho de 1922 e de 1924.

Mais tarde, a pedido do sr. Acurcio Torres, o referido deputado retirou o seu requerimento.

Falando sobre as comemorações de 5 de julho, as duas revoluções brasileiras, o sr. Barreto Pinto disse que, indo á Mesa e lendo os requerimentos a respeito da data, verificou haver sido esquecida uma das figuras centrais desse movimentos, a do brigadeiro Eduardo Gomes, uma reserva da nacionalidade. Rende sua homenagem a essa figura extraordinária pela impecabilidade de suas atitudes, pelo seu acendrado patriotismo. Anotando o esquecimento, não deixa, entretanto, de louvar a U.D.N. que, certamente, não quis apontar o nome de seu chefe e patrono.

O sr. Acurcio Torres declarou, em aparte, que o nome de Eduardo Gomes não precisa ser citado no requerimento, porque esse nome nunca é esquecido por qualquer brasileiro digno, em virtude dos reais serviços que tem prestado á nossa Pátria, em todas as oportunidades.

Palmas ecoam coroando o aparte do sr. Acurcio Torres.

Prosseguiu o sr. Barreto Pinto dizendo que o nome de Eduardo Gomes é lembrado mesmo por aqueles que sufragaram o do general Dutra e que hoje, lamentam não terem votado em Eduardo Gomes.

O sr. Acurcio Torres disse que repelia essas declarações do orador. Votou no general Dutra, não está arrependido e reconhece os serviços do brigadeiro Eduardo Gomes.

O sr. Prado Kelly afirma que o brigadeiro Eduardo Gomes é um simbolo. E os simbolos não precisam ser citados.

O sr. José Candido assinalou que, em 1945, o brigadeiro Eduardo Gomes contribuiu mais para o bem do Brasil do que em 1922 e em 1924.

Voltou o sr. Prado Kelly a falar. Disse que sobre a Mesa existe requerimento de que é signatário a respeito da data. Pela manhã, proferira algumas palavras junto ao monumento dos 18 do Forte. A U.D.N. — acrescentou — continua a ver no brigadeiro Eduardo Gomes uma das figuras consulares do Brasil.

Depois de outras considerações termina o sr. Barreto Pinto oferecendo requerimento com a sua assinatura exclusiva para homenagem a Hermes da Fonseca, Xavier de Brito, Dias Lopes e Eduardo Gomes.

O sr. Café Filho falou sobre o marechal Hermes e outros; o sr. Henrique Oest sobre Siqueira Campos, o sr. Rui Almeida, tratando da figura do general Clodoaldo da Fonseca, enalteceu tambem o brigadeiro Eduardo Gomes, o sr. Rafael Cincurá relembrou várias figuras, destacando-se a do antigo tenente Eduardo Gomes, o sr. Marighela elogiou o sr. J. J. Seabra.

Ao falar o sr. Jorge Amado, especialmente sobre o sr. Luiz Carlos Prestes, o general Euclides Figueiredo, disse, em aparte, que o orador estava particularizando de tal maneira a homenagem, que deixava a todos em posição de constrangimento.

Findo o discurso, o general Euclides Figueiredo declarou que assinara o requerimento no pressuposto de que se tratava de exaltar as ideologias dos revolucionários, esquecendo-se as lutas passadas. O que porém ouviu do sr. Jorge Amado lhe deu a impressão que de que estava sendo desvirtuada a homenagem para uma apologia a Luiz Carlos Prestes. Por isso requeria ao presidente mandasse riscar seu nome do requerimento em questão, que estava assim redigido:

"Requeremos que, em aditivo ao requerimento em discussão seja o voto requerido extensivo á memoria de Siqueira Campos, Joaquim Tavora, Pedro Ernesto, general Clodoaldo da Fonseca, Anibal Benevolo, Cleto Campelo, Djalma Dutra, Portela Fagundes, Lourenço Moreira Lima, Otavio Corrêa, heróis de 22 e 24, e a Luiz Carlos Prestes, Osvaldo Cordeiro de Farias, João Alberto, Miguel Costa, Juarez Tavora, principais chefes desse movimento.

A ÚLTIMA SEDUÇÃO

Como um velho fauno desdentado, mas sedento ainda de miragens, o ex-ditador desfechou sua última frechada contra o general Dutra. Em compensação, obedecendo à tara demagógica que o persegue, o senador despeitado lança olhares lúbricos para todos os lados, à cata de ninfas em disponibilidade.

Seu discurso é o arremate de uma trilogia de inverdades, meias-verdades e muita impudicícia. Desta vez, sentindo o pêso das acusações que lhe fizeram de servir de porta-voz dos tubarões dos lucros extraordinários, volta êle com a intenção de abranger no seu manto de demagogia tôdas as classes e interêsses. Assim quer deixar o govêrno isolado, como mísero instrumento de um grupo de criminosos que especulam com a moeda nacional a fim de arrancar juros de onzenário para os seus capitais. Eis a interpretação última da crise segundo o orador. Já não se apresenta apenas como o defensor dos industriais; agora também o é dos lavradores, dos pecuaristas, comerciantes, exportadores, farristas, sem esquecer naturalmente os trabalhadores, dos quais se considera pai.

Sua audácia cresce em meio ao desnorteamento reinante nos meios políticos e nas rodas governamentais.

Como o govêrno não consegue ter uma política só, bem definida, em tôrno da qual possam juntar-se todos os que com a mesma concordem, como seria o caso, por exemplo, de uma luta sistemática, constante e ampla contra a inflação, o homem se permite tôdas as críticas e acena para todos os artifícios. Chega mesmo a atirar-se contra não sòmente a honra do general Dutra como contra a honra de todos os quadros governantes atuais, ao lançar contra êstes, da tribuna do Senado, as flechas mais envenenadas do arsenal do seu colega, o senador Prestes. Assim é que, para êle também, o que o govêrno pretende fazer é usar o povo como "carne para canhão" a serviço de interêsses plutocráticos estrangeiros.

A política atual do general Dutra teria por fim liquidar tôda a indústria nacional, inclusive as tentativas de indústria pesada, entre nós, nas áreas da concorrência internacional. Por um triz não tivemos o velho sibarita a falar também em "capital colonizador mais reacionário", em "imperialismo ianque" e "Wall Street". Ninguém, no entanto, submeteu mais o Brasil aos interêsses externos, quer dêste continente quer da Europa, do que o ex-ditador, apesar de tôda a demagogia nacionalista a que por vêzes se entregava. Durante muito tempo o comércio exterior do país com a Europa Central esteve entregue à discrição do govêrno nazista, que nos impunha um nocivo e humilhante regime de dinheiro de curso forçado. Foi no seu govêrno que a Alemanha de Hitler passou a dispor dos mais importantes de nossos produtos, a seu talante, redistribuindo-os pela Europa Central e Oriental a preços fabulosos depois de tê-los trocado aqui por aspirinas e bugigangas, as únicas coisas que podíamos comprar com os marcos supermarcados do nazismo.

Para o ex-ditador, como para o chefe comunista, está o Brasil caminhando para o despenhadeiro; o govêrno atual tem os dias contados, por ser incapaz de sustar a crise que êle mesmo teria provocado. Nessas condições, o homem se prepara para herdar não sòmente as hostes de Prestes como o espólio do próprio general Dutra. E' com essas perspectivas sombrias diante dos olhos oblíquos que êle ousa lançar a suspeita de complacência ou coisa pior para com os "trustes internacionais" sôbre as figuras mais respeitáveis e mais honradas de nosso mundo político e de nossas fôrças armadas. Com efeito, não faz êle outra coisa quando, nos seus vaticínios, prevê que o nosso petróleo "será entregue à exploração internacional" e que os dirigentes e responsáveis atuais do país se mancomunam com fôrças internacionais para "o esgotamento sistemático de nossas riquezas nacionais".

Ora, a quem, por exemplo se acha hoje entregue parte das responsabilidades sôbre o encaminhamento de nosso problema petrolífero? A um Juarez Távora. Assim, o ex-ditador nem sequer respeita a pureza e a integridade que envolvem êsse nome.

Para terminar, o orador deixa o rabo aparecer quando, olhando sem dúvida para a curul presidencial do Senado, afirma que aguarda, "com o povo", que surja um "homem de caráter", que queira salvar a pátria, na futura sucessão, a fim de que êle, Getulio Vargas, lute por êsse messias. Êle acena, assim, a todos para que se disponham agora a seguí-lo nos seus planos conspirativos. Êle tilinta, para isso, com os votos que obteve nas eleições de 2 de dezembro. Tudo, no entanto, se pode esperar do ex-ditador. Uma coisa, entretanto, é intolerável: é que venha, quase na peroração, na tentativa de seduzir mais algum ambicioso, prometer apoiar um homem "de caráter". Como se caráter em qualquer coisa, no homem ou na pedra, na ameba ou no cristal, tivesse sido, alguma vez, na sua vida, sombra da mais leve, da mais longínqua preocupação!